Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

AL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 19 — ANO 124

DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1949

Nomeada a delegação de paz pelo governo nacionalista

Apoio total ao programa de Truman

Para desenvolvimento das zonas atrazadas do mundo

Manifestase o presidente do Banco Internacional de Reconstrução — Marshall

WASHINGTON, 22 (De Paul Scott Rankine, correspondente da Reuter) — A proposta feita pelo presidente Truman ao Congresso, no tocante aos planos a serem adotados para desenvolver as regiões atrazadas do mundo, foi apoiada pelo sr. John Mac Cloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

O presidente propos esse plano em sua mensagem de instalação do Congresso.

Mac Cloy declarou á Reuter que estava inteiramente de acordo com o plano presidencial, acrescentando que o banco tem sempre estimulado e financiado projetos semelhantes áquele. A dificuldade — acentuou — está em obter-se dolares e tecnicos e a proposta de Truman tratou dessa parte.

Tambem os funcionarios da Administração do Plano Marshall declararam-se vivamente interessados pelo projeto, salientando que o escritorio de Paris já está preparando um programa de 4 anos, para o desenvolvimento das regiões atrazadas.

O programa de Truman para a aplicação de capitais americanos nesse objetivo é uma consequencia logica do Plano Marshall.

GRANDES BENEFICIOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Conselho Economico e Social Interamericano apoiou totalmente o programa de cooperação mundial anunciado pelo presidente Truman, ao tomar posse de seu cargo. Os membros do mesmo órgão dizem que o programa de Truman será de grandes beneficios para os paises da America Latina.

ACHESON ENFRENTARA' A CISAO DO CONGRESSO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A opinião do Congresso parece estar profundamente dividida no tocante aos efeitos sobre a politica do Exterior norte-americano, em face do afastamento do generalissimo Chiang Kai Shek do governo da China.

Os democratas, de um modo geral, acreditam que a atitude tomada pelo generalissimo não significa o fim da luta dos nacionalistas contra as forças comunistas. Os republicanos, por outro lado, criticam veementemente o governo americano por não ter dado apoio ao regime de Chiang Kai Shek. Disem eles que o afastamento do generalissimo constituiu um severo choque na campanha para salvar a China do comunismo.

Esta cisão do Congresso constituirá o primeiro problema a ser enfrentado pelo sr. Dean Acheson, novo secretario de Estado que prestou juramento ontem.

IMPORTANTES CONFERENCIAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — No decorrer da proxima semana, serão realizadas importantes conferencias entre o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, e outros altos funcionarios do governo dos Estados Unidos, sobre o pacto defensivo do Atlantico Norte.

Segundo se diz, o governo norte-americano tenciona convidar todas as potencias patrocinadoras do pacto a firmá-la, nas Bermudas. Tambem se afirma que o pacto defensivo do Atlantico Norte deverá ser assinado em fevereiro, o mais tardar.

CONCLUIRAOS OS TRABALHOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Os ministros do Exterior da Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo reunir-se-ão quinta-feira proxima, nesta capital, afim de ultimar os detalhes sobre o pacto defensivo do Atlantico Norte com os Estados Unidos e o Canadá.

COMENTARIO DA URSS

MOSCOU, 22 (R.) — Num telegrama de meia coluna, divulgado hoje nesta capital, a Agencia Tass publica, comentando-o, o discurso pronunciado, quinta-feira, pelo presidente Truman no ato de sua posse.

Diz o despacho: "Apesar de dizer que todos os povos têm o direito de pensar livremente, Truman desencadeou feroz ataque contra o comunismo. Contrariamente á realidade dos fatos, Truman apresentou o comunismo como um pregador da guerra".



O GENERAL NORTON DE MATOS (de oculos) é visto ao iniciar o primeiro comicio de sua campanha eleitoral. A sua candidatura á presidencia de Portugal foi lançada em oposição á do marechal Oscar Carmona. Da esquerda para a direita, aparecem: srta. Maria Isabel de Abolm Ingles, general Norton de Matos, coronel Bento Roma, Carvalho Duarte, dr. Camara Reis e dr. Mario de Azevedo Gomes. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

PARA OBRIGAR O CARDIAL A ASSINAR A "CONFISSÃO":

82 horas de pé e drogas paralisantes

Inquietação atraz da "Cortina de Ferro"

"Complot" militar anti-comunista na Tchecoslovaquia

LONDRES, 22 (U.P.) — Os circulos oficiais britanicos afirmaram, hoje, que nem tudo marcha bem atraz da cortina de ferro sovietica, na Europa oriental. Destaca-se que na Tchecoslovaquia acaba de ser descoberto um complot militarista de tendencia anti-comunista.

Na Iugoslavia, aumentam as censuras e o repudio a Moscou.

A Hungria acha-se inquieta com as autoridades comunistas, pois a grande maioria do povo hungaro é catolica e não aprova a prisão do cardial Mindszenty. E finalmente, na Rumania, o governo adotou medidas para reforçar seu controle sobre o povo.

Por outro lado, destaca-se que os acontecimentos na Asia favorecem a Russia.

OS PRISOES

PRAGA, 22 (U.P.) — A policia anunciou a prisão de 60 pessoas, acusadas de exercer atividade de espionagem em favor dos Estados Unidos.

Por outro lado, informa-se que, nos ultimos dias, foram detidos de 200 a 300 oficiais do exercito tche-

(Conclue na 5.ª pagina)

Revoltantes processos da politica comunista

O secretario de Mindszenty com o corpo todo ensanguentado — Carta pastoral

VIENA, 22 (U. P.) — O "Wiener Kurier" diz que a policia politica hungara obrigou o cardeal Mindszenty a permanecer 82 horas de pé, ininterruptamente, antes de assinar a confissão há pouco publicada. O "Kurier" cita um "oficial hungaro de policia que até sábado ultimo havia estado a serviço da policia politica em Budapest e, a seguir, fugiu para Viena". Disse o mesmo que a policia administrou ao cardeal "drogas para reanimá-lo, que lhe causaram dores de cabeça paralizantes ,ao mesmo tempo em que o obrigavam a assistir a tortura de seus auxiliares imediatos".

A informação acrescenta que Mindszenty não foi torturado, exceto quanto á ordem de permanecer de pé e as drogas que lhe administraram. Durante o interrogatório mostram a Mindszenty o seu colaborador mais intimo, o secretário Andraes Zahar que estava coberto de sangue. O jornal acrescenta que Zahar gritava: "Confesso qualquer coisa que queiram".

DECLARAÇOES DO PRESIDENTE DA ONU

SYDNEY, 22 (R.) — O sr. Herbert Evatt, ministro do Exterior da Austrália, disse hoje que a prisão do cardeal Mindszenty da Hungria é de grande importancia, porque os tratados de paz assinados em Paris, em 1945, estabeleceram a liberdade de palavra e proibição de prisões arbitrárias nos paises ex-inimigos, inclusive a Hungria.

Evatt, que é presidente da assembléia geral da Organização das Nações Unidas, acrescentou: "Vou telegrafar a certo representante australiano no exterior, para que examine a situação e veja o que se pode fazer para evitar a perpetração de uma grave injustiça".

PEDIRAM CALMA

BUDAPEST, 22 (U. P.) — A junta de bispos católicos da Hungria fez um apelo a todos os membros da igreja católica e aos católicos hungaros a permanecerem em calma, na atual situação de tristeza para o mundo, originada pela prisão do cardeal dom Josef Mindszenty.

BUDAPEST, 22 (R.) — Será lida amanhã, em todas as igrejas católicas da Hungria, uma carta pastoral conjunta sobre as relações da Igreja com o Estado.

A PRIMEIRA VITIMA AMERICANA

ATENAS, 22 (U.P.) — A primeira vitima americana na guerra civil da Grecia foi anunciada ontem, quando divulgou-se que o tenente-coronel Edner está desaparecido, tendo provavelmente perecido num acidente de aviação ocorrido ontem.

Uma declaração norte-americana diz que noticias não confirmadas afirmam que Edner morreu quando um avião, dirigido por um piloto grego, caiu nas proximidades de Karpenision, a 100 quilometros a noroeste de Atenas.

Noticias gregas, entretanto, disem que o aparelho foi abatido pelos guerrilheiros, quando o mesmo sobrevoava aquela cidade, sendo que seus ocupantes cairam em poder das tropas do general Markos, tendo sido mortos em terra.

CAPTURADA A CIDADE

ATENAS, 22 (U.P.) — Foi oficialmente anunciado que ,ao fim de tres dias de ataque, os guerrilheiros conseguiram ocupar Karpenision, capital da provincia de igual nome.

A cidade fica situada no alto das montanhas Agrafa, infestadas de guerrilheiros.

Sua população normal é de cinco mil pessoas, mas, agora, estava abarrotada com mais de 14 mil refugiados nacionalistas, cuja sorte se ignora.

FAVORAVEL AO BRASIL O BALANÇO COMERCIAL DOS EE. UU.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O sr. Garrido Torres, diretor do Bureau de Expansão Comercial do Brasil, anunciou que o balanço comercial dos EE. UU. foi favoravel a seu pais, no mês de novembro. Acrescentou que, se as coisas continuarem assim, o Brasil poderá pôr em dia os atrasados.

Um relatorio de 1947-1948 estima em uns 109 milhões o total dos atrazados: todavia, ao mesmo tempo adverte que os numeros de dezembro poderão oferecer o balanço mais favoravel do ano.

O sr. Garrido Torres tambem acentuou que os ajustes no balanço favoravel devem ser feitos por frete e por outros custos, desde que o Brasil deve pagar o frete em navios estrangeiros em dolares durante os meses de novembro, dezembro e janeiro deste ano.

Não reconhecerão o governo da Venezuela

Conhecida a decisão da Argentina, do Chile e do Uruguai

LA PAZ, 22 (U. P.) — Fontes oficiais afirmam que a Argentina, Chile e Uruguai estão decididos de comum acordo, a não reconhecer o atual governo da Venezuela, fruto de um golpe de estado militarista.

PODERAO DENUNCIAR OS PATROES

BUENOS AIRES, 22 U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho, em comunicação dada á publicidade, comenta o discurso do presidente Peron, pronunciado á noite, no Luna Park. O presidente dirigiu-se aos metalurgicos. Pediu aos trabalhadores que aumentassem a produção e anunciou para breve um sistema mediante o qual os operários poderão denunciar os trabalhadores e patrões que sabotarem a

(Conclue na 5.ª pagina)

Cooperação sindical ao programa de recuperação da Europa

BERNA, 22 (R.) — Os dirigentes sindicais dos Estados Unidos e dos 8 paizes do Plano Marshall, em reunião aqui realizada e que durou um dia, resolveram criar em Paris um organismo destinado a coordenar a cooperação sindical no programa de recuperação europeia.

Nenhum comunista participou dessa reunião do Comitê Consultivo Sindical da Organisação de Cooperação Economica Europeia.

Contrariando as espectativas, nessa conferencia, em que tomaram parte os leaders sindicais americanos, ingleses e holandeses que abandonaram a Federação Mundial dos Sindicatos, não foi feita referencia áquela cisão.

A conferencia decidiu tambem convocar um conclave internacional para estudar o problema do desemprego. Estiveram presentes representantes da Inglaterra, França, Italia, Belgica, Holanda, Suissa, Alemanha ocidental e Noruega.

CONTINUARA' SUAS ATIVIDADES

PARIS, 22 (R.) — Os delegados russo, chinês e italiano, junto ao Bureau Executivo da Federação Mundial dos Sindicatos, deram á publicidade uma declaração ontem, á noite, dizendo que a Federação continuará as atividades, apezar da retirada das delegações britanica, americana e holandesa, ocorrida na ultima quarta-feira.

A declaração afirma estar em perigo a unidade do proletariado internacional. Diz que os leaders do Congresso Sindicalista da Grã Bretanha, ao propor a suspensão das atividades da Federação Mundial de Sindicatos, mostraram "não compreender as profundas modificações que tiveram lugar no movimento sindical desde a guerra.

... a ainda que a Federação continuaria a levar avante o seu trabalho, "porque as classes trabalhadoras em todo o mundo, que precisam ser defendidas e unidas."

TOLEDANO PARTICIPARA' DA REUNIAO

CIDADE DO MEXICO, 22 (U.P.) — Partiu hoje, de avião, com destino a Paris, o sr. Vicente Lombardo Toledano, leader trabalhista esquerdista do Mexico.

O sr. Lombardo Toledano assistirá ás reuniões extraordinarias da comissão executiva da Federação Mundial dos Sindicatos.

Os Estados Unidos, Inglaterra e Holanda se retiraram da dita organização.



Esforços para negociar a cessação das hostilidades

Ocupada Peiping — Preparam os vermelhos a marcha decisiva sobre Nanquim

NANQUIM, 22 (U. P.) O exercito nacionalista de Peiping rendeu-se aos comunistas, segundo se afirma aqui. Em vista desse novo revés, o governo nacionalista reiniciou seus esforços para negociar com os vermelhos a cessação das hostilidades.

A noticia da rendição de Peiping acrescenta que os comunistas reorganizaram as tropas nacionalistas do general Fu Tou Ie e as lançará contra Nanquim.

5 ESTADISTAS

NANQUIM, 22 (R.) — O governo anunciou hoje, á tarde, a nomeação de 5 estadistas para constituir a delegação que iniciará as negociações de paz com os comunistas.

PRONTOS PARA INICIAR AS NEGOCIAÇÕES

NANQUIM, 22 (R.) — Os delegados do governo, segundo foi anunciado aqui, estavam prontos para iniciar as negociações de paz com os representantes do Partido Comunista Chinês, em local de escolha aprovada por ambas as partes.

Chao Tse, conhecido pacifista e ex-embaixador em Moscou, foi nomeado chefe da delegação. A decisão da nomeação da delegação de paz foi assinada esta tarde, em sessão plenária do gabinete, sob a presidencia de Li Tsung Jen.

Os governistas aguardam agora a reação comunista á nomeação do novo presidente, que foi feita menos de 24 horas depois da decisão do generalissimo Chiang Kai Shek de afastar-se do governo, afim de facilitar as negociações.

INFORMADOS

NANQUIM, 22 (R.) — O presidente interino da China, Li Tsung Jen, anunciou esta noite que o governo chinês estava desejoso de negociar a paz com os comunistas, há base dos oito pontos apresentados á semana passada pelo lider comunista Mao Tse Tung.

Os oito pontos dos bolchevistas foram os seguintes: primeiro — obrigação dos tratados "iraiçoetros" com as nações imperialistas; segundo — cancelamento da atual Constituição; terceiro — julgamento de todos os "criminosos de guerra" inclusive Chiang Kai Shek; quarto — eliminação dos reacionarios do governo e do exercito; quinto — confisco do capital burocratico; sexto — reformas agrarias; setimo — formação de um conselho de Estado, incluindo todos os elementos chineses, com exceção dos reacionarios; oitavo — alteração do calendario atual chinês para o sistema ocidental, baseado no calendario cristão (o calendario chinês é contado da data da fundação da Republica chinesa, em diante).

O gabinete Sun Fo informou os comunistas sobre o envio de sua delegação de paz, formada de cinco elementos, em irradiação feita esta noite.

MANIFESTAM-SE OS COMUNISTAS

CHANGAI, 22 (U. P.) — A emissora comunista chinesa é de opinião que o vice-presidente Li Tsung Jen assumiu uma "presidencia espuria", incitado a isso pelo governo dos EE. UU., "que o apoiou precisamente com êsse proposito". O locutor comunista declarou haver indicios de que o governo de Nanquim "não deseja uma paz genuinamente democratica".

Observou que as agencias estrangeiras de noticias em Nanquim prognosticaram que Chiang Kai Shek não anunciou oficialmente que havia renunciado, com o proposito de facilitar seu retorno á presidencia, mais tarde. Tambem afirmou que Chiang, antes de partir, colocou militares reacionarios em várias provincias meridionais.

A emissora indicou que as forças comunistas ocuparam Peng Fy a 20 de janeiro. Trata-se de um estrategico entroncamento ferroviario a 193 quilometros de Nanquim pelo norte. Ao descrever as condições reinantes em Tientsin, quando os comunistas ocuparam a cidade a 15 de janeiro, a emissora informou que o exercito e dezenas de milhares de paisanos levaram o que comer á população, que "o Kuomintang submeteu á fome". Acrescentou que os residentes de Tientsin estão trocando dinheiro nacionalista pelo novo papel moeda do "povo", á razão de seis por um.

DESEJAM A SAIDA DO "PREMIER"

HONG-KONG, 22 (U. P.) — A primeira reação extra-oficial nos circulos comunistas chineses em face do afastamento do generalissimo Chiang Kai Shek revela que os vermelhos desejam, tambem, solicitar a saida do premier Sun Fo, antes de se iniciarem as negociações de paz.

Fontes comunistas afirmam que serão mantidas as 8 condições divulgadas á semana passada. A primeira condição visa a situação dos "criminosos de guerra", entre os quais figura Sun Fo. Assinala-se que o primeiro ministro é o unico remanescente do regime do generalissimo, frisando-se ainda que os comunistas poderão iniciar conversações, uma vez que o mesmo seja demitido.

MOMENTO DECISIVO

NANQUIM, 22 (R.) — O gabinete Sun Fo resolverá amanhã se enviará ao Yenan, capital comunista, seus emissarios para fazer a paz. Os mais idosos estadistas do *Kuomintang* estiveram, hoje, na residencia do presidente interino Li Tsung Jen, que lhes pediu conselhos sobre a maneira de agir no momento decisivo da historia da China.

24 horas depois da renuncia do generalissimo Chiang Kai Shek, o general Hai Chun Hsi, que sempre preconisou a paz em separado com os comunistas, reuniu-se abertamente ao grupo governamental que deseja a paz.

Circulos bem informados adiantam que o general Hai teria declarado em Hankow que todas as condições de paz dos comunistas serviriam de base para negociações.

PARTIRA' O EMISSARIO

NANQUIM, 22 (U. P.) — O *Yuan* executivo determinou que um emissario de paz partisse via aerea, com destino a Yenan, afim de iniciar negociações de paz diretamente com os comunistas.

As instruções recebidas pelo enviado do governo consistem em que sejam suspensas as hostilidades antes do inicio das negociações formais.

DESMENTIDO

NANQUIM, 22 (R.) — O presidente em exercicio, general Li Tsung Jen, pediu a todos os ministros que permaneçam em seus postos. Acentuou que, nos dias dificeis que correm, deveria haver o menor numero possivel de modificações no governo.

Uma nota publicada hoje pelo Serviço Oficial de Informações desmente que tenha sido escolhida uma delegação para ir a Yenan, capital comunista, afim de negociar a paz.

PEQUIM TERIA CONSEGUIDO A PAZ

NANQUIM, 22 (U. P.) — Noticias procedentes de Pequim dizem que o comandante nacionalista, general Fu Tso Yi, chegou a um acordo de paz local com os comunistas. A noticia veio atravês de um telegrama de Pequim para o escritorio de um jornal da China do Norte. Essa informação, entretanto, não foi confirmada ainda oficialmente.

OCUPAÇAO

NANQUIM, 22 (R.) — Um despacho publicado esta noite em Nanquim, informa que o comandante nacionalista de Peiping, general Fu Tso, foi deposto e que os comunistas estão ocupando a cidade. O despacho acrescenta que as tropas legalistas se afastaram do centro da cidade e que dois exercitos pequenos permaneceram em Peiping, para proteger os habitantes.

Circulos militares desta capital acreditam que os comunistas intensificarão imediatamente as operações de todas as frentes, numa tentativa para chegar ás margens setentrionais do rio Yangtse, antes de terem sido iniciadas as conversações de paz.

Ameaçada de fracasso a conferencia de Rodes

PERIGO DE FRACASSO

RODES, 22 (U. P.) — Circulos bem informados anunciaram que as negociações para um armisticio na Palestina entre o Egito e Israel talvez venham a fracassar, a menos que uma das partes faça concessões substanciais. O sr. Ralph Bunche conferenciou, ontem, com os egipcios e judeus separadamente e, em seguida, com os chefes de ambas as delegações em conjunto. Entretanto, parece que até agora foi realizado pouco progresso a respeito da questão das linhas de demarcação no deserto de Negev.

NAO DESEJAM ABRIR MAO

RODES, 22 (U. P.) — Uma fonte geralmente bem informada revela que os israelitas estão insistindo no sentido de que as forças egipcias se retirem completamente da Palestina, inclusive de Rechow, onde os egipcios conservam essa cidade como o principal bastião.

Estes, por sua vez, desejam a aplicação das resoluções do Conselho de Segurança, segundo as quais Israel deverá retirar suas forças para as linhas traçadas pelas Nações Unidas, antes dos ultimos ataques judeus. Noticia-se que depois de 48 horas de trabalho, nenhuma das duas partes deseja abrir mão de suas posições.

APROVARIA O PEDIDO

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — Anuncia-se que o Estado de Israel renovará, na proxima semana, o apelo solicitando sua admissão na ONU. Funcionarios israelitas acham que o Conselho de Segurança, dessa vez, aprovará o pedido do Estado judaico.

EVACUAÇAO

TEL-AVIV, 22 (U. P.) — Fontes das Nações Unidas disem que cerca de 4 mil soldados egipcios, que se encontram cercados há 3 meses no bolsão de Faluja, serão evacuados na proxima semana; com "todas as honras militares". Essa evacuação foi estabelecida durante as negociações de Rodes e será supervisionada pelo tenente-coronel Lerot, devendo estar completada dentro de 5 dias, a partir de segunda-feira.

Diz-se que a guarnição egipcia terá permissão para levar todas as armas, inclusive todo o equipamento pesado, artilharia, carros blindados, morteiros e metralhadoras.

Fim da famosa dinastia Soong

Dominava virtualmente a China

HONG-KONG, 22 (R.) — Uma noticia oficial anunciou a resignação de T. V. Soong, governador da provincia de Netung, pouco antes de Chiang Kai Shek ter abandonado a presidencia da China, o que significa o termino da famosa "dinastia Soong", na China.

Durante 22 anos, desde que o *Kuomitang* estabeleceu seu governo em Nanquim, a familia Soong dominava virtualmente a politica chinesa. Três irmãs de T. V. Soong casaram-se com os mais famosos lideres politicos chineses, que foram Chiang Kai Shek, Sun Yat Sen, fundador da Republica, e Hsi Kung. O mais famoso, porém, da familia é o proprio T. V. Soong, considerado de modo geral como o maior economista e estadista chinês.

O posto de primeiro ministro durante toda a historia do *Kuomitang*, exceto em breves periodos, esteve nas mãos de Chian Kai Shek, Hsi Kung ou T. V. Soong. As senhoras Kai Shek e Kung sempre foram consideradas como "cerebros" de seus proprios maridos, desempenhando papeis de destaque na politica do pais, não somente no campo interno, mas tambem no internacional. Madame Sun Sen sempre foi tida como a "asa negra" da familia, devido ás suas notorias tendencias esquerdistas, embora não houvesse quem chegasse ao ponto de atrever-se a chamá-la de comunista.

AFASTARA' TODOS OS OBSTACULOS

NANQUIM, 22 (R.) — Anunciando a disposição do governo de negociar a paz com os comunistas, o presidente interino Li Tsung Jen prometeu afastar todos os obstaculos para a cessação das hostilidades.

Acrescentou que pretende retirar-se do governo quando tiver alcançado seu principal objetivo, que é a paz.

A POSSE DE LI TSUNG JEN

NANQUIM, 22 (U .P.) — O vice-presidente Li Tsung Jen tomou posse do governo como presidente em exercicio da China. Li Tsung substituiu o generalissimo Chiang Kai Shek, em cerimonia que durou meia hora. O ato foi assistido por cerca de 100 altos funcionarios, inclusive o premier Sun Fo e todo o gabinete.

Em breve discurso, o general Tsung formulou um apelo no sentido de que todos cooperassem para o estabelecimento da paz.

CONSEGUIRIA O OBJETIVO DO GENERALISSIMO

NANQUIM, 22 (U. P.) — O novo presidente da China, Li Tsung Jen, ao tomar posse no governo, manifestou a esperança de que haveria de alcançar uma unidade entre os lideres nacionalistas. Afirmou então: "Uma cousa podemos assegurar: se trabalharmos em conjunto, não precisamos temer o inimigo. A unica cousa que se deve recear é a desunião entre nós. Entretanto, tenho confiança em que podemos trabalhar unidos, para conseguir os objetivos visados por Chiang Kai Shek".

CONSERVAR A INDEPENDENCIA E SOBERANIA

NANQUIM, 22 (U. P.) — A imprensa chinesa louva, hoje, a decisão de Chiang Kai Shek de afastar-se do governo, dizendo que o gesto do generalissimo será de grande vantagem para as gestões de paz. O orgão oficial do "Kouminfang", *Central News*, advertiu que, em suas negociações, o governo deverá preocupar-se em não permitir que a nação venha a perder sua independencia e soberania.

RECEOSOS OS BRITANICOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Foi revelado que altos funcionarios da chancelaria britanica e representantes dos Dominios estão debatendo as medidas a serem tomadas, em vista da queda de Chiang Kai Shek, na China.

Os meios oficiais ingleses temem que a vitoria comunista, na China, dê novo alento ás forças subversivas na Birmania, Malais e outras partes da Asia.

ANUNCIADA LACONICAMENTE NA RUSSIA

MOSCOU, 22 (U. P.) — A partida do generalissimo Chiang Kai Shek para o exilio foi noticiada laconicamente, e sem comentarios pela imprensa sovietica. Tambem sem comentarios, os jornais dedicaram meia coluna ao discurso do presidente Truman ao empossar-se no governo dos Estados Unidos.

OS COMUNISTAS DE BERLIM

BERLIM, 22 (U. P.) — O afastamento de Chiang Kai Shek do governo é qualificado de "farsa" pela imprensa comunista, controlada pelos russos, que unanimemente anuncia a aproximação da vitoria vermelha na China.

Encara, tambem, a partida do generalissimo Chiang Kai Shek como uma manobra do *Kuomintang*, que não ha de enganar os lideres comunistas chineses. Diz o *Taegliche Rundschau*: "As hostilidades nessa longa e dura guerra somente podem cessar depois das negociações do armisticio. A demissão de Chiang Kai Shek é uma farsa. Ele apenas se afastou temporariamente".

DECIDIU SUBITAMENTE

NANQUIM, 22 (R.) — Uma

(Conclue na 5.ª pagina)

WHISKY
ESCOCÊS
A PARTIR DE CR$ 1.700,00 A CAIXA
CUNHAREGO
RUA DO IMPERADOR, 491
(35636)

HOMENS, COISAS E LETRAS

OUTRA CÁRTA DE SCHILLER

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

A carta que Schiller escreveu em 1800 à condessa de Schimmelmann, sobre Goethe, veio corrigir aquela outra que ele proprio escreveu a Koerner, em 1788. Nesta, Schiller nos dá do amigo um retrato terrivel.

E' assim que Shiller se dirige a Koerner:

"Eu seria um desgraçado, se fosse obrigado a viver toda a vida "entourage" de Goethe. Mesmo para os seus amigos mais intimos, Goethe não tem um momento de abandono. Por isto eu o considero um egoista, da cabeça aos pés. Ninguem tem mais do que ele talento para encantar grandes e pequenos. Ele gosta de fazer o bem, mas o faz como um Deus, sem se dar a ninguem. Essa maneira de agir é toda premeditada, toda baseada no cálculo. Fazendo o bem, Goethe cuida mais dele do que dos outros. Eu acho que os homens não deviam permitir que um homem da natureza de Goethe pudesse existir. As vezes, tenho odio a Goethe. E ao mesmo tempo adoro o seu espirito. Eu amo o espirito de Goethe. E é esta mistura de raiva e amor que sinto igual àquela atitude de Brutos em relação a Cesar. Poderia matar o espirito de Goethe e amá-lo com desespero."

Depois Shiller passa a medir a opinião de Goethe sobre a sua obra:

"Eu dou a maior importancia ao julgamento de Goethe. Criticou favoravelmente o meu poema "Deuses da Grecia", achando-o somente muito longo. E tem razão. Mas como eu gosto de só ouvir a verdade, esperei a sua opinião como uma decisão definitiva. E é Goethe, entre todos os homens do mundo o que me poderá dizer tudo que preciso."

* * *

Esperam-se com ansiedade as memorias de Oswaldo de Andrade e de Agripino Grieco. Ambos são homens de lingua maior do que o corpo. Ambos possuem o genio da piada, mas todos os dois são homens de ligação, a mais intima, com a poesia.

Eu fui guarda-costas etc.

(Conclusão da ultima página)

eu não me excitasse.

— Francisco Coelho é guarda pessoal do presidente Getulio Vargas, homem de absoluta confiança do sr Benjamin Vargas e do Gregório. (1).

— Possui alguns dados sobre a vida do Bezerra e do Coelho?

— Dados? Que espécie de dados?

— Tendencias politicas.

— Sei que adoram Getulio.

— Mas adoram mesmo?

Silencio! Aquela pergunta me deixou confuso.

— Por que duvida? — Indaguei da mulher.

Ela voltou ao seu divan. Acendeu um cigarro e entre baforadas, respondeu que os dois homens estavam no rol dos suspeitos de tramarem contra a vida do sr. Getulio Vargas e de sua familia. — "Nem mesmo d. Darcy escaparia". — concluiu.

Quando regressei a minha casa, aquilo me martelou o cérebro. Não podia compreender que alguem no mundo tivesse coragem de erguer a mão contra a criatura bonissima que era dona Darcy.

Porque, dentro do Guanabara havia uma criatura mal situada neste mundo. Dona Darcy era um anjo de bondade.

Darcy Vargas encarnava, em todas as suas formas, a dedicada mãe brasileira: atenciosa, carinhosa e meiga para com os seus filhos. Mas, se ela fosse apenas uma criatura que olhasse pra os seus descendentes nada se podia dizer em seu louvor. Contudo, ela era de uma meiguice extrema para com todos os que a procuravam. Jamais se furtou a esse ou aquele pedido. A todos atendia com uma dedicação dignificante.

A esposa do ex-presidente da Republica, foi o seu maior incentivo na vida áspera que levou antes de obter os seus triunfos nas campanhas politicas. Ela sempre o encorajou, o impulsionou e sempre o fez com a delicadeza e suscetibilidade que só as mulheres, as grandes personagens femininas, o podem fazer. O "tenente" Gregório não cansava de repetir isto.

Sou levado a fazer uma pequena digressão a fim de que melhor se aprecia os méritos dessa figura que inculpiu o seu nome na história pátria. Quero mostrar o Getulio que idealizavamos.

O homem, que tem caminhado na vanguarda de todas as realizações humanas. O homem, que em todos os tempos desenvolveu a ciencia. O homem que fez as máquinas, o vapor, o trem, o avião. O homem que penetrou nos mistérios do mundo atomico, até hoje não conseguiu tirar o lugar da mulher na formação dos seres retos que são os acionadores de todos os movimentos terrenos. Assim, Getulio Vargas, que nas intrigas do Brasil realisou proezas que não foi dado a nenhum presidente realizar, inclusive a de permanecer quinze anos no poder, não pôde tirar os direitos de sua esposa na educação de seus filhos. Foi Darcy Vargas quem, desde o nascimento dos seus filhos, os guiou por este mundo afora. E Getulio jamais interferiu na educação dos mesmos por saber que eles estavam entregues a u'a mãe que era toda carinho, toda abnegação, toda atenção. Assim, Getulio pôde empreender todas as suas conquistas politicas, descansado dos problemas do seu lar, por saber que sua esposa preenchia tudo o que o homem pode desejar na vida.

Conheci uma senhora, viuva, mãe de meia duzia de filhos que, desejando colégio para os mesmos, recorreu a todos os diretos de colégios deste Rio de Janeiro. Cansou e trocou passos atôa, pois não encontrou um só que atendesse o seu pedido, ao seu reclamo justo: educar os filhos de uma senhora viuva, de um homem que emprestou tambem sua colaboração por este Brasil. Extenuada e já sem esperanças resolveu, numa ultima tentativa, procurar a Dona Darcy, de quem o povo tecia os melhores elogios. Conseguiu a entrevista no dia aprazado e, dois dias depois, ala era a mulher mais feliz deste mundo. Dona Darcy havia atendido a sua solicitação, e as crianças estavam matriculadas num colégio lá da Ilha do Governador.

Não tenho o propósito de elogiar quem quer que seja, e muito menos agora, quando a prudencia me obriga a permanecer em anonimato, todavia eu tenho a impressão que faltara palavras a qualquer um que, amanhã, se resolver a escrever a biografia desta mulher que nunca mudou a sua personalidade, fosse a simples esposa de um homem cheio de ambições, fosse a esposa de um deputado, de um ministro e, finalmente de um presidente, como o foi Getulio em todas as fases de sua vida.

Nas horas graves, nas horas em que periclitava todo o poder de Getulio na hora que prenunciava grandes transformações na vida do presidente de quinze anos, ela, Darcy Vargas, não perdia a sua calma, e era a orientação que sabia arrefecer os ressentimentos que brotavam no coração do seu esposo.

Eu até, fiquei, porque não confessar, muito surpreso com o desvelo que mantinha junto a Getulio, seus filhos e demais parentes. Pois o povo ignorando as bondades do seu coração deixara que um terrivel boato se espalhasse pelos quadrantes do Brasil: "Dona Darcy não se dava com Getulio!"

Pois, torno a repetir: Dona Darcy jamais se esqueceu de seu marido. E uma unica vez, quando a queda de Getulio parecia inevitável, se deu um fato que poucos têm conhecimento mas, que a bem da verdade e da justiça deve vir a publico.

Os integralistas haviam irrompido pelo Palácio. Aquilo que era um Palácio se transformou numa babilonia em dias de feira. Confusão, correria e gritos por todos os lados. Se uns fugiam do cataclismo que parecia iminente, outros procuravam defender o presidente.

Getulio apercebendo-se da gravidade da situação não hesitou em empunhar um revolver, e ele mesmo oferecer resistencia aos assaltantes. O momento fez com que ele se descurasse de certas medidas de precaução. Assim, entrincheirou-se numa coluna muito estreita e que, na realidade, nada abrigava. Sua barriga estava inteiramente ao alcance de qulquer projetil!

Dona Darcy vendo o perigo que o seu esposo corria naquele instante que se travava dentro do próprio Palácio, resolveu tambem sair dos aposentos em que se engontrava e foi até junto dele:

— Getulio? Entra, que isto não adianta.

— Não posso, respondeu grave, a honra do meu posto não o permite!

— Sim, mas não podes esquecer que tens filhos, e que eles precisam de ti!

— Não posso!

Ela nada mais disse, mas ficou a seu lado tão disposta quanto ele a tombar em defesa do que ele chamou honra...

Deus me livre de querer entrar em detalhes familiares, em assuntos que só dizem respeito ao esposo e á esposa. Quando um homem se ergue acima dos seus iguais, como aconteceu ao sr. Getulio Vargas, não nos cabe o direito de avaliar publicamente a sua vida conjugal. Se era bom marido ou se não era, não posso e não quero dizer.

Dona Darcy, entretanto, desde o primeiro até o ultimo dia, foi a primeira dama do pais em toda a sua nobreza, em toda a sua dignidade, em toda a sua força moral. O companheiro, o marido, deixava de ser, para essa explendida mulher, o homem que desposara. Era mais. Muito mais. Era o senhor do destino de seu pais e cumpria animá-lo. Cumpria permanecer ao lado do timoneiro, aconselhando-o, compartilhando de suas horas amargas.

Não o abandonou nunca, quando ele a precisava junto de si, enfrentando os temporais. O trabalho social de d. Darcy Vargas imperou em muitos casos a ação politica de seu sagaz marido. Contras oportunidades, preenchia as lacunas abertas pelas preferencias, pelos escandalosos "protecionismos" do sr. Getulio Vargas, em relação a elementos de sua entourage.

* * *

Lembro-me como se fosse hoje. Um guarda-civil que ficava na portaria externa do Palácio Guanabara aproximou-se de mim e deu a nova que abalaria o pais no dia seguinte:

— O Luthero Vargas vai casar-se com uma alemã.

(CONTINUA)

(1) Os homens e os fatos citados devem constar dos arquivos e do fichario do Ministério da Guerra até hoje.

"ANJO DE BONDADE"

A sra. DARCY VARGAS com o esposo e o menino GETULIO VARGAS NETO

Á CLASSE MÉDICA

O INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A., empenhado em proporcionar aos médicos do Brasil o fruto do trabalho cientifico dos Laboratórios WYETH INC., de Philadelphia, de que é representante exclusivo, tem a satisfação de comunicar que esta organização reservou ao Brasil as primeiras exportações de sua NOVA E APERFEIÇOADA FORMA DE PENICILINA DE AÇÃO PROLONGADA. A "WYCILLIN" — PENICILINA G PROCAINA PARA INJEÇÃO AQUOSA — a qual possibilita a obtenção de concentrações ativas no sangue, apenas com uma injeção de c.c. de liquido (300.000 unidades) em cada 24 horas.

Utilizamo-nos do presente meio de divulgação a fim de, com a brevidade que exige o interesse humanitário desta noticia, levarmos a todos os médicos do Brasil a oportunidade de aplicar, sem demora, a forma mais moderna e racional de penicilinoterapia.

APRESENTAÇÃO EM FRASCOS DE 300.000 UNIDADES — LITERATURA A DISPOSIÇÃO DOS SNRS. MÉDICOS

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A.

ESTABELECIMENTO CIENTIFICO-INDUSTRIAL

Rua Diário de Pernambuco, 86-90 — Caixa Postal 654 — Fone 6353

(5028

Noticias de Pernambuco e do nordeste

NOVA DENOMINAÇÃO DO AEROPORTO DO RECIFE

RIO, 22 (Meridional) — Somente hoje o "Diário Oficial" publicou, e assim entrou em vigor, o decreto n.º 25.170, de dois de julho de 19488, estabelecendo que o aeroporto do Recife, localizado no campo do Ibura, passe a denominar-se Aeroporto Guararapes.

ELOGIADA A ATUAÇÃO DO PRES. DO I. A. A.

RIO, 22 (Meridional) — O "Jornal do Brasil" publicou um artigo congratulatório pela atuação do sr. Edgar de Gois Monteiro á frente do Instituto do Açucar e do Alcool, salientando que o mesmo conseguiu congressar a familia açucareira de todo o pais. Elogia tambem a idéia do Congresso Açucareiro.

HOMENAGENS A COMITIVA DO I. A. A. EM SERGIPE

ARACAJÚ, 22 (Meridional) — O governo e as classes açucareiras de Sergipe prestaram uma generosa acolhida ao sr. Edgar de Gois Monteiro e á delegação que o acompanha em visita ao Estado. O presidente do I. A. A. e a delegação estão hospedados no palácio do governo.

Ontem, á noite, realizou-se, no Hotel Marosi, um banquete oferecido pelas classes açucareiras. O sr. Edgar Monteiro, agradecendo a homenagem, pronunciou um discurso importante, examinando os problemas do açucar e preconizando soluções objetivas.

Acompanharam o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, dentre outros, os senadores José Carlos Pereira Pinto, Durval Cruz, Ismar de Gois Monteiro e os srs. Bravo Caldeira, Correia Meyer, Mário Bouchardt, Lima Neto, Lopes Concado, Mota Maia e Gileno de Carli, representando as regiões açucareiras de Minas Gerais e São Paulo.

Amanhã o sr. Edgar Monteiro e comitiva prosseguirão viagem para Alagoas.

SEDE DA COMISSÃO DO VALE DO S. FRANCISCO

RIO, 22 (Meridional) — O presidente Dutra concordou com a sugestão sobre a escolha da capital federal para séde da Comissão do Vale do São Francisco.

NOMEADOS POR CONCURSOS

RIO, 22 (Meridional) — Em consequencia da homologação de concursos para escriturários do serviço publico federal, realizado pelo DASP, foram lavrados decretos de exoneração de escriturários interinos dos Ministérios da Agricultura e Fazenda, sendo, em consequencia, nomeados os aprovados. Entre estes figuram Daura Torres, para o Ministério da Agricultura; e, Clarice de Carvalho Cunha, Josefina Dias Cardoso, Maria do Carmo Marinho, Maria Herminia Henriques de Araujo, Maria de Lourdes Carvalho Batista, Maria Lucia Pinto Pessoa, Matilde Chapiro, e Moisés Barreto Coelho para o Ministério da Fazenda; todos da Paraiba.

OUTROS NOMEADOS

RIO, 22 (Meridional) — Em consequencia da homologação de concursos para escriturário do serviço publico federal, realizado pelo DASP, foram lavrados decretos de exoneração de escriturários interinos dos Ministérios da Agricultura e Fazenda, sendo, em consequencia, nomeados os provados. Entre estes figuram, Maria de Lourdes Dantas Ferreira, para o Ministério da Agricultura; e, Alda Carvalho, Antonio Cardoso Gonçalves, Egiantina Bezerra Cavalcanti, Eugenio Agnelo de Melo, Hilda Guzmão da Fonte, José Quintino de Melo Junior, Lucia Barroso Braga, Manuel Balbino de Barros, e Rivaldo Navarro de Oliveira; para o Ministério da Fazenda; todos de Pernambuco.

SENADORES ACOMPANHAM O PRESIDENTE DO I. A. A. PELO NORDESTE

RIO, 22 (Meridional) — Deixaram, ontem, o Rio, seguindo, com destino a Aracajú, pelo avião da Panair do Brasil, os senadores Carlos Pereira Pinto, do Estado do Rio, Ismar de Gois Monteiro, do Estado de Alagoas e Durval Cruz, de Sergipe, os quais vão acompanhar o sr. Edgar de Gois Monteiro, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, em uma visita oficial aos centros de produção canavieira dessas duas ultimas unidades da Federação. Do mesmo avião, foram passageiros, a fim de integrar a comitiva do presidente do I. A. A., os srs. Luiz Rollemberg, membro da Comissão Executiva do Instituto e vice-presidente da Comissão Central de Preços; Antonio Correia Meyer e Mário Boucahrdet, membros da Comissão Executiva; deputado João Bravo Caldeira; José Mota Maia, secretário da presidencia e o usineiro Otávio Lima Castro

Acôrdo em marcha na Paraíba

RIO, 22 (Meridional) — O cronista politico d'"O Jornal" escreve":

"A UDN e PSD marcham para um acordo na Paraiba. E' esta, pelo menos, a impressão predominante em certos circulos ligados á vida politica daquele Estado. E esta impressão decorre dos movimentos que se processam entre algumas figuras de maior relevo dos dois partidos. Mas é tambem fora de duvida que uma união dessa ordem presume um objetivo certo e determinado. Um acordo é sempre feito em favor ou contra alguma coisa. E no caso da Paraiba não é dificil prever o que têm em mira udenistas e pessedistas. Uns e outros não poderão, isoladamente, disputar o controle do governo. O PSD saiu enfraquecido do ultimo pleito, enquanto a UDN dificilmente poderá conservar a sua atual aparente unidade interna. E' certo que o pracionamento deste ultimo partido poderia resultar no fortalecimento do primeiro. Mas acontece que o sr. Argemiro Figueiredo, que lidera dentro da UDN o grupo dissidente por pura oposição ao sr. José Américo de Almeida, do qual é antigo adversário, não inspira confiança nem simpatia aos dirigentes do PSD, que contra ele mantêm velhos ressentimentos politicos quando não pessoais. Estaria ele, assim, diante da possibilidade de vir a constituir uma terceira força politica dentro do Estado, colocando-se equidistante dos dois partidos. Mas esta posição não seria de modo algum vantajoso para o sr. Argemiro Figueiredo, sobretudo se levarmos em conta as suas aspirações, que no fundo se resumem na volta ao controle do poder. Por outro lado, dentro das circunstancias atuais, não há possibilidade da formação de um terceiro agrupamento politico na Paraiba, pelo menos com condições de poder conquistar isoladamente o governo. Sabe disto o sr. Argemiro e por saber disto é que procura ligar a sua sorte á sorte do PSD, do qual tem tentado se aproximar através de acordos municipais. Mas desde o momento em que estas tentativas de acordo não encontram repercussão nas esferas dirigentes do partido, as suas possibilidades de êxito desaparecem, para dar lugar a outras manobras, estas dirigidas por udenistas e pessedistas, que procuram encontrar um denominador comum.

Algumas figuras de relevo, tanto da UDN como do PSD, na Paraiba, manifestaram a este cronista, a impressão de que não existem entre os dois partidos no Estado incompatibilidades profundas que os impeçam de chegar a um entendimento, mesmo com relação ao problema da sucessão do atual governador. Este acordo, entanto, implicaria preliminarmnete no afastamento do senhor Argemiro de Figueiredo dos quadros da UDN, a menos que ele, na impossibilidade de encontrar uma outra saida, concordasse em abandonar as suas pretensões quanto ao governo estadual. Mas isto não parece ocorrer, pelo menos no momento. Não se trata de um homem disposto a recuar diante das primeiras dificuldades, sobretudo quando pode ainda manobrar por largo tempo.

Sabe-se, por exemplo, que o senhor Argemiro Figueiredo deposita grandes esperanças no senhor Ademar de Barros, com o qual tem mantido contactos indiretos. Mas enquanto admite a possibilidade de vir a estabelecer uma aliança com o governador de São Paulo, no caso de ser candidato, não deixa de hipotecar sua solidariedade ao governo federal e de estender suas simpatias até ao sr. Getulio Vargas. Realiza, assim, uma manobra tipicamente oportunista e da qual espera, no momento exato, tirar o maior proveito. Na hora — segundo sua própria opinião — ficará com quem tiver maiores possibilidades e oferecer melhores vantagens. Esta sua posição na politica federal é apenas um reflexo de sua posição na politica do Estado. E é esta posição que facilita a aproximação entre a UDN e o PSD, desde que ambos os partidos cheguem a um acordo quanto ao nome a ser indicado para a sucessão do senhor Osvaldo Trigueiro.

O sr. Georgino Avelino, que teve sua candidatura ao governo do Rio Grande do Norte, saudado por um telegrama efusivo do presidente Dutra, vem mantendo estreitos contactos com os dirigentes da UDN naquele Estado. E, segundo se diz, seria coisa já assentada o apoio deste partido a sua candidatura. Enquanto isto, o sr. Café Filho anuncia para março o inicio de sua campanha eleitoral".

Livre o jogo em Pernambuco por displicencia do governo

Numa rua do Recife existem mais casas de jogos que estabelecimentos comerciais - diz o deputado João Cleofas: "Agamenon Magalhães está manobrando para transformar-se em candidato a governador"

RIO, 22 (Meridional) — "Não se observa nenhuma iniciativa de parte do governo de Pernambuco para atender ás necessidades do Estado" — afirmou á nossa reportagem o sr. João Cleofas, que acabou de regressar de Recife, onde tomou parte na convenção estadual da UDN. "Os "leaders" do PSD pernambucano — prosseguiu — somente estão interessados em atividades politicas. O sr. Agamenon Magalhães, por exemplo, tem uma unica preocupação: ser candidato de seu partido á governança do Estado. Para conseguir seu objetivo — acrescentou o sr. João Cleofas — Agamenon Magalhães declara que todos os principais dirigentes são candidatos. Dessa forma, no final, ele aparecerá forçosamente como o candidato pacificador, unico capaz de garantir a unidade do PSD pernambucano."

Ainda em suas declarações destacou o dirigente udenista que o "jogo domina todo o Estado."

— Na rua 1º. de Março, no Recife — afirmou — existem mais casas de jogo do que estabelecimentos comerciais. No interior, o jogo tambem é franco, estando a regulamentação do mesmo á mercê das autoridades policiais. E' preciso que se destaque ainda que uma grande parte das casas de jogo pertence total ou parcialmente a autoridades ou pessoas ligadas á situação dominante em Pernambuco. A exploração do jogo é tão grande — destacou o representante da UDN — que se pode afirmar que o jogador é vitima não só do proprio vicio como das autoridades, que tiram vantagens em beneficio proprio."

Revelou ainda o sr. João Cleofas que o concessionario da loteria estadual, ha dias, publicou um anuncio declarando que, alem da concessão que possuia, adquirida recentemente, era igualmente concessionario dos "jogos permitidos". As autoridades pernambucanas, no entanto, nenhuma providencia tomaram, embora seja evidente que a proibição ao jogo é total, não existindo os tais "jogos permitidos".

"Não posso acreditar — continuou afirmando o sr. João Cleofas — que o sr. Barbosa Lima, que é um dirigente integro, não combata o jogo, que constitui uma desmoralização direta para o seu governo."

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 23 DE JANEIRO DE 1849

TEATRO DE SAN-FRANCISCO

Quinta-feira, 25 de janeiro de 1849

O Capitão Roland.
Vaudeville em um acto por Mr. Arago

Dança
Pas de deux noble, dançado pela sra. Camolin e o sr. Adolpho

Os vinte soldos de Perinette,
Cançoneta moderna, cantada pela sra. Nathalie

Um Romance Novo
Cantado pela sra. Nathalie

Pai e Porteiro,
Vaudeville jocoso em dous actos

Passo Styriano,
Dançado pela sra. Mamolin e o sr. Adolpho

Ser amante de si mesmo,
Vaudeville em um acto por Mr. Scribe

O theatro estará aberto as 7 1|2 horas da tarde e o espectaculo começará ás 8.

CLAUSULAS ESPECIAIS

1.ª A pintura da ponte pensil do Cachangá será feita da maneira indicada no orçamento aprovado pelo Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 5133194.

2.ª As obras principiarão no prazo d equinze dias, e acabarão no de um mez, contado em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do imposto da arrematação realizar-se-á no fim da obra, depois de examinada e recebida pela repartição das obras publicas.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

Repartição das obras publicas, 22 de janeiro de 1849.

O engenheiro
F. Rodrigues da Silva

Você conhece seu proprio valor?

Um inquérito recentemente realizado mostra que a maioria das pessoas desconhecem seus pontos fortes, bem como os fracos. Essa ignorancia pode prejudicar muito. Para que você se conheça a si próprio, é preciso que esteja ao par de suas boas qualidades, bem como de seus pontos fracos. Depois de fazer o teste de hoje, há de ver como terá adquirido mais confiança em si.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — E', em geral, aceito e estimado pelos grupos com que convive?

2 — Raramente deixa de levar ao fim um projeto iniciado?

3 — E', em geral, calmo e controlado?

4 — Pode sem favor, dizer que é uma criatura realista, que se entrega pouco a sonhos e idéias romanticas?

5 — E' capaz de executar um trabalho com intelligencia, honestidade e consciencia?

6 — Considera-se compreensivo, generoso e prudente?

7 — Sente que melhora constantemente, que tem aprendido a viver e que está se tornando emocionalmente adulto?

8 — Resolve sosinho a maioria de seus problemas pessoais?

9 — Aceita com bom humor as criticas e brincadeiras que lhe fazem?

10 — Sabe educar seus filhos?

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, pode gabar-se, honestamente, de ser um individuo sensivel, inteligente e capaz. Merece respeito e confiança. Com uma contagem de 4 a 17 pontos, embora lhe faltem algumas qualidades importantes, possue tambem algumas e não deve esquecer-se delas, quando fizer o exame de sua personalidade. Menos de 4 pontos: a menos que você tenha sido demasiadamente rigoroso consigo mesmo, uma contagem tão baixa indica a necessidade de urgente reforma em sua personalidade.



— Enquanto o garoto se diverte, aproveito para esquentar os pés.

SENHORES CRIADORES

Puro farelo de caroço de algodão, com alto teor de proteinas garantido.

Atendemos pedidos de qualquer quantidade.

Dirijam-se à

SANBRA S/A.

Ay. Marquês de Olinda, 133, 2.º andar - Recife

(4999)

O interesse comunista

(De um observador social)

Nós não sabemos daqui se a Holanda tem razão no caso indonésio. E' possivel que tenha, mas é provável que não tenha. O fato é que a sua atitude foi condenada pela ONU, o que faz, sem duvida alguma, aumentar essas possibilidades. As acusações que se fazem são veementes e a atitude da ONU mostra o quanto elas são realmente sérias. Em tese trata-se de um povo que tem a sua liberdade ameaçada por uma nação mais forte e poderosa. Porem, todas as conclusões a esse respeito se tornam temerárias, em vista da posição assumida a propósito pela Russia. Se houvesse, na hora dramática da vida internacional que vivemos, alguma coerencia e alguma sinceridade, se a posição russa fosse sempre a da defesa dos principios por que se comprometeu, então, sim poderiamos ter uma base para um juizo seguro. Porem tal não acontece. A missão soviética é unicamente de confundir e anarquizar a situação internacional. Todas as vezes que ela alegou os principios de direito e de justiça, apelou para os tratados e para os compromissos existentes, essas alegações foram falsas e maliciosas. Não há, na história de civilização, nem mesmo no tempo do nazi-fascismo, uma persistencia tão grande na malicia e na má fé. Nem Guilherme II, nem Hitler desprezaram tanto a letra dos tratados como o marechal Stalin! Assim, todas as ocasiões em que falam os atuais politicos soviéticos, todos os povos ficam atentos e desconfiados. A Russia que arma os revolucionários chineses e gregos, que procura ensanguentar os paises europeus e sul-americanos, que alega, a todo instante, os direitos da liberdade, nunca trepidou, entretanto, em se aliar aos caudilhos e aos prepotentes, a fomentar ambições injustas, a criar posição de desespero e de miséria. Ainda agora, no caso da Indonésia, enquanto oficialmente discorda da solução da ONU e dá razões ao governo holandês, os comunistas indonésios estão de armas em punho em posição contra o governo holandês! E' certo que a orientação russa segue a um mesmo comando, sem discussões. O Kremlin e o Cominform, na realidade, não se diferem. São cabeças de um mesmo monstro politico, que atuam diferentemente para alcançar um mesmo fim. Apoiar os republicanos indonésios e condená-los é uma incoerencia necessária á revolução comunista. Para atingir ao maximo o seu poder destruido, todos os meios se justificam, todos os cinismos são uteis. A Russia, como aliás, asseverou o seu representante na ONU, utiliza o direito unicamente para fins politicos. E assim, para ela, como no "Zero e o infinito" de Koestler, só é justo o que é util, só é digno o que é oportuno, só é juridico o que é vantajoso. A medida que o comunismo vai vivendo, a sua triste e onrobriosa realidade vai sendo conhecida. E é essa realidade que se ostenta agora nesse caso da Indonésia, que reafirma o desejo da Russia de impedir, no mundo atual, o reino da justiça e da liberdade.

Continua a greve dos professores

MONTREAL, 22 (U. P.) — Cerca de 2 mil professores católicos ameaçaram prosseguir na greve que já se prolonga por uma semana, a menos que não sejam adotadas medidas disciplinares contra eles e os alunos. Os grevistas, que iniciaram a "parede" segunda-feira passada, recusaram-se a aceitar a proposta do arcebispo de Charbonnews. O movimento afeta 60 mil estudantes.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo
Rua Nova, 362 - 1.º and — Fone

CLINICA DE OLHOS
PROF. F. FIGUEIREDO
Avisa aos seus clientes e amigos que transferiu o seu consultório para o Edificio Arnaldo Bastos, 6.º andar — Fone 7693 — Avenida Guararapes.
(4969)

Sabão Sabiá
Á VENDA
NOS PROXIMOS DIAS NOS PRINCIPAIS ARMAZENS DO ESTADO
(908)

Pernambuco, um dos Estados mais beneficiados pela ação realizadora do sr. Alcides Carneiro no IPASE

O presidente da autarquia veio ao Recife assistir ao inicio da construção da vila do funcionalismo federal — Suas palavras por ocasião da solenidade — 96 casas, sendo 28 do tipo medio e 68 do tipo popular — O discurso do dr. Abelardo Jurema, gerente da agencia do IPASE neste Estado



O dr. Alcides Vieira Carneiro quando discursava na solenidade de inicio dos trabalhos de construção do Conjunto Residencial no sitio da Roseira, no bairro da Encruzilhada, no dia 19 do corrente

A presença do IPASE no Distrito Federal e nos Estados é uma realidade que já satisfaz, enquanto se projeta no futuro uma perspectiva ampla das suas elevadas finalidades como orgão eficiente de previdencia e de assistencia aos que trabalham para a Republica. Integra-se, definitivamente o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, com os seus vinte e um anos de existencia, nos objetivos que definem, justificam e delimitam o seu funcionamento.

Coube ao dr. Alcides Vieira Carneiro a missão de conduzir o IPASE na sua maioridade, impulsionando todos os seus setores de administração para o cumprimento de seu programa, com determinação e espirito publico.

A inauguração do Hospital dos Servidores do Estado na Capital do Paiz, dotado dos mais modernos recursos da medicina contemporanea, a ampliação progressiva das construções de casa propria para os segurados — não apenas no Distrito Federal como nos Estados — a criação de novos ambulatorios, os melhoramentos levados a efeito no Sanatorio de Correias, no Estado do Rio, vieram proporcionar aos servidores publicos e contribuintes obrigatorios do IPASE maiores garantias e beneficios, tornando os funcionarios federais um nucleo social amparado segundo suas necessidades e aspirações coletivas.

E' preciso considerar o programa de seguro social, que se aperfeiçoou com as leis que o regulam, desde 1941, e que, no terreno dos numeros, pode apresentar hoje os seguintes resultados: importancia de beneficios pagos mensalmente — Cr$ 1.247.356,00; importancia de beneficios já pagos, desde 1941 a 1947 — Cr$ 95.804.122,70.

Apezar de tudo, o IPASE tem sido vitima de velho e pernicioso equivoco. Supõe-se que a contribuição de 5 %, que ele recebe do funcionario, se destina, tambem, á assistencia, e, por isto, tudo o que faz a Autarquia com ingentes sacrificios no campo de assistencia social e medico-hospitalar, a muitos parece insignificante, e a outros dá ensejo a acrimoniosos remoques.

E' comum ouvir-se de antigos servidores, quando deixam de ser atendidos, ao pleitearem qualquer vantagem que as normas em vigor não permitam: "Contribuo ha 20 anos para o IPASE e agora nem isto me concedem!"

Se o velho servidor tem todo direito de exigir uma assistencia mais ampla, a verdade é, porem, que a sua contribuição recebeu destino bem definido em lei: o de constituir o seguro social, para efeito de peculio e pensão, post-mortem, á sua viuva e filhos menores. Tal contribuição não se destina á assistencia medico-hospitalar, que esta jamais poderia ser efetivada só com pequenos recursos indiretamente provindos daquela contribuição, isto é, 20 o/o dos lucros oriundos dos desvios das taxas de mortalidade.

Com o apoio entretanto, que vem prestando ao IPASE, o presidente Eurico Gaspar Dutra, as aspirações do funcionalismo federal vão sendo satisfeitas e tudo marcha no sentido de que em cada nucleo de concentração de servidores da União, sejam instalados serviços assistenciais que já estão em pleno funcionamento em varias capitais do paiz.

Ai então, o IPASE se terá desincumbido inteiramente da outra tarefa que lhe cabe e que é tão relevante quanto a da previdencia: a de preservar a saude do servidor do Estado e de sua familia, e de recuperá-lo para a sociedade e para o serviço publico. Tarefa, a um tempo, profundamente humana e aviadamente utilitaria, porque o funcionario sadio é energia ao serviço do Estado, é pensamento e ação mobilizados para um fim superior, ao qual todos visamos: o engrandecimento da Nação, através o seu desenvolvimento espiritual e material.

Pernambuco tem sido um dos Estados mais atingidos pela ação realizadora da administração Alcides Vieira Carneiro. Foi uma das unidades da Federação que viveu o privilegio de assistir ao funcionismo aqui em serviço através de ambulatorios medicos instalados em sua Agencia, logo que baixadas as instruções reguladoras da assistencia medico-hospitalar nos Estados. E agora é um dos primeiros a ser contemplado com um conjunto residencial cuja pedra fundamental foi lançada solenemente a 19 do corrente, no sitio da Roseira localizado no bairro da Encruzilhada, nesta capital.

INICIO DA CONSTRUÇÃO DO 1º. CONJUNTO RESIDENCIAL NO RECIFE

Para assistir ao inicio solene dos trabalhos de construção da vila do funcionalismo federal que se compõe de 96 casas, sendo 28 do tipo medio e 68 do tipo popular, veiu a esta cidade o dr. Alcides Vieira Carneiro, presidente do IPASE. Acompanhavam-no o dr. Henrique Simas, procurador geral da Autarquia, e o sr. José Americo Filho, do gabinete da Presidencia.

A's 16,30 do dia 19 do corrente, com o comparecimento de altas autoridades federais, estaduais e municipais, funcionarios publicos e numerosas familias, realizou-se a solenidade. Estavam expostas no local plantas e perspectivas do conjunto residencial que será construido pelo sr. J. Ferreira Marques no prazo de dez meses, conforme as clausulas do contrato assinado na ocasião, após a necessaria concorrencia publica, participando do mesmo como testemunhas os srs. representantes do governador Barbosa Lima Sobrinho, do brigadeiro Alves Seco, do comando do 3º. Distrito Naval e o sr. procurador geral da Republica.

DISCURSA O DR. ABELARDO JUREMA

Após a assinatura do contrato de construção, falou o dr. Abelardo Jurema, Gerente da Agencia do Ipase em Pernambuco que ressaltou o acontecimento, focalizando os problemas a serem enfrentados pelo Ipase, entre os quais se situava em primeiro plano o de habitação para o servidor federal. Prosseguindo o dr. Abelardo Jurema disse — "A casa para o funcionario é um problema angustiante. Não será facultando meios para a aquisição ou construção de casas, pelo sistema de financiamento, que se resolverá a questão. Desse modo, raros são os funcionarios que estarão em condições de usufruir beneficios na carteira imobiliária. A documentação a apresentar, nesses casos, consome importancias que não estão ao alcance da bolsa modesta do funcionário publico. As construções isoladas estão por preços proibitivos. Uma casa construida isoladamente, de proporções modestas, á vista da valorização crescente dos terrenos e do alto custo de materiais e mão de obra, não está saindo por menos de Cr$ 150.000,00, o que equivale a uma amortização aproximada de Cr$ 1.500,00 que é inacessivel ao funcionalismo em geral. Assim, somente o servidor graduado ou os que têm outros ramos, de atividades, como o médico, o engenheiro, o advogado, podem usufruir desses beneficios. Enquanto que o Ipase, pondo em ação como agora o faz sob a supervisão dinamica de Alcides Vieira Carneiro, os planos de construção de conjuntos residenciais, está indo ao encontro das necessidades gerais, satisfazendo a uma grande maioria. Evidentemente a construção em série, de grupos residenciais padronizados, em terrenos adquiridos pela Autarquia em bôas condições o que é sempre provavel por motivos óbvios, possibilita aos funcionarios de todos os padrões de vencimentos a tão almejada casa propria, sem outras despesas sinão aquelas que se cingem a uma amortização á altura de seus precarios recursos. Ela o sentido novo e da mais ampla significação para a vida do funcionario publico, de que se reveste esta anienidade. E' o primeiro passo dado pelo Ipase, em Pernambuco, para enfrentar de módo prático e eficiente, a questão de habitação para os seus segurados mais humildes. Dezenas de habitações nesta Capital têm sido financiadas pelo Ipase, mas agora, construindo para o funcionario ao invés de ajudá-lo a construir, estamos em um roteiro de perspectivas mais ajustadas a uma realidade que teria afinal de ser considerada sobretudo quando á frente da Autarquia se encontra um homem publico de visão e cheio de bôa vontade como o dr. Alcides Vieira Carneiro. Vive o Ipase momentos novos na sua existencia e os seus contribuintes já experimentam os efeitos de uma administração que sabe aplicar o capital não com o objetivo exclusivo de renda, mas visando sobretudo as necessidades de uma classe que está a merecer uma assistencia cem por cento verdadeira, eficaz e prática. Felizes dos homens publicos que, como o presidente do Ipase, podem olhar de frente uma classe cuja bôa parte de seus destinos lhe foi entregue e apontar para realizações como estas, dizendo — eis aí o resultado da vossa colaboração e do meu esforço e dedicação pela causa que não é nem muito minha nem muito vossa, mas da Nação para cujos destinos todos nós temos o dever de contribuir e trabalhar".

FALA O DR. ALCIDES VIEIRA CARNEIRO

Em seguida o dr. Alcides Vieira Carneiro pronunciou brilhante oração, começando por salientar que "o povo perdôa tudo, perdôa os máus administradores, perdôa os ignorantes, perdôa até os tiranos, mas não perdôa nunca os displicentes, os homens publicos de braços cruzados frente aos problemas da comunidade". Discorreu sobre as responsabilidades que pesam ás autarquias e dos encargos que lhes cumpre desempenhar nesta fase da vida nacional em que se procura consolidar a democracia através de uma politica de realizações de feição eminentemente social. Acrescentou que de acôrdo com a orientação superior do Presidente Eurico Gaspar Dutra, cabia aos Institutos a execução de grande parte do plano de habitação para o povo, pelo que o Ipase estava enfrentando o problema com a disposição de cumprir uma recomendação que se assentava nos mais justos anseios da coletividade e nas mais prementes necessidades das mais diversas camadas sociais do país. Continuando o dr. Alcides Vieira Carneiro disse que não estava ali para prometer apenas, pois dentro de dez meses teria a satisfação de voltar a Pernambuco, para fazer entrega, das 96 casas que ali seriam construidas, ao funcionalismo federal do Estado, afirmando ainda que a presença do Ipase não se limitaria apenas áquela realização, de vez que novos planos de construção de conjuntos residenciais estavam em estudo e logo mais seriam postos em execução. Em todos os Estados — prosseguiu — assistiremos ao funcionalismo federal. Ontem, na Paraiba, presidi a solenidades semelhantes. Lá deixei um conjunto em trabalhos de construção e um moderno edificio já se está erguendo ali para a séde da Agencia. Outros estão surgindo em capitais do sul e do norte. A Agencia de Recife tambem terá a sua séde e a sua cidade mais um novo e grande edificio. Sou daqueles que cumprem as suas obrigações com a alegria de quem vive em paz consigo mesmo. O que puder fazer hoje não deixarei para amanhã e o funcionalismo federal poderá ficar tranquilo quanto ás suas exigencias justas e sensatas, pois, uma a uma, atenderei, a começar por uma assistencia á sua saude e á de sua familia, instalando ambulatorios médicos e construindo conjuntos residenciais, num plano que não sofrerá interrupção.

Concluindo o presidente Alcides Vieira Carneiro agradeceu o comparecimento das altas autoridades federais, estaduais e municipais, das familias e do funcionalismo publico, erguendo a taça de champagne pela grandeza de Pernambuco.

No áto do lançamento da pedra fundamental, após a benção catolica, falou o paroco da Encruzilhada.

— A solenidade foi abrilhantada pela banda de musica da Força Policial, cedida pelo seu comandante, cel. Viriato Medeiros.

— O dr. Alcides Vieira Carneiro regressou ao Rio no dia 21, pela Panair, hospedando-se nesta Capital, no Grande Hotel.

Durante a sua permanencia aqui, foi homenageado pelos membros da colonia paraibana e pelos funcionários do Ipase.

No dia 20, o Presidente do Ipase visitou a Agencia desta Capital, inspecionando os seus serviços. Nos ambulatorios o dr. Alcides Vieira Carneiro inteirou-se de suas necessidades e do seu funcionamento, tomando ainda outras providencias de interesse do serviço.

Além de visitas que realizou a empreendimentos publicos, o Presidente do Ipase esteve examinando uns terrenos localizados nas adjacencias do aeroporto de Guararapes a fim de ser iniciado ali a construção de um novo conjunto residencial destinado aos servidores civis que prestam serviços na 2.ª Zona Aérea.

Em principios de março, o dr. Alcides Vieira Carneiro retornará ao norte, devendo lançar a pedra fundamental do Hospital dos Servidores Publicos em Campina Grande, nosocomio que atenderá aos grandes nucleos de funcionários da União que prestam serviços no interior da Paraiba e Pernambuco. Possivelmente nesta ocasião, dará inicio aos trabalhos de construção do edificio séde da Agencia de Pernambuco, localizado no terreno da Rua do Imperador, junto ao Jornal Pequeno.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204



O dr. Abelardo Jurema, gerente da Agencia do Ipase em Pernambuco, expõe ao presidente Alcides Vieira Carneiro detalhes e perspectiva do conjunto residencial que está sendo construido nesta capital

O "Anjo das Crianças" voará hoje para o Rio

Decolará ás 12 horas, do campo do Encanta Moça — A colonia italiana ofereceu um jantar, ontem, aos bravos pilotos — Maner Lualdi escreverá um artigo especialmente sobre o Recife

Os aviadores italianos Leonardo Bonzi e Maner Lualdi após merecido repouso, prosseguirão viagem, hoje, para o sul do país, em continuação ao raid iniciado em Milão, na Itália, com o fim de angariar donativos para quinze mil crianças que, em sua pátria, se encontram em situação precaria, como consequencia da guerra.

A campanha prossegue animadoramente. No Rio de Janeiro e em São Paulo há grande expectativa em torno do vôo desses dois intrepidos pilotos, que afrontaram os perigos de uma travessasia do Atlantico, num fragil avião, com a finalidade altruistica de conseguirem donativos para as crianças mutiladas e doentes de sua terra.

ONTEM NO RECIFE

O dia de ontem dos aviadores Bonzi e Lualdi foi calmo, pois precisavam de repousar da fadiga da viagem. A's 11 horas, estiveram no Encanta Moça, afim de "testar" o avião e aprontá-lo para o prosseguimento do vôo. A' tarde, fizeram uma visita aos pontos pitorescos da cidade.

A' noite, ás 20 horas, a colonia italiana domiciliada no Recife ofereceu aos aviadores um jantar no Grande Hotel, de que participaram destacados elementos de nossa sociedade, membros da diretoria do Aero Clube de Pernambuco, consul italiano e pessoas convidadas. O agape decorreu num ambiente de franca cordialidade, trocando-se vários brindes á bôa marcha do Anjo das Crianças.

MENSAGEM DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, interessada no bom êxito da campanha em favor das crianças italianas e como encorajamento aos denodados pilotos, enviou ao conde Leonardo Bonzi e ao jornalista Maner Lualdi a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa envia aos dois heróis do "Anjo das Crianças" os seus mais sinceros votos de bôas vindas ao Rio de Janeiro, onde chegam na mais simpática das missões, e depois de realizarem feito de tanto arrojo, cujo sentido avulta pelo seu admiravel objetivo de solidariedade. Os jornalistas brasileiros se orgulham pelo fato de serem dois homens de imprensa os protagonistas desse empreendimento arrojado, que mais aproxima nossos dois povos tão amigos. Cordiais saudações. — Herbert Moses, presidente".

DO EMBAIXADOR ITALIANO

O embaixador da Itália no Brasil, sr. Mario Augusto Martini, endereçou por sua vez aos aves italianos, por intermédio das autoridades locais, a seguinte mensagem:

"Rogo-vos apresentar meus agradecimentos ao Aero Clube de Recife e ás autoridades brasileiras, pela fraternal cooperação na ocasião da viagem aérea. Aos nossos valorosos aviadores Bonzi e Lualdi rogo-vos transmitir seguinte mensagem: No primeiro contacto com terra brasileira desejo tambem diretamente fazer-vos chegar vibrantes saudações meu nome e da Embaixada da Itália, interprete sentimentos de todos os italianos do Brasil. Novissima vitoria aviatoria atuada vossa audacia, e abençoada e consagrada pela alta missão de civilização e assistencia aos pequenos mutilados simbolo de amor e de fraternidade. A cidade do Rio de Janeiro vos espera. (a) Embaixador Martini".

PARTIDA HOJE

O Anjo das Crianças, hoje, ás 12 horas, prosseguirá viagem, em vôo direto para Salvador, onde pernoitará. Da capital bahiana, seguirá diretamente para o Rio de Janeiro, onde já se encontra organizado o to programa de festa para receber os bravos pilotos.

Depois de ter lido tudo quanto se publicou no Recife após haver efetuado o passeio pelos recantos pitorescos da cidade, o jornalista e escritor Maner Lualdi declarou que vai escrever um artigo para o Corriere de la Sierra especialmente sobre esta capital. Recortes de todos os jornais já foram enviados para Roma, afim de serem reproduzidos na imprensa italiana.

NO RIO O PROMOTOR DA VIAGEM

RIO, 22 (Meridional) — Em avião da Panair chega amanhã, ao Rio, o padre Carlos Gnocchi, promotor da cruzada do Anjo das Crianças.

O piedoso sacerdote procede de Roma e vem esperar a chegada no Rio do minusculo aeroplano, batizado com o nome da cruzada em favor das crianças italianas, vitimas da guerra.

CHEGADA

RIO, 22 (Meridional) — Segundo informações da Embaixada da Itália, somente segunda-feira o avião Anjo das Crianças chegará ao Rio.

Repressão ao roubo em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (Meridional) — Impressionado com os sucessivos roubos e assaltos, o chefe de policia vai tratar da organização de comandos de repressão ao porte de armas e identificação das pessoas encontradas horas tardias da noite.

Estão sendo empregados, no servico dos comandos, milicianos da Força Publica, que farão patrulhamentos em motocicletas e carros de choque, equipados com aparelhos de rádio.

Posto de puericultura para Ubatuba

SÃO PAULO, 22 (Meridional) — Encontra-se aqui o sr. Getulio Lima Junior, diretor da Divisão de Organização e Cooperação do Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação, e médico de puericultura da Legião Brasileira de Assistencia.

Vem realizar estudos para a localização do posto de puericultura, doado pela campanha pró-monumento a Monteiro Lobato á cidade de Ubatuba.

Eletrificação da Central do Brasil

BARRA DO PIRAI, 22 (Meridional) — Já está sendo elaborado um vasto programa de festejos para a inauguração da eletrificação da Central do Brasil", em marco próximo. São esperados em Barra do Piral, nessa ocasião, os governadores dos Estados do Rio e de Minas, o ministro da Viação, bem como os diretores da Central do Brasil e da Rêde Mineira de Viação.

Suicidio original

SÃO PAULO, 22 (Meridional) — O jovem Menjour Oliveira Lima tentou contra a existencia de maneira original. Entrou no Instituto Butantan e se jogou dentro do serpentário, sendo mordido por uma cascavel.

Talvez arrependido ou assustado com o reptil, depois de receber a picada da cobra começou a gritar por socorro, sendo retirado por funcionários do Instituto. Recebeu o tratamento devido.

"Habeas corpus" a 21 presos

RIO, 22 (Meridional) — O juiz Paulo Alonso, titular da 14ª Vara criminal, concedeu "habeas-corpus" a 29 presos do Clube Pan-americano, autuados como transgressores da lei de segurança.

O juiz considerou os elementos coligados insuficientes e insustentável o ato da autoridade. Os 29 presos foram postos em liberdade.

Novo numero d'O CRUZEIRO
A' venda no Recife

"No Coração de Berlim" não é apenas a mais sensacional das 13 grandes reportagens que traz o novo numero da excelente revista "associada" "O CRUZEIRO", já em circulação no Recife. E' tambem o maior acontecimento jornalistico jamais vivido por um reporter do Brasil em todos os tempos. Foi feita por Jean Manzon que, arrostando dificuldades e perigos de toda especie, se transportou de Paris á Alemanha aliada.

Na zona controlada pelos franceses, ingleses e americanos, o enviado especial d'"O CRUZEIRO" não descansou, pois seu objetivo era a Berlim dos russos, onde os guardas do Kremlin tinham severas ordens para atirar em todos que cruzassem a fronteira. E numa noite, quando as sentinelas cochilaram um pouco, Manzon enfrentou a morte e dirigiu-se ao setor sovietico. Desse grandioso trabalho resultaram duas reportagens, com vasta documentação fotografica, revelando toda a situação da Alemanha que paga carissimo o preço da derrota.

Gustavo Barroso conta, nesse numero, a triste historia de São Tomé das Letras — "A cidade que o Brasil esqueceu". Prosseguindo nas narrativas sobre "O salto para a liberdade", Oksana Kosenkina escreve a respeito do "Terror em Moscou". As outras reportagens são as seguintes: "A vida trepidante de Carmen Miranda", David Nasser; "Arsis de São Francisco", Vera Pacheco Jordão; "A Camara respeitavel", David Nasser; "O Natal na Broadway"; Kikoler e Peter Scheir; "A maior patente do radio", Caspary e José Medeiros; "Trufas com champanha", Adolpho Menjou; "Uma academia de football em Alvaro Chaves", José Araujo e Mario Provenzano; "São João subiu ao céu", Franklin de Oliveira e José Medeiros, e a "Casa rural brasileira", de Angelo Murgel.

Na parte de colaborações literarias Vera Pacheco Jordão escreve sobre "A invenção do Presepio"; J. Rego Costa, "Todos eles pensaram em Deus"; Austregesilo de Athayde, "Inverno e primavera"; Genolino Amado, "Civilização e bananas"; Gilberto Freyre, "Os sultões das ruas do Rio de Janeiro"; Drew Pearson, "Truman e Jesse James", e Rachel de Queiroz, uma otima cronica sob o titulo: "Presente de Natal".

"Amigo da Onça" é apresentado por Pericles nesse novo numero em sete gozadissimas paginas. Integram a parte humoristica: "Pif-Paf", de Vão Goo; "Garotas", de Alceu Pena e A. Ladino, e "O homem que dormia pouco", de Vão Gogo.

Como sempre estão interessantissimas todas as demais seções d'"O CRUZEIRO", das quais citamos: "Sete dias", de Franklin de Oliveira; "Spot light", A. Accioly Neto; "No mundo dos livros", Geraldo de Freitas; "O impossivel acontece", Patricia de Queiroz; "Conto e romances", "Assuntos femininos", "Figurinos" e "Cinema".

O novo numero d'"O CRUZEIRO", que poderá ser adquirido em todas as bancas de jornais e revistas da cidade, traz na capa um lindo kodachrome de José Medeiros, representando a menina Sonia Regina á espera da chegada do Papai Noel, na noite de Natal.

Tiragem deste numero: 225 mil exemplares.



Congresso de Quimica

O comendador Helio Morganti, em entrevista a este jornal mostra-se surpreso com o nosso parque agricola e industrial



O comendador Helio Morganti e o quimico Cielio Gouveia, na redação do DIARIO

Visitou, ontem, a redação deste jornal, o comendador Helio Morganti, conhecido industrial e quimico paulista, que participa do presente Sexto Congresso de Quimica nesta cidade.

Em contacto com a reportagem, prestou as seguintes declarações:

— "Penso que o Congresso conquistou todos os seus objetivos. A quimica está adquirindo no Brasil um grande relevo, não como finalidade classista, mas como finalidade cientifica. O presente Congresso demonstrou satisfatoriamente o crescente interesse dos quimicos brasileiros no intercambio cultural e fraternal dos seus conhecimentis.

— "Interessantes trabalhos foram discutidos, muitos deles de aplicação imediata nas industrias.

— "Devo ressaltar com carinho a participação oficial do governo pernambucano no apoio e auxilio ao Congresso, o que bem demonstra o espirito de cooperação do governador Barbosa Lima Sobrinho em emprendimentos dessa natureza. E' de se esperar que para o futuro o apoio das classes industriais do norte á Associação Quimica do Brasil seja maior e mais objetiva.

— "Essa colaboração, junto áquela do sul, contribuirá decididamente para o futuro do estudo e aplicação da quimica.

— "Permanecerei mais alguns dias em Pernambuco afim de visitar sua capital, pois esta minha primeira visita foi dedicada exclusivamente ao Congresso. Tenciono tambem percorrer as usinas pernambucanas para observar in loco seu notorio indice de adiantamento industrial e agricola. A visita que ontem fiz á Usina Santa Teresinha me impressionou profundamente pela perfeita organisação agricola e industrial, tendo tambem observado a fidalguia e camaradagem com que os quimicos do Sexto Congresso form recebidos pelo sr. José Pessoa de Queiroz. A impressão foi tão favoravel que pretendo ali regressar para uma observação mais demorada."

O comendador Helio Morganti é diretor da Refinadora Paulista S/A, a mais poderosa organisação assucareira paulista. E' ainda conselheiro geral da Associação Quimica do Brasil, foi distinguido com diversas condecorações e o seu nome está ligado a numerosas obras de assistencia social, em São Paulo e outros Estados.



Aspecto do jantar que a colonia italiana domiciliada no Recife ofereceu, ontem, aos aviadores Bonzi e Lualdi, no Grande Hotel

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife - Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6927. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00. Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1949

UM PLANO MARSHALL PARA A AMÉRICA LATINA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SAO PAULO, 15.

O grupo de diretores do Fundo Monetário Internacional, que passou há poucos dias pelo Rio de Janeiro e São Paulo, capitaneado pelo presidente da junta executiva da instituição, sr. Gutt, deverá ter levado para o seu pais opiniões favoráveis e desfavoráveis acerca do presente da nossa terra. O Fundo Monetário, como o Banco de Reconstrução e Fomento, são duas plantas do jardim de Bretton Woods. Nasceram para a cooperação, ao tempo em que o presidente Roosevelt concebera o sistema das Nações Unidas como um aparelho destinado a afiançar a paz no campo internacional. Pensavam, outrossim, os americanos aliviar a pressão financeira, que a continuação da guerra fazia cada vez mais forte, naqueles paises onde o problema monetário reclamava o auxilio dos dois institutos, criados justamente para esse fim. Eu me encontrava nos Estados Unidos quando americanos e britanicos convidaram os povos, que pelejavam contra o Eixo, para o estudo das delicadas questões emanadas da desordem dos cambios internacionais. Discutiram-se e votaram-se os estatutos organicos do Fundo e do Banco.

Não se verificava a escassez, que depois se constataria, das moedas fortes, nos paises do hemisfério, da Europa, Asia e Africa. As restrições nas exportações americanas e inglesas espelhavam a decisão das duas democracias de dar prioridade á produção dos artigos necessários ao exterminio das duas máquinas de guerra da Alemanha e do Japão. Em dado momento, só as nações latino-americanas detinham mais de 2 biliões de dólares de reservas. Nosso problema, isto é, do Brasil, da Argentina e do Chile, era saber como gastar dólares, que se pensava tinhamos de mais. Havia uma indigestão da poderosa moeda norte-americana. E' que os Estados Unidos importavam, e quase não exportavam. Toda a sua industria convertida para a guerra, não trabalhava senão como arsenais das democracias, isto é, para a derrota do Eixo.

Hoje inverteram-se os papéis. Em dois anos a América Latina, com exceção da Colombia, da Venezuela, do Panamá e um pouco do Brasil, têm consumido os seus stocks de dolares. Em Bretton Woods pensava-se em termos de abundancia do metálico, nos paises do hemisfério. Hoje, o fenomeno é o oposto. Toda a gente está carecendo de dólares. Os ricos de ontem são os esfarrapados de hoje. Precisam alguns de dólares para tudo, até para locar as necessidades fundamentais de suas atividades urbanas. Considere-se a Argentina, que não tem carvão nem força hidroelétrica aproveitada, com a Inglaterra quase nada podendo entregar-lhe de sua produção. Como sem dólares lhe será permitido locar a vida de um distrito como Buenos Aires, que vive todo ele de força térmica?

Nós não pensamos ainda o que é um pais ter a sua economia industrial na dependencia do carvão — o que quer dizer da vontade de trabalhar dos mineiros ou da capacidade do mercado americano absorver-lhe mercadorias e pagar-lhes em dolares. Nós temos esta fortuna com o café, o cacau e as sementes oleaginosas. Mas a Argentina? Haverá drama maior que o do grande povo irmão? Na Inglaterra, a nacionalização da industria carbonifera se tem marcado pelo aumento, cada dia mais elevado, do preço do carvão e do coke. A procura do pão negro britanico, americano e alemão é mundial. E' essa uma matéria prima essencial para todas as industrias, inclusive a do aquecimento. Na base do edificio da grandeza britanica, germanica, americana, e hoje russa, está o carvão. E' suficiente dizer que ele é o irmão gemeo das duas industrias vitais hoje em dia para a humanidade, e que são o aço e o aluminio. Toda a Europa, com exceção da Bélgica e da Holanda, depende do carvão britanico e alemão. O desequilibrio que assistimos na econo-

(Conclue na 5.ª pagina)

Não tem obrigação de fornecer alimentos á mulher

A mulher, em caso de desquite, terá direito de ser sustentada pelo marido se for declarada inocente e pobre

RIO, 22 (Meridional) — O juiz da 3ª vara de Familia desta capital, sr. Moncir Rebelo Horta, julgou improcedente uma ação ordinaria de alimentos, em que eram partes, como autora, Palmira Teixeira de Andrade e, como réu, Afonso Correia dos Santos Brito.

Palmira se desquitou amigavelmente em 1923, com a declaração expressa de que desistiria de qualquer pensão ou auxilio por parte de Afonso. No despacho saneador, disse o juiz, de acordo com o Codigo Civil, que, "sobrevindo o desquite, a mulher terá somente direito a ser sustentada pelo marido se for declarada inocente e pobre, ou, em se tratando de desquite amigavel, se ficar estipulada expressamente essa obrigação no acordo que fizerem.

Segundo os itens da inicial—continua o despacho — a mulher assim procedeu porque passou a residir em companhia de seus pais, cuja situação economico-financeira era prospera. Se assim ajustaram no desquite amigavel e se a mulher não está incluida, em relação ao marido, entre os parentes que podem exigir uns dos outros alimentos, não ha que falar em renuncia de direito irrenunciavel e muito menos em carater de ordem publica de que se revestem as disposições legais referentes á divida alimentar. E concluindo:

"Não obstante o brilhante esforço do ilustrado causidico que defende nesta causa o interesse da autora, não se pode reconhecer que esteja esta munida do direito que legitimaria o exercicio da presente ação.

Indeferiu o pedido

RIO, 22 (Meridional) — O presidente Dutra indeferiu a proposta do sr. Amaro Augusto de Carvalho, para a compra antecipada pela Biblioteca Nacional de 100 exemplares da projetada versão brasileira do Código da Biblioteca do Vaticano.

ELEIÇÕES E RAÇA

Gilberto FREYRE

(Para os "D. A.")

Não foram poucas as pessoas que ficaram desapontadas e até indignadas — furiosamente indignadas — com os resultados das eleições de 2 de dezembro de 1945 em nosso pais. Nem são poucas as interpretações que desde então vêm aparecendo para explicar tais resultados.

Uma dessas interpretações é a seguinte, de sabor acentuadamente arianista: "Que esperar de um povo de mestiços como o brasileiro? Hitler é que tinha razão: um bando de mestiços corrutos!" E alguns acrescentam: "Só merecem mesmo pela, esses eternos negros de senzala!" Ou bradam: "escravos eternos, só gabem viver debaixo de chicote!".

Tendo escrito um ensaio que trata de negros e de mestiços, de escravos e de senzalas, como que me sinto diretamente atingido nos meus estudos e nas minhas preocupações de pequeno porém constante estudioso da formação brasileira, toda vez que ouço algum Gobineau-mirim falar assim de "negros de senzala", de "mestiços corrutos", de "nação de pardavascos". Essa interpretação arianista dos resultados das eleições de 45 e 46 mexe atrevidamente com assuntos delicados e serios. Pelo que me sinto no dever de dizer uma palavra ou duas a seu respeito.

A interpretação é simplista como simplistas ou, pelo menos, exclusivistas, são outras interpretações oferecidas para explicar o fato de parte consideravel do eleitorado brasileiro ter se voltado com uma ternura filial para o ditador deposto, confirmando o titulo que lhe foi atribuido pela propaganda do chamado "Dip"; o titulo de "Pai dos Pobres". Parte, tambem consideravel, do mesmo eleitorado, preferiu para a Presidencia da Republica figura paternal e já vensranda a de simples homem de quarenta anos, sem idade nem talvez animo para exercer patriarcalmente o poder executivo.

Nenhum desses fatos me parece justificar a grita dos que consideram grande parte dos nossos compatriotas bando de mestiços biologicamente incapazes de praticar a democracia. Incapazes de sequer desejá-la, por terem o "gosto da escravidão no sangue": "Sangue de mouro" ou "sangue indigena", como diria o ex-Presidente Bernardes, que tentou explicar pela biologia de raça, em discurso recente, na Camara dos Deputados, a indolencia dos brasileiros.

Que o gosto ou o habito da escravidão não tenha desaparecido, não do sangue — que ao meu ver pouco tem com o assunto — mas do espirito, de alguns brasileiros, acredito. E no meu referido ensaio estão publicadas, desde 1933, palavras que o leitor vai ter a gentileza de permitir que sejam reproduzidas aqui: "Mas esse sadismo de senhor, e o correspondente mazoquismo de escravo excedendo a esfera da vida sexual e domestica, tem se feito sentir, através da nossa formação, em campo mais largo: social e politico. Cremos surpreendê-lo em nossa vida politica, onde o mandonismo tem sempre encontrado vitimas mais ou menos faceis em quem exercer-se com requentes ás vezes sadicos, certas vezes delixando até nostalgias logo transformadas em cultos civicos como o do chamado "Marechal de Ferro". Ou o do chamado "Braço Forte", poderia acrescentar-se hoje. Ou, ainda, a de "Getulio nosso Pai".

O fato é este: ainda não deixamos de viver, no Brasil, fóra da influencia do regime patriarcalmente autoritario que nos dominou durante seculos não só a economia e o sistema de relações sociais como a religião, a cultura, o espirito. E' uma influencia que ainda nos acompanha. São muitos os que, por viverem ainda sob essa influencia, sentem a necessidade de governos fortes, de governos paternais, de governos patriarcais, de tecnicas paternais de governo (como a censura previa á literatura aparentemente só destinada a crianças e adolescentes, mas, na verdade, aos "filhos" de todas as idades), de um "Marechal de Ferro" ou de um "Homem de Braço Forte", ontem, de um "Pai dos Pobres", hoje. E pelo mesmo motivo, não experimentam a necessidade nem de direito do voto, nem de imprensa livre, nem de representação popular, nem de justiça superior a do Rei Nosso Senhor, nem de partido organizado. Para que todas essas complicações e mais direito de greve, sindicatos autonomos, "habeas-corpus", quando os "Pais" ou os "Velhos", do alto das suas casas-grandes (que agora não são mais os velhos edificios patriarcais onde residiam os senhores particulares de terras e de homens, mas os vastos palacios presidenciais, governamentais, ministeriais e policiais) sabem resolver os problemas dos seus "filhos"? Sabem protegê-los no momento justo, conceder-lhes no momento justo promoções e regalias, aumentar-lhes no momento justo as recreações e os divertimentos. Para que literatura ou imprensa, livre quando, com uma censurasinha previa, evitam-se paternalisticamente abusos, inconveniencias, excessos da rapaziada?

Este é o resto do complexo autoritario-patriarcal, a sobrevivencia do complexo casa-grande & senzala, dentro do qual vive ainda, inconscientemente, insensivelmente, parte consideravel da população brasileira; e que deu força ao culto de "Getulio Nosso Pai". O erro psicologico dos liberais que se levantaram contra a continuação, no poder, do Ditador, clamando por eleições imediatas, foi não terem considerado a extensão dessa sobrevivencia.

Mas apesar de todo esse silencio orgulhoso da historia ha testemunhos de que o comandante da 1ª coluna das forças praieiras não mentiu á posteridade. Não foi falso consigo mesmo nem com os seus contemporaneos. Este testemunho quem nos dá em primeiro lugar é um autor insuspeito, e de uma probidade intelectual que ninguem jamais discutiu: Joaquim Nabuco. No "Um Estadista do Imperio", á pag. 272, ele o diz claramente: "Depois de 2 de fevereiro, não tinha Borges o que fazer no Recife, e, revolucionario em disponibilidade, voltava á Côrte, onde em 1831, tanto influira nos quarteis para o 7 de abril". E Wanderley, Ministro da Justiça, escrevendo a Nabuco de Araujo, a proposito do "Republico" de Borges da Fonseca, por sua vez, declara: "Antes mil "Republicos" nas Próvincias do que um só no Rio".

Um jornal de 1873, o "Jornal de Fabio Rustico", e que nos foi indicado por esse inteligente e escrupuloso investigador da historia praieira que é Amaro Quintas, já então falava de Borges nestes termos: "Olha para traz, filho do povo: o que vês até 1848?... Bom tempo, em que Borges da Fonseca, o cidadão ilustre que não é para ser julgado pela raça de hoje, em que Borges da Fonseca era o unico republicano, e fazia medo".

Fazia medo, diz bem o jornal de Fabio Rustico. Fazia medo sobretudo aos tiranos. Que o diga o ministro Wanderley: "Antes mil Republicos nas Provincias do que um só no Rio".

Borges da Fonseca foi da "Sociedade Defen-

Borges da Fonseca, o praieiro

Olivio MONTENEGRO

III

Parece haver uma imaginação exorbitante em tudo o que diz Borges da Fonseca sobre os acontecimentos politicos do ano de 1831, no Rio. A sua narração, ás vezes parece de um visionario. De outra forma como entender que os nossos compendios de historia fiquem tão hermeticamente fechados a fatos dessa importancia e a homens dessa força? Não dissessem nada, guardando para eles um silencio de pedra?

Mas o pecado pode ser antes da historia oficial: por mais exagero que haja naquela narração, por mais côres feericas com que o autor a tivesse sobrecarregado para efeitos de alegoria deve haver um grande fundo de verdade nas revelações do Manifesto. Por isto: pelo muito que a historia da revolução praieira confirma da vida sofregamente agitada, e com todas as contradições que a distorcem, cheia de um extraordinario animo batalhador desse hoje tão esquecido filho do Norte. A historia feita memoria do passado tem tambem os seus esquecimentos, quando não se deixa influir pelos mesmos preconceitos dos homens que a escrevem.

Antonio Borges da Fonseca, embora nascido de boa estirpe, por temperamento, por gosto, por educação pertencia ao povo, cujas necessidades é como se assentisse ardentemente na sua carne, ou como se as vivesse ansiosamente no seu sangue. As suas qualidades de tribuno e de jornalista não primavam pela finura e o gosto das imagens, pelas graças da poesia; sobresaiam era pelo que havia de franco e corajoso e rude na sua linguagem. Ele escreveu uma vez, e não foi uma mentira: "O homem livre é o homem chão, o homem filosofico, e este nunca se distinguiu por vãos adornos". Deste revolucionario politico pode-se dizer que foi um revolucionario total, se levarmos em conta as condições do tempo e do meio em que ele se expandiu. A propria lingua procura reformá-la, reformá-la arbitrariamente, muitas vezes, mas no sentido sempre de simplificá-la e mais popularmente possivel. Helio Viana não erra quando aponta Borges da Fonseca como um precursor da ortografia moderna, tanto na sua linguagem considerava mais os valores da fonetica do que os etimologicos. E o fazia com o maior desassombro por mais grotesco que ainda hoje possa parecer muita da ortografia das suas palavras.

Acima porém do geitoso "respeito humano" ele não se importava de por, com uma atrevida vontade, o respeito das suas convicções e das suas idéias. A louca coragem de sacrificar-se por uma causa, de identificar-se com o povo, defazer suas as dôres dos oprimidos, de fundir o seu sangue com o sangue deles, de fazer da sua voz o grito de todos os que sofrem e gemem, tudo isto é que justifica a manifestação com que uma massa enorme de povo reagiu contra a sua condenação no processo a que já aludimos, movido pelos praieiros. São todos os jornais da época, o "Diario Novo", inclusive, que o dizem: "Conhecido o julgamento a multidão irrompe num só grito, chamando-o "Pae do Povo", "Martir da Liberdade". E era uma multidão que grande força armada procurava sitiar de todos os lados e taparlhe a boca fremente.

Por tudo isto acredito quando Borges da Fonseca, referindo-se aos acontecimentos da noite das garrafadas e do sete de abril diz: "De mim dependia a vitoria". Não, não é uma fanfarronada, uma enfase, uma simples blasonaria com que ele quizesse iludir a posteridade. Outros nomes, circumscrevendo os fatos de 1831 é que aparecem na historia, os Miguels Frias, os Lima e Silva, os Odoricos Mendes. Mas é possivel que todos se tivessem aproveitado da irradiante popularidade, e do destemido espirito de luta desse obscuro mas nem por isto menos extraordinario homem de ação. Borges da Fonseca era do povo e passou anonimamente na historia como o povo

O Momento Internacional

As noticias da China apenas acentuam o progresso das forças vermelhas que em breve estarão dominando todo o paiz. Aqui e ali os focos de resistencia nacionalista vão cedendo; e não tardará muito que encerrem por completo a luta. Resta saber o que vai acontecer á China e as reações que a vitoria comunista despertará nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra. Este paiz não se comprometeu com Chiang Kai Shek e o seu regimen. Um correspondente em Paris admite mesmo que se estejam estabelecendo relações entre a Grã Bretanha e o grupo vitorioso.

Quanto aos Estados Unidos, todo o seu interesse se concentra hoje no Japão, que passou a constituir o seu bastião de defesa no Pacifico. Soltar o Japão na China pode ser um trunfo da ultima hora, mesmo porque para a colocação de suas industrias e para a expansão do seu comercio, precisará sempre o Japão da China. Resta saber si o Japão será sempre um docil servidor dos Estados Unidos ou aos poucos não retomará a sua antiga ascendencia na Asia.

Tambem resta saber si as feridas da guerra não estarão para sempre abertas a esse povo orgulhoso e vingativo, que não esquecerá nem Hiroshima, nem Nagasaqui, nem os seus generais marchando para a forca ou o seu imperador, de direito divino, forçado a cumprimentar Mac Arthur no seu Q.G. Tudo isso são verdadeiras incognitas.

Hoje devem realizar-se no Japão as eleições gerais. Nota-se da parte do eleitorado uma certa apatia, enquanto os comunistas, explorando os sucessos militares na China, procuram tirar vantagem da situação. Os vermelhos têm apenas 4 representantes na Camara, mas si eles duplicarem esse numero, isso será considerado nos meios extremistas uma grande vitoria.

A mão de ferro comunista acaba de abater-se na Tchecoslovaquia, onde "se descobriu um complot de tendencia anti-comunista". Varios generais e numerosos oficiais foram detidos. Revela-se a maneira como os comunistas da Hungria conseguiram arrancar a "confissão" do cardeal arcebispo de Budapest, pondo-o durante mais de 80 horas de pé e administrando-lhe drogas que lhe ocasionavam dores de cabeça mortais.

Eis aí até onde vai a cobardia da policia politica vermelha e como são arrancadas as "confissões" de quantos resvalarem nas suas mãos assassinas.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

— Novo diretor para o Departamento Comercial do Porto

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

dispensando, a pedido, o engenheiro Umberto Guedes Gondim, do cargo de diretor, em comissão, do Departamento Comercial do Porto do Recife e nomeando, para substituí-lo, Hélio Coutinho Correia de Oliveira;

dispensando, a pedido, Euclides Ferras Filho das funções de academico auxiliar do Serviço de Odontologia da Casa de Detenção, visto ter concluido o respectivo curso;

designando o promotor publico, padrão "O", da comarca do Cabo, bel. Jarbas Fernandes da Cunha, para exercer, interinamente, o cargo de 5.º promotor publico, padrão "R", da capital, durante o impedimento do respectivo titular, bel. Aurino Cordeiro Galvão, que se encontra licenciado, com os proventos da aposentadoria, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Manoel Carneiro da Silva, Manoel Augusto dos Santos, Valdeci Rabelo Alvares Camelo, Dumiro Vicente da Silva, Zacarias Felix da Silva, José Francisco da Silva, Severino José da Silva, Clario Otavio de Medeiros, Milton do Rêgo Barros, Manoel José do Nascimento, Luiz de França e Silva, José Alves Pereira, José Adriano do Nascimento, Lourival José de Moura, Lira Bireu da Silva, Milton Luiz da Silva, Alberto José C. Coqueiro, Artur de Mello Alcantara, Lourenço Marques Pereira, Feliciano da Silva Lima, Fidelis Alves da Silva, Pablo Ferreira da Fonte, Antonio Rufino dos Santos, Antonio Severino da Silva, bel. Antonio Paulo Nascimento Feitosa, Alfredo Mariny Vanderlei, Antonio Ferreira dos Santos, José Joaquim da Silva, José Severino dos Santos, José Manoel Lourenço, Pedro Rufino de Souza, Otavio Florentino de Andrade, Manoel Ribeiro de Medeiros, Severino Zacarias de Andrade, Maria de Lourdes Castelo Branco, Anauceria Pereira de Melo, José Domingues das Neves, Jorge Eduardo Reverodo, Napoleão Rodrigues da Silva, Gasparina Morais de Oliveira e Hilaria de Sales Tiné.

— A Junta Medica do Estado, realisou, durante o ano de 1948, os seguintes serviços:

Sessões realizadas — 236; Requerentes examinados — 2.604; Exames complementares solicitados — 615;; Oficios recebidos — 353; Oficios expedidos — 53; Petições devolvidas — 100; Chamadas para Junta Medica — 238; Taxas recebidas para exame em domicilio — 94; Exames para Curso de Especialização — 151 e Exames para concurso de 4.ª entrancia — 177.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está avisando aos contribuintes do imposto sôbre vendas e consignações, que obtiveram isenção no ano passado, que foram canceladas todas as isenções concedidas sem o pagamento do imposto aludido. No corrente ano, caso o movimento comercial, do ano passado, tenha sido até Cr$ 10.000,00, poderão as mesmas isenções ser renovadas, mediante requerimento do interessado.

Enquanto isso não acontecer, os contribuintes do artigo 11 pagarão o seu imposto juntamente com a taxa de estacionamento da Prefeitura do Recife.

PREFEITURA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Prefeitura do Recife, os srs. Luiz Xavier Torres, José Quintino C. Lucena, Deloitte Plender Griffiths & Co., o Abrigo

(Conclue na 5.ª pagina)

A VOZ DE RAMALHO

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 20 — A recente comemoração do centenário de Henrique Chaves antecipou, de certa maneira, a do centenário da Gazeta de Noticias a este respeito, não houve quem não lembrasse que a Gazeta de Noticias contribuiu bastante, se não contribuiu ela unicamente, para revelar no Brasil duas glórias da literatura portuguesa: Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão, aliás associados, sabe-se, um á fama do outro em todo o esplendor e prestigio de sua carreira.

Aconteceu-me, folheando velhos papéis, encontrar uma das cronicas de Ramalho Ortigão mandadas á Gazeta. Essa cronica refere-se á invenção do fonógrafo, e é das primeiras, pois a Gazeta apareceu em 2 de agosto de 1875 e o fonógrafo data de 1873.

"Falando-lhes de conferencias — diz Ramalho Ortigão — vem a propósito citar as que se fazem neste momento no Boulevard des Capucines, acerca do fonógrafo e sobre o fonógrafo.

O fonógrafo, instrumento inventado pelo célebre americano Edison, o inventor do "stock-telegraph", do "quadruplex-telegraph", do "electro-motograph" e da pena elétrica, é, como sabem, uma espécie de máquina fotográfica dos sons mais perfeita que a máquina destinada a reproduzir as linhas por meio da aplicação da luz.

Edison, que é um pouco surdo, entretinha-se um dia a falar só, para dentro da cova de um chapéu alto. Sentiu então nos pontas do chapéu, a vibração produzida pelas palavras.

Edison pensou então que, se o fundo de um chapéu repetia as vibrações da voz, muito mais nitidamente as repetiria uma placa metálica. Achada assim a placa vibrante, que serve de base ao telefone, três dias depois o fonógrafo estava inventado. Além da placa vibrante, formada de uma folha de ferro tenuissima e de forma circular, o fonógrao consta, por um lado dessa placa, de um bocal destinado a concentrar na lamina as vibrações do som que se quer registrar; do outro lado da placa de uma mola espiral colocada horizontalmente sobre uma haste de cobre.

Uma das extremidades desta mola está em contacto com a placa vibrante, a outra extremidade é armada de um estilete. Defronte desse estilete e em contacto com ele coloca-se um cilindro, ao qual uma máquina de relógio imprime um movimento de rotação e, ao mesmo tempo, de translação, movimento igual ao de um saca-rolhas ao penetrar numa rolha. Em volta desse cilindro enrola-se o papel em que o estilete vai escrever. Esse papel é uma simples folha de metal composta de nove partes de chumbo e de uma de estanho. Dado este aparelho e posto o cilindro em movimento por meio do motor de relógio, sucede que o estilete unido á placa extremamente ductil descreverá nela um traço, uma curva helicidal. Se porem se falar, se cantar, se tocar um instrumento junto ao bocal acima referido, o resultado será que a série de vibrações comunicadas pelo bocal á folha vibrante se transmitirá da folha á mola que termina na ponta do estilete e este marcará na placa que reveste o cilindro, em vez de um linha, uma série de pontos correspondente á série de vibrações. Esses pontos gravam no chumbo da lamina outras e tantas cavidades. Estas cavidades, semelhantes ás do telegrafo Morse, são o registro do som. E eis aí como o fonógrafo escreve.

Remeto á Gazeta de Noticias, juntamente com este meu autógrafo, um trecho de prosa escrito pelo fonógrafo na lamina de chumbo e estanho a que me referi.

Vejamos agora como é que o fonógrafo fala:

Imaginem que, terminada a operação que acabo de descrever, deslocamos o cilindro do seu contacto com o estilete, e que em seguida o tornamos a colocar, revestido da placa escrita, na posição que ele tinha quando o estilete começou a escrever. Imaginem ainda que nestas condições se põe em movimento o cilindro sem que ninguem fale pelo bocal. Que sucederá neste caso? Sucederá que o estilete não descreverá já agora em torno do cilindro uma pressão uniforme: diante de cada uma das pequenas cavidades que ele primeiramente gravou, o estilete fará agora um movimento de mergulho. A cada um desses mergulhinhos do estilete nos pequenos pontos escavados na lamina correspondera uma deslocação, uma distenção proporcional, na espiral da mola a que o estilete está ligado. Mas como essa mola, pela extremidade oposta, se acha em contacto, como vimos, com a placa vibrante, esta placa tornará a receber da mola o choque das mesmas vibrações que, passando de novo através do bocal, constituem os sons. Nada mais extraordinariamente simples. Nada todavia mais assombroso.

O efeito que isto produz em quem assiste pela primeira vez as experiencias é indescritivel. Compreende-se bem o grito dos dois sábios que, na ocasião em que o fonógrafo foi apresentado pela primeira vez na Academia Francesa, exclamaram indignados: "Há um ventriloquo na sala! Fora o impostor!"

A nervosa impressão de espanto de que o espectador é objeto, por um estranho fenomeno que a fisiologia do cérebro e da medula espinhal tem obrigação de explicar, revela-se no auditório das conferencias do Boulevard des Capucines pela mais estrondosa série de gargalhadas anormais que não são próprimente o riso, são como o resultado irresistivel das cócegas.

(Conclue na 5.ª pagina)

A Cegonha trabalha na França

Assistregesilo de ATHAYDE (Copyright dos "D. A.")

PARIS, dezembro.

Um dos sinais mais evidentes e ao mesmo tempo inesperados da restauração da vida francesa, é o crescente aumento da natalidade.

Quem diria que depois de duas guerras destruidoras e em condições economicas tão dificeis, o povo francês afirmaria a sua reação precisamente no setor a que parecia mais refratario

Os coeficientes demograficos, que baixavam sempre, tomaram o sentido inverso a partir da liberação.

• • •

No ano de 1947, a população, pela primeira vez, excedeu os limites dos quarenta e dois milhões.

A origem desse acontecimento suspicioso é a politica de protação do Estado ás familias numerosas.

Calculam os entendidos que dentro de um decenio, a França atingirá os quarenta e cinco milhões, compensando-se assim as perdas sofridas nos conflitos armados e equilibrando possivelmente as suas necessidades em braços para a agricultura e a industria.

• • •

Mas como todas as coisas alviçareiras, essa tem igualmente alguns lados inquietadores. Os jornais começam a mostrar os problemas complexos que nascem desse aumento demografico, sobretudo a falta de escolas primarias para a instrução dos milhões de meninos, com que a cegonha está povoando os lares franceses.

Creio, no entanto, que esse é um aspecto secundario da questão e facil de ser resolvido com a melhora das condições financeiras do pais.

O essencial é a verificação da existencia de uma nova mentalidade, capaz de assegurar o futuro da França pelo desenvolvimento da sua população.

COM A MÃO NA COMBUCA!

Sim, porque vamos e venhamos: se ha no Estado um governador responsavel, a este cumpre executar a lei.

O governo do Estado criou uma Loteria para tapiar. Mas ao lado da Loteria campeiam os "jogos permitidos" de que se arrecadam taxas.

Outrora essas taxas eram arrecadadas pela "Casa da Fortuna", que a redistribuia á Caixa do Partido, aos jornais queremistas e ao orgão vermelho local (acusação de Alarico Bezerra, confirmada por Osvaldo Lima, o "marechal" do Partido, que afirmou ter gasto cem contos com a eleição do bôbo e palhaço-mór do queremismo).

Hoje quem arrecada as taxas, segundo se divulgou, é o contratante da Loteria. Está publicado com a responsabilidade do homem. Logo, o unico culpado de tudo isso é o governador.

Consta que a policia recomendou aos bicheiros e banqueiros "fazerem calar os jornais". Os jornais queremistas e o comunista, que comem na gamela e até hoje não deram uma palavra, continuam calados. Mas como o DIARIO DE PERNAMBUCO nada tem, nem nunca teve nada de comum com bicheiros ou banqueiros ou verbas de jogo, continuará profligando a maroteira.

Indiferente ás contravenções, o sr. Barbosa Lima, cujas qualidades pessoais sempre temos destacado, não toma a menor providencia, isso porque sabe que, fechando os jogos ou acabando com as taxas que são encaminhadas á Caixa do Partido, vibrará um golpe de morte nesse mesmo partido.

Em suma: acumplicia-se com a chantage e com a infração á lei.

Eis a que destino triste arrastou o sr. Barbosa Lima o desmoralizado partido a que pertence. Um homem tão bem dotado, de tão exemplar linha de conduta pessoal, um homem inteligente, fino, amavel, tolerante, civilizado, incapaz de mandar praticar uma violencia encurralado no canto da parede e cumplice de uma das maiores imoralidades e indecencias que jamais se levaram a efeito neste pais! E não ha como levá-lo ao cumprimento da lei.

Só havia um jeito: eram os bicheiros e os banqueiros fazer calar o DIARIO, com o seu dinheiro, com esse mesmo e azinhavrado dinheiro com que elegeram ao ridiculo bôbo e palhaço-mór do queremismo e com que mantêm os jornais queremistas e o orgão vermelho, unidos na mesma patifaria e imoralidade.

Mas como o DIARIO não se vende, está aí o deponente espetaculo para edificação de todo o mundo: o sr. Barbosa Lima tambem com a mão na combuca!

UMA CENA DE RUA

Ontem, sabado, uma pequena cena de rua: varias dezenas de pessoas se encaminhavam para uma das numerosas casas de jogo, toleradas, protegidas e amparadas pela policia do P.S.D.

O primeiro a ser interpelado é um trapeiro: joga diariamente, de 7 a 8 cruzeiros. Ontem tinha ganho dez. Nos dias anteriores perdera tudo. Outro, um menor, vendedor de frutas. Joga por dia 2 a 3 cruzeiros. Ontem tinha perdido tudo. Raramente ganhava, mas sempre esperava pela sorte. Outro, um guarda civil. Tinha ganho 20 cruzeiros. Mas esse bancava bicho. Com o dinheiro da banca, comprara uma casa.

O reporter interpela um e outro. Todos concordam em que quem ganha mais é o banqueiro. E' verdade que agora tem de pagar taxas bastante altas. Mas ainda assim é um bom negocio.

A maioria das pessoas ouvidas não ganha nunca. Mas joga pelo prazer de jogar, pela ansia de acertar, pela surpresa que o jogo lhe proporciona, por tudo quanto ha de fantastico, de atraente, de sedutor no proprio ato de jogar. Um a um todos gostam do jogo. Perde-se mais do que se ganha. Mas no fundo é divertido.

O argumento maior em favor da jogatina é que dá de ganhar ao povo. Dá ocupação. Uma das pessoas ouvidas chegou mesmo a dizer: Que faria essa gente sem o jogo? Esse é aliás o maior argumento do governador Barbosa Lima: é que o jogo emprega.

Ele não raciocina que, si o jogo emprega, o jogo arruina e devasta. Que o jogo não é, nem nunca foi gerador de riqueza. E a prova que o jogo arruina e devasta é que a area cultivada de Pernambuco está em decrescimo, como ontem o demonstramos através do discurso do sr. Barros Carvalho: em 1939, a area cultivada ia a 600 mil hectares; tres anos depois, resvalara para 510 mil.

Na vigencia do Estado Novo, o governo de Pernambuco regulamentou ilegalmente o jogo do bicho e criou uma Repartição de Jogos. Por essa Repartição mandava pagar as despesas "extra", inclusive as publicidades que autorizava. Si assim o fazia, sua era a culpa, pois explorava uma contravenção. Era o governo que manipulava a contravenção, de caso pensado. Assim toda a culpa disso recai sobre seus ombros.

Hoje, o jogo não é mais regulamentado. Não existe mais uma repartição arrecadadora. Mas existe uma Caixa do Partido, partido que naquele tempo não precisava disso, pois era unico e exercia o poder através de uma Ditadura. Mas hoje o Partido, sem a Caixa do jogo, não pode sobreviver. Só para eleger o "bobo" e o "palhaço", gastaram-se cem mil cruzeiros. Quanto não se gastou para eleger toda a bancada?

AS BALAUSTRADAS CAÍDAS

Afinal, começou-se a tapar o buraco da ponte do Pina. Mas outros remendos urgentes precisam ser feitos na velha e escangalhada ponte, a menos que se queira sujeitar a quantas pessoas por ali trafeguem aos mais graves acidentes.

Grande parte das balaustradas da ponte está destruida. Ha poucos dias um caminhão do exercito despencou-se no rio, por uma dessas fatais aberturas. Quem nos dirá que um bonde tambem não se despenque? Que um omnibus ou um automovel ou outro caminhão sigam o mesmo precipicio?

A teoria reinante na Secretaria da Viação é que ha uma ponte nova em perspectiva; logo se deve deixar a velha, caindo aos pedaços. Ora, a ponte nova não começou ainda e não se sabe quando vai começar. Digamos que comece hoje. Só daqui a tres ou quatro anos ficará pronta.

E nesse intertempo, que será do povo do Recife? Está provado que a ponte do Pina suporta um dos mais pesados trafegos da cidade. Um trafego acima de qualquer previsão. Nunca se imaginou que em tão pouco tempo o Pina, a Boa Viagem e Piedade se devenvolvessem tanto. Pois é possivel que fiquem expostos aos mais graves desastres centenas e centenas de veiculos que por ali trafegam a toda hora do dia e da noite?

Para reparar o buraco, que já provocou um acidente grave e ia ocasionando um outro de maiores proporções, a Secretaria da Viação ficou indiferente por quase uma semana. Indiferente continua diante do caso das balaustradas caidas. A quem se deve levar a juizo, no caso de novos acidentes? Ao governo do Estado, que tem obrigação de zelar por essas cousas e não lhes dá a minima importancia. — Z.

FATOS DIVERSOS

Ainda a cena de sangue verificada dentro do trem de Garanhuns

Sequestrado da cadeia de Catende para vir prestar depoimento no Recife — Declarações do acusado na Secretaria da Segurança — Outras ocorrencias policiais

Por determinação do secretario da Segurança, foi ouvido, á noite de ontem, na delegacia de Vigilancia Geral e Capturas, o comerciante Antonio Dourado, acusado autor dos ferimentos sofridos pelo tabelião de Maraial e ex-prefeito desse municipio, de nome Paulo Luiz Filho, que está hospitalizado em Catende.

Conforme já foi publicado, a ocorrencia registrou-se dentro do trem de Garanhuns, sexta-feira á tarde, quando acusado e vitima, que são inimigos politicos, viajavam para o Recife.

Em suas declarações, o negociante Dourado disse que tomou o trem com sua esposa e só quando percorreu os carros é que descobriu ser seu companheiro de viagem o tabelião Paulo Luiz Filho. Observou que, ao lado deste, vinha sentado um preto e suspeitou, logo, que o mesmo fosse guarda-costa do ex-prefeito de Maraial, citado no inquerito em referencia como "desafeto politico" dele, declarante.

Momentos depois, já com a composição em movimento, teve oportunidade de dizer á esposa que se arrependera de ter tomado passagem no trem, pela circunstancia de viajar no mesmo aquele cavalheiro. Passados alguns instantes, ouviu quando Paulo Luiz Filho proferia palavras ofensivas á sua condição de homem casado, e as quais foram claramente percebidas pelas demais pessoas.

Ato continuo, tratou de revidar a agressão e nesse momento seu desafeto se levantou e atirou-se contra ele, procurando envolvê-lo com os braços e subjugá-lo. Resistiu ao golpe e na ocasião de tentar afastá-lo de si, ouviu o estrondo de varias detonações de arma de fogo.

Prosseguiu dizendo que o antagonista caiu logo depois, tendo ele, declarante, percebido que o mesmo se encontrava ferido, pois tinha as vestes tintas de sangue.

Imediatamente, — continuou, — deu-se a confusão dentro do carro e houve correrias e atropelos, até que apareceu um soldado da Policia Militar para dar-lhe voz de prisão em flagrante. Na delegacia de policia de Catende, para onde o conduziram, não encontraram armas em seu poder, quando o revistaram.

— A proposito da ocorrencia, á noite de ontem, pessoas dignas de credito que procederam de Catende, contaram-nos o seguinte: Houve suposição de que á primeira vista, os ferimentos sofridos por Paulo Luiz Filho teriam sido graves: todavia, após examinado por dois clinicos do corpo medico da Usina Catende, drs. João e Wilmar Mayrinck, veio a se saber que o estado da vitima não apresentava tanta gravidade. O mais serio ferimento interessara á região do hemitorax direito, onde um dos projeteis penetrara, pouco acima da clavicula para sair na omoplata do mesmo lado.

Observou-se, tambem, que toda a assistencia foi dada áquele cavalheiro, enquanto ao suposto criminoso, apesar de pessoa bem considerada em Maraial, onde é comerciante acreditado, tudo faltou, sendo grosseiramente tratado.

Logo depois de meio-dia de ontem, ás ocultas da população de Catende, retiraram-no do xadrez e fizeram-no tomar assento num carro, cujo destino ninguem soube.

Disseram ali alguns elementos que Antonio Dourado fôra removido para o Recife, onde prestaria declarações. Enquanto isso outros afirmaram que ele tinha sido recambiado para Maraial, em cuja delegacia seria ouvido em auto de perguntas.

A despeito de todas as averiguações já empreendidas pelo delegado do Cabo, este não conseguiu capturar "Leco-Leco", que é identificado no Gabinete de Identificação Criminal da Segurança Publica, além de ser fichado no arquivo da delegacia de Investigações e Capturas.

Quatro pessoas feridas, ontem, em dois desastres do trafego

Como resultado de dois acidentes do trafego de veiculos verificados, respectivamente, ás ruas Conde da Boa Vista e Nova, foram medicadas, ontem, no P.S. as seguintes pessoas:

A's 11.45, Zuleika de Barros Gomes, menor de 15 anos, domestica e residente em Maceió (contusões dos ossos da bacia, com suspeita de fratura, além de escoriações generalizadas). Medicaram-na os drs. Armando Temporal e Luiz Casado, sendo mais tarde transferida para o Hospital Português; e .. ..

— Noemia de Barros Gomes, casada, de 43 anos, domestica, mãe da menor acima, com domicilio no mesmo endereço (fratura dos ossos do ante-braço direito na juxta-articular do punho). Foram ambas acidentadas durante a colisão verificada entre dois carros, á rua Conde da Boa Vista e cujos motoristas se evadiram.

— A's 15 e meia, Manuel Luciano da Silva, solteiro, de 36 anos, agricultor e residente em Olinda (esmagamento parcial do pé direito, além de contusões e escoriações generalizadas e de achar-se em estado de "shock");

— José Ricardo da Silva, solteiro, de 48 anos, operario e morador á rua da Foice, n. 8, em Santo Amaro (feridas contusas do couro cabeludo e escoriações varias). Eram ambos "pingentes" de um bonde de Olinda, que se destinava ao suburbio, e á passagem do mesmo pela rua Nova, na ocasião de ser "cortado" por um onibus de placa e numero não identificados, foram arrancados do estribo da entrelinha e atirados ao chão. Encontram-se recolhidos, em estado grave, ao P.S., não sendo essas ocorrencias notificadas na permanencia da Delegacia de Transito.

Apreensão de grande roubo

Baseado em varias denuncias que recebeu, o tenente Claudio Felix de Moura, delegado do municipio do Cabo, após trabalhosas diligencias á noite de sexta-feira, apreendeu diversas caixas com a marca "G.O.C.", destinadas ao municipio de Palmares, que haviam sido desviadas dias antes de um trem de carga, ás imediações da sede daquela comarca.

Continham as caixas produtos farmaceuticos, sabão, ferramentas e tecidos, sendo essas mercadorias avaliadas em importancia superior a Cr$ 20.000,00.

Averiguou, ainda a autoridade que os volumes tinham sido colocados no lastro de um caminhão, cujo motorista foi, a tempo, interceptado de prosseguir viagem. Como principal implicado no furto, o delegado Claudio efetuou a prisão do individuo Nelson Pinheiro, preto, de 28 anos. Declarou este ser operario de uma oficina mecanica instalada á rua do Forte, no bairro de S. José, nesta capital.

Recebera convite do conhecido ladrão José Arlindo da Silva, vulgo "Leco-Leco", para tomar parte no furto, e não resistiu á tentação do chamado, atirando-se com vontade á criminosa proesa.

Ferido o mecanico num acidente de onibus

A's 16 horas de ontem, em condução particular que procedeu de Camaragibe, onde foi vitima de um acidente de onibus, chegou ferido no posto da Assistencia o mecanico Francisco Veiga de Andrade, solteiro, de 28 anos e residente naquela localidade.

Apresentava contusões e escoriações de alguma gravidade e foi atendido pelos drs. Dirceu Veloso e Hindenburg Lemos, cirurgiões de plantão, que depois resolveram deixá-lo em observações, naquele hospital.

Essa ocorrencia foi notificada pelo posto fiscal de Camaragibe, segundo a vitima declarou no P. S., e de onde providenciaram sua remoção para esta cidade.

INQUIETAÇÃO, ETC.

(Continuação da 1.ª página)

coslovaco, entre eles alguns generais. Esses militares foram enviados para a prisão de Pancraac.

As autoridades dizem que os referidos nacionalistas preparavam um complot direitista.

PRISÕES EM MASSA

PRAGA, 22 (U.P.) — Informações da prisão de Gankrac revelaram que, no decorrer do ultimo mez, foram encarcerados, ali, uns 200 a 300 oficiais do exercito, inclusive alguns generais.

Ao que corre essas prisões seriam devidas á descoberta duma conspiração militar para se apoderar do governo da Boemia.

"CALMA" EM PRAGA

BERLIM, 22 (R.) — O chefe interino da missão militar tcheco-slovaca em Berlim, Bedrich Bruegel, desmentiu hoje as noticias de que oficiais do exercito tcheco foram presos em Praga.

"Acabo de regressar de Praga — disse Bruegel — e posso afirmar categoricamente que essas noticias são inveridicas. Não sei de prisão alguma e tudo em Praga está calmo."

NEGOCIAÇÕES SOBRE O ACIDENTE

FRANKFURT, 22 (U.P.) — O Quartel General norte-americano informa que tres representantes do governo tchecoslovaco chegaram á fronteira, para as negociações sobre o incidente entre policiais tchecos e soldados norte-americanos.

O caminhão que deu lugar ao acidente continua atravessado na fronteira, com um metro e meio para dentro do territorio tcheco.

Tres checos vigiam o veiculo de um lado, e tres policiais do exercito norte-americano do outro.

MOTIVOS DE DESENTENDIMENTOS

DUSSELDORF, 22 (R.) — O comissario britanico da região do Reno setentrional advertiu os alemães da zona ocidental, que se os agricultores continuassem armazenando e se eximindo de vender cereais panificaveis, alimentos e outros suprimentos, seria inevitavel a ocorrencia de dificuldades.

A falta de colaboração, não distribuindo as quotas de produção, causaria embaraços á zona ocidental, deixando a mesma depender da Grã Bretanha e da Alemanha em materia de alimentação.

Disse que era esta falta de colaboração um dos motivos para que se agravassem as relações entre os aliados e a Alemanha.

Outro motivo era o desperdicio de eletricidade e petroleo pelos alemães na zona ocidental.

DE OLINDA

S. SEBASTIÃO X CRUZEIRO — FR. CANECA — SEGURANÇA NOTURNA — TELEGRAMAS

Dando prosseguimento ao campeonato olindense de futebol, defrontar-se-ão, hoje, no campo do Cruzeiro, os fortes conjuntos do S. Sebastião e do 15 de Novembro.

A partida secundaria será dirigida pelo sr. Armando Miranda; e a principal pelo sr. Amaro Pedrosa.

Servirão de juizes de linha os srs. Emedino Silva e Manuel Correia, e como delegado o representante do Cruzeiro.

Liga Olindense de Desportos

CAMPEÃO DO 1.º TURNO — O presidente da LOD proclamou campeão do primeiro turno o quadro do 15 de Novembro Futebol Clube.

FOI SUSPENSO — Por "desrespeito aos diretores da LOD" foi suspenso por 30 dias o amadôr Alberto Canuto de Santana.

Segurança Noturna

Com a cooperação da população olindense, a delegacia de policia local e a de Vigilancia e Costumes intalaram, quinta-feira ultima, no 1.º andar do predio da rua 13 de Maio, nesta cidade, o Destacamento da Segurança Noturna de Olinda.

O ato teve lugar ás 15 horas e contou com a presença do diretor da Segurança Noturna do Recife e Olinda, delegado de Vigilancia e Costumes, autoridades administrativas e policiais desta cidade e da capital e jornalistas.

Discursaram no momento o delegado Alcantara de Lira e o sr. José Ramos, diretor da Guarda Noturna do Recife e Olinda.

Frei Caneca

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "13 de Janeiro de 1825 relembra a data em que foi executado no largo das Cinco Pontas o patriota frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Frei Caneca, convencido de que não poderia ser condenado ao patibulo, por ser um sectario da liberdade de sua patria, recusou-se a fugir com seus companheiros que se livraram do poder do major Pastorinha, quando se achavam no engenho Bujary, em Goiana, pertencente ao padre João Alves de Souza.

Naquela noite, foram postos á disposição de fr. Caneca um cavalo e viveres com fartura, afim de que pudesse realizar uma longa viagem.

Na manhã seguinte, quando os prisioneiros se preparavam para seguir viagem em direção ao Recife, deram por falta de Felix Antonio, capitão Praça, Emiliano Veras, Monte Vieira e frei João de Santa Miquelina.

O major Pastorinha, a quem estavam entregues os prisioneiros, pareceu que era simpatico á causa dos patriotas, tanto que mandou chamar fr. Caneca á sua presença e quando estavam a sós, perguntou-lhe por que tambem não tinha fugido.

Frei Caneca respondeu: "Não fujo porque não sou criminoso nem o quero comprometer".

Chegando finalmente ao Recife, os presos foram levados ao general Lima e Silva, presidente da Junta Militar, que não os quis ver.

A 10 de janeiro de 1825, foi lida a frei Caneca a sentença que o condenava á morte.

O cabido de Olinda e as corporações religiosas do Recife dirigiram-se, de cruz alçada, no dia 12, á Comissão Militar para pedir-lhe que demorasse a execução de frei Caneca, até que fosse levada uma suplica em favor do condenado.

Os solicitantes, porém, não puderam entrar em palacio, de cujas portas foram despedidos.

Essa violenta atitude da Comissão Militar foi aprovada pelo Imperador, por ato de 6 de fevereiro de 1825.

Finalmente na manhã de 13 de janeiro do mesmo ano, o patriota marchou para o patibulo, sereno como um predestinado.

Antes de ser executado, teve lugar a cerimonia da degradação de suas ordens sacras, no pateo da igreja do Terço. Em seguida, vestido numa alva, seguiu para o largo das Cinco Pontas, local da execução.

Uma impasse surgiu no momento, pois nenhum dos executores ali presentes quis se prestar ao triste papel de enforcador.

Resolveu-se, então, que o patriota fosse fuzilado, e assim se fez.

Fr. Caneca ainda pronunciou as seguintes palavras:

— "Eu vos peço que não me deixeis padecer por muito tempo".

Na primeira descarga, o martir caiu sem vida, aumentando assim o numero dos herois imolados á esperança de uma patria feliz e independente".

Aniversarios

Faz anos hoje o sr. Gerson Antunes, comerciante no Recife e proprietario nesta cidade.

O aniversariante oferecerá aos seus amigos um churrasco, em sua granja, situada na capital.

— Faz anos hoje o sr. Lourival José Ramos, do nosso comercio. O aniversariante oferecerá uma ceia aos amigos, em sua residencia á rua Joaquim Cavalcanti, 511.

Religião

MISSAS — Haverá missas, hoje, ás 8 horas, na matriz de S. Pedro; ás 9 horas na Sé; e ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, hoje, ás 9 e 16 horas, na matriz de S. Pedro.

MISSAS FUNEBRES — Na igreja de S. Francisco, amanhã, ás 7 horas, serão celebradas missas pelo descanso eterno de Maria Ferreira Passos, na passagem do 7.º dia do seu falecimento. Os atos são de iniciativa da familia da extinta.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

Cartaz

OLINDA — "Lux dos meus olhos", com Grande Otelo e Celso Guimarães.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Deus me deu um amigo", com Bing Crosby, e a conclusão do seriado "A volta de Dick Tracy".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a "Farmacia S. Sebastião, no Varadouro.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: urgente para Haydée Pedro Assis Rocha — av. Rio Doce, 65; Epitacio Pessoa de Melo rua S. Miguel, 123; Maria de Lourdes para Cecilia — rua da Tamarina, 218; Rita para Veloso — rua Valdemar Lima, 217 (Salgadinho); Irene Amorim — rua Cel. Soares, 215; Amaro Benedito — av. João Pessoa, 185.

Encerramento do VI Congresso de Quimica

Vencedores do "Premio Comendador Pedro Morganti" — Almoço de confraternização e baile no Internacional

No Clube Internacional do Recife realizou-se ontem, o almoço de confraternização oferecido pela seção regional da A.Q.B. de Pernambuco aos membros do VI Congresso Brasileiro de Quimica.

O prof. Osvaldo Gonçalves de Lima brindou o governador Barbosa Lima Sobrinho, tendo realçado o apoio prestado pelo governo do Estado á realização do Congresso.

Falou, tambem, o dr. Bernardo Geiser, em nome dos congressistas, destacando a perfeita organisação dos trabalhos, que estiveram sob a responsabilidade da seção regional de Pernambuco.

A's 16 horas, efetuou-se, na Faculdade de Direito, a sessão solene de encerramento do Congresso, com a presença de numeroso publico e de representantes das autoridades civis e militares.

Presidiu á solenidade o prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade.

Iniciando os trabalhos, foram proclamados, pelo dr. Bernardo Geiser, os nomes dos vencedores do premio **Comendador Pedro Morganti**, instituido para os melhores trabalhos apresentados na especialidade do assucar e do alcool.

O premio referente ao 4º. Congresso coube ao dr. Renato Salmoni, autor do trabalho intitulado **Relação entre os fenomenos de azeotropismo e os de associação nas misturas liquidas que contêm alcool etilico.**

O premio relativo ao V Congresso foi conferido ao associado, já falecido, Derval Gramacho, autor do trabalho: **Contribuição ao estudo quimico das raizes de mandioca.**

Em seguida, falaram os drs. Paulo José Duarte e Bernardo Geiser, sobre os resultados obtidos pelo conclave.

Encerrando a solenidade, pronunciou uma breve alocução o prof. Joaquim Amazonas.

A' noite, realizou-se um baile, no Clube Internacional, com o comparecimento dos congressistas e de suas familias.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Decretos assinados pelo presidente da Republica

RIO, 22 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de cavaleiro, ao sr. Marc Fabre, adido á Embaixada da França nesta capital; fixando vencimentos e salários dos dirigentes e servidores dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, e dando outras providencias; e promulgando os atos firmados em Neuchatel, Suiça, a 8 de fevereiro de 1947, relativos á Proteção dos Direitos da Propriedade Industrial.

O presidente da Republica assinou decreto autorizando o Serviço do Patrimonio da União a aceitar a doação de um terreno.

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Justiça, reconduzindo Nelson Garcia Lacerda no cargo de suplente de juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Juiz de Fora, e concedendo reforma ao tenente coronel da Policia Militar do Distrito Federal, Isolino Tacom Ulha.

DOIS ANOS DE GARANTIA PARA O SEU RADIO

RALFO



ACOMPANHANDO O PROGRESSO INDUSTRIAL DE APÓS-GUERRA O BRASIL OFERECE AO MUNDO O SEU MAGNIFICO E ELEGANTE RÁDIO RALFO

SEIS MODELOS DIFERENTES

ATE AS VALVULAS SAO GARANTIDAS POR 2 ANOS

PARA CORRENTE ELETRICA E BATERIA

GLORIA DA INDÚSTRIA NACIONAL!

Procurem os nossos revendedores

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

EDSON VASCONCELOS & CIA. LTDA.

RUA DA MOEDA, 149 - 1.º — FONE: 9422 — RECIFE

NECESSARIO DETER A EMIGRAÇÃO DOS CEARENSES

E' indispensavel a contribuição moral e material dos fazendeiros do interior

FORTALEZA, 20 (Meridional) — Mais uma grande porção de gente nossa, de trabalhadores desta bela terra de Iracema, está agora em caminho do "Inferno Verde". E toda esta gente vai na ansia de conseguir melhores meios de vida porque aqui nesta terra onde eles de coração desejariam ficar nada há que lhes possa valer.

Basta dizer que os homens vão embora porque a terra não soube trata-los. Ao contrario parece querer tanger o bando para os confins do extremo-norte para a dura realidade dos sertões onde a legislação trabalhista continua e parece continuará letra morta.

O mais doloroso em tudo isso é que dentre toda essa gente que se vai há algumas dezenas de crianças, algumas ainda em regime de peito. Isto sem falar em anciãos porque destes tambem vão muitos.

E' de notar além de tudo para corroborar a asserção do que vimos afirmando que não somos nós somente que vemos o caso por este prisma. Vinjava, tambem, no "Poconé", navio em que viajaram os nossos coestadanos o jornalista paulista Paulo Gil que apreciando o espetaculo, disse á sua senhora, a professora Elda Inês Betarello, que é incrivel saber-se antecipadamente do destino tragico de tanta gente util.

Recentemente, quando se ventilou a questão do exodo de cearenses para São Paulo, o "Correio do Ceará" promoveu um inquerito com abalizadas figuras de nossos meios culturais e sociais.

O sr. Perboyre Silva, presidente do Instituto do Nordeste, disse-nos acerca do assunto o seguinte:

"Alguma cousa é preciso fazer *desde já*, no sentido de que diminua a sangria do organismo cearense. O Estado por sua precaria situação financeira não pode infelizmente, desenvolver neste assunto, um plano de emergencia salvadora. Mas devemos cruzar os braços?".

E sugere o sr. Perboyre que devemos reunir os prefeitos do interior, para que, com eles, seja debatido o problema. Realizemos para evitar o exodo, o que for possivel.

O professor Luiz Sucupira, que tambem ouvimos, disse a respeito:

"Devemos deter os braços que daqui pretendem surgir, porque há um principio axiomatico da Economia Politica segundo o qual os homens são a riqueza das Nações. Considerando isto acerca dos Estados, isto viria em beneficio do Ceará. Isto, porém, não pode ser levado a efeito sem o concurso do Estado; torna-se entretanto, para isso, indispensavel a contribuição moral e material dos fazendeiros do interior. Devem eles se compenetrar de que as condições atuais da vida não são as mesmas de há 30 anos atrás. Com este fito — disse concluindo — é que o Instituto do Nordeste vai tomar a si a iniciativa de uma campanha tendente a formar no homem do interior uma mentalidade que não fuja á tradição de honradez e dignidade que têm sido o apanagio de nossa gente sertaneja, mas que não fique á margem da evolução dos tempos".

Noticias do Fôro

Movimento dos Cartorios da capital

O juiz de direito da 2.ª vara por sentença de ontem, publicada em cartorio condenou os réus Luis Amoroso de Almeida e Antonio Lisboa de Albuquerque, presos conduzindo armas, ao pagamento da multa de Cr$ 200,00, tendo absolvido o réu José Coelho da Silva.

Para que seja arquivado foi concluso o processo da ação executiva proposta pela União Importadora de Bebidas e Fumos contra M. Torres.

— Para que sejam remetidos á superior instancia foram concluso ao juiz da 11.ª vara os autos da ação ordinaria proposta por Manoel Alves de Queiroz contra o Estado.

— Os autos das ações ordinarias propostas perante o juizo da 11.ª vara por Mariana Severina da Conceição contra a Tramways e por Balbina Antonia de Oliveira contra a Auto Viação Cruzeiro foram concluso ao juiz da vara referida.

SERVIÇO CLINICO CIRURGICO

DR. MIGUEL BORGES

— ESPECIALISTA —

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS — ENDOSCOPIA — DOENÇAS VENEREAS — DOENÇAS DE SENHORA — Esterilidade — Impotência — Cura operatória de Fistulas, Hérnia, Hidrocele, Radiumterapia. — Consultório: Arranha-céu da Praça Chacrinha, 3.º andar — Tel. 6078 — Horário: 10 às 12 e 15 às 18 hs. — Resi.: Socêgo, 53 — Boa Vista. (4998)

NOTICIAS DO PORTO

Inaugurada oficialmente a linha Santos-Recife pela Companhia de Navegação Bahiana com o paquete "José Marcelino" — "Cock-tail" ás autoridades, comerciantes, imprensa e radio — Um dos navios mercantes mais rapidos do mundo — Desenvolve 22 milhas horarias — Movimento de vapores — Navios esperados hoje e amanhã

Inaugurando a linha Santos-Recife, chegou ante-ontem, a esta cidade, o paquete **José Marcelino**, da Companhia de Navegação Bahiana, originariamente adstrita á navegação no São Francisco e que, agora, passa a operar na costa brasileira, no transporte de passageiros e carga.

O navio dispõe de luxuosas instalações para passageiros de primeira classe e confortaveis acomodações para 2.ª. Na seu genero é o que detêm a ultima palavra no tocante ao transporte de passageiros, pois que, além de dois apartamentos de luxo, seus camarotes de primeira apresentam decoração de bom gosto, ar condicionado, etc.

As paredes de seu elegante salão de refeições são estufadas a couro, com as mesas dispostas do modo original. O navio, em si, foi o destroyer norte-americano Huron, que prestou relevantes serviços durante a guerra. Passado o conflito foi convertido no paquete que hoje integra a frota da Companhia de Navegação Bahiana. Dispõe de acomodações para 220 pessoas, sendo que 100 em primeira classe, inclusive nos apartamentos de luxo, e 120 em segunda classe. Desenvolve 22 milhas horarias, sendo um dos mais rapidos navios mercantes do mundo.

Comemorando o acontecimento, a firma Moreira & Irmãos, agentes nesta cidade da empresa bahiana, ofereceu, ontem, um cock-tail a bordo, ás autoridades, comerciantes, importadores, exportadores, imprensa e radio festa que redundou numa agradavel reunião. Exposto á visitação publica, o **José Marcelino** foi percorrido por inumeras pessoas que admiraram o bom gosto de suas disposições interiores.

Estiveram presentes, entre outras as seguintes pessoas: comandante Paulo Mario, Capitão dos Portos; Umberto Gondim, diretor do Departamento Comercial das Docas do Porto; o ajudante do Chefe do Trafego das Docas; os médicos Mario Lira e Jileto Ramos, da Saude do Porto; representante do Radio Clube; srs. Bartolomeu Santos, representando o secretario da Segurança Publica; Ulderico Marinho de Carvalho e Rosalvo Barbosa, da Comissão de Marinha Mercante; Adauto Marques, da Alfandega; inspetor da Policia Maritima e Aérea; Julio Machado, pratico mór da barra e numerosas outras pessoas, cujos nomes não foi possivel anotar.

Hoje, pela manhã, o **José Marcelino** zarpará par Santos e escalas e ficará fazendo a linha regular entre aquele porto e o Recife. Brevemente, mais três navios da mesma classe entrarão no tráfego costeiro da empresa bahiana.

MOVIMENTO DE VAPORES

Ontem, não foi registrado nenhum movimento de entrada de vapores. Para hoje, entretanto, está prevista a chegada dos seguintes:

— **Cabedelo**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 10.

— **Serigi**, nacional, procedente dos portos do sul. Atracará no armazem 12.

Amanhã, estão sendo esperados:

— **Hembury**, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 9.

— **Andréa-C**, navio italiano, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 6.

— **Taqui**, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul. Atracará no armazem 12.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NAO RECONHECERAO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

fonte autorizada declarou á Reuter que o generalissimo Chiang Kai Shek tomou subitamente a decisão de renunciar á presidencia. A decisão, segundo essa fonte, seguiu-se a uma entrevista entre Chiang Kai Shek e o general Chang Shi Chung, comandante-chefe do noroeste da China, um dos mais ardorosos partidarios da paz.

PROSSEGUIRA' VIAGEM

NANQUIM, 22 (U. P.) — Noticia-se que Chiang Kai Shek passou a noite na provincia de Chekiang. Hoje ou amanhã, o generalissimo prosseguirá viagem para Feng-Hua, sua cidade natal.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

do Cristo Redentor, Casa Pratt, Arlindo Moura, Francisco Nepomuceno da Silva e as srtas. Francisca Ferreira Correia de Araujo e Francisca Costa.

—A Junta Medica Municipal, chamará, amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos:

Moisés Rodrigues Leite, Francisco Quirino da Silva, José Custodio do Nascimento, Aureliano Rodrigues da Silva, Firmino Vicente Ferreira, Gervasio Araujo Teles, João Leite da Silva, Antonio Henrique da Silva, Luiz Borba da Silva, José Braz de Lima, Francisco Ferreira da Silva e Manoel Sebastião da Silva.

SECRETARIA DE SAUDE E EDUCAÇÃO

O Secretario de Saude e Educação está convidando as professoras classificadas até o numero 66, que precisam ser submetidas a inspeção médica para o exercicio da função publica, a comparecerem á 2.ª Secção da mesma Secretaria, afim de receberem as requisições para o exame médico no I. P. S. E. P., indispensável ás nomeações.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou a seguinte portaria:

criando duas comissões examinadoras para motoristas, a primeira sob a presidencia do delegado de Transito para exame dos candidatos a motoristas da primeira Zona de policia de transito e a segunda comissão sob a presidencia do delegado de Acidentes para exame dos candidatos da 2.ª Zona e mantendo a designação dos membros da Comissão já existente para compôr a 1.ª Comissão Examinadora e designar o dr. Augusto da Silva Lucena, delegado de Acidentes, o dr. Moacir Sales de Araujo, delegado de Vigilancia Geral e Costumes, e Santino Bernardo, examinador de maquinas da Delegacia de Transito, para compôr a 2.ª Comissão Examinadora.

MAROMBAS

Para fabricação de TIJOLOS MASSIÇOS OU FURADOS

PRENSAS MANUAIS

Para fabricação de TELHAS FRANCESAS

CORTADEIRAS
MISTURADORES
LAMINADORES DE BARRO
MOTORES DIESEL

MAROBRAS



Peçam catalogo n.º 1.460

Fabricantes

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

Rio de Janeiro

Rua México, 11 - 4.º - Fones: 42-5218 e 42-7437

Telegramas: Jaybeebee

São Paulo

R. Santo Antonio, 779 - loja

Fone: 3-6024

Telegramas: Jaybeebee

MRB-8

UM PLANO MARSHALL, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

mia européia resulta principalmente de dois fatores: que os obreiros ingleses já não conseguem, por vários motivos, inclusive perdas consideráveis no fator humano, aquela produção com que já contribuiram para a Europa e o mundo. E tambem pela situação de letargia em que até faz pouco tempo se mantinha o Ruhr. A obsolencia dos maquinismos (agora já mais atenuada) e o menor rendimento da capacidade dos mineiros determinam quebras apreciáveis dos poços britanicos.

O que representa o elemento humano na industria do carvão, a qual não pode ser mecanizada até ao extremo de tantas outras, se revela na ultima greve que perturbou a economia francesa. Perderam-se 3.300 mil toneladas d carvão, que não puderam ser extraidas, sendo a contra-partida dessa restrição da produção nacional a necessidade do pais importá-las da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, com o sacrificio de outras matérias primas essenciais, inclusive artigos de alimentação.

Mas o que acontece de terrivel para a França é que a Inglaterra não se acha em condições de lhe proporcionar o aumento de quotas de que ela ingentemente carece, dada a magreza dos seus stocks.

Se o plano Marshall foi uma necessidade para a Europa, ele é outra para a América Latina. Estamos sem dólares, e precisamos comprar equipamentos essenciais, nessa moeda.

A VOZ DE RAMALHO

(Conclusão da 4.ª página)

Eu mesmo vi o fonógrafo repetir com uma entonação cavernosa, mas perfeitamente nitida e exata, na inflexão, na modulação, na articulação um discurso uma ária cantada por uma senhora, um solo executado no cornetim por um musico.

O registro fonográfico da ária, do solo, do discurso, dura por tanto tempo quanto seja aquele em que se conserve a lamina com o vestigio dos sinais que lhe foram impressos pelo estilete do aparelho. A placa, por exemplo, que nesta ocasião remeto á **Gazeta de Noticias**, aplicada a um fonógrafo daqui a cem anos, falará no Rio de Janeiro como falou ontem diante de mim em Paris.

A descrição do primitivo fonógrafo, pelo modo como a fez Ramalho Ortigão, é ainda bem viva e sugestiva. Mas o que importa na página acima transcrita não é só isto: é tambem que o ilustre escritor mandou á **Gazeta de Noticias** um trecho de seu trabalho gravado pelo fonógrafo: mandou, portanto, alem de seu manuscrito, a sua voz.

Onde estará hoje guardada, se não foi perdida, a voz de Ramalho Ortigão? Eis um inquérito, ou pelo menos um assunto, para os nossos colegas da **Gazeta de Noticias**.

DJALMA

QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1949 AS 10 HORAS

Leilão Judicial

Do acervo da MASSA FALIDA AREIAS & MACEDO LIMITADA

TRAVESSA DE SAO PEDRO N. 44

Constando de: — MOVEIS, UTENSILIOS E MERCADORIAS.

Balcões, Armações, Balanças, Fiteiros, Carteira, Mesas, Vermutes, Conhaque, Quinados, Vinhos Mosc. Imperial, Ciarete, Rio Grande, Aguardentes, Cervejas, Vidros, Louças, Ferragens, Massa de tomates, Pickes, Manteigas, Tintas lincolline, Azeites, Azeitonas, Conservas, Salchichas Wilson, Sabão, etc. etc.

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Primeira Vara e do Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá no dia, hora e local acima mencionados os bens pertencentes a referida Massa Falida.

Caução 20%

QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO

AS 10 HORAS

Travessa de São Pedro n. 44 (Proximo ao Pateo de São Pedro)

DJALMA EUSEBIO SIMÕES — Leiloeiro Oficial

Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157 — Fone 3059

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Diario social



O PRATO

PÃEZINHOS DE MONTANA

4 chicaras de farinha de trigo, 30 gramas de levedura, 1 colher de açucar, 3 colheres de manteiga, 1 colherinha de sal, 1/2 chicara de leite, 1 ovo batido, 150 gramas de presunto, mostarda, mais 1 colher de manteiga, 1/2 colherinha de noz moscada, um pouquinho de pimenta. Dissolva a levedura no leite morno. Peneire a farinha com o sal e o açucar, misturando estes ingredientes com as 2 colheres de manteiga e acrescentando-lhes a levedura com o leite. Amasse tudo com as mãos até que fiquem os ingredientes bem ligados e a massa lisa. Modele então os pãezinhos, colocando-os numa assadeira untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo. Deixe-os em lugar morno para que aumentem de volume, pelo espaço de 1 hora, mais ou menos. Pincele-os depois com ovo batido e leve-os ao forno de temperatura moderada. Enquanto isso, prepare o recheio, misturando o presunto crú e picado com a mostarda, a pimenta, a colher de manteiga e a noz moscada. Uma vez cozidos os bolinhos, retire-os do forno, parta-os pela metade, no sentido horizontal, e recheie-os.

A SOBREMESA

DOCE MEXICANO DE LARANJAS

6 laranjas grandes, açucar, água, baunilha. Escolha laranjas de igual tamanho e rale-as ligeiramente. Corte cada laranja em três camadas, no sentido horizontal, e com o auxilio de um palito retire-lhes cuidadosamente as sementes. Pese uma caçarola e coloque-lhe as rodelas de laranja tambem pesadas. Por cada 1/2 quilo de frutas acrescente 2 copos de água e, por ultimo, uma fava de baunilha. Faça cozinhar a fruta em fogo forte e, quando as fatias de laranja estiverem com as cascas macias, o que se verifica com um garfo, retire-as do fogo e pese novamente tudo junto. Desconte o peso da caçarola e acrescente por cada quilo do conteúdo 3/4 de quilo de açucar. Deixe cozinhar esta preparação em fogo forte, a principio, e depois diminua o fogo e continue a cocção lenta até que a calda fique grossa.

Tia Dorathy

RETRATO DO DIA



Senhorita Maria Lucia Cintra do Amaral, escritora da nova geração pernambucana

MUSICA

O meu vizinho, o cel. Lima, costuma acordar às cinco, á hora em que chega ao portão o homem do leite. Desce á sala de visitas, estala as juntas dos dedos, senta-se ao piano e toca. As poucas vezes em que me acomete — como diria o Conselheiro — acordar cedo, é a primeira cousa que ouço: o cel. Lima dedilhando o seu piano, inteiramente alheio á suposição de que a sua musica possa ser desagradavel ao ouvido do proximo e que mesmo áquela hora da manhã seja agradavel!

Estou sempre inclinado a reconhecer no cel. Lima raras qualidades de virtuose, se isso não me obriga a acordar às cinco. O que me apoquenta é que não vá ao Santa Isabel, ou ao microfonio das emissoras locais, mimosear o publico com a sua arte, até esta data privilegio de quem lhe mora perto.

Infelizmente o coronel, inimigo das concessões, ainda não se dispôs a isso de ser curiosidade publica. Reserva para si o que é privilegio exclusivo dos vizinhos.

Eis um homem raro que ainda traz o bigode á Kaiser e usa colete. E que, tocando persuasivamente bem, permanece por teimosia ou birra estranho á consagração publica. — P..

"NEW ENGLAND"

O sr. Eduardo de Alencar Ferreira oferece, hoje, na ilha Nova Inglaterra, uma recepção aos amigos, por motivo do nascimento do seu primeiro neto, Mario, filho do casal Myrtes-Jorge Guimarães.

A ilha de Nova Inglaterra fica situada entre o Salgadinho e o Forte do Buraco. O transporte será feito a botes. O menino é o primeiro bisneto do comendador Arthur Lundgren.

"BOWLS"

A partir do proximo domingo, será disputada, pela decima vez, a classica "Frank Fellows Cup", que desde o ano de 1935 vem sendo disputada anualmente pelos membros das colonias inglesa, escosseza e irlandesa do Recife, no "British Country Club". Os vencedores da "Frank Fellows Cup" até á presente data foram os seguintes senhores: 1936 — W. T. Scott; 1937 — M. J. Laycock; 1938 — H. Lloyd; 1939 — W. J. Scott; 1949 — W. B. Pearson.

Com a guerra, o torneio foi suspenso e reiniciado em 1944, sendo proclamado vencedor o sr. J. Eccles; em 1945, depois de uma ardua disputa, o sr. H. Black conquistou o titulo de campeão. De lá para cá o campeão tem sido o sr. T. S. Love e tudo indica que ainda reterá o titulo em 1940, caso o perigoso sr. McHulse não lhe tire as glorias, como tudo indica.

O sr. T. S. Love tem a enfrentar, este ano, os seguintes competidores, além do sr. Mc Hulse, o mais capaz de lhe arrebatar o titulo: H. Black-Turpie; Sharp-Giles; J. Loynd-Bonny; J. Eccles - McKee; McHulse - Lee; Brown-Bowers; Cameron-Barnes; H. Black-Exell; Godden-Serra; McLeod-Clayton; Saunder-Stagg.

Dentro de trinta dias, a contar da data do inicio do torneio, serão entregues os premios aos vencedores, durante um almoço.

GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, recebeu, ontem, muitos cumprimentos o governador do Estado, sr. Barbosa Lima Sobrinho, presentemente em Altinho, numa estação de repouso.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Raimunda Ferreira de Vasconcelos, esposa do sr. Pedro Raimundo de Vasconcelos; Maria Castanheira Costa, esposa do sr. Teodomiro Costa.

As senhoritas: Maria de Lourdes Cavalcanti, filha do sr. Sebastião de Almeida Cavalcanti; Aricia Silveira Vasconcelos, filha da sra. Cacilda Silveira; Carmen Pereira da Cunha, filha do sr. João da Cunha; Maria Neuza da Rocha, filha da sra. Maria Antonieta Rocha; Maria da Paz Gomes; Maria de Lourdes Rodrigues, filha do sr. Joaquim Rodrigues e de sua esposa, sra. Isabel Rodrigues.

A menina: Angela, filha do sr. João Francisco de Melo Cavalcanti e de sua esposa, sra. Angelina Barbosa Cavalcanti.

Os senhores: Antonio Emiliano de Almeida Braga; Aurino Soares Pacheco; Osvaldo de Araujo Correia; Djalma Augusto de Morais; Jorge José Rodrigues; João Sergio de Oliveira, cabo da F. A. B.

AMANHÃ:

As senhoras: Margarida Pessoa, esposa do sr. Jorge de Figueiredo Pessoa; Giselda Amaral, esposa do sr. Raul José do Amaral; Maria Meira de Araujo, esposa do sr. Gaudioso Meira de Araujo.

Os senhores: Flavio Costa; José Rodrigues Leão; Carlos Guimarães Bonfim; Onezimo Viana; José de Brito Alves Filho.

A menina: Jacilene, filha do sr. José Marinho Falcão e de sua esposa, sra. Alaide de Souza Falcão.

O menino: Almir, filho do sr. Ab... Machado e de sua esposa, sra. Alaide Machado.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Maria Lucia de Figueiredo, filha do sr. Luiz Mattias de Figueiredo e de sua esposa, sra. Iris Belo de Figueiredo, e o sr. Olavo Augusto de Figueiredo.

[CASAME]NTOS

Realizar-se-á, amanhã, na igreja de São Joaquim, no Distrito Federal, o casamento do sr. Hilton Barbosa de Araujo, filho do sr. Alvaro Barbosa de Araujo e de sua esposa, sra. Florisa da Silva Barbosa de Araujo, já falecidos, com a srta. Maria da Conceição de Souza Siqueira, filha do ten. Luiz Ramalho de Siqueira e de sua esposa, sra. Astheria de Souza Siqueira.

Os nubentes fixarão residencia à rua Esmeraldino Bandeira n. 66, casa 7, Estação Riachuelo, no Rio de Janeiro.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Galdino de Melo e Tereza Miriam da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Bezerra da Paz e Gilvanete Batista da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Amancio da Silva e Antonio Correia Brasil, solteiros, Paraiba e Pernambuco e residentes nesta cidade; Damião Rodrigues da Silva e Elisabete Maria Tavares, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Pedro Silvino e Maria das Dores do Espirito Santo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Leonidas José Cardoso Reis e Carmelita Gomes Batista, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Saturnino Francisco dos Santos e Maria José de Souza Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Temistocles da Costa Guimarães e Cleonice Alves Camelo, solteiros, Alagôas e Pernambuco e residentes nesta cidade; Cosmo Pereira da Rocha e Sebastiana Morais da Silva, solteiros, Pernambuco e Rio G. do Norte e residentes nesta cidade; José Lopes dos Santos e Maria Antonia Amaral, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Severino da Silva e Maria de Lourdes Pessoa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Natanael Ribeiro de Souza e Maria José da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Martins José da Silva e Severina Maria da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Ibernon de Melo Cavalcanti e Josefa Apolinaria da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Eduine Marques Borges e Cremilda Samico da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Jairton Wanderley do Amaral e Elizabete Perruce, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz da Piedade, perante o padre José Airton Guedes ou seu substituto legal; Jandir de Almeida Marques e Maria Julia Pires Loureiro de Carvalho, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de São José, perante o padre Gilberto Carneiro Leão ou seu substituto legal; Waldemar Firmo de França e Rita da Cruz, solteiros, Alagôas e Pernambuco e residentes nesta cidade; Armando Domingos de Souza e Grinaura Ferreira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem, na maternidade da Casa de Saude São João, a menina Tania Maria, filha do sr. Adroaldo Silva e de sua esposa, sra. Iraci Galvão Silva.

BATISADOS

Será batisado, hoje, na matriz de São José, o menino Telga, filho do sr. Telga de Araujo e de sua esposa, sra. Adriene Velho Barreto de Araujo.

Serão padrinhos o sr. Valdemar Campos e esposa, sra. Hilda Gomes Campos, sra. Silvia Estelita de Mendonça Gomes e srta. Marcina Boa Viagem.

VIAJANTES

Por via aérea, regressa amanhã ao Rio, afim de tomar parte nos trabalhos extraordinarios do Congresso, o deputado federal Aide Sampaio, da Coligação Pernambucana.

— Pelo avião da FAB, seguirá, amanhã, para o Rio, em gozo de ferias, a srta. Terezinha Silva Leitão, filha do sr. Antonio Costa Leitão e de sua esposa, sra. Anita Silva Leitão.

DIVERSAS

Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, no Clube Português, a Festa das Serpentinas, em beneficio dos funcionarios desse clube.

— Em sua residencia, em Casa Forte, encontra-se enfermo, há dias, o dr. Aluizio Baltar, curador de orfãos nesta cidade. Tem sido muito visitado.

— Segundo comunicação que lhe foi dirigida pelo secretario geral da instituição, acaba de ser eleito membro correspondente estrangeiro da Sociedade dos Cirurgiões de Paris, o dr. Francisco Beiró Uchôa, cirurgião nesta capital.

Pela distinção que lhe foi conferida, o dr. Francisco Beiró Uchôa vem recebendo muitos cumprimentos.

— Por motivo do seu aniversario natalicio recebeu, ontem, muitos cumprimentos, o sr. Onildo Teixeira Basto, corretor nesta praça.

— O Colombo Esporte Clube realizará, hoje, às 21 horas, em sua séde social, na praça da Bandeira, uma soirée dansante.

Tocará para as dansas a Jazz da PRA-8.

— Recebemos e retribuimos votos de boas festas e feliz ano novo da Associação Beneficente dos Musicos Militares do Brasil.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, às 3 horas, na residencia de seu genro, sr. Albino Filgueira Galvão, á rua Dr. José Maria n. 911, o sr. Fausto Henrique Mafra, antigo fiscal aduaneiro.

O extinto, que contava a idade de 47 anos, deixa viuva a sra. Otacilia Galvão Mafra, seis filhos menores e os seguintes irmãos: sr. Mario Mafra, prefeito de São Lourenço; sr. Israel Mafra, despachante federal e a sra. Margarida Mafra Magalhães, casada com o sr. Nestor Magalhães, despachante federal.

O enterramento realizou-se no cemiterio de Santo Amaro, às 16 horas.

— No Hospital Português, onde se encontrava em tratamento, faleceu, ontem, às 5.30 horas, o sr. José Pereira de Melo.

O extinto contava 42 anos de idade. Casado com a sra. Maria Stela Vanderlei de Melo, deixa 7 filhos. Eram seus irmãos o sr. Cicero Pereira de Melo, casado com a sra. Aidé Torreão P. de Melo e sra. Josefa de Melo Valença, casada com o sr. Petronio Valença.

O enterramento realizou-se, ontem, às 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Faleceu ontem no Rio de Janeiro, o dr. Artur Cavalcanti de Albuquerque. O extinto era pernambucano, maior de 70 anos, filho do cel. Manuel Cavalcanti de Albuquerque (Minô) e de sua esposa, sra. Henriqueta da Silveira Cavalcanti de Albuquerque. Medico e muito relacionado nesta cidade, aqui clinicou por muitos anos.

Era professor aposentado da Escola Normal do Estado e foi deputado federal na Constituinte de 1934. Dissolvido o Congresso em 1937, fixou residencia no Rio de Janeiro, onde passou a clinicar.

Era casado em segundas nupcias, com a sra. Alice Cavalcanti de Albuquerque, de cujo consorcio tem uma filha, sra. Gloria Maria, casada e residente no Rio. Deixa tambem um neto.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

23 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora São Anastacio.

EPISTOLA (Rm. 12, 16-12) — Meus irmãos: Não queirais parecer sabios aos vossos olhos. Não pagueis a ninguem mal por mal; aplicando-vos a fazer o bem não só diante de Deus, mas tambem diante de todos os homens. Si for possivel, viver em paz com todos os homens, quanto estiver da vossa parte. Não vos vingueis a vós mesmos, carissimos, mas dai lugar á lus (de Deus) porque escrito está: A mim é que pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor. Antes pelo contrario, si o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; si tem sêde, dá-lhe de beber; porque, fazendo assim amontoareis brazas sobre a sua cabeça; não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

EVANGELHO (Mt. 8, 1-13) — Naquele tempo, havendo Jesus descido do monte, foi-o seguindo grande multidão de povo. E eis que se aproxima dele um leproso e o adorava, dizendo: Senhor se queres podes limpar-me. E Jesus estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Eu quero: sê limpo! E, no mesmo instante, ficou limpo da lepra. Então, disse Jesus: Vê que o não digas a ninguem: mas vai mostrar-te ao sacerdote, e faze a oferta que ordenou Moysés, para lhes servir de testemunho. Tendo entrado em Capharnaum, chegou-se a ele um centurião, com esta suplica: Senhor, tenho em casa um servo doente de paralisia, que sofre muito. Disse-lhe Jesus: Eu irei e curá-lo-ei. Mas o centurião lhe respondeu: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa; mas dize uma só palavra, e meu servo será curado. Pois tambem eu sou homem sujeito a outrem; e tenho soldados ás minhas ordens; e digo a um: vai lá e ele vai; e a outro, vem cá e ele vem; e ao meu servo, faze isto admirou-se e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que não encontrei tão grande fé em Israel. Digo-vos, porém, que muitos hão de ir do Oriente e do Ocidente, e tomarão lugar no banquete com Abrahão, Isaac e Jacob, no reino dos céus: mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. Então disse Jesus ao centurião: Vá e faça-se conforme creste. E naquela mesma hora o servo ficou são.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã na igreja das Graças.

FESTA DE N. S. DA BOA VIAGEM

Com o hasteamento da bandeira, hoje, terá inicio o setenario preparatorio da festa de N. Sra. da Boa Viagem.

A bandeira sairá às 19 horas, da casa da juiza, srta. Maria Deulinda Carneiro de Oliveira, para a matriz. E' juiz da festa o sr. Virgilio Menezes e juiza a sra. José Ranulfo de Queiroz.

CONFERENCIA VICENTINA DE S. JOSE'

A Conferencia Vicentina de São José, da matriz de São José, completou no dia 16 do corrente, o seu 73.º aniversario de existencia.

Comemorando o acontecimento, houve missa em ação de graças, ás 7 horas, comungando os confrades e as socorridas.

A's 19 horas, foi dada a benção do SS. Sacramento a todos os fieis e, ás 19.30 horas, realizou-se, no salão de reuniões da Conferencia, uma sessão solene, na qual foi apresentado o relatorio das atividades durante o ano de 1948.

O padre Gilberto Carneiro Leão, vigario substituto, proferiu uma palestra, abordando as atividades dos vicentinos no meio dos pobres.

Usaram da palavra o sr. Aristides Marques, presidente do 1.º Conselho Particular da S. S. V. P., o sr. Custodio Tito Braga, presidente da Conferencia de São José, e o sr. José do Patrocinio Guedes da Cruz, secretario.

MISSAS

— Por alma do sr. Aldo Torres da Costa, serão celebradas missas, nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente, ás 7.30 horas, nas igrejas do Barro, Soledade, Colegio Salesiano e Colegio Nobrega.

Pela passagem do 2.º aniversario do falecimento do dr. Artur de Santa Cruz Oliveira, sua familia mandará celebrar uma missa, terça-feira proxima, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

— Será celebrada uma missa, amanhã, ás 8 horas, na igreja de São Francisco, por alma do sr. Haroldo Melo.

TEATRO

J. B.

INTERROGAÇÕES



Já disse alguem que nada ha que exerça maior fascinio sobre as criaturas do que as interrogações. Interrogamos a proposito de tudo e de nada. São elas que levam os sabios, ou melhor, conduzem os homens á sabedoria através de pesquisas para solução de problemas de aparencia insoluvel. E pobre da humanidade se não fossem as interrogações, que se aplicam a tudo no mundo.

Direis, na certa, que o tema nada tem a ver com esta coluna e que estou divagando á falta de assunto. Não; não há falta de motivos para escrever uma pequena nota sobre determinado setor das atividades humanas, uma vez que as interrogações ai estão. Basta formular a pergunta e, se a resposta não vier pronta, espontanea, na hora, chegará depois de estudos, de meditações. Isto de um modo geral. Se particularizarmos, então não haverá nenhuma dificuldade á resposta.

E' o caso de hoje. Uma leitora desta secção escreveu ao colunista indagando "por quê", não havendo senão um teatro no Recife e não existindo de verdade intenso movimento teatral nesta cidade, escrevo eu, todos os dias, uma nota sobre teatro ou ligada á cena?

E foi mais longe: "que malabarismo faz o sr. para arrancar diariamente um comentario teatral nesta cidade orfã de casas de espetaculos, sem nada que justifique o que o sr. faz todos os dias?

A resposta, minha amiga, não é tão dificil quanto lhe parece; e nem se trata de malabarismo. Verifica-se que esta coluna foi criada para servir ao seu publico. E, depois, o terreno não é tão esteril. Não temos somente os grupos teatrais de primeiro plano atuando no centro da cidade, intermitentemente. Dispomos desses numerosos conjuntos que polulam por ai pelos suburbios, sem publicidade, sem amparo oficial, sem nada. E se não fazem teatro na melhor acepção do termo, como todos desejariamos, ao menos mantém acesa a chama do entusiasmo pela coisa do palco nas camadas menos favorecidas da população. E é por esta razão, para alimentar essa chama, que todos os dias, bem ou mal, sai esta croniqueta. Está satisfeita, agora? — interrogo eu.

MESQUITINHA NO CLUBE INTERNACIONAL

Realizar-se-á, amanhã, nos salões do Clube Internacional, um espetaculo pela Companhia Mesquitinha oferecido aos socios e familias do clube. Será levada á cena uma comedia.

O espetaculo terá inicio ás 21 horas e será exigida a apresentação da carteira social, com o recibo n. 1.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

ESTRÉIA



Acontece que não tivemos tempo de escutar totalmente o programa de estréia de Claudionor Germano (o nome, radiofonicamente falando é muito antipatico; sôa mal aos ouvidos). Ouvimos, apenas, aquele restinho de "Two Silhouettes", quando ligamos o receptor para as ondas A-8.

Entretanto, se não escutamos o programa todo e se achamos o nome do ex-"crooner" dos "Azes do Ritmo" anti-radiofonico, temos de confessar que Claudionor Germano se mostrou, isoladamente, o mesmo interprete seguro de quando atuava no melhor conjunto vocal de nosso radio.

Havia, é certo, um pouco de indecisão no seu canto. Mas não levamos isso á conta de incapacidade vocal, pois que todos estavamos acostumados a ouvi-lo no conjunto de Vilarim. Creditamos, antes, á conta-corrente da emoção que o dominava naquele momento, talvez um dos mais importantes de sua vida de artista: arcar, sozinho, com a responsabilidade de um programa, digamos, a cartada decisiva de sua carreira de interprete de musicas populares, trabalhado habilmente pela mão do mestre Nelson Ferreira que, perversamente (deliciosa perversidade!) e roubou dos "Azes do Ritmo", deixando o quinteto de Inaldo reduzido a quatro elementos, mais ou menos como no caso dos "Três Mosqueteiros", que eram quatro...

O certo, porém, é que a cidade ganhou mais um cantor e os endiabrados "Azes", apesar da ausencia de Claudionor, continuam os mesmos. Só desejamos que o novo "chanteur" mantenha a linha que observava no conjunto vocal mais famoso do nordeste, para engrandecimento de nosso radio.

Claudionor Germano surge, vindo de uma constelação isolada, para a via lactea de "astros" e "estrelas" da radiofonia local. Oxalá não nos dê motivos para retirarmos, posteriormente, estes elogios, ou reduzi-los a proporções menores. — J.

PELAS EMISSORAS LOCAIS

Bob Barlow fez sua "rentré" auspiciosamente, na A-8, sexta-feira passada. O pequeno auditorio do Liceu ficou superlotado, tal a popularidade do cantor, que a cada dia vê aumentado o numero de seus admiradores no Recife. Cerca de 1.500 cartas, de todas as partes, já recebeu Bob Barlow, desde que está atuando na estação de Cruz Cabugá.

x x x

Miscelanea Sonora prestará, hoje, uma homenagem aos "Melhores de 1948" do radio pernambucano, segundo o concurso da Folha. Estarão presentes todos os que foram colocados em primeiro lugar, no certame promovido por Manaris Ribeiro.

x x x

Está na Hora, Vale Tudo e Sala de Espera, são os programas dominigueiros da PRL-6, que estarão no ar, hoje, a partir das 13 e 30, comandados pelo locutor Ernani Séve.

x x x

Divertimentos Guararapes, o programa dominical de Luiz Campos, apresentará, hoje, novos passa-tempos, a começar das 13.30.

x x x

Revivendo suas atuações antigas em programas matutos, Luiza de Oliveira aparecerá, hoje, em destaque, em Coisas da Roça, nas ondas da L-6, ás 18.30.

x x x

Céu ou Inferno, Sequencias Malucas e Um shoot na Pelota estarão no ar, hoje, em PRA-8, ás 19, 20 e 20.30 horas. E logo mais, ás 22.05, os Assustados A-8 invadirão a séde de um clube carnavalesco.

x x x

Festa Musical, Desportos em Revista e Jornada de Ritmos são os programas que se sucederão, hoje, na L-6, a partir das 20 horas. Amanhã, mais uma edição de Canaviais e mais uma audição do Quarteto ILtaliano, ás 20 e ás 21.30 horas.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.05 — Valsas pelo ar; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Transmissão diretamente do Ibura da Empresa Construtora Ltda.; 10.00 — Miscelanea Sonora; 12.00 — Galeria dos classicos; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Momento musical Scott; 12.45 — Aquarela do Brasil; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo 13 de Campina Grande x Santa Cruz Foot-ball Clube; 17.30 — Programa Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno; 20.00 — Sequencias Malucas; 20.30 — Um shoot na pelota; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.15 — Momento musical Scott; 21.20 — Ritmos dansantes; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Assustados carnavalesco A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar Boa Noite; 8.30 — Ritmos norte-americanos; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Transmissão diretamente da matriz de N. Sra. da Paz, em Afogados, da missa que se realizará naquele templo; 10.30 — Retalhos musicais a Charlie Kunz; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — Na onda do frêvo (Carnaval de 1949); 12.20 — Momento musical Scott; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. Na onda do frêvo; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. Na onda do frêvo; 14.00 — No mundo da opera; 14.30 — Momentos sonoros londrinos. Gentileza da BBC de Londres; 15.00 — Estrelas do Brasil; 15.30 — Panorama musical mexicano; 16.00 — Galeria dos grandes astros; 16.30 — Voz feminina; 17.00 — Ritmos variados; 17.30 — Curso pratico de francês; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.10 — Momento musical Scott; 18.15 — Gravações; 18.30 — Estréia do Consultorio Psiquico-Astrologico do prof. Tabú; 18.45 — Jornal esportivo A-8; 19.05 — Um grito no escuro; 19.10 — O que todos cantam — Alaide Perisio; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Sorvete dansante — Jazz Melody; 20.30 — Carnaval de ontem; 21.00 — Cantor Bob Barlow; 21.30 — Radio Shorts A-8; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Jamais te esquecerei"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmos tropical; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Cantores norte-americanos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Musica norte-americana; 13.30 — Vale Tudo (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo entre 13 de Campina Grande e Santa Cruz, na palavra de Fernando Ramos; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio teatro Hepatina N. Sra. da Penha; 18.30 — Festa da Roça; 19.00 — Brasil Calling; 19.30 — Gravações; 20.00 — Festa musical; 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Jornadas de ritmos; 21.30 — Noite de amores "Marca Olho"; 22.30 — Gravações; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Musica cigana; 11.0 — Melodias suaves; 11.30 — Nas azas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Cantores norte-americanos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 14.00 — Cock-tail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneons; 16.30 — Melodias e ritmos; 17.00 — O Garra Escarlate; 17.15 — Hot club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Canaviais; 20.30 — Tio Antonio; 21.00 — Melodias em desfile; 21.30 — Caixa de musica; 22.00 — Gravações; 23.10 — Reporter Esso; 23.15 — Gravações; 23.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—"Perfil da Semana". 19.12—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha, programa de Wilson Velloso. 20.00—A Opera na Historia da Musica Européia: "A Opera nos Começos do Século VIII", programa ilustrado com gravações, pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "O Teatro em Londres", de Paula Lima. 20.45—Musica da América Latina: recital de Tom Bromley, piano. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando a "Sinfonia Inacabada" de Schubert, "Romance para Violino e Orquestra" de Max Bruch (Solista: Frederick Grinke), e o "Scherzo Rainha Mab" de "Romeu e Julieta", de Berlioz. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Revista dos Semanários Britanicos. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—"Nossa Cidade": Série de palestras em que será acompanhada a vida de uma cidade tipica inglesa de tamanho médio, Kingston-on-Thames. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando: uma "Suite para Cordas" de Frank Bridge e a sátira musical "Mock Morris" (Uma Falsa Dansa Mourisca), de Percy Grainger — repetição. 20.00—Dramatização: Pequenas Grandes Invenções — "O Guarda-chuva". 20.15—Melodias de Operetas. 20.30—Palestra a ser anunciada. 20.45—"Compositores Contemporaneos": Alan Rawsthorne, programa ilustrado com gravações. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Musica Contemporanea: Quarteto de Cordas Bloch, apresentando o "Terceiro Quarteto de Cordas" do compositor polonês Roman Palester. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Lafite, o corsario", com Fredric March.
Amanhã — "O filho do sol", com Michael O'Shea.
TRIANON — Hoje — "Aquele dia inesquecivel", com Martha Scott.
Amanhã — "Quatro irmãos a queriam", com Anne Baxter.
PARQUE — Hoje — "Poeira de estrelas", com Emilinha Borba.
Amanhã — "A rebelde", com Barbara Stanwyck.
MODERNO — Hoje — "Neste mundo e no outro", com David Niven.
Amanhã — "Casbah", com Ivone de Carlo e Peter Lorre.
ROIAL — Hoje — "Falta alguem no manicomio", com Oscarito.
BOA-VISTA — "Fatalidade", com Ronald Colman.
POLITEAMA — "Sem sombra de suspeita", com Claude Rains.
TORRE — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer.
IDEAL — "Mãe", com Alma Flora.
ELDORADO — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope.
REAL — "Romance no Mexico", com Ilona Massey e Walter Pidgeon.
ESPINHEIRENSE — "Sonhos dourados".
S. MIGUEL — "Prisioneiro do passado", com Humphrey Bogart.
POPULAR — "Luvas justiceiras" e a conclusão do seriado "A cidade perdida".
ENCRUZILHADA — "Sangue e prata", com Ann Sheridan e Errol Flynn.
S. JOSE — "Narciso negro", com Deborah Kerr e Sabu.
IMPERIO — "O fim do rio", com Bibi Ferreira e Sabu.
AREIAS — "Cidade sem lei", com Errol Flynn, e a 2.ª serie de "A caveira", com Don Douglas.
MAURICEA — "E' com esta que eu vou", com Oscarito, e a 6.ª serie de "O monstro e o gorila", com Robert Lowery.
GLORIA — "Noites de farra", com Susana Guizar e Dick Powell.
RIVOLI — "Abandonadas", com Dolores del Rio.
S. JOÃO — "Vidocq", com George Sanders, e a 4.ª serie de "O artião desaparecido", com Clyde Beatt.
CASA AMARELA — "Esta é fina", com Mesquitinha, e a 3.ª serie de "O guerreiro relampago".
STO. AMARO — "Princesa boemia", com o Gordo e o Magro, e a 6.ª serie de "O ultimo dos moicanos", com Harry Carey.
OLINDA (FEITOSA) — "Pés inquietos", com Ronald Reagan, e a 5.ª serie de "A caveira".

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA - SALA 55 - FONE 7197

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:
A — Augusto Climaco de Lima.
B — Bernardo, Brown.
C — Clovis Santos Filho, Caixa Postal 59, Criterioso, Cfediario, Companhia, Caixa Postal 58.
D — Drogas.
E — Eficiente.
G — G. G.
H — Holanda.
J — José Patrocinio Gomes; João Franquilino de Oliveira, da Silva.
L — Laboratorio.
M — Marisma; M. Morais; M. C. S. Mecanico para Usina de Acucar; Manoel Lopes, Maria das Graças Wanderley.
N — N. F. P.
O — Oficina, Oportunidade Unica, Observador Social, Orquidea.
P — Primario.
S — S. M. Smith, Serviços de Praças.
T — T. N. T.
U — Urano, U. N. E. X.
V — Vital, Vendedor Pracista.
— Telegramas para os srs.: Barrosmelo, Carmelino Gomes Costa, José Inacio, N. F. P., Pedro Albino, Pedro Germano Moreira, Sociedade e Barros Carvalho.
— Um certificado de reservista do sr. Antonio Marques da Silva; uma chave YALE e um chaveiro. Carteira com documentos pertencente ao sr. Joaquim Queiroz Oliveira; dois documentos dos srs. Claudio Francisco de Oliveira e Herotides M. França, respectivamente, e um porta-niquel, encontrados nos carros da Viação Trianon; uma carteira de identidade do sr. Amaro Xavier de Albuquerque; um Registro Civil do sr. Benedito Eleonaldo de Melo.

EDITAL

Severino Silva, estabelecido com alfaiataria, á rua Cambôa do Carmo n. 99, nesta cidade, convida a operaria de nome Amelia Onofre da Silva, portadora da carteira de contribuição do I. A. P. I. n. 6317657, a reassumir as suas funções dentro do prazo de três dias, a contar da data da primeira publicação, sob pena de ser demitida por abandono de emprego, de acordo com as Leis Trabalhistas em vigor.

O empregador
Severino Silva
(35763)

INSTITUTO D. PEDRO II
(Registrado no Departamento de Educação e Saúde)
Rua Real da Torre n. 375 — (Madalena)
ORGANIZAÇÃO MODELAR. INSTALADO EM PREDIO AMPLO E AREJADO. CORPO DOCENTE IDONEO E COMPETENTE COM LONGA PRÁTICA DE ENSINO.
Avisa achar-se aparelhado a preparar o seu filho nos seguintes cursos:
Jardim da Infancia — Primário — Admissão (Diurno).
Datilografia - Correspondencia - Contabilidade (Noturno).
Encarrega-se de preparar deveres e orientar alunos do curso ginasial. (35653)

Fabrica Feld
A T E N Ç Ã O
A Fabrica Feld tem o praser de comunicar que além de CAPAS e MODAS, artigos de sua especialidade, apresentará para o proximo CARNAVAL o mais lindo e variado sortimento de CAMISAS SLAKS, em tecidos CHANTUNG, RAYON e MALHA. Aceita encomendas de Fantasias PARA CARNAVAL em qualquer modelo.
Aguardem as exposições. FABRICA FELD
Rua da Imperatriz, 58 — fone 2796

NA ILHA DO RETIRO O MAIOR JOGO DA TEMPORADA

Santa Cruz e Treze empenhados no mais sensacional encontro de 1949

Grande interêsse pela disputa entre o "clube das multidões" e o mais discutido conjunto de futebol nordestino – Os "Galos da Borboremo" trazem sua força maxima – Equipes provaveis – A interessante preliminar

Para o estadio da Ilha do Retiro estão voltadas as atenções da cidade esportiva, na tarde de hoje. Porque dentro de mais algumas horas, após uma longa ausencia de partidas inter-estaduais, teremôs a grande peleja entre o *Santa Cruz* e o *Treze*, valoroso representante do futebol paraibano. E podemos mesmo afirmar que nunca uma disputa entre pernambucanos e paraibanos, representados por qualquer dos seus clubes, despertou tanto interesse da torcida recifense. Porque devemos salientar antes de mais nada a presença do "clube das multidões", este mesmo que reaparece após longos meses de inatividade.

Assim, voltaremos a presenciar os grandes espetaculos futebolisticos, privados dos quais se encontra o publico pernambucano, desde quando desencadeou a crise que culminou com a suspensão do gremio tricolor. Já que estamos em pleno ano do futebol, quando Pernambuco se reorganiza para reconquistar o titulo de campeão do norte, não seria exagero palpitar uma renda superior a 35 mil cruzeiros para o espetaculo desta tarde. Tudo indica que tenhamos uma arrecadação extraordinaria nesta tarde quente de verão.

DOIS CARTAZES EM CAMPO

Não somente o *Santa Cruz* se constitue atração da sensacional disputa de logo mais. Convenhamos que o publico deseja rever o *Treze*, este potencial de fibra e de entusiasmo, mais afeito aos grandes jogos e armado para enfrentar os tricolores do Recife. Teremos oportunidade de ver um *Treze* mais poderoso do que aquele que aqui esteve, no inicio do ano passado, durante o torneio dos campeões do nordeste. Veremos o quadro que venceu o *Esporte Clube Bahia*, em plena serra da Borborema, assinalando o feito mais expressivo do futebol paraibano.

Somente agora é que será considerada a *reentré* do *Santa Cruz*. Dizem os seus adeptos que o jogo contra o *Atlantico*, no estadio do Giquiá, foi apenas um *match*-treino e que uma terça parte da torcida não conseguiu acomodações para acompanhar o desempenho dos seus idolos. Hoje, portanto, na mais bela praça de esportes do norte do Brasil, reaparecerá o *Santa Cruz* e com ele a maior torcida do setentrião.

GRANDES VALORES NAS EQUIPES

Outra particularidade que empresta especial atração do grande choque inter-estadual é o desfile de valores que assistiremos na Ilha do Retiro. O esquadrão santacruzense principalmente converge as maiores atrações do publico, sabendo-se que colocará em campo novos jogadores como o goleiro alagoano Zébinga, o zagueiro Bitu e o extrema Carlito, os dois ultimos egressos do *Ibis*. Ao lado de famosos pebolistas da classe de Eloy, Pedrinho, Guaberinha, Amaury e outros, os estreantes tudo farão pelo triunfo da falange coral.

Se bem que ainda não seja conhecido, o quadro do *Treze* possue os seus grandes valores. Entre estes, destaquemos o goleiro Amaury, que já esteve defendendo o arco tricolor; o centro-medio Totota, atualmente na fase mais destacada de sua carreira esportiva. Dizem mesmo que Totota está assombrando como "pivot"; os meias Josias e Esmeraldo e o extrema goleador Hercilio, que ainda recentemente assinalou tres *goals* no Bahia. Estes, portanto, os principais elementos do campeão da Borborema.

EQUIPES PROVAVEIS

Segundo palavra do tecnico Palmeira, a equipe do *Santa Cruz* formará assim constituida:

Zébinga
Pedrinho
Bitu
Guaberinha
Da...
Jo... Maria
...ury
Mo...es
Carlito

...dica que o *Treze* colocará em campo a seguinte quadro:

Amaury
Clovis
Baleia
João Luiz
Totota
Peracio
Nequinho
Josias
Renato
Esmraldo
Hercilio

Na direção da peleja estará um juiz campinense que somente hoje será indicado pela direção da delegação visitante.

ATRAÇÃO NA PRELIMINAR

Com inicio marcado para as 14 horas, a preliminar será disputada entre as equipes do Radio Clube de Pernambuco e do Radio Jornal do Comercio, o que representa mais uma atração para a tarde esportiva de hoje, na Ilha do Retiro. Todas as atenções estão voltadas para esta peleja onde figuram autenticos astros do radio pernambucano. Na direção da peleja estará o veterano jornalista Antonio Almeida. Os quadros jogarão assim constituidos:

PRL-6: Cardoso — Origenes — Rabelo — Abelardo — Teixeira — Adraildo — Alberto Lopes — Ubirajara Mendes — Haroldo — Luiz Bandeira — Joel Pontes.

PRA-8: Helio Pinto — Zé Tobias — Mulatinho — Gilson Ribeiro — Guilherme — Antonio Melo — Almir Tavora — Emanuel Silva — Melo Junior — Milton Prazeres — Artur Maciel.

FUTEBOL SUBURBANO

Guararapes e São Paulo novamente frente a frente

Ainda não se decidiu o primeiro turno do campeonato da zona norte, embora seja conhecido o vencedor do returno – Na Estrada Velha o jogo desta tarde

Está positivamente "amarrado" este campeonato suburbano da zona norte. Até parece que os clubes finalistas decidiram uma eterna "marmelada" para que nunca seja conhecido o adversario do *Atlantico*. Assim se compreende, tal o numero de empates verificados ultimamente. Tambem o departamento competente da FPD merece severas censuras pela anarquia reinante na zona norte, onde já se conhece o vencedor do returno, enquanto as partidas finais do 1.º turno ainda estão sendo disputadas. Tanto asim que teremos na tarde de amanhã, no gramado da Estrada Velha, o jogo do 1.º turno entre *Guararapes* e *São Paulo*, quando já havia sido o primeiro eliminado e o segundo proclamado vencedor.

Não compreendemos positivamente esta "marmelada" da zona norte suburbana. Afinal de contas, deixemos as coisas como estão. Voltemos a atenção para o duelo entre *Guararapes* e *São Paulo*, desde que o seu vencedor ainda jogará contra o *Tacaruna*, que é o campeão do returno, caso não apareçam novas atrapalhadas de futuro. E' possivel que antes de maio tenhamos a "melhor de três" entre os campeões das duas zonas.

Para este jogo foram tomadas as seguintes providencias:

GUARARAPES x S. PAULO, Campo do *Ibis*.

Juiz dos 1os. quadros, Joaquim Antonio de Lira.

Juizes de linha, Jonas Ferreira e Oscar Macedo.

Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão da Silva.

Horario: 13.30 para os 2os. quadros e 15 horas para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do *Agua Fria*.

ANIVERSARIO DO CRONISTA NILSON DE OLIVEIRA

A data de hoje é sumamente grata para os que fazem a cronica esportiva e radiofonica do Recife, desde que assinala a passagem do aniversario natalicio de um dos seus mais destacados elementos: Nilson de Oliveira.



Colaborador do "Jornal Pequeno e do "Radio Clube de Pernambuco", aquele confrade é ainda na vida profissional o quimico e farmaceutico dr. Nilson de Oliveira Sabino Pinho, proprietario da Farmacia Lourdes.

Pela passagem do seu aniversario, Nilson de Oliveira está sendo muito cumprimentado pelos seus amigos e colegas. Ontem, na "Torre de Londres", foi homenageado com um jantar que lhe ofereceram Fernando Castelão, Airton Farias, Luiz Maranhão Filho e Helio Pinto, que juntamente com Celio Tavares são os responsaveis pela revista "Fan".



VOE pela S.A.S. para EUROPA, URUGUAY, ARGENTINA.

Dois vôos semanais em ambas direções

- Passagens
- Passagens de Chamada
- Carga e Encomendas

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Linhas Aéreas Escandinavas

Informações e Reservas:

RIO: Av. Rio Branco, 277-loja 1BD
Tels. 22-2870 e 32-6583
SÃO PAULO: Ladeira Dr. Falcão Filho, 56, s. 1075-Tel. 6-4965
RECIFE: Avenida Rio Branco, 155 - Telefone 9032.

Ou em todas as Agencias de Turismo e representantes da "Aerovias Brasil" e "Cruzeiro do Sul", em todo o Brasil.

Irregular prestação de contas

RIO, 22 (Meridional) — O procurador do Tribunal de Contas, Leopoldo Cunha Melo, apreciando a prestação de contas do ex-diretor do Serviço de Assistencia aos Menores, Gabriel Lucena, ressalta no parecer várias irregularidades e estranhando que não tenha sido processado, criminalmente, o ex-funcionário.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O "clube das multidões" contra os "Galos de Campina"

Helio PINTO
(Para o "D. P.")



Poucas horas nos separam para o primeiro grande choque inter-estadual de 1949, no Recife, e já sentimos o frenesi da multidão impaciente, no estadio da Ilha do Retiro, reclamando o inicio da luta entre o Santa Cruz e o Treze. Não sei se as passagens pitorescas de uma preliminar entre artistas de radio possam dominar a inquietação de um publico já cansado de esperar, um publico sofredor que deseja aclamar a volta dos idolos.

Realmente, estejamos preparados para rever o Santa Cruz no auge de sua popularidade, como em 1939 e 1940, como em 1931 a 1933. Volvendo aos campos da cidade, após um longo periodo de suspensão a que esteve submetido, ensanguentada pela rapida "reentré" daquela tarde de "Reis Magos", em pleno suburbio, somente hoje, porém, veremos o autentico "clube das multidões" a defender o seu prestigio diante de um campeão da estirpe do "Galo de Campina". Olhemos para o Treze como uma das mais expressivas representações do futebol setentrional, porque na verdade, diante dos seus feitos gloriosos nos ultimos anos, nada fica ele a dever ao compará-lo com o Bahia, o Fortaleza, o ABC e o proprio Santa Cruz.

A torcida pernambucana conhece perfeitamente a categoria do alvi-negro da Borborema. Conhece, respeita e tem sabido aplaudir as suas façanhas excepcionais, quando em duelo com as mais fôrtes "équipes" da região, como ainda ha pouco derrotou o proprio campeão dos campeões do Nordeste. Estamos certos de que não se impressionarão os seus valorosos defensores ao deparar com a formidavel assistencia que de certo lotará as vastas dependencias da magnifica praça de esportes do campeão de terra e mar. Pela primeira vez jogará o Treze na Ilha do Retiro e não temos duvida em assegurar que o fará com a mesma dureza e a mesma fibra como estreou nos Aflitos, no Cabo Branco e em "Juvenal Lamartine".

Que se prepare o Santa Cruz para a dura "prova de fogo" a que se submeterá. Acostumado a enfrentar o esquadrão-fantasma da Paraiba, o tricolor conhece perfeitamente o seu valor, a fibra e a tenacidade dos seus pebolistas, o rojão impressionante de suas investidas. Com uma "équipe" superiormente dirigida pelo tecnico Palmeira, reforçadissima com as suas ultimas aquisições e ainda incentivada pela sua formidavel torcida, o "clube das multidões" saberá mais uma vez elevar bem alto o seu cartaz e a supremacia do futebol do "leão do norte". Aguardemos, pois, este notavel confronto futebolistico.



Sua casa *parece "acanhada" deante das visitas?!!!*

Seu lar apresentar-se-á em condições como V. sempre desejou, para receber quem quer que seja e em qualquer ocasião! — E tudo, com suas próprias habilidades, até então desconhecidas ou não utilizadas ao máximo. V. mesma se admirará de poder fazer tantas coisas sonhadas, sem gastar tantos e quanto...

Realmente, depois que V. fizer o novo Curso SINGER de Decoração do Lar não há mais lugar para "aquêle" receio. Tudo porque o facilimo Curso de Decoração do Lar acrescenta possibilidades ao arranjo artistico de sua casa, olhando o lado econômico. E V. ficará sabendo como fazer um mundo de coisas bonitas, pequenas obras-primas de sua lavra — porque V. mesma fará tudo — tudo isto: cortinas, cortinados, abat-jours, edredons, bordados, monogramas, capas de poltronas, toalhas de mesa e inúmeros outros enfeites e remates tornados fáceis e perfeitos com o emprego dos accessórios SINGER.

INSCREVA-SE QUANTO ANTES NO NOVO CURSO DE DECORAÇAO DO LAR, QUE FUNCIONA ANEXO AOS JA CONHECIDOS CURSOS DE BORDADO, CORTE E COSTURA

Informações mais detalhadas:

SINGER

Edificio Singer — Rua da Imperatriz, 162 — 1.º andar

RECIFE

Novo "record" na produção de automoveis

NEW YORK, 22 (U. P.) — A produção de automóveis, camiñhões e onibus dos Estados Unidos, na semana passada, atingem a 114.247, contra apenas 112.580 na semana anterior. Altos funcionários da General Motors prevêem que a produção alcançará esse ano um novo "record".

NO HIPODROMO DA MADALENA

Classico "José Marques de Oliveira" atração maxima do "meeting" de hoje

Sensacional duelo em 1.500 metros com Salomé, Parnamirim, Solezon e Dacia – Dotação de 3.000 cruzeiros – Homenagem ao presidente do Joquei Clube – Còmo está organizado o programa

Mais uma atraente reunião turfistica da temporada oficial de 1949 está programada para a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena. O Joquei Clube de Pernambuco, interessado em oferecer atração aos seus frequentadores, organizou um meeting dos mais atraentes, movimentando cerca de três dezenas dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas. Desta forma, teremos motivo para passar uma agradavel tarde esportiva domingueira, na praça esportiva da rua Carlos Gomes, no Prado.

Como principal atração na quarta corrida oficial da temporada será corrido o Classico José Marques de Oliveira, numa sincera e justa homenagem ao saudoso turfman desaparecido. Esta carreira será disputada em 1.500 metros, com a dotação de 3.000 cruzeiros e o concurso dos seguintes animais: Salomé, Parnamirim, Solezon e Dacia.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO JOQUEI

Ao meio dia de hoje, nas dependencias sociais do Joquei Clube de Pernambuco, será prestada significativa homenagem ao dr. Cloyis de Barros Lima, presidente daquela entidade turfistica. Trata-se de um lauto almoço pela passagem do seu aniversario natalicio e tambem por tudo quanto tem feito pela agremiação que dirige.

PROGRAMA DA REUNIÃO

O programa organizado para a reunião de hoje consta de sete pareos e está assim formado:

1.º pareo — 1.200 metros — Premio "Camaragibe" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Varzea	48
2—Biriba	50
3—Olinda	48
4—Condor	48

2.º pareo — 1.200 metros — Premio "Dacia" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Amigo da Onça	52
2—Boa Viagem	48
3—Danubio	50
4—Gury	50

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "A Suma" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Malaguena	48
2—Favorito	50
3—A Suma	54
4—Malo	56

4.º pareo — 1.000 metros — Premio "Ainda 6" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Evita	54
2—Thaïs	48
3—Dorica	48
4—Ainda E'	48

5.º pareo — 1.700 metros — Premio "Daybul" — Premios: — Cr$ 3.000,00 e 300,00.

	ks.
1—Me Many	54
—Daybul	48
4—Derybar	48
4—Penedinho	48

6.º pareo — 1.500 metros — Classico "José Marques de Oliveira" — Premios: Cr$ 3.000,00 e 300,00.

	ks.
1—Salomé	48
2—Parnamirim	50
3—Solezon	56
4—Dacia	48

7.º pareo — 1.000 metros — Premio "Cuquita" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Jerico	54
3—Zumby	50
3—Dalila	46
4—Falena	54

A Comissão de Corridas, ontem reunida, resolveu:

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — OLINDA e BIRIBA.
2.º pareo — BOA VIAGEM e DANUBIO.
3.º pareo — MALO e A SUMA.
4.º pareo — THAIS e DORICA.
5.º pareo — ME MANY e DERYBAR.
6.º pareo — SOLEZON e SALOMÉ.
7.º pareo — FALENA e DALILA

ALADIN E SUA LAMPADA

Uma reunião inoperante

Evidentemente que foi assás inoperante a primeira reunião dos presidentes dos clubes da primeira categoria, com assento na assembléia geral da FPD, realizada na sexta-feira ultima, na sede da mentora do nosso futebol.

Para principio de conversa, mostrando desde o desinteresse pelo soerguimento do "association" local, até uma palpavel desçortezia em retribuição ao convite formulado pelo presidente da entidade, deixaram os seus lugares vagos no referido conclave os filiados Santa Cruz, Ibis e Great Western.

Os assuntos ventilados e abordados foram, desde o inicio dos debates, transformados em "corrida de obstaculos", onde os srs. presidentes e representantes dos clubes positivavam as suas qualidades aprimoradas de "harreiristas".

E os duelos demagogicos e sofismaticos, devidamente dosados de malicia, se travaram amistosamente, com um jogo de cena digno de registro e credenciado a ser apresentado nas melhores ribaltas e para qualquer publico dos mais exigentes.

Viu-se, de um lado, o sr. Osvaldo Sales, fogoso representante do Nautico, envidando todos os recursos de sua dialetica, para embaraçar o sr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, presidente do Esporte.

Este, por sua vez, britanico, fleugmatico e solene, não perdia a "deixa", para pôr em cheque o detentor das credenciais mais absolutas do aristocratico gremio da Avenida Rosa e Silva.

Assistimos, "visivelmente emocionados", a um verdadeiro e autentico "fla-flu", desenrolado no velho e combalido sobrado da rua da Imperatriz.

Não estivessem ali reunidos os paredros locais para um acerto preliminar sobre as modalidades do campeonato pernambucano de futebol para o ano corrente, até que poderiamos admir a desopilante tertulia, onde as inteligencias se movimentavam com fulgor, em golpes e contra-golpes, legitimos lances de "capoeiragem" intelectual.

Mas, para cumulo dos cumulos, resolveram os proceres presentes deixar á margem tudo quanto se relacionasse com a feitura do certame maximo do nosso futebol para 1949, para, vez por outra, trazer á berlinda, talvez como uma valvula de segurança, quando as coisas pareciam querer enveredar pelos caminhos acertados, a situação muito particular, intima e privada do Flamengo, como se não existisse nas hostes do alvi-negro, este "traquejadissimo" tenente Alberto Colares, sempre cioso dos seus deveres de desportista e sobejamente conscio das suas imensas responsabilidades perante o valoroso campeão de 1915.

Por tudo isso e por muito mais, ou seja por politica desportiva, nada de positivo foi conseguido na sexta-feira passada, quando os presidentes e representantes da maioria dos clubes filiados á FPD se reuniram para uma "conversa" verdadeiramente "inoperante".

Esperamos que amanhã, por ocasião da assembléia geral convocada para solver em definitivo os "casos" de nosso futebol, façam os homens do desporto um jogo franco com cartas á mesa, em lugar de ficarem exercitando o "salto do gato" ou percorrendo as trilhas da confusão, sem procurar sair desse labirinto de palavras que nenhum proveito trará ao nosso meio futebolistico, já tão desgastado pelas lutas dissociativas e pelas intrigas de bastidores.

SANTA CLARA E FLUMINENSE NO CLASSICO DE BEBERIBE

Em disputa do classico futebolistico de Beberibe, jogarão, á tarde de hoje, naquele arrabalde da zona norte da cidade, os quadros do Santa Clara e do Fluminense. Tratando-se de dois clubes largamente simpatizados, tudo indica que o duelo entre ambos será presenciado por uma numerosa assistencia.

Durante toda a semana as équipes do Fluminense e do Santa Clara estiveram submetidas a rigorosos preparativos, pelo que se espera que desenvolvam um futebol agradavel.



REAPARECE O "CLUBE DAS MULTIDÕES" — Ai está o esquadrão de profissionais do Santa Cruz Futebol Clube, na tarde em que derrotou o Atlantico por 6 x 1. Hoje, veremos novamente o tricolor no gramado medindo forças contra o Treze de Campina Grande

Gilberto Freyre na convenção, etc.

(Conclusão da ultima página)

técnicas de informação e persuasão da massa. Técnicas como o jornal, o rádio, o cinema, a revista, a história de quadrinhos, o homem-sandwich, a caricatura, o cartaz, o verso ou a cantiga popular.

Em recente conclave de cientistas sociais de que participei em Paris, considerou-se que uma das urgencias do mundo democrático de hoje é saber utilisar-se plenamente daquelas técnicas, no sentido da irradiação dos seus valores básicos contra os quais ninguem ignora que os elementos anti-democráticos têm sabido organisar poderosas máquinas de propaganda e desenvolver obra sonsa e subtil de descrédito por meio do bosto, do diz-que-diz, da mentira dirigida ou planificada. O Nazismo chegou a realizar verdadeiras obras primas de desmoralização das instituições democráticas valendo-se da sistematisação do bosto, do mexerico, da anedota. E já é das Escritoras a advertencia de que a força da má lingua pode desbaratar as forças dos povos.

No Brasil, sirva de exemplo da força do bosto politico a anedota de que o Brigadeiro Eduardo Gomes, quando candidato á Presidencia da Republica, desdenhava dos chamados marmiteiros, desejoso apenas do voto dos intitulados granfinos. O bosto, a mentira, o diz-que-diz cresceu de repente sem que os elementos democráticos que se batiam por aquele eminente candidato, exemplo de discreção e de equilibrio, pudessem fazer brilhar o fato contra a mentira.

Não se compreende que continue hoje um partido democrático, por excesso de elegancia e de reserva, desarmado das técnicas modernas de informação para os novas batalhas, que se esboçam, em nosso pais, entre os valores democráticos e os anti-democráticos. A verdade, porem, é que muitos desses partidos assim continuam no Brasil e noutros paises. Como movimento de opinião, o democrático não só se mantem como cresce no meio brasileiro. Expande-se. Intensifica-se. Como organisação continua a necessitar aqui e noutros paises — na França, por exemplo — de organisadores com o sentido popular de ação democrática que é um sentido tão diferente do burocrático, do barbarelesco, do academico, por um lado, quanto do puramente politico-partidário ou animado de preocupações apenas eleitorais, por outro lado.

O eleitoral pelo eleitoral está tão morto como a arte pela arte. A demonstração mais eloquente deste fato está no formidável fracasso de partidos que eram primores de organização, do puro ponto de vista eleitoral, hoje superados por aqueles que ao esforço de mobilização de eleitores juntam o de informação, o de propaganda, o de contacto com a massa para fins extra-eleitorais. Ás vezes para fins recreativos ou puramente cordiais, como almoços, pique-niques, danças, festas com violão em que todos, homens de partido e gente do povo, confraternisem. A participação dos mesmos folguedos aproxima singularmente os homens. Os partidos democráticos não devem desdenhar dessas reuniões do mesmo modo que não devem limitar suas atividades de assistencia social e atos de caridade. Devem misturar-se fraternalmente com os homens. Esses é que são os partidos modernos capazes das grandes vitórias de opinião: os que confraternizam com os homens comuns e não os que apenas dão de comer a eleitores nos dias de eleição. Os que se utilissm do rádio, do jornal, da dansa, da festa, para se aproximarem do publico.

Si é certo que o segundo Roosevelt mais de uma vez teve contra si a maioria dos grandes jornais e dos grandes rádios do seu pais, é tambem certo que foi ele, dos politicos modernos, o primeiro a fazer do rádio seu meio de constante e quasê amorosa comunicação com a massa, para o que si, por um lado, a doença ou a paralisia o indispunha, por outro lado o predispunha uma das vozes mais persuasivas, mais suaves e, ao mesmo tempo, mais vigorosas que já proclamaram os valores democráticos em oposição aos totalitários. E não só a voz como o sorriso: o célebre sorriso que teria apenas encantado os amigos e os entusiastas das primeiras filas das multidões nos comicios si a técnica de propaganda democrática não o tivesse irradiado, dramatisado e universalisado por meio do cinema, da fotografia colorida e da caricatura. Ainda agora, morto o grande Roosevelt, sua voz imortalisada pelo disco e seu sorriso imortalisado pelo cinema continuam a agir a favor da democracia social e a dar a doutrinas doutro modo secas e academicas, o calor humano e a vivacidade pessoal. E' dos nossos dias uma campanha democrática de guerra psicológica nos Estados Unidos que ao sorriso bom, franco, sadio de Roosevelt opõe outros sorrisos — frios, velhacos, fingidos, convencionais, falsos — para perguntar: "Quem já viu um totalitário sorrir como Roosevelt sorria?"

Vê-se como é hoje importante humanizar o contacto do politico ou do ideal democrático com a massa. E' essa humanização que não se está fazendo senão palidamente no Brasil. Existe o sentimento democrático que é o da maioria da gente brasileira: mas desorganisado, desarticulado, desmobilisado. Existem lideres democráticos dignos da confiança brasileira: mas ignorados, desconhecidos, isolados da massa que os conhece vagamente de nome ou através de discursos quase sempre academicos ou de fotografias quase sempre convencionais. Existe um programa de reconstituição democrática do Brasil que é um documento de mais vivo interesse humano e não apenas politico ou eleitoral, mas que permanece adormecido entre os papéis burocráticos da União Democrática Nacional, não por culpa dos ilustres brasileiros que têm ocupado ou ocupam hoje a presidencia e a secretaria geral desse partido — e aos atuais, — principalmente ao admirável homem publico que é Prado Kelly, rendo daqui minha homenagem, pois conheço quanto é inteligente seu esforço e quanto é constante sua atividade — mas por falta de meios modernos de comunicação entre o formidável conjunto de vocações e capacidades democráticas que é a U. D. N. e a massa brasileira, a população brasileira, o homem médio brasileiro. Forças que se namoram há anos de longo e, do alto de um sobrado para as calçadas de uma praça, sem realizarem o casamento de amor para que nasceram.

Quando digo **massa** não me refiro ao populacho nem desejo insinuar aos lideres democráticos de qualquer partido esforços no sentido de adularem ou cortejarem elemento tão inconstante e precário. De modo algum. O populacho que fique para os demagogos. Eles se entendem, uns com suas promessas falsas, com seus favores escandalosos aos amigotes do momento á custa dos dinheiros publicos, com seu fervor apenas aparente pelas causas populares; outros com seus vivas faceis aos triunfadores do dia, seus entusiasmos ás vezes de mentira, seus delirios tambem de momento.

Quando digo massa, quando me refiro a sentido popular de ação politica, quando falo na necessidade de maior comunicação do lider democrático com o publico, é pensando principalmente na gente média, no homem médio, no homem comum, naquela parte mais sólida, mais substancial, mais constante da população brasileira de que já começa a depender o Brasil para a estabilidade de sua economia e de suas instituições politicas; e de que dependerá cada dia mais, dentro das condições democráticas de organização e de vida nacional que todos esperamos ver desenvolverem-se no nosso pais.

E si não me refiro a **classe média** é porque sou dos que consideram sociologicamente errada essa designação. E' por ser dos que entendem que não há classe média mas, a insistirmos em falar marxistemente em classe, várias classes médias ou, mais precisamente várias camadas intermediárias de população entre os extremos de riqueza e miséria ou de cultura e incultura intelectual que caracterizam uma população ocidental moderna. E dessas camadas intermediárias, dessa substancia ou dessa massa variada de gente comum ou média, sandwichada entre as fatias dos extremos, é que principalmente dependem os destinos de uma população democrática, embora a essa população sejam necessários os homens incomuns pelos talentos excepcionais de criação, de direção e de iniciativa, espécie de compensação aos incapazes por natureza de atingirem a média. O bom da democracia verdadeira está em permitir ao individuo de qualquer das camadas que formem a população democrática, tornar-se lider ou chefe. Está em conservar plásticas e móveis as populações.

Tudo parece indicar, porem, que poucos são os grandes talentos capazes de direção e que, mesmo existindo eles, de modo excepcionalmente numeroso, numa comunidade, é necessário que os complete o bom senso ou o sentido de equilibrio social da gente média, do homem médio, do homem comum. Dai a necessidade de constante entendimentos entre as várias camadas intermediárias de uma população e os seus lideres ou os seus grandes homens investidos de responsabilidades de direção de qualquer espécie: politicos, artistas, intelectuais, cientistas, técnicos. Quando falta esse entendimento, os lideres tornam-se ditatoriais ou academicos. Não criam valores permanentes ou duradouros porque o seu esforço se faz no vacuo social. Quando muito edificam palácios grandiosos e levantam colossos de pedra. Mas obras frias em comparação com as outras — as impregnadas do esforço do homem comum — como frio é qualquer monumento mandado erguer por tirano ou ditador em comparação com a menor das catedrais da idade média.

E' tambem o que acontece quando lideres politicos ou criadores intelectuais ou artisticos procuram fazer de um elemento arbitrariamente considerado messianico, da população — do proletariado das cidades, por exemplo — seu exclusivo ponto de apoio ou inspiração, para sobre essa base falsa levantarem, ou obra formidável mas inhumanamente ditatorial — como a que se vem erguendo na Russia sob o doce pretexto de servir aos interesses de oprimidos que continuam oprimidos, pois apenas mudaram os opressores — ou obra ficticia como a chamada literatura ou arte proletária ou a chamada "arte pela arte" dos estetas aristocráticos de salão.

A doutrina da "classe ditatorial", isto é, a do dominio policial de uma classe considerada messianica até que a sociedade humana deixe de se sub-dividir em grupos para ser uma só, é tão repugnante ao espirito democrático como a teoria de raça pura, e tambem superior ou messianica — teoria ruidosamente fracassada com a derrota do Nazismo. Repugnante ao espirito democrático e contrária ao conhecimento cientifico do que seja a natureza humana, tão mais homem do que natureza; e, por conseguinte, antes histórica ou culturalmepte condicionada — como já entendia, aliás, com sua visão de homem de genio, o grande Karl Marx — do que biológica ou economicamente determinada. Dai podermos afirmar que não há numa comunidade moderna do Ocidente classe média mas camadas médias — tantas e tão absorventes que incluem sempre elementos dos extremos que, em várias dessas sociedades modernas são alcançados por processo constante de decomposição e recomposição. Pois neste ponto Marx enganou-se ao imaginar sempre crescente a proletarisação de todas as sociedades modernas.

Do mesmo modo que não ha hoje, entre os raros ou hipoteticos sobreviventes de raças puras, um tipo de mestiço, mas várias camadas ou expressões de mestiços, constantemente enriquecidas com as decomposições dos extremos puros, não existe uma classe média: existem várias. Biológica e socialmente, etnica e culturalmente caminhamos a passo rápido no Ocidente e nas próprias áreas do Oriente mais em contacto com o Ocidente, para um mundo democraticamente mestiço ou plural nas suas formas de corpo e nas suas cores de pele, de cabelo e de olhos; nos seus estilos de vida e de cultura, nas suas técnicas, nos seus ideais, nos seus alimentos, na sua arte, nos seus ritos. Num mundo assim cada vez se tornará mais ficticio o esforço no sentido de programas politicos que correspondam a ideais messianicos de raça pura, de credo religioso exclusivo ou de classe tambem exclusiva.

O ideal democrático tende a identificar-se cada vez mais com o homem comum, para dar-lhe oportunidades não só de exprimir-se plenamente dentro dos limites de sua mediania, como de afirmar-se incomum, independente de privilégios de situação social ou economica; e como homem incomum servir a comunidade sob a forma de lider, criador, iniciador. Mas no maior numero de casos, para dar segurança a sua vida de homem médio ou de pessoa comum garantindo-a contra a doença, a invalidez, a velhice, o acidente de trabalho, articulando-a melhor com a dos demais comuns e com a dos incomuns por predisposição ou natureza, no interesse de comunidades mais harmonicas em sua solidariedade ou em sua combinação de diferenças. Diferenças que devem ser o mais possivel respeitadas nas pessoas e nas nações ou regiões. Donde o duplo caráter, personalista e federalista do moderno critério democrático. Esta é a superioridade do critério democrático de hoje sobre o liberal do século 18 e sobre o marxista da segunda metade do século 19 e dos primeiros anos do 20: o personalismo em oposição ao individualismo ou ao coletivismo massiço; o federalismo em oposição ao totalitarismo. E' um critério que marca a superação tanto do liberalismo como do marxismo por uma concepção nova de vida e não apenas de relações politicas, caracteristica da época que começando a viver, sob a influencia de descobertas na fisica que se sobrepõem em importancia ás da biologia, no século passado. Pois como acentua em página recente, lucido pensador francês dos nossos dias, Robert Aron, das teorias fisicas de hoje começa a desprender-se uma concepção nova de vida, diversa — acrescentemos a Aron — daquela a que o biologismo ou o evolucionismo filosoficamente interpretado conduziram tantos sociólogos e economistas da época liberal e da época marxista. Desprende-se "uma nova dialética para a qual a tese e a antitese podem coexistir" em vez de serem (como dentro da filosofia de Hegel ou da economia de Marx) "preliminares da sintese que os absorveria". Dialética que o próprio Aron lembra reviver de algum modo a concepção democrático-socialista de Proudhon, segundo a qual os contrários, opondo-se, fazem nascer um novo equilibrio". Complementalidade em vez de totalidade com exclusividade.

Em ensaio brasileiro publicado em 1933, já se esboçava a formação social do nosso pais como equilibrio de antagonismos — o equilibrio de antagonismos que parece a muitos de nós condição essencial á vida democrática quando se aceita a socialização da economia ou da comunidade sem se admitir sua impersonalização ou sua totalitonação. Socialização contida pelo personalismo e pelo federalismo e realizada democraticamente e até contraditoriamente: admitindo-se formas capitalistas de economia onde essas se revelarem mais de acordo com as necessidades gerais da comunidade. Socialização como a que se vem realizando nos paises escandinavos, na Comunidade das Nações Britanicas, na Bélgica e começa a realizar-se na Itália e na India; e nos Estados Unidos, desde o segundo Roosevelt, cujo esforço renovador é agora retomado corajosamente pelo Presidente Truman.

Essa idéia de socialização por assim dizer plástica ou fluida, creio caber dentro dos objetivos sociais e dos propósitos politicos de qualquer partido democrático moderno sem implificar em adesão, mesmo vaga, do partido a sistema rigidamente doutrinário de filosofia ou ação socialista. Mesmo porque são, todos eles, sistemas superados por novas condições de convivencia humana e novas interpretações dos problemas de relações entre os homens. E' a essas condições e relações novas que devem corresponder o programa e a ação dos modernos partidos democráticos destinados a realizar, desembaraçados de **ismos** sectários, obra profunda de reorganização ou renovação social.

Não é outro senão este, democraticamente compreensivo, o sentido de ação que anima hoje como em 1945 os "pernambucanos livres: aqueles que primeiro se manifestaram, no Brasil, de peito descoberto, enfrentando nas ruas do Recife o policialismo ditatorial, pelo nome de Eduardo Gomes á Presidencia da Republica. O que levantou contra eles as iras dos poderosos covardes que, em Pernambuco, deram ao Estado Forte cores e feições sinistras e até bestiais. Tanto que a iniciativa de 3 de março custou aos pernambucanos de brio a morte do estudante Demócrito e a do carvoeiro Elias, assassinados pela capangagem policial dos então donos absolutos da terra.

Estudantes, carvoeiros, intelectuais, comerciantes, artistas, operários, industriais, adolescentes, homens, mulheres, católicos, acatólicos, recifenses, gente do interior, antecipando-se aos politicos, formaram a multidão histórica de 3 de março. Brasileiros de todas as condições e procedencias, de todas as cores e de vários credos. E assim é hoje aqui como em todo o Brasil a União Democrática Nacional: um movimento — mais do que um partido, como já disse Otávio Mangabeira. Grande demais para ser apenas o partido de uma classe ou de um interesse de classe. Grande demais para ser apenas oposição aqui ou apenas governo ali.

Por isto não me parece que á U. D. N. se deva ligar o interesse da chamada classe média mesmo porque nem a U. D. N. é partido de classe nem a chamada classe média é sociologicamente classe. Ambas são mais que partido e mais que classe. Dentro da União Democrática Nacional, como ela se acha organizada até hoje, cabemos homens de várias condições e de várias tendencias, contanto que tendencias democráticas: socialistas como me honro de ser e não-socialistas como são tantos dos nossos companheiros; parlamentaristas e presidencialistas; comerciários das grandes cidades e pequenos industriais das pequenas; industriais de açucar e de tecido e agricultores e lavradores do interior; criadores de gado e ferroviários; estudantes e professores; letrados e analfabetos; mulheres e homens; brancos, pretos e pardos. Todos são U. D. N. Todos podem ser U. D. N. Todos têm direito a fazer da U. D. N. o seu partido contanto que tragam para o movimento representado por essas iniciais a convicção ou aspiração ou inquietação democrática completada pela devoção ao Brasil. E' principalmente pela gente média, pelo homem médio, pelo homem comum que a U. D. N. se bate, sem se bater por uma classe mas por aquelas camadas da população brasileira que são as mais constantes e para as quais estão sempre se movendo elementos dos extremos. Bate-se pela valorização e contra a degradação dessa gente. Contra a sua pauperisação, tão acentuada sob o chamado Estado Forte que esqueceu, abandonou, desprezou a gente média para só atender a elementos dos extremos. Não para beneficiá-los ou servi-los — destaque-se bem — mas para servir-se deles e beneficiar-se a custa deles, numa obra de espalhafatoso e falso "trabalhismo", de que ainda se ouvem os ultimos ruidos.

Gente de trabalho é toda a gente média do Brasil e não apenas a que trabalha de macacão e nas capitais. E' a do interior, é a das pequenas cidades, é a que nas grandes cidades vive, na sombra, vida heroica de artesão, de pequeno funcionário publico, de pequeno negociante, de professor primário, de verdureiro, de balaeiro de frutas, de costureira, de lavadeira, de engomadeira, comendo pouco, vestindo-se mal, educando filhos com um dinheiro que a inflação reduziu a quase nada. E esta é principalmente a gente da U. D. N.: a que sustenta a U. D. N. e deve ser sustentada pela U. D. N. A que enche nesta hora de decisão — decisão para novas lutas — esta sua velha casa, esta sua casa de sempre, que é o Teatro Santa Isabel, certo como é que foi com o homem médio a seu lado que os Nabucos e os Josés Marianos venceram suas grandes batalhas de redenção social dos brasileiros mais oprimidos e dos pernambucanos mais explorados.

Em vão, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

"Quanto a mim e ao Augusto, o Barros Barreto pode dormir sossegado, sonhando com o "fricote paimarum", a que tanto alude o brilhante e bravo jornalista Anibal Fernandes."

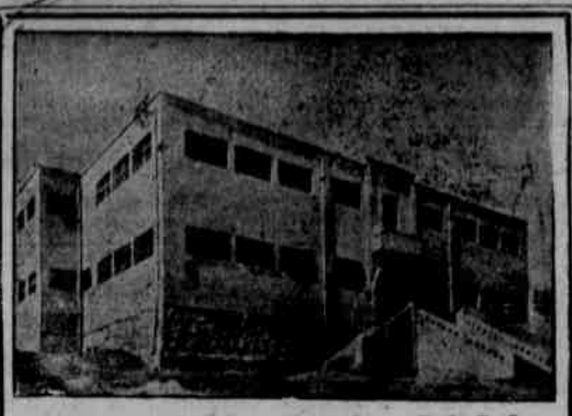
Em relação á politica travada pelo PSD pernambucano, esclareceu o sr. Costa Porto:

"Em vão se esforçam os leaders pessedistas para esconder a brecha profundissima que o deputado Osvaldo Lima abriu no seu partido. O discurso do sr. Luiz de França, irmão do marechal, na Assembleia estadual, não deixa margem a que se duvide de que realmente o estado maior pessedista já não se entende. E ao PSD se reserva este futuro melancolico: ou cede á imposição de Osvaldo que está obrigando seus companheiros a passar as forcas caudinas sem remedio, ou estar internamente esfacelado e derrotado.

Adiantou o sr. Costa Porto que em face de um rompimento com o sr. Osvaldo Lima acompanha-lo-ão na bancada estadual cerca de cinco deputados pelo menos, enquanto na bancada federal talvez seja o dissidente menos feliz, arrastando apenas o sr. Ferreira Lima e talvez o sr. Oscar Carneiro.

Finalisando, declarou o sr. Costa Porto:

"E' isso porem, uma questão de economia interna do PSD, que não me cabe apreciar, até porque não disponho de elementos positivos, ignorando, como ignoro, o que acontece no seio do partido majoritario em meu Estado."



GINASIO SÃO JOSÉ
(OFICIALIZADO)
INTERNATO EXTERNATO
DIREÇÃO DO
PADRE JOÃO MOTA
Estão funcionando as aulas preparatorias aos EXAMES DE ADMISSÃO ao curso ginasial.
NAZARE' DA MATA —— PERNAMBUCO
(4899)

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857



Crianças alegres e sadias
fortalecidas por um bom tônico!
As preocupações maternas resultam na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Figado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.
PLASMOVITAN
MILTON SOUTO
S. S. Publicidade AMN-1

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.



SALTOS de BORRACHA
Campana
MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis!
MENOS 50% de canceira para caminhar!
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.
EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

Doação ao Museu de arte de São Paulo

S. PAULO, 22 (Meridional) O sr. Feixoto Castro Junior, figura de grande projeção nos meios industriais, comerciais e desportistas, acaba de doar ao Museu de Arte a quantia de 200 mil cruzeiros.

Paraquedista misterioso

MILAO, 22 (U. P.) — A policia e os carabineiros procuram em vão localisar um individuo misterioso que teria descido de paraquedas na região do Lago Maggiore, pouco antes do meio-dia de ontem. Segundo as noticias, três pequenos aviões não identificados voaram em direção a fronteira suiça, e, quando mais tarde, voltaram, o paraquedista saltou de um deles. Até agora, não há nenhum esclarecimento sobre esse mistério.

APÊLO À MOCIDADE CATOLICA

LISBOA, 22 (U. P.) — O clero do episcopado português, Novidades, pediu hoje á mocidade catolica que votasse, nas proximas eleições, nos candidatos que "oferecem maiores garantias de liberdade para a Igreja".

PERMITE VIOLENCIA E CENSURA

LISBOA, 22 (U. P.) — O diario Republica divulga uma carta aberta do escritor Rocha Tartins, espraiando o temor de que o governo salazarista afaste os eleitores oposicionistas das urnas, no dia da eleição. Acusa ainda o governo de estar permitindo, tacitamente, as violencias e a censura contra os partidarios de Norton de Matos.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Em seu templo, á praça Joaquim Nabuco, essa corporação religiosa realizará, hoje, o culto matutino, em que falará um dos delegados áquele concilio.

A União de Moços Presbiterianos realizará, ás 18.15, uma importante reunião deliberativa.

A's 19.30, terá início o culto de vulgarização do credo apostolico.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Pela manhã, em seu templo, á rua do Principe n. 328, esse ramo cristão do rito congregacional efetuará o estudo bibilco em torno de A missão do Filho de Deus, baseado no v. 28, do capitulo XX, do Evangelho de São Mateus.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

LIVROS E FOLHETOS

BOLETIM DA D. DE AERONAUTICA CIVIL — Recebemos os numeros 14 e 15, respectivamente de setembro de 1945 e julho-dezembro de 1946, desse Boletim, organisado pela Secção de Divulgação Aero-desportiva da Diretoria de Aeronautica Civil.

BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

INSTALADO EM 6 DE OUTUBRO DE 1934 — AUTORIZADO P OR DECRETO-LEI Nº. 6551 — REGISTRADO SOB O Nº. 1091

Endereço telegrafico: CREDIBAN — Séde: — Rua da Palma nº. 302 — Edificio "SAO WENCESLAU" — Telefone 6564

Capital subscrito	999.900,00
Capital realizado	834.650,00
Fundo de reserva	43.612,10

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
A) IMOBILIZADO			A) NAO EXIGIVEL		
Moveis & Utensilios	69.537,10		Capital	999.900,00	
Titulos pertencentes ao Banco	63.068,80	132.605,90	Fundo de Reserva	43.612,10	1.043.512,10
B) REALIZAVEL			B) EXIGIVEL		
			Depositos:		
Efeitos Descontados	2.683.909,70		em c/c c/Juros	894.347,40	
Devedores Diversos	51.650,40		em c/c s/Juros	15.648,70	
C/Associados	165.250,00	2.850.810,10	em P/Fixo e c/Aviso	947.370,60	
			Outros Creditos	748.620,00	
			Juros s/Capital	93.852,60	2.700.039,30
D) DISPONIVEL					
Caixa em moeda corrente	490.421,00		C) CONTAS DE RESULTADOS		
Depositos no Banco do Brasil e em outros da Praça	290.714,40	780.135,40	LUCROS & PERDAS	275.340,70	275.340,70
D) CONTAS DE RESULTADOS			D) CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Saldo de Despezas Gerais, Juros, Fundo de Reserva, etc.	275.340,70	275.340,70	Cobrança Alheia	212.047,30	
			C/Por Valores em Deposito	262.020,00	
D) CONTAS DE COMPENSAÇÃO			C/Por Valores em Garantia	77.900,00	531.967,30
Efeitos á Cobrança	212.047,30				
Titulos Caucionados	40.000,00				
Valores Depositados	262.020,00				
Valores em Garantia	77.900,00	531.967,30			
	Cr$	4.550.859,40		Cr$	4.550.859,40

Recife, 10 de janeiro de 1949.

João Stello Pimentel
Contador — C.R.C. — 402.

Manoel de Souza Soares
Diretor-Presidente.

Paulo B. dos Santos Dias
Diretor-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com os Estatutos procedemos nesta data o devido exame dos livros DIARIO, RAZÃO, BALANÇO E CONTAS do BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO — Soc. Coop. de Resp. Ltda., relativo ao exercicio financeiro de 1948, constatando-se achar a escrituração dos referidos livros em perfeita ordem e exadão, como preceitua o Codigo Comercial e Leis Cooperativistas.

Observou o Conselho Fiscal ainda, em face do exame acima, franco desenvolvimento nas operações deste estabelecimento de credito, o que prova evidentemente sua progrssiva marcha.

Somos unanimes, pois, em aprovar ditas contas, balanço e atos administrativos inerentes ao mesmo.

Recife, 14 de janeiro de 1949.

(a) Everardo Guerra de Andrade
(a) Epitacio Beserra Cavalcanti
(a) José Pinto Ferreira

AVISO

Convidamos os senhores associados em goso de seus direitos a virem receber em nossa séde social, á rua da Palma, 302, os juros do Capital referente ao exercicio de 1948.



Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão ao café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços acessiveis. Facilitamos o pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.*

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

3733 Arte



Graça Alcançada

Eu, abaixo assinada, declaro que sofria de um fibroma ha dois anos, o qual vinha dificultando-me, sobremodo, o funcionamento uretral. Recorri-me à medicina que aconselhou-me, como unico recurso, a operação. Esta intervenção, porem, não poude ser realizada, uma vez que apareceu-me sobre o ventre um abcesso, o qual depois de sarjado, transformou-se numa fistula que, não obstante os curativos medicos, não cicatrizava.

Foi então, quando resolvi frequentar a Casa de Caridade de Mme. Jael, sita à Rua Visconde de Goiana, 305, e graças a Deus e a Mme Jael, acho-me completamente curada da fistula e do fibroma, sem ter sido preciso a intervenção cirurgica. — Felisbela da Silva Peregrino. Residencia: Trav. Oscar Pinto n. 102. C. Amarela. Recife. Pernambuco. Em 21-1-49.

(35754)



Uma Graça Alcançada

Declaro eu Julio Paulino vinha sofrendo dos rins ha 2 anos, fui a varios medicos nesta cidade, remedios tomei bastante e não obtive nenhum resultado, lendo o Diario de Pernambuco, as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Moreira Reis n. 7. Afogados. Recife. — Julio Paulino, comerciario. 21-1-49. (35754)

FLANDRIA — HERCULES

HUSQVARNA



Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria uma dôr no estomago ha um ano, esgotei a clinica medica, remedios tomei bastante, casas espiritas as melhores, os melhores Centros espiritas do Recife e não obtive resultado. Lendo o Diario de Pernambuco as graças alcançadas e aconselhado por diversas pessoas amigas que já estão curadas, resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e a madame Jael, a dôr do estomago desapareceu por completo, me alimentando de tudo e nada faz mal. Minha residencia: Rua Dr. Sofonio Portela, 2087. Moreno. Pernambuco. Comerciario José Vieira Silva. 20-1-949.

(35754)



Uma Graça Alcançada

Declaro que ha 6 anos vinha desiludido com a medicina, sofrendo de uma bronquite que vivia desanimado. Remedios tomei sem medida, aconselhado pelos medicos, sem resultado, por conselho de um resultad, por conselho de um amigo curado pela Mme. Jael consegui graças a Deus ficar completamente curado. Como prazer que tive ofereço minha fotografia, comprovando que estou curado. — Pedro Maria Santos. Cordeiro. Bongi. Recife. 20-1-49.

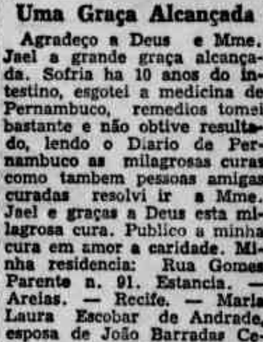
(35754)



Uma Graça Alcançada

Agradeço a Deus e Mme. Jael a grande graça alcançada. Sofria ha 10 anos do intestino, esgotei a medicina de Pernambuco, remedios tomei bastante e não obtive resultado, lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas como tambem pessoas amigas curadas resolvi ir a Mme. Jael e graças a Deus esta milagrosa cura. Publico a minha cura em amor a caridade. Minha residencia: Rua Gomes Parente n. 91. Estancia. — Areias. — Recife. — Maria Laura Escobar de Andrade, esposa de João Barradas Cesar de Andrade, escriturario nesta cidade. 20-1-49.

(35754)



Uma Graça Alcançada

Era portadora ha 1 ano de uma forte dôr de cabeça, recorrendo os melhores medicos desta cidade, tomando bastante remedios, depois frequentei os melhores centros espiritas desta capital sem obter nenhuma melhora, aconselhada por diversas pessoas que já obtiveram a cura foi quando resolvi ir a casa da caridade, já esgotada de tanto sofrimento e graças a Deus foi aonde encontrei a cura, hoje me sinto feliz completamente curada a dôr desapareceu por completo, a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Marquês do Herval n. 201, Bairro de São José. Recife. — Elvira Maciel Filha. 22-1-49.

35754)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Uma Graça Alcançada

Declaro em publico que sofria do coração ha 35 anos, esgotando a medicina, tomando muitos remedios, sentia uma forte agonia, isto constantemente, aconselhada por pessoas de minha familia que devia o mais breve ir a Mme. Jael, foi quando resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e hoje em graças de Deus e Mme. Jael estou completamente boa, me sinto feliz e é com a maior satisfação que faço esta publicação como tambem em amor as pessoas que não acreditam. Minha residencia: Rua Conde de Irajá n. 1008. Torre. — Recife. — 23 de Janeiro de 1949. (35754)



Uma Graça Alcançada

Declaro eu Josefa Nobre, sofria de reumatismo ha nove anos, fui a varios medicos especialistas, remedios tomei bastante nada servio, tendo pessoas da minha familia já obtido a cura, resolvi ir a casa da caridade e graças a a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou completamente curada sem tomar remedios. Dou graças a Deus e Ariete. Deus é quem da á recompensa desta grande Graça. Minha residencia: Engenho Tituassú. Goiana. Pernambuco. — Josepha Nobre.

35754)

AOS SNRS. COMERCIANTES

Poderosa e importante Fábrica de rádios, refrigeradores, congeladores, condicionadores de ar, máquinas de lavar roupa e artigos domésticos, inclusive peças e acessórios, necessita de CONCESSIONARIOS idôneos de situação comercial sólida e capacidade de venda comprovada, para os Estados de PERNAMBUCO, ALAGÔAS, PARAÍBA e RIO GRANDE DO NORTE, nas capitais e cidades do interior..

Cartas para CAIXA POSTAL, 839 — Recife — Pernambuco. (4898)

AO COMERCIO E INDUSTRIA

A Companhia "PAULISTA DE SEGUROS" faz cientificar aos seus dignos clientes e amigos que, a partir de 1 de Fevereiro de 1949, as VISTORIAS provinientes de sinistros maritimos deverão ser solicitadas aos seus agentes Snrs. JOSÉ T. DE MOURA & CIA.. á Avenida Rio Branco n. 126

(5027)

ARTES E ARTISTAS

REVISTA "HARMONIA E VIBRAÇÕES"

As alunas do Instituto N. Sra. da Conceição apresentarão, mais uma vez, no Santa Isabel, no dia 26 proximo, a revista Harmonia e Vibrações, que tanto exito alcançou quando de sua primeira interpretação nesta cidade.

Varios numeros de bailados, sapateados e danças classicas estão incluidos no interessante programa Harmonia e Vibrações, a cuja interpretação teremos oportunidade de novamente assistir.

Os ingressos encontram-se á venda na secretaria do Ciclegio e na bilbeteria do Santa Isabel.

Uma Graça Alcançada

Eu Maria Gloria Beltrão sofria de amidalas ha 2 anos, fui a diversos medicos, usei bastante remedio. Lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas da caridade á Rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a madame Jael me acho completamente curada sem usar remedios. A madame Jael Deus dará a recompensa. A nossa residencia: Rua João Pessoa, 155. Gloria de Goitá. Pernambuco.

Uma Graça Alcançada

Eu Severina Joana Pereira ha tempo que vinha sofrendo de Dartos, usei bastante remedios sem resultados. Recorri o casa da caridade á Rua Visconde de Goiana n. 305, graças a Deus e a madame Jael me acho completamente curada sem tomar e sem usar remedios. Deus é quem dá a recompensa desta grande graça. A nossa residencia: Rua Frei Caneca, 25. S. Lourenço da Mata. Pernambuco.

Repartições Federais

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidado a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12, aos sabados, o sr. Gilvan Besarra.

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

— Está sendo convidada a comparecer á 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, deste Estado, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12 horas, aos sabados, a sra. Maria Cravo Gama, residente em Afogados.

PELA POLITICA

PARTIDO TRABALHISTA

Estão sendo convidados todos os diretorios municipais do P. T. B. para uma reunião de assembléia geral, no proximo dia 27, ás 18 horas, para recomposição do Diretorio Estadual do Partido.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; S. Antonio — Vitoria; Boa Vista — J. Marques; S. José — Imperial e São José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — Brito; C. Amarela — Vera Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbí — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Durval; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; S. Amaro — N. Sra. de Fatima.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

20 mil policiais para a "Scotland Yard"

LONDRES, 22 (R.) — A "Scotland Yard", quartel da policia de Londres, está adaptando todas as suas motocicletas e automóveis com aparelhos de transmissão e captação, afim de auxiliar seus famosos esquadrões na campanha contra os criminosos. A policia inglesa deseja tambem recrutar 5.000 jovens robustos, para fortalecer as fileiras dos defensores da lei nesta capital.

Com quase 1.900 carros e motocicletas em serviço, a policia aumentou seu plano mecanico de 30 por cento, havendo um plano para aplicar-se ainda ao sistema, que ficará assim bastante organizado. Por outro lado, um efetivo de 20.000 policiais equipará

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1949 ÁS 15 HORAS

2.º LEILÃO JUDICIAL

Espolio inventariado de ANTONIO GOMES DA SILVA NETO

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa de taipa, coberta com telhas de barro, situada á Rua do Bebedouro, sob o numero trezentos e noventa (390), na Iputinga, freguesia da Varzea, desta cidade, tendo uma porta e janela de frente, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cosinha e fossa, edificada em terreno alugado, com quintal, medo quatro metros de frente por doze de fundo. Avaliada por Doze mil cruseiros (Cr$ 12.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado venderá em segundo leilão Judicial o bem descriminado no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%

Associações

SOCIEDADE MEDICA DA L. B. A.

Reuniu-se a Sociedade Medica da L. B. A., em sessão extraordinaria, para eleição de nova diretoria. A reunião foi presidida pelo dr. Jamesson Ferreira Lima, cujo mandato expirou. Usaram da palavra os drs. Jamesson Ferreira Lima e José Otavio Cavalcanti.

Procedido o escrutinio, foi eleita a seguinte diretoria: presidente, dr. Aristofanes Sarmento; vice-presidente, dr. José Otavio Cavalcanti; 1.º secretario, dr. Luiz de Sousa; 2.º secretario, dr. José Rego Vieira; tesoureiro, dr. Hildo Cirne de Azevedo; consultor de A. Infancia, dr. Marcos Aguiar; consultor de A. Maternidade, dr. Fraga Rocha Sobrinho.

Em seguida, foi empossada a nova diretoria, tendo usado da palavra o dr. Aristofanes Sarmento, presidente recem-eleito.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

O Conselho Metropolitano dessa sociedade realizará sua primeira sessão ordinaria, deste mês, no proximo domingo.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Esteve reunida, em sessão ordinaria, na sua séde social, no dia 18 ultimo, essa associação. Presidiu os trabalhos o sr. Gerson José de Carvalho, secretariado pelos srs. Orlando Amorim Silva e Hilton Santos.

Depois de lido o expediente, constante de cartas, oficios e telegramas, foram aceitas as seguintes propostas para socios respectivos: de Terezinha Alves de Oliveira, Manoel Soares de Melo, Cirilo José de Queiroz e Camilo Cortezão.

A sessão esteve movimentada, notadamente quanto ao incidente da carne de xarque, por onde a Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, liberando esse produto ocasionou a alta imediata no preço do mesmo, com prejuizo direto para o consumidor.

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

O Sindicato dos Representantes Comerciais realizou ontem, na séde social, á av. Guararapes, a sua reunião mensal. Compareceu regular numero de associados. Os trabalhos foram presididos pelo sr. José Costa Rego Junior.

A leitura do expediente constou de mensagens de congratulações. Por proposta do presidente, foi aceita como socia a firma R. Pires.

O sr. João Farias Ramos propôs uma moção de louvor ao advogado e consultor juridico do Sindicato, pela sua atuação numa questão em que é parte o mesmo consocio.

Ficou assentado que seriam enviadas circulares a todos os associados do Sindicato, comunicando-lhes a instalação definitiva do Departamento de Previdencia, a partir do dia 1 de janeiro, cujo objetivo é auxiliar á familia dos membros do Sindicato com um pecullo, no caso de falecimento. Essa iniciativa recebeu o aplauso e a colaboração geral.

Outra circular será enviada, cientificando a todos os consocios do horario em que o advogado do Sindicato dará expediente e responderá a consultas.

O sr. Condorino Martins apresentou um voto de pesar pelo falecimento do associado Alfredo Fernandes.

O sr. José Maria Durão lembrou a necessidade de a diretoria tomar providencias no sentido de ser instalado um telefone na séde do Sindicato, tendo o presidente afirmado que dará ao assunto, a merecida consideração.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Sob a presidencia do jornalista Paulo do Couto Malta, realisou-se a 7.ª reunião ordinaria da Junta Governativa da Associação da Imprensa de Pernambuco.

Foi aprovada a ata da sessão anterior. O expediente constou da oferta de revistas e jornais e da copia da correspondencia social. Para regulamentação de registro de jornais e revistas que se editam nesta cidade e no interior do Estado, ficou deliberado solicitar, dos cartorios competentes, uma relação.

Será pedido a Delegacia Regional do Trabalho uma relação dos jornalistas profissionais em Pernambuco.

Ficou resolvido revalidar o titulo de capitalização pertencente á A. I. P., sob numero 111.404, no valor de Cr$ 15.000,00, da Prudencia Capitalização, atrazados em 54 meses.

Foi entregue do ante-projeto dos estatutos da A. I. P., o sr. João Lopes de Albuquerque, para estudo final da Comissão de Estatutos, que estará reunida, no proximo dia 27, data de encerramento para esse mister.

Foram aceitos varios socios efetivos da A. I. P. Estão em andamento diversas propostas.

A diretoria está avisando a todos os socios da A. I. P. que está recebendo as mensalidades do primeiro trimestre, e fazendo a entrega de carteiras sociais.

A Junta Governativa voltará a reunir-se amanhã.

ASSOCIAÇÃO POLITECNICA

Realisou-se, ontem, á noite, na Associação Politecnica de Pernambuco, á rua da Aurora, uma reunião para tomar conhecimento da execução de medidas referentes á lei n. 609, de 13 do corrente, pelo presidente da Republica, quanto á situação dos diplomados pelas escolas posteriormente reconhecidas.

Estiveram presentes varios engenheiros da Politecnica.

REPRESENTANTE DE MAQUINARIO ELETRICO

Importante firma fabricante de maquinario eletrico (motores, transformadores, geradores e outros) procura como representante pessoa conhecedora, ativa, idonea e bem relacionada entre as firmas do ramo.

Favor escrever para Construções Eletromecanicas Rymer.

Rua da Mooca n. 884 — São Paulo, dando referencias.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DO CORRENTE —— ÁS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA 65

O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS

DIVERSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO; SALA DE JANTAR, SALA DE VISITAS E TERRAÇO; PIANO, RADIOLA "RCA"; RECEPTORES DE RADIO; RELOGIO DE PAREDE FOGÃO A OLEO; MAQUINA PARA CALCULAR; COMODAS; CADEIRAS; ESSENCIAS PARA LICORES E REFRESCOS; BALANÇA AUTOMATICA; E MUITOS OUTROS OBJETOS QUE ESTARÃO PRESENTES NESTE PRIMOROSO LEILÃO

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

EM DOZE HORAS EU FAÇO UMA REVOLUÇÃO

"Dai-me três grandes emissoras, meia duzia de discos de marchas militares, liberdade para agir... e em doze horas eu faço um revolução!"

Assim se expressa Sangirardi Jr., um dos mais destacados homens de radio e técnico de publicidade num estudo no ANUARIO DO RADIO sôbre penetração e persuação desse poderoso veiculo. E se o Snr. estiver interessado em fazer alguma revolução pelo radio, leia, não só esse artigo, como tambem estas informações importantes sôbre o radio no Brasil, publicadas no ANUARIO DO RADIO:

18 PESQUISAS SOBRE HABITOS, PREFERENCIAS E COMPORTAMENTO DO PUBLICO EM RELAÇÃO AO RADIO, no Rio de Janeiro, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, João Pessôa, Natal, Vitoria, Sorocaba, Taubaté, Ribeirão Preto, Juiz de Fóra, Novo Hamburgo, Caxias e Pelotas. As emissoras mais ouvidas nessas cidades, os generos de programas preferidos, os gostos pelos generos musicais, a aceitação da musica classica, os artistas de radio mais populares, os locutores mais simpatizados, os nomes dos programas que tem maior numero de ouvintes, os anunciantes mais identificados, os horarios em que se ouve radio, os anuncios mais simpaticos aos ouvintes, os anuncios com que o povo antipatisa, os textos falados e os textos musicados ou "jingles"

O RADIO DO PONTO DE VISTA DE QUEM O FAZ — 29 entrevistas com os homens que fazem o radio, todas elas com opiniões abalizadas e revelações ineditas, sôbre os problemas artisticos, comerciais, administrativos, publicitários, politicos e culturais do radio no Brasil.

PANORAMA DO RADIO CARIOCA — O Radio em 1948 e suas perspectivas para 1949 num estudo de João Roberto Penteado.

PANORAMA DO RADIO PAULISTA — A situação do Radio Paulista na opinião de dez destacados radialistas bandeirantes.

O RADIO DAS CAPITAIS DOS ESTADOS E DO INTERIOR — O Rádio no Recife, em Fortaleza, em Belém, em Porto Alegre, em Belo Horizonte e em outras cidades importantes, através de reportagens e entrevistas especiais feitas no local.

A VERDADE SOBRE A TELEVISÃO NO BRASIL — Um estudo elucidativo das possibilidades da televisão no Brasil. Sua situação atual em outros paises. A televisão nos Estados Unidos

LISTA COMPLETA DAS EMISSORAS BRASILEIRAS DE RADIODIFUSÃO, com localisação, população da cidade, prefixo, frequencia, potencia e endereço.

ESTATISTICA DOS RECEPTORES DE RADIO EXISTENTES NO BRASIL — Quantos rádios temos no Distrito Federal, em São Paulo e no Brasil inteiro.

ANUARIO DO RADIO

PREÇO CR$ 50,00

A VENDA PELO REEMBOLSO POSTAL

Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. S/323 — Tel.: 43-5677

EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO — RIO DE JANEIRO

SEMENTES

de Hortaliças, Flores e Florestais

Se não encontrar no seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á Dierberger Agro Comercial Ltda.

Caixa Postal, 458 S. Paulo

"BELEZA E TOUCADOR"

CABELOS BRANCOS

ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Combate a caspa e detem a queda dos cabelos. Não é tintura e não prejudica a permanente. Á venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil. Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL: Vidro, Cr$ 30,00, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal, 4372 — Rio de Janeiro. — D. F.

SRS. MEDICOS PROCUREM JUNTO AO SEU LIVREIRO

Radiologia clinica do aparelho digestivo — Dr. Paulo de Almeida Toledo. Dois volumes — 948 paginas, 547 figuras — Preço: Cr$ 40,00.

Entubação duodenal — Estudo citologico do sedimento biliar — Drs. José Oria e Paulo Carvalhaes — 80 paginas, 15 figuras. — Cr$ 70,00.

Pedidos pelo Reembolso postal para Finocchiaro e Cruso Ltda.

Rua Wenceslau Braz, 78 — São Paulo.

NOSSO CADERNO DE RECEITAS

O melhor livro de receitas culinarias até agora aparecido

CR$ 60,00

Nas boas livrarias, ou pelo Reembolso á LIVRARIA LEALDADE — Rua Boa Vista, 216 — S. Paulo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CURSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 30x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, membros e costas, e o Caderno com 100 medidas para homens, senhoras e crianças.

METODO VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado Cr$ 40,00 — Suplementos Ilustrados VOGUE Cr$ 25,00.

Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO

RUA 6, n. 1223 — CAIXA POSTAL, 132 — RIO CLARO

Cia Mogiana — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Contadeira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora.

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas.

RELOGIOS JOIAS



Faleceu o poeta

MOSCOU, 22 (U. P.) — Foi anunciado o falecimento do poeta russo Mikhail Golond, especializado em poemas sobre a juventude comunista. Contava apenas 46 anos.

Pelos Municipios

CARUARÚ

Azael LEITÃO
(Para o "D. P.")

ESTRADAS DE RODAGEM — Um importante orgão para construção e conservação de rodovias vem de ser criado, com sede nesta cidade, sob a iniciativa do governo municipal. Terá seu raio de ação em diversos outros municipios que se filiarem, contando-se já Panelas, Gravatá, Altinho, São Caitano, Agrestina e interessados os prefeitos de Bezerros, Lagoa dos Gatos e Surubim.

A organização teve lugar na quinta-feira, com a presença do prefeito local e do representante do Departamento de Estradas de Rodagem, que assegurou dar áquele orgão todo apoio ao Serviço de Estradas Intermunicipais, organizado. Ficará subordinado o mesmo á Diretora de Obras Publicas deste municipio.

BARRAGEM NO IPOJUCA — Quase concluida a barragem do rio Ipojuca, será inaugurada dentro de poucos dias. Trata-se de um melhoramento de grande utilidade para a população pobre, sendo, por isso, sua construção recebida com muita simpatia. Conta o governo municipal, de construir lavanderias e banheiros populares, sendo necessario, porém, submetter a agua acumulada a um exame para verificar a existencia do shistosomo.

Há cerca de 30 anos o "paredão", como era chamado, constituia uma das obras de maior importancia da cidade. O cronista Mario Sette afirma ser a primeira pergunta feita ao visitante da cidade matuta: "Já viu o Paredão?".

Na represa, que fica longe, havia passeios em barcos, aromatas, ante a moldura expressiva e tropical da terra seca, dos cactus e do morro Bom Jesus, marcando, á distancia, caracteristicos acentuadamente caruaruenses.

CURSO DE FERIAS NO MAGISTERIO — Vem funcionando, no Sindicato dos Comerciarios, um curso rapido destinado ao professorado municipal. Essa iniciativa despertou interesse em todo o magisterio.

Varios professores das colegios locais estão encarregados das preleções, que se realizam todas as noites, com regular frequencia.

SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO — A Cooperativa de Melhoramentos de Caruaru — organização do povo da cidade — vem operando há varios anos, para dotar-nos de melhor serviço de iluminação. Nota-se, nos dirigentes, um constante e desinteressado esforço para aumentar a potencia dos seus motores. Agora mesmo, está montando mais um de 122-H.P., com o qual atingirá aquela empresa um total de 780 HP.

Mesmo agora, quando os motores estão submetidos a reparos e substituição de peças, a Cooperativa enviou um dos seus dirigentes com o fim exclusivo de conseguir as mesmas no menor praso, para evitar qualquer irregularidade possivel. De qualquer modo, a Cooperativa vem fazendo o que pode para vencer as dificuldades, bem servindo á cidade.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL — Conseguiu, o governo do municipio, um grande "record" de arrecadação no exercicio de 1948, com ..... Cr$ 4.278.276,10. A despesa do exercicio elevou-se a Cr$ 4.292.532,40, em varias obras, estradas, escolas, melhoramentos da linha adutora do abastecimento dagua, mercados e iluminação eletrica em povoados do interior, etc.

Com essa receita, está Caruaru na dianteira dos municipios do Estado, notando-se um progresso constante, graças ao esforço dos que aqui vivem. Esse apego dos caruaruenses ao seu torrão e a tenacidade de trabalho do homem do agreste é que têm feito, da cidade, a capitalzinha matuta, centro de uma duzia de municipios.

CARAVANA A' CONVENÇÃO DA UDN — Duas caravanas partirm desta cidade, representando o diretorio da União Democratica Nacional á Convenção Estadual. A primeira, chefiada pelo sr. Pedro Victor de Albuquerque, presidente daquele diretorio, saiu na terça-feira, pela manhã. A segunda, viajou na quarta-feira, para assistir á sessão de encerramento.

NAZARÉ DA MATA

J. M. Vieira de MELO
(Para o "D. P.")

BODAS DE DIAMANTE — No proximo dia 4 de fevereiro comemorará as suas bodas de diamente (60 anos) o casal João de Barros Vasconcelos Rosa — Viterbo Araujo Vasconcelos, residente neste municipio, no engenho Coqueiro. De sua numerosa prole, podemos anotar: sra. Maria José de Barros Raposo, casada com o sr. Manuel Martins Raposo, adjunto de promotor desta comarca; Roldão de Araujo Barros, agricultor; Luiz de Araujo Barros, agricultor e a sra. Maria das Mercês de A. Barros, professora municipal, nesta cidade.

São netos do casal o sr. Dilermando Raposo, funcionario estadual, Berlando Raposo e Normando Raposo, bancarios nessa capital, as senhoritas Zelia e Clelia Raposo, e o ginasiano Normando Raposo, além de bisnetos, filhos do sr. Dilermando Raposo e de sua esposa, sra. Santinha Raposo, aqui residente. No engenho, o casal oferecerá um almoço aos parentes e amigos, sendo rezada u'a missa na residencia dos aniversariantes.

O JARDIM DA PRAÇA DA CATEDRAL — Estão terminados os serviços desse ingradouro, com a colocação do mosaico.

IGREJA BATISTA — Comemorando o seu 53.º aniversario, a Congregação dessa Igreja, deu uma festa intima, havendo conferencias pelo pastor Barbosa Medrado, durante 4 dias, terminando no domingo ultimo, com o comparecimento de varios adeptos.

FAZENDA NOVA — Seguiram para essa estancia hidro-mineral, onde vão descansar, os srs. José P. Veiga, dr. Olivio Vasconcelos, advogado, e sr. Manuel Estelita Filho, aqui residentes.

BANDA MUSICAL EUTERPINA — No domingo passado, fez uma tocata, em frente a sua sede social, essa corporação musical.

A CARESTIA DA VIDA — Os generos de primeira necessidade sobem dia a dia. O charque está sendo vendido de 15 a 17 cruzeiros, e não há cousa boa. A farinha de mandioca, de Cr$ 5,00 a 6,50 os 5 litros. Carne de porco, Cr$ 10,00; toucinho, idem; carne verde (boi), Cr$ 8,00 e quilo; arroz Cr$ 4,50 a 5,00; manteiga mineira, Cr$ 42,00 o quilo; do Estado (manteiga) Cr$ 30,00 o quilo; feijão Cr$ 4,50 o quilo ou litro (mulatinho); açucar bruto (quilo Cr$ 2,00) e assim por diante, inclusive o puro negro (carvão vegetal) que está custando o quilo, até 10, Cr$ 0,80 e dai por diante, Cr$ 0,70 (de dez acima), havendo falta deste artigo.

PELA POLICIA — O sargento Julio Felix da Silva delegado deste municipio, tem agido com muita correção em seu oficio. A cidade e municipo estão em paz, não havendo diligencia policiais, e a cadeia está sem um só preso, mesmo correcional, cousa digna de menção, o que atesta a boa indole de nosso povo.

PELA POLITICA — Afim de assistir ás solenidades promovidas pela União Democratica Nacional, em Recife, seguiram os srs. Aristides Paula, Antonio Borba Maranhão, Artur Estelita de O. Melo, José Felix de Farias e Arquimedes Bandeira de Melo, membros do Diretorio desta municipio.

CASAMENTOS — No sabado passado, o juiz desta comarca realizou varios casamentos, inclusive o do sr. Emilio Moura Maranhão com a senhorita Leticia Correia de Araujo. O casal seguiu para essa capital, em viagem de nupcias.

NASCIMENTO — Nasceu, no domingo, pela manhã, nesta cidade, a menina Marcia, filha do sr. Pedro Alcides F. Lima e de sua esposa, sra. Maria Eunice de Figueiredo Lima, aqui residentes.

METEOROLOGIA — O calor aumenta consideravelmente. Hoje, amanheceu com bons chuviscos. Pesadas nuvens cercam o horizonte, anunciando chuvas tão ambicionadas.

O AUTO-CAMINHÃO N.º 7.763 — Estamos aguardando uma providencia relativamente ao "chauffeur" desse carro, que transporta canas dos engenhos para a estação ferroviaria, pois que, além de correr pela cidade, em louca disparada, levantando nuvens de poeira, vive a por em perigo a vida dos transeuntes. O escape desse veiculo, voltado para baixo, faz com que aumente a poeira que tantos males traz á saude publica.

OLHO D'AGUA

Infancia desamparada

OLHO DAGUA, janeiro — INFANCIA DESAMPARADA — Ouvi anunciado em uma das nossas estações de radio, um festival das senhoras da sociedade em beneficio de 20.00 crianças italianas.

Refletindo sobre esse magnanimo gesto, digno, aliás, de corações bem formados, fiquei pensando, no entanto, nos milhares de crianças abandonadas que vivetem em nosso Estado, sem que a Caridade dos seus compatricios se lembre de amparalas.

Seria justo e humano que ajudassemos ás ineffiles crianças européias jogadas na miseria da orfandade pelos horrores da guerra, mas, quando vemos a desgraça que campeia nos arraias infantis dos meis pobres, tanto dos suburbios da capital, como no interior, achamos que deviamos começar por beneficiar os nossos como um dever de patriotismo.

Ainda domingo ultimo, presenciei na feira de Serrinha, lugarejo que fica além da cidade de També, uma cena tristissima. Vi pequeninos cobertos de andrajos, carregando sacolas imundas que enchiam de farinha caida ao chão do mercado, no momento em que os vendeiros a despejavam nos sacos dos compradores.

Crianças mirradas pela fome e queimadas pelo sol, á falta de vestimentas para seus corpinhos tenros.

Miseria e miseria só. — Celso Ribeiro Pinto.



Noticiario de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 20 (Da Sucursal) — SEMANAL DO ROTARY — Reuniu-se, no Grande Hotel, o Rotary Clube de Campina Grande, com a presença dos srs. A. Cabral, A. Barreto, F. Brasileiro, Casimo Pereira, Julio Cruz, Daniel Syndentricker, Degmar Fernandes, João Ferreira, João Miguel de Morais, Lima Neto, Milton, Melo, Meirelles, José Noujaim, Pereira, Protasio Ferreira, Pedro Damião Ruy Silva, José Reys, João Tavares e Mario Pinheiro.

Como convidado, compareceu o sr. Clovis Matos Sá. Após a abertura da reunião, o presidente comunicou o sr. Raimundo Viana irá proceder ao relato de suas atividades, junto ao Congresso da Pecuaria, realizado em Belo Horizonte, do qual participou como representante oficial deste Estado. O conferencista inicia traçando o panarelo do valor das riquezas pecuaria e agricola para o Brasil, as suas fases de desenvolvimento e os seus problemas.

Estudou as consequencias para a nossa vida economica do caso da pecuaria brasileira, e leu os projetos de lei que foram elaborados pelo Congresso, afim de solucionar o angustiante problema que existe, atualmente, nesse setor. O sr. Raimundo Viana esclarece o trabalhos realizados pelo importante conclave pecuarista.

Em comunicações e propostas o sr. Francisco Brasileiro apresenta o movimento financeiro do Natal das Crianças Pobres de Campina Grande. Após isso o presidente José Noujaim encerra a reunião.

MESQUITINHA E SEUS ARTISTAS — Alcançou sucesso a temporada, nesta cidade, de Mesquitinha e seus artistas, apresentados no palco do Cine Capitolio. Foram levadas á cena interessantes comedias de autores nacionais.

MATERNIDADE — Em principios de fevereiro, o prefeito Elpidio de Almeida deverá iniciar a construção da Maternidade, grande obra de sua administração, para cujo inicio faltavam, apenas, pequenos complementos de ordem tecnica. O prefeito Elpidio de Almeida atenderá, dessa maneira, a uma das maiores necessidades da cidade.

VARIAS — Encontra-se nesta cidade o poeta e jornalista pernambucano Ascenço Ferreira, que deverá pronunciar, num dos clubes locais, uma palestra literaria, sob o patrocinio de uma sociedade campinense. O conferencista será apresentado pelo sr. Lopes de Andrade.

— Foram criados, na Prefeitura Municipal, os Serviços de Estrada e Caminhos e de Documentação, Turismo e Divulgação Estatistica.

— No proximo sabado, 22, será coroada, solenemente, nos salões do Grande Hotel, a senhorita Maria Nazaré Rodrigues, eleita Rainha dos Estudantes Campinenses. O certame que a elegeu foi patrocinado pelo Centro Estudantil Campinense, que após o ato solene, oferecerá á sociedade um animado baile.

— Na proxima semana, serão iniciados os serviços de construção do Restaurante Popular do S. A. P. S., á Avenida Getulio Vargas. O predio onde funcionará esse serviço será construido pela Prefeitura Municipal, estando orçado em cerca de 500 mil cruzeiros.

— Continua nesta cidade o "Grande Real Circo Epadoni", armado nos terrenos do Açude Velho.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escoiar

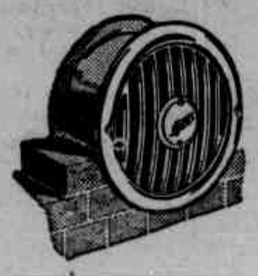
Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. GERSON BARBALHO
CIRURGIÃO DENTISTA
BRIDGE: fixo, movel e sem coroas
DENTADURA: Juxtaposição e sem abobada palatina.
Os melhores resultados esteticos e funcionais
Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6024




Agora sim, cozinhar é um prazer! A cozinha está sempre limpa, o ar sempre puro e agradável. Trabalha-se sem cansar! Instale na sua cozinha, também, um Exaustor Contact. É fácil de colocar. O preço é baixo e o consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada!
ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.
Rua da Imperatriz, 110 — Fone: 2366 — RECIFE



ENVENENOU TODA A FAMILIA PARA ROUBAR

Deu formicida a quatro pessoas dizendo tratar-se de remedio miraculoso

SÃO PAULO, 22 (Meridional) — Ocorreu na cidade de Assis, longinqua localidade da Sorocabana, um horrivel crime em que perderam a vida quatro pessoas.

Trata-se, aliás, de um latrocinio, levado a efeito pelo criminoso em virtude da ignorancia das vitimas, que se deixaram envolver pela sua maldade.

Foi o caso que o fazendeiro Silverio Dias Chaves, criador de gado algo abastado, deixara, por não saber ler nem escrever, de manter transações com estabelecimentos bancarios. Tendo em vista, porém, a prosperidade de sua familia e de seus negocios — pois de quando em quando ele vendia uma partida de gado — era voz corrente que sempre possuia, em dinheiro, em sua residencia, de 300 a 400.000 cruzeiros, importancia que — dizia-se — trazia ele cuidadosamente guardada em malas e outras peças de seu uso caseiro.

Um dia destes, apareceu na fazenda do mencionado proprietario, um homem que lhe comprou uma partida de gado, passando, aquela noite, na residencia do fazendeiro.

A mulher do sr. Silverio era uma criatura doente que cria no espiritismo. Atentando nisso, o criminoso prometeu voltar ali, levando consigo um espirita que havia de curá-la. De fato, dias mais tarde aparecia ele na fazenda. Organizou, então, uma sessão espirita, durante a qual deu a beber ao fazendeiro, sua mulher e mais duas filhas um remedio que dizia miraculoso e que não passava, afinal, de formicida.

Praticado o horrendo crime o ladrão roubou 300.000 cruzeiros que encontrou, alem de outros objetos que pode carregar consigo, deixando os quatro cadaveres á volta da mesa.

A policia de Assis pediu a colaboração das autoridades desta capital para prender o autor do barbaro latrocinio.

BANCO DO POVO S. A.

DIVIDENDO N. 56

Ficam convidados os acionistas deste Banco, a virem receber, em nossa séde social, á rua do Imperador n. 494, o dividendo n. 56, relativo ao 2.º semestre de 1948, na base de 10% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 20.000.000,00.

Recife, 12 de Janeiro de 1949.
(a) Antonio Martins do Rêgo
Secretario

(4962)


Bronquites agudas ou crônicas
TRATE-AS COM O
Cognac de Alcatrão Xavier
Um composto de vegetais brasileiros famosos pelo seu valor terapêutico.
Um produto do
LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.
J.V.

REPRESENTAÇÕES
Pessoa idonea, de passagem por esta capital, dando referencias bancarias, aceita representações em geral, para Belem, Estado do Pará e Macapá, Territorio Federal do Amapá. Cartas para JOMAR, nesta redação. (5004)

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

PENTEADOS
PERMANENTES — TINTURAS — MANICURES, ETC.
ARABELA
Instituto de Beleza
Rua Nova, 306 — 1.º — Ed. Santana — Entrada por trás
Visite uma vez para preferi-lo sempre.

COBERTURA de cimento-amianto
BRASILIT
Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustivel e insensivel às intempéries. Permite rápida montagem e sensivel economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.
J.V.
BRASILIT
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Barbosa Lima, 149 - Tel. 9777
RECIFE

Borges da Fonseca, o praieiro

(Conclusão da 4.ª página)

sora da Liberdade e da Independencia", a que pertenceu tanto brasileiro ilustre, reunindo-se essa "Sociedade" muitas vezes em sua propria casa. E era como um dos seus membros natos pelo muito que de fato encarnava do genio da independencia e da liberdade. Nem sempre, por isto mesmo, devia ser um companheiro confortavel, facil que era em discordar de pontos de vista excessivamente politicos em que os outros membros costumavam relaxar o seu espirito de combate. Com o proprio Evaristo da Veiga acaba em tão profunda divergencia que prefere voltar para a Paraiba feito secretario geral dessa Provincia. Estava como governador interino Francisco José Meira, com quem havia de romper, e romper ainda com o governador efetivo que veio depois, André de Albuquerque Maranhã Junior, sendo afinal demitido do lugar de Secretario.

E' que em verdade o seu nervo de revolucionario ficava exposto demais em qualquer cargo que exigisse conformação com a hipocrisia politica ou com a hipocrisia burocratica dos serviços publicos daquele tempo.

Borges da Fonseca volta ao Rio em 1833. Já então era acusado de ter morto na Paraiba o diretor do jornal pernambucano "Raio da Verdade", jornal tambem federalista e de oposição. Este crime, porém, não parece lhe ter pesado muito na consciencia porque dele não se recriminou nunca, e uma vez no Rio a sua combatividade é a mesma. Desta vez é que vem a ele um enviado do ministro Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, inimigo de José Bonifacio, para que deponha contra este lhe garantindo o ministro a presidencia da Provincia do Grã Pará. A resposta ele a deu pessoalmente ao ministro, e que é assim transcrita no Manifesto: Respondi a Aureliano em pessoa, e mostrei-lhe como o antigo criado de Buschental não tinha importancia para mim, por mais alto que a desdita do Brasil o elevasse".

Ele faz reaparecer o "Republico" mas cresce de tal forma a esse tempo a perseguição dos homens da Côrte contra o seu jornal e a sua propria pessoa que é levado, para escapar á prisão e mesmo á morte, a abandonar o Rio e refugiar-se em Piancó, na Paraiba.

Mas Borges da Fonseca era de um folego inesgotavel, e a luta por mais aspera e desigual não o amedrontava, motivo por que já em 1837 estava de volta ao Rio, e como das outras vezes brandindo de novo o "Republico", que era a sua garra de leão. Brandindo-o com mais força ainda, chegando mesmo á furiosa audácia de defender, nas barbas da Côrte, a Republica de Piratinim como um ato de suprema liberdade. Investiam contra o "Republico", quase todos os periodicos do Rio, e choviam os processos contra o seu redator.

No livro "Contribuição á historia da imprensa brasileira", Helio Viana descreve-nos os diversos episódios dessa luta que havia de se prolongar no Rio até 1845, quando Borges da Fonseca vem afinal para o Recife.

Vem como promotor da Guarda Nacional da cidade.

No Recife já não é o "Republico" o punho de ferro que ele usa contra os adversarios: é o "Nazareno", é o "Tribuno".

Contra o "Nazareno" é que o Pe. Miguel do Sacramento Lopes Gama, jornalista de uma endiabrada veia sarcastica, autor do celebre "O Carapuceiro", publica curioso periodico, de que saiu apenas um numero, com o titulo esquesito de "A Ratoeira", um tiquinho de jornal, mas condensando um veneno enorme. Logo abaixo do titulo vinha esta divisa para aguçar o leitor: "Periodico pequenino mas gostozinho". A esse tempo, em 1847, muito se falava na cidade do Recife de que os guabiru's andavam requestando Borges da Fonseca. Dai o trecho, talvez o mais macio e doce da "A Ratoeira", onde diz, falando para os guabiru's: "Meus fidalgos improvisados, meus descendentes de Reis, e de Papas vós que vos inculcaveis a geleia, o creme do monarquismo, como vos ligais agora ao energumeno canalhocrata Borges da Fonseca?

Vós guabiru's velhos, e amestrados nas ratices, como quereis cair na ratceira que vos arma o rasgado e perdido Nazareno, insolente architecto de republicas trapilhas. Custa a crer: mas é um fato publico e notorio, que os guabiru's estão estreitamente ligados com esse despejado demagogo, que em frases de marafona, em linguagem de negro novo, e com ortografia esquesita, como o seu mesmo todo, insulta a inviolavel e sagrada pessoa do Imperador, as Augustas Princezas e a Rainha de Portugal, defende, louva e aconselha o regicidio, e pondo á frente do seu brejeiral Nazareno a tal futrica do barretinho, e das duas mãos de finados proclama sem mais rebuço a desmembração das Provincias do Norte e a sanguinolenta encamizada do Equador!"

Por esta revanche da "A Ratoeira" vê-se que o "Nazareno" não dava treguas ao governo do imperio. No ano mesmo da revolução praieira Borges da Fonseca definia pelo "Nazareno" a especie de Republica que devia vir para o Brasil: A Republica é para livrar da anarquia em que vivemos. A Republica é como diz o patriarca Rousseau, o estado governado por leis. Não queremos governo unitario, que é prejudicial a nossa prosperidade e grandeza: o Brasil deve formar uma Republica unida por laços federativos".

Mas não foi o calor por vezes incendiario da sua pregação republicana que o levou ao juri onde é condenado a oito anos de prisão: foram antes as suas pesadas palavras contra o imperador e as augustas princezas, com tanta reverencia citadas pelo Pe. Lopes Gama. O presidente Herculano Pena não deixou porém que se executasse esta pena, pondo-o em liberdade assim que assumiu o governo, já nas vesperas de rebentar a revolução de 7 de novembro, e que, inesperadamente, o vai reconciliar com os praieiros, com o "partido covarde", como antes ele chamava.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES
CONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, à RUA MANOEL BORBA nº 474. (4694)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Lianede Simões n.º 144, esquina com à rua da União. Telefone 2406 (2846)

A' VENDA — Otimos lotes — Tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 257. (34071)

ALUGAM-SE quartos a partir de 150 cruzeiros à 200 cruzeiros. IMPERATRIZ n.º 76 — 2.º andar. (35430)

ALUGA-SE uma otima casa para residencia na praça de Casa Forte, com grandes acomodações outra à RUA DA PALMA, para comercio, n.º 453, vende-se casas e otimos terrenos e boas fazendas, empresas bem localizadas com rendas otimas, como seja de Cr$ .... 21.000,00 a Cr$ 30.000,00 mensal, proximo da Capital. Tratar no EDIF. SLOPER — 2.º andar — sala 23 — das 14 às 17 horas. Fone 6123, com PEDRO BARBOSA. (35512)

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos ou rapazes em casa de pequena familia e de respeito. RUA DE S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS. (25418)

APARTAMENTO — Aluga-se um luxuoso apartamento no EDIF. RUTH, situado à travessa Co Veras n.º 43 (a 15 metros da praça Maciel Pinheiro). O referido apartamento pode ser visto a qualquer hora do dia. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (35560)

ALUGAM-SE salas para escritorio, amplas e arejadas de 300 a 800 cruzeiros no EDIF. S. JOSE' à rua da Palma n.º 294 e n.º 266. A tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, rua Nova n.º 159. Fone 6460. (35554)

ALUGA-SE — Uma casa a quem comprar uma instalação de Instituto de Beleza que tem na mesma, otimo negocio para senhora que desejar negocio com rendimento certo e comodos para morar. Informação: RUA DA ALEGRIA n.º 124 — BOA-VISTA. Mme. Joanes. (35589)

ALUGA-SE — Em casa de familia, um otimo quarto externo, a rapazes ou casal sem filho. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (35475)

ALUGA-SE um quarto com janela para a rua, arejadissimo, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — 2.º andar. Entenda-se com Freitas. (35536)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa residencial no comercio de AFOGADOS parte à vista e parte pela Caixa Economica, com os seguintes comodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha, WC, lavandaria e um grande quintal arborizado. Terreno proprio. Negocio direto: a tratar à RUA DO ALECRIM n.º 148 (esquina com à rua de São João). (35490)

APARTAMENTO — Aluga-se um magnifico apartamento, completo, situado à RUA COSTA GOMES n.º 28 — 1.º andar, transversal à RUA REAL DA TORRE. A tratar à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 519. (35660)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A casa n.º 3750 da AVENIDA BEBERIBE, com 10 quartos, 2 salões e outras dependencias, além de um grande sitio. Correr a qualquer hora e tratar com TRINDADE à Av. Marquês de Olinda n.º 280 — terreo. (35662)

ALUGA-SE um grande quarto de varanda, para qualquer negocio ou casal sem filhos ou rapazes com entrada independente ou para o Carnaval é otimo. Praça da Independencia n.º 31 — 2.º andar — por cima da Botijinha. (35752)

ALUGA-SE a casa da RUA PADRE NOBREGA n.º 111 (AREIAS) com três quartos internos; um externo: sala; terraço; quintal e jardim; a tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 701. (35753)

ALUGA-SE 1.º e 2.º andares, com 15 quartos na PRAÇA SERGIO LORETO n.º 335, um sobrado moderno. A tratar no mesmo. (35735)

ALUGA-SE — Uma casa sita à RUA DO CHACON n.º 200, em CASA FORTE, com os seguintes comodos: três quartos internos, sala de jantar, sala de visitas, copa, cozinha, 2 saneamentos, quarto para empregados, terraço e garage. Chaves atrás na RUA VISC. DE BOM CONSELHO n.º 269. Exige-se fiador idoneo e contrato de um ano. (35554)

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos; dá-se direito a cozinha. RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (35615)

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem refeições: a rapazes ou casais. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 332 — BOA-VISTA. (35592)

APROVEITE A OCASIÃO — Vende-se uma casa de comodos na RUA DA IMPERATRIZ — 1.º andar tem nove quartos, todos com bastantes moveis muito agua, tem um contrato de quatro anos, o aluguel é baratissimo. Falar com o proprietario à RUA DAS LARANJEIRAS n.º 69 — CASA DE TINTAS, sr. Gomes. (35621)

ALUGAM-SE — Otima casa em OLINDA, MILAGRES, 33, com muitos comodos. Na RUA BELLO JARDIM, largo de Agua Fria, casas novas. Chaves na casa n.º 181. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (35649)

ALUGA-SE — Uma casa por Cr$ 2.100,00, na BOA-VISTA, com 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, cozinha, lavandaria e garage. Informações à RUA DO RIACHUELO n.º 267. (35614)

ALUGA-SE — Um 1.º andar, à RUA DO VEIGA, ainda não habitado. Contrato de dois anos. Preço Cr$ 1.200,00. Trata-se com SILVA — Imperador n.º 235 — 1.º andar. (35546)

ALUGA-SE UMA CASA A' RUA DAS GRAÇAS n.º 196, na CAPUNGA, com 3 salas, 3 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar a mesma rua n.º 149. (4849)

ALUGA-SE em PARNAMIRIM, uma casa moderna, com 3 quartos, 2 terraços, saneamento interno, recuada, sala unica, estucada, etc., sita à RUA DO MARQUES n.º 135 — transversal à estrada do Encanamento. Preço Cr$ 750,00; a tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 228 — com FELIPE, fone 6525. Chaves junto, casa n.º 128. (35676)

ARMAZEM — Aluga-se um no bairro de S. JOSE', com 7x24. A tratar na AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 82 — BOA-VISTA. (35674)

ALUGA-SE (1) — Casa à rua prolongamento Benjamin Constant, na TORRE, com sala unica, 2 quartos internos e 1 externo, cozinha, WC e lavandaria, mosaicada, quarto a taco, estucada, perto da linha do bonde e onibus. Tratar com ERASMO FEITOSA, à rua das Florentinas n.º 124. (35670)

ALUGA-SE — A' rua Conde da Boa-Vista, 300, em casa de familia, um confortavel quarto, com janela a um senhor de responsabilidade; com ou sem refeições. (35765)

ALUGAM-SE quartos com janelas à RUA DA AURORA n.º 303 — 2.º andar, a casal, a rapazes e senhoras idoneas; a tratar na mesma. (35768)

ALUGA-SE — A casal sem filhos ou rapazes idoneos, um otimo quarto, limpo, com janelas e independente, mobiliado, fornecendo-se refeições bôas, em ambiente familiar distinto. Casa terrea, oitões livres, no centro da cidade. A tratar: RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 343 — BOA-VISTA. (35763)

ALUGA-SE — Uma otima sala de frente a casal sem filho ou a rapaz trazendo referencia; a tratar na BARÃO DE S. BORJA n.º 97. (35761)

ALUGA-SE — Por Cr$ 550,00 uma casa com os seguintes comodos: 2 quartos, 2 saletas, sala de jantar, cozinha, sanitario e banheiro. RUA SOARES DE AZEVEDO nº 117 — CASA FORTE, bons onibus e bellscadas. (35734)

A QUEM INTERESSAR — Aluga-se ampla sala de frente com duas janelas, com grande lustre. Casa de luxo, servindo para residencia, escritorio ou fins comerciais. E um grande quarto. Cede-se a casais a cara toda, sala de jantar e cozinha. Grande quintal para repouso. Asseio e ambiente sadio, por não ser pensão. Ver e tratar à RUA D. BOSCO n.º 865 — saltar Cine Boa-Vista. Um salto para a cidade. Casa terrea e localizada, lado do nascente. (35769)

ATENÇÃO — Aluga-se grande quarto de frente com janela a rapazes, ou casais sem refeições. Cede-se a cozinha e sala de jantar. Aceita-se casais com filhos por não ser pensão. Ambiente modesto porém familiar. Otima casa terrea não falta água, dentro da cidade um salto para à rua da Imperatriz. Ver e tratar à RUA VELHA, porém numero colocado no oitão Travessa da Alegria n. 8. (35760)

ALUGA-SE — Uma casa com 2 pavimentos recentemente construida à RUA DO SOSSEGO n.º 316 na BOA-VISTA, com sala de visita, de jantar, 3 quartos internos, 1 externo, 3 saneamentos, terraço, recuada e garage. Chaves na mesma rua n.º 296; a tratar com BRIVALDO MAIA à RUA BARÃO S. BORJA n.º 174... .. .. (35759)

ARMAZEM NA BOA-VISTA — Aluga-se um grande salão comercial com 3 salas e WC, com a área de 170m.2, tendo anexo um terreno todo murado, com uma área de cerca de 300m.2, prestando-se para grande deposito ou industria com residencia, situado numa rua transversal a 80 metros da praça Maciel Pinheiro. Informações no 10.º andar do EDIF. DOS BANCARIOS — telefone 7303. (35564)

ALUGAM-SE bons quartos, mobiliados, sem refeições, a casais, senhoras idoneas e solteiros de respeito. Há lugar para cozinhar. Casa ampla com grande alpendre e jardim, asseio e ordem, à RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (35803)

ALUGAM-SE na Av. Visconde de Suassuna (bairro da BOA-VISTA), em casa de senhora viuva, dois quartos a casal sem filhos, rapazes, ou moça do comercio. Dá direito a cozinha e toda casa. Exigem-se referencias. A tratar na AV. VISCONDE SUASSUNA n.º 394. (35764)

ALUGAM-SE QUARTOS — Aluga-se otimos quartos a rapazes ou casal sem filho; a tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 292 — 2º andar. (35801)

BOA OCASIÃO — Vende-se com entrega pronta, uma casa no 2.º Jardim em BOA-VIAGEM, completamente nova, com bôas acomodações e confortavel saneamento, por Cr$ 280.000,00. A tratar com JOSE' DIOGENES DE SOUZA Corretor Geral, Fone 9556 — EDIF. DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — 2.º andar — sala 8. (35609)

BOA-VIAGEM — Excelente terreno à venda, vista para o mar. 20x70 meio murado. Posição otima para casa de apartamentos ou duas casas ou para grupo de casas populares. A tratar: RUA SETUBAL n.º 780 ou telefone 9533. (4371)

CASA NA BOA-VISTA — Precisa-se alugar uma, grande e recuada, com urgencia, aluguel entre Cr$ 3.000,00 e Cr$ 5.000,00, compreendida entre as ruas da Imperatriz — Riachuelo — Aurora e Hospicio. Tratar com o sr. Lôbo, pelo telefone 7530, no expediente das 14 às 16 horas. (35630)

CASA NA CABANGA — Aluga-se uma, à AVENIDA SATURNINO DE BRITO n.º 366, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, WC e lavandaria. Ver diariamente das 2 às 5 da tarde. Tratar na CASA DAKO — IMPERATRIZ n.º 222. Fone: 3004. (35704)

CASA — Aluga-se no PINA, à AV. COMENDADOR MORAES n.º 243, com 5 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, toda murada, coqueiros com frutas. Tratar no CAIS JOSE' MARIANO n.º 114, ou fone 2477. (35655)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma, muito confortavel perto do JARDIM 13 DE MAIO, pelo preço especial de Cr$ 280.000,00. Informações com BORBA à RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192 — por traz da casa n.º 960 à Avenida J. Barros. (35746)

CASA NO "PINA" — Aluga-se uma à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 382, perto da praia, com 3 quartos, WC, etc., A tratar na AV. HERCULANO BANDEIRA n. 137 — PINA, com Nogueira. (35738)

CASAS — Compram-se casas de alvenaria para pagamento à vista para rendimento de capital. Procurar ARMANDO pelo telefone 6307. (35717)

CASA — ALUGA-SE — (RECEM-CONSTRUIDA) — Aluga-se em OLINDA uma casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, aparelho e cozinha. à AV. DR. JOAQUIM NABUCO — Junto ao 735; a tratar no Jornal Pequeno com o sr. Osorio — das 7 às 11 e 14 às 16.30 horas. (5030)

CASAS — Vende-se uma por Cr$ 28.000,00 e outra por Cr$ ...... 7.000,00, à RUA DA FLORESTA n.º 223 — 5 minutos da Estação Edgard Werneck. A 1.ª serve para uma bôa Mercearia. (35804)

CASAL distinto procura quarto com pensão em casa de familia de preferencia sem outros inquilinos. Casa ampla com garage. Cartas para PENSIONISTA nesta redação. (35760)

CASA MODERNISSIMA EM BOA-VIAGEM COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se lindissima residencia recem-construida e ainda não habitada com 2 salas, 4 quartos, 2 sanitarios, sendo 1 completo e luxo, copa, cozinha, garage, galinheiro, oitões livres, terreno proprio de 13.50x28. Finissimo acabamento. Preço Cr$ 200.000,00, sendo 100 mil a vista e 100 mil em prestações mensais sem juros de acordo com as possibilidades do comprador. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar ou na rua dos Navegantes n.º 74 em BOA-VIAGEM. Automoveis à disposição dos interessados. (3024)

CASAS EM BOA-VIAGEM — A' RUA DOS NAVEGANTES, no CORTA-JACA, acabadas de construir vende-se ou aluga-se por 8 meses. Uma sem moveis aluguel Cr$ 1.200,00 mensais; outra mobiliada por Cr$ 2.000,00. Tratar na 4.400 da RUA NOVA — com Vasconcelos. (35743)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, toda forrada, mosaicada, cozinha, saleta com grande quintal, perto do Colegio São José, à rua calçada, passando bonde e onibus na porta, por preço de ocasião. A tratar com o sr. Siqueira na RUA DO IMPERADOR nº 352 — Fiteiro de Cigarros — das 11 às 12 e das 17 às 18 horas. (35651)

CASA — Vende-se uma em CASA AMARELA à 300 metros do ponto terminal do onibus, em terreno proprio de 12x30, recuada, com jardim, dois oitões livres, portão de ferro para entrada de automovel, dois terraços, 4 quartos, sala unica, copa, cozinha, WC, completo e caixa dágua que garante o abastecimento da casa. A casa tem isenção de impostos por 12 anos e tem 3 anos de construida. A tratar com Aluizio, à RUA DA PALMA n.º 447. (5017)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se no segundo jardim, à RUA ARTHUR MUNIZ n.º 223, uma otima casa, recentemente construida, dispondo de todo conforto. A tratar na mesma. (35523)

CASAS EM BOA-VIAGEM — Vende-se as três casas na RUA DO SETUBAL ns. 542, 550 e 626; tratar na RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 272. (35375)

CONFORTAVEL SOBRADO — Aluga-se um sobradinho, recentemente construido, localizado no oitão da Loja Paulista da ENCRUZILHADA, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 2 áreas, banheiro completo. Aluguel Cr$ 800,00. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S. A., à Av. Rio Branco n.º 155 — RECIFE. (35715)

CASA EM PARNAMIRIM — Aluga-se ou vende-se uma, ainda não habitada, com nove peças internas e terraço, garage, quarto, dois saneamentos e mais dependencias, à RUA VIRGINIA LORETO. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 257. (35561)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma nova do lado do nascente, com terreno proprio, três quartos, uma sala, dois saneamentos, um terraço, uma lavandaria, cozinha com fino acabamento pelo preço especial de Cr$ 120.000,00, podendo ser parte pela Caixa Economica, negocio já realizado. Informações com Borba à RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 193 — por traz da casa nn.º 960, à AVENIDA JOÃO DE BARROS. (35594)

CASA EM OLINDA — Aluga-se à RUA MARECHAL DEODORO nº 19, moderna, três quartos, sala, saleta, 2 sanitarios, sendo 1 completo, quarto de empregado, reservatorio dágua, etc. A dois passos da praia. Cr$ 1.200,00. Tratar na mesma ou pelo telefone 7466, com dr. Fernando Mendonça. (35647)

ENGENHO BANGUÊ — Vende-se fabrica completa, constante de caldeira, motor, moenda, tachos, formas, alambique e cubas em otimas condições de conservação. Informações na OFICINA MECANICA do MOINHO RECIFE com o sr. Pedro Sena. (5010)

ESPINHEIRO — Vendem-se 2 lotes de terrenos e 1 casa confortavel, sita à RUA SAMUEL CAMPELO n.º 192; tratar neste endereço. (35583)

EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma casa recentemente construida, com 3 quartos amplos, 2 salas, terraço, oitão livre, por Cr$ 150.000,00. Tratar na RUA PADRE LUIZ DA GRÃ, 43 (oitão da casa n.º 1785 da Est. de Belém). (35700)

EM AFOGADOS — Vende-se uma casa com 3 quartos, sala unica 2 terraços, oitão livre e terreno de 8x26; por Cr$ 60.000,00. Tratar com JOSE' DE SOUZA — RUA DO IMPERADOR n.º 370 — 1.º andar. (35700)

GALPÃO — Aluga-se um espaçoso, todo cimentado e coberto com telhas de amianto, sito à AVENIDA NORTE n.º 3903 — TAMARINEIRA. Tratar na RUA DA PENHA n.º 57. (35480)

LOTES DE TERRENO EM PRESTAÇÕES — V. S. encontrará os melhores lotes de terreno, no aprazivel arrabalde de IPUTINGA, servido de agua encanada e luz eletrica e com os melhores meios de transporte. Ver e tratar à RUA S. MATEUS n.º 490, com E. Santos. (35515)

NÃO comprem, não vendam, suas casas, propriedades e terrenos, sem antes ouvir PAULO DE FREITAS, que dispõe de acrescido numero de predios em todos os bairros e centro da cidade, em preços ao alcance de todos, faz-se operações pelos institutos, Caixa Economica; aceita hipoteca, facilita-se à compra. Vende-se um engenho em FLORESTA, moente e corrente com 400 hectares, bôas terras, cortado pelo rio — Cr$ 350.000,00; uma otima propriedade nas margens do rio Jordão com 6 hectares — Cr$ 200.000,00; casas à RUA REAL DA TORRE, com 50% a prestações, casas de taipa em terreno proprio, tipo moderna — Cr$ 38.000,0, em CAMPO GRANDE. Terreno à RUA JOSE' MARIA — 28x55, Cr$ ...... 250.000,00; outra com 14x35, murado com agua instalada — Cr$ .... 100.000,00. Tudo à RUA DO IMPERADOR n.º 460 — fone 6820 — 1.º andar. (35750)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vendem-se proximo ao mar, 2 lotes de terreno com 30x12 metros, otimamente situados. Tratar à RUA CLETO CAMPELO n.º 10 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (4831)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se 2 casas com 3 e 4 quartos, luz e agua encanada; e mais 3 quartos independentes com cozinha. Negocio urgente: ver e tratar com CARMEN no beco do Quiabo n.º 279 (MONTEIRO). (35613)

PENSÃO FAMILIAR — Local central, bôa alimentação e conforto, ambiente calmo e selecionado, aposentos amplos e arejados, instalações novas. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 410. (35345)

SITIO A' MARGEM DA ESTRADA DO IBURA — Vende-se um com cerca de 30.000 metros quadrados, todo arborizado, tendo coqueiros, mangueiras, pitombeiras, azeitonas, jaqueiras, etc. Preço de ocasião; a tratar no Cartorio do dr. José Campelo — das 9 às 12, com ALCOFORADO. (35021)

SANCHO — Vende-se ou aluga-se uma casa moderna, oitões livres, murada, 4 quartos, 2 salas. Tratar à AVENIDA GUARARAPES n.º 147 — 1.º andar. (35436)

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma, sem moveis e sem refeições, em casa de um casal sem filho, só para moradia a um senhor de respeito que trabalhe fóra. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347 — BOA-VISTA. (35720)

TERRENO DE 12X30 NA RUA JOSE' OSORIO — MADALENA — CR$ 30.000,00. Vende-se. Negócio urgentissimo. ESTEC — EDIF. SEGURADORA — sala 315. Automoveis à disposição. Expediente das 14 às 17 horas. (35695)

TERRENO NO BAIRRO NOVO — OLINDA — Vende-se à AVENIDA RIO DOCE, junto ao n.º 456, um lote de terreno medindo 12 por 37 metros, murado de dois lados e pronto para construção. Onibus à porta. Tratar no Banco Nacional do Norte com Moreira ou à AV. RIO DOCE n.º 529, com o mesmo. (35653)

TERRENO — Vende-se 12x31, na RUA ARNALDO BASTOS, rua só de construções modernas, proximo ao Club Internacional, onibus e bonde à porta. Tratar à Vila Sto. Antonio Casa X, RUA DO RIACHUELO. (35610)

TERRENOS — Vende-se um excelente lote medindo 15mx45, otimamente, situado no PAISSANDU', pelo preço de Cr$ 150.000,00. A tratar com o sr. Guilherme. Fone 6358. (4947)

TERRENO NO JARDIM S. PAULO — Vende-se um com 14x29,50 na rua 10 perto do trem e onibus; a tratar com Colaço no MERCADO S. JOSE' — compartimento 247. Preço de oportunidade Cr$ 15.000,00. (35606)

TRASPASSA-SE uma bôa casa com moveis prestando-se para pensão, inclusive uma barraca com bom movimento. Tratar à RUA D. BENVINDA n.º 491 — PAISSANDU'. (35567)

TERRENO NO JARDIM SÃO PAULO. Vende-se ótimo lote de terreno no futuro bairro de JARDIM SÃO PAULO, medindo 12 metros de frente, por 30 de fundo. Lote de esquina, servindo muito bem para a construção de um estabelecimento comercial. A tratar com Ernani — Banco Comércio e Industria de Pernambuco — Av. Rio Branco n.º 155. (35716)

TRASPASSA-SE as chaves de uma casa, à RUA DA PRAIA n.º 97 — 2.º andar. Tratar na mesma. (35638)

UMA RESIDENCIA EM ZONA COMERCIAL — Vende-se uma otima com 2 pavimentos na RUA DE S. JOÃO n.º 502, com os seguintes comodos: pavimento terreo — 2 salas, 2 quartos, saleta, cozinha, quarto sanitario e quarto para empregado. Pavimento superior — 2 quartos e aparelho. Informações com EDI M. VIEIRA, na rua Arquimedes de Oliveira n.º 136 — das 19 às 21 horas. (5022)

VENDE-SE uma casa de comodo na melhor rua da BOA-VISTA, com 16 quartos, sendo 9 quartos, com janelas com moveis e telefone. Aluguel barato; a tratar na RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar. (35763)

VENDE-SE — Por Cr$ 15.000,00 uma casa em CARPINA, com 3 quartos, 2 salas, terraços, edificada em grande terreno. Sita à RUA ERNESTO POMPILO. Tratar à rua Aluizio Azevedo n.º 206, por trás do n.º 924 em J. de Barros. (35724)

VENDE-SE uma casa na RUA DO SOSSEGO n.º 183, com 2 salas, 3 quartos, sala de copa, cozinha, aparelho sanitario e quintal. Valor Cr$ 160.000,00, negocio direto, a tratar na mesma. (35731)

VENDE-SE — Casa em construção, já recebendo pintura, à RUA FARIA NEVES SOBRINHO — esquina Candido Pessoa — OLINDA, com os comodos seguintes: andar terreo: 2 salas, terraço, cozinha, dispensa, quarto de empregado, WC, banheiro e garage; andar superior: hall, terraço, 3 quartos, WC, banheiro completo, com armarios; guarda-roupa imbutido, guarda-malas, armario para vassouras e materiais de serviço; caixas dágua com bomba eletrica. Primoroso acabamento. Tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 577. (35742)

VENDEM-SE 3 casas em OLINDA, sendo uma por Cr$ 35.000,00; outra por Cr$ 60.000,00 e outra por Cr$ 90.000,00. Negocio urgente, a tratar na Praça João Lapa n.º 28, com E. Paixão. (35729)

VENDE-SE — A casa n.º 51, na RUA 13 DE MAIO, em OLINDA um lote de terreno proprio, 5 casas de taipa cobertas de telha, na EST. DOS REMEDIOS e uma de taipa coberta de telhas, completamente nova com agua e luz, em OLINDA. Preço 12 mil cruzeiros. Tratar em OLINDA, à RUA 13 DE MAIO n.º 51. (35739)

VENDE-SE uma casa moderna, com 2 quartos, 2 salas, 2 terraços, terreno proprio e mais um lote com 11,60x41,50 na RUA DAS MOÇAS — ARRUDA. Preço Cr$ .. 80.000,00; a tratar na RUA NOVA n.º 362 — galeria, com o proprietario. (35634)

VENDE-SE NO PINA NA AVENIDA HERCULANO BANDEIRA — Uma casa moderna bem arborizada, com 4 quartos, 2 salas, forradas e os quartos a taco, espaçoso terraço, cozinha, WC, grande quintal com fruteiras. Facilita-se o pagamento. Outra na mesma avenida por Cr$ 80.000,00 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua, luz, medindo o terreno 12x101. A tratar na RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 244 — pertinho da feira (PINA) — das 9 às 16 horas. (35582)

VENDE-SE otima casa moderna em PIEDADE; possuindo ainda dois (2) apartamentos independentes, com todas dependencias. Tratar à RUA DOS PALMARES n.º 239 — BOA-VISTA. (35595)

VENDE-SE — Uma otima casa em OLINDA, sita à rua da Boa Hora n.º 222, com 3 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro com muita agua em terreno proprio. A tratar à AVENIDA JOAQUIM NABUCO nº 670 (Estrada de Paulista). (35353)

VENDE-SE a casa n.º 364 à RUA TOBIAS BARRETO. Tratar na AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 209 — PARNAMIRIM. Negocio direto. (35545)

VENDE-SE uma casa na BOA-VISTA por preço modico. Negocio direto. Tratar com PADRÃO em Franco Ferreira & Cia. Ltda. (35342)

VENDE-SE — Urgente uma casa à RUA DO PRINCIPE n.º 416; a tratar à RUA DIREITA n.º 243. (35708)

PONTO PARA NEGOCIOS

APROVEITEM A OCASIÃO — Vende-se um otimo ponto girando ao mesmo tempo com duas casas comerciais. O ramo do negocio é Mercearia e Bar, dispondo ainda de um bom terreno para uma grande carvoaria. O motivo da venda se explicará ao interessado. Tratar com URGENCIA à RUA GUIMARÃES PEIXOTO n.º 15 — ponto terminal do onibus de TAMARINEIRA. (35407)

CONSULTORIO MEDICO — Instalado em magnifico 5.º andar, aluga-se das 8 às 12 horas a quem faça clinica medica. Cartas para MEDICO na posta restante deste jornal. (35588)

LABORATORIO — Vende-se urgente por preço de ocasião um bem montado LABORATORIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS, secção de hipodermia, bastante materia prima, mais de 40.000 ampolas, instalado em predio amplo e modernissimo que tambem se vende a preço mui inferior ao custo. Base: Laboratorio Cr$ 70.000,00. Preço Cr$ 180.000,00. Vende-se um ou outro isoladamente com facilidade de pagamento. NEGOCIO URGENTE. A tratar com a EMPRESA IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA "EIA" LTDA. Rua do Imperador, 306 — 1.º andar — Fone 6143. (35633)

MACEIO' — LOJA — Traspassa-se o melhor e maior ponto comercial da cidade de MACEIO'. Tratar à RUA DAS FLORES n.º 36 — 1.º andar com CARVALHO. (35683)

NEGOCIO — Vendem-se moveis e utensilios para montagem, de uma completa e decente barbearia. Facilita-se o pagamento. Tratar com DJALMA, no escritorio de Renda Priori & Cia., na RUA PADRE MUNIZ — 1.º andar. (35669)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um negocio de varejo a 50 metros da rua Nova, com freguezia já feita. O aluguel da casa é baratissimo servindo-se a mesma para a residencia da pessoa que comprar o negocio. Tratar à RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 104. (35710)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se em AGUA FRIA, uma loja com moveis, utensilios e mercadorias sobre balanço, com base de desconto, facilitando-se o pagamento. Tratar no PATIO DE S. PEDRO n.º 22. (35604)

PONTO PARA NEGOCIO — Travessa Marquês do Herval. Tratar na RUA DA PALMA n.º 378. (35713)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se um otimo ponto para negocio (andar terreo e primeiro andar), situado à RUA DA CONCORDIA n.º 631; a tratar à RUA DO APOLO n.º 118, ou pelo telefone 9371. (35390)

PONTO COMERCIAL — Passa-se otimo ponto comercial, na ESTRADA DOS REMEDIOS, 30 metros do Largo da Paz, salão novo medindo 5,30x15,00 e bôa área nos fundos para deposito, perto do mercado e feira de Afogados. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 88 — 1.º andar. (35737)

PEQUENA INDUSTRIA — Vende-se por Cr$ 45.000,00 fabricação de doces e bolos finos, modernamente instalada no centro com grande e otima freguezia à vista, com secção de varejo maior informação procure "Cia." Empresa Imobiliaria e Administradora Ltda. à RUA DO IMPERADOR n.º 395 — telefone 6143. Urgente. (35688)

SALAS PARA CLINICAS — Alugam-se para medicos e dentistas. Policlinica Estancia. AV. JOSE' RUFINO n.º 476 (ponto de onibus Estancia). (35412)

SALÕES DE BELEZA E CABELELEIROS — Atenção, vende-se duas maquinas à vapor para ondulações. Preço baratissimo. Tratar à RUA SANTA TEREZA n.º 156 (PATIO DO CARMO) entrada pelo portão. (35626)

SALÕES COMERCIAIS EM CASA AMARELA (RUA DA HARMONIA) — Alugam-se 3 grandes salões comerciais, com terreno, situado à RUA DA HARMONIA, no largo defronte da Vila Popular do Arraial, trecho todo comercial e de muito movimento. Sendo os salões mosaicados, estucados, com marquise, saneados, etc. Prestando-se para armazem de materiais, bar e bilhares, mercearia e todo e qualquer ramo de negocio. Ver à qualquer hora tem vigia. A tratar no mesmo. (35623)

TIPOGRAFIA — Vendem-se duas maquinas, sendo uma de grampear papel, movimento a pedal e à mão, grampeando até 12 mm., inteiramente nova e a outra de serrilhar, usada. Tratar à RUA D. PEDRO HENRIQUES n.º 167 — Telefone: 3057. (35771)

TRASPASSA-SE otimo ponto comercial, localizado no centro da cidade, servindo para qualquer ramo de negocio, possuindo 1.º andar para residencia, com todos os moveis e utensilios. Negocio urgente e entrega imediata. RUA DIREITA, 311. (35332)

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem o Bar e Restaurante BALSEMÃO sito à AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 191, fazendo otimo negocio. Tratar no mesmo com o sr. Higino à qualquer hora. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (35733)

VENDE-SE — Um ponto com balcão e prateleira, para vendas de refrescos, bolos, etc., inclusive um fiteiro. A tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 176, com o sr. João Cavalcanti. (35744)

VENDE-SE — Por motivo de viagem: um barracão, poucas mercadorias em balanço; é o melhor ponto do local. O barracão, é coberto de telha francesa, com luz, tem agua propria para o gasto do mesmo e vender, e comodo para pequena familia. 3.ª Travessa da Taquara n.º 24 — SITIO DO ABEL — SANTO AMARO (35643)

VENDE-SE — Por motivo superior, um bar com bilhar por preço de ocasião. Ver e tratar à RUA DE S. BENEDITO n.º 9 — PORTO DA MADEIRA — BEBERIBE. (35323)

VENDE-SE — Uma mercearia e uma vacaria, fazendo um movimento mensal de 60 mil cruzeiros. EST. AGUA COMPRIDA n.º 64 — BEBERIBE. Proprietario Afonso. (35277)

VENDE-SE A LAVANDARIA BELEM, sita à Estrada de Belém n.º 923. O motivo da venda será explicado ao comprador. (35329)

VENDE-SE — Um consultorio dentario uma cidade proxima à capital com duas otimas colocações. Tratar com Dr. Rosado, RUA DA IMPERATRIZ n.º 292 — 1.º andar. (35588)

VENDE-SE no circular de CAMPO GRANDE, uma otima farmacia com ou sem mercadoria, o ponto serve para qualquer ramo de negocio; a tratar com Lula no Salão Vitoria à ESTRADA DE BELEM n.º 1454 à — CAMPO GRANDE. (35343)

VENDE-SE — Em um dos melhores arrabaldes da capital um bem afreguezado bar e restaurante, motivo de viagem para o sul com moveis e utensilios e com comodo para familia o aluguel da casa é muito barato; a tratar com Adelino na RUA DIREITA n.º 232. (35703)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Uma barraca coberta de telhas de barro, com um grande galpão coberto de zinco para deposito de carvão, na AVENIDA NORTE, perto do Centro de Saude da Encruzilhada. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (35617)

VENDE-SE — Otima Sorveteria e Bar, bem instalada no bairro da BOA-VISTA, facilita-se uma parte do pagamento. A tratar à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160, com o sr. Gomes. (35499)

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que seja bom dactilografo e com alguns conhecimentos de seguro incendio. RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º andar. (4922)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que tenha bastante pratica em serviços de escritorio. Tratar com urgencia à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (35485)

AMAS — Precisa-se de uma cozinheira e uma copeira para casa de pequena familia. Paga-se bom ordenado. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 140 — Loja. (35483)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um auxiliar de contador para Banco. Exige-se otima letra — Cr$ 1.500; um auxiliar de contador com tirocinio completo — Cr$ 1.500; um dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma taquigrafa com pratica — Cr$ 1.200; uma dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; um dacti-faturista, com boa letra — Cr$ 800; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-600. Auxiliares de escritorio em geral, isto é, que já tenham trabalhado, encontram sempre bôa oportunidade. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os lugares desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3026)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira habilitada. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (4979)

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras para camisas e siléxs. Tratar com urgencia à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (35560)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, à rua Samuel Campelo n.º 266 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado, contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4573)

CRIADO — Precisa-se de 15 a 16 anos para serviço de entrega, que tenha caderneta. RUA DA MATRIZ n.º 78 — loja. (35478)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do oficio, para casa de pequena familia. Paga-se bem. A tratar na RUA CANDIDO PESSOA n.º 160 — OLINDA (BAIRRO NOVO). (35639)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda bem do oficio para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 960. Pede-se só se apresentar quem estiver em condições. (35709)

EMPREGO — Precisa-se de um menino de 12 a 13 anos, para serviços leves em casa de familia de tratamento à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 931. (5001)

EMPREGO — Para Senhorita e Senhora independente para viajar sul e estrangeiro cuidando 2 crianças dama de companhia, Cr$ 300,00. Viagens e hoteis pagos, Dirigir-se SRA. ROSEL — Pensão Magestic, 250 — RUA DO PRINCIPE. (35671)

EMPREGADA DE CRIANÇAS — Precisa-se de uma competente para tomar conta de duas meninas, a tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (35554)

EMPREGO PARA MOÇA — Precisa-se com urgencia de duas moças para auxiliar de Clinica Dentaria. A candidata deve ser menor de 20 anos, ter boa aparencia, bom comportamento e bôa caligrafia. Paga-se bem. A tratar com Teresa na CASA VANTUIL à rua Nova n.º 247. (35333)

EMPREGADO DE BALCÃO — Precisa-se de um com pratica de mercearia. A tratar na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica. (4397)

GRANDE Companhia Estrangeira necessita de rapazes para preencherem vagas de responsabilidades. Exige-se que tenham Curso Ginasial e experiencia comercial. Carta do proprio punho para Caixa Postal n.º 54, avisando salário pretendido. (35661)

OTIMA OPORTUNIDADE — Precisa-se de um bom empregado que saiba ler, escrever e fazer bem as quatro operações. Tire no minimo 50 litros em 2 horas. Entenda do gado, agricultura e fruticultura. Dá-se preferencia a casados e que tenha menos 50 anos. Ordenado Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), com casa. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 633 — TIGIPIO'. (35612)

OTIMA OPORTUNIDADE — Precisa-se de uma moça ou senhora honesta e desembaraçada, que saiba ler, escrever bem; saiba bem as 4 operações, para serviços rurais, como sejam (vendas, anotações e pagamentos). Dá-se preferencia a que queira morar no local do serviço, possa viajar para o interior e queira aprender a dirigir automovel para maior facilidade do serviço. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 633 — TIGIPIO'. (35613)

OPORTUNIDADE PARA PESSOAS APRESENTAVEIS E DESEMBARAÇADAS — Que queiram iniciar em trabalho facil e lucrativo, podendo obter uma renda mensal de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.000,00. EDIF. SEGURADORA — sala 413. (35611)

PRACISTA — Precisa-se à RUA JOSE' BONIFACIO n.º 636, para venda de bebidas de facil aceitação, devendo o interessado apresentar referencia. (35608)

PRECISA-SE de bordadeira (à mão), na RUA DO PROGRESSO n.º 242. (35707)

PRECISA-SE — De um empregado de 16 anos, ativo e honesto. AV. RUI BARBOSA n.º 1627. (35702)

PRECISA-SE de um mecanico competente e cumpridor de seus deveres que tenha pratica suficiente para serviços de automovel. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329 — diariamente. (35747)

PRACISTA — Precisa-se de um até 20 anos para trabalhar com ferragens, miudezas, etc., a comissão. Dá-se uma pequena ajuda de custas. Exigem-se referencias. Tratar com Mendonça das 11 ao meio-dia à RUA NOVA n.º 265 — 1.º andar — entrada por traz. (35658)

PROCURAMOS pracistas e viajantes bem introduzidos nesta capital e no Interior de Pernambuco e de outros Estados. Temos diversos artigos de grande interesse para qualquer ramo de negocios e cuja venda aos seus freguezes aumentará facilmente seus lucros. Respostas na posta restante deste jornal sob: OPORTUNIDADE ESPECIAL. (35619)

PROFESSORA DO ESTADO — De pré-orientação muito habil de 3.ª entrancia, que queira transferir-se para Colegio, proximo da Capital. Cartas para o DIARIO, à DIRETORA. (44716)

PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para trabalhar em grande Companhia podendo obter uma renda mensal de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 2.500,00 por mês. Procurar d. Vanda no predio da Seguradora — sala 413. (35686)

PRECISA-SE de um cobrador que possa dar carta de apresentação e fiança. Tratar no predio da Seguradora — sala 413. (35526)

PRECISA-SE de uma moça que trabalhe bem em maquina Maravilha, bom ordenado e bôa comissão. Na CARINHOSA à RUA DA IMPERATRIZ n.º 266. (35767)

SECRETARIA — Deseja-se contratar uma senhora ou moça, ativa de bôa aparencia, conduta e educação, que tenha bôa caligrafia e saiba escrever a maquina, para trabalhar num Colegio da cidade, nos dois expedientes. Ordenado a combinar. Cartas do proprio punho, indicando o endereço para a Caixa Postal n.º 58 — RECIFE. (35645)

VENDEDOR — Precisa-se, bastante habilitado, para trabalhar com o ramo de moveis, que seja bem apresentavel. Cartas para CIMOVEL, RUA DA IMPERATRIZ n.º 118 — RECIFE. (5019)

AUTOMOVEIS

BARATA FORD 29 — Vende-se uma bem conservada, rodagem, semi-nova, 600x16, bôa maquina, já matriculada, funcionando com oleo 40. Tratar à RUA S. MIGUEL n.º 573 — das 8 às 11 horas. (35726)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Completo sortimento das marcas mais famosas e modernas, para rapazes, moças e crianças — Flandria — Hercules — Husqvarna — Phillips — The-Sun — Claud-Butler e outras. AGENCIA DE BICICLETAS — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 2. (35770)

CR$ 16.000,00 — FORD 1937, 85 H. P., carburador, bomba gasolina, induzido, terminais direção tudo novo, 5 chaves, vende-se hoje. Ver

(Continua na 12ª. pagina

REPRESENTANTE

Casa atacadista de São Paulo, com o Comercio de Tecidos para Móveis e Tapeçaria, procura-se bem relacionado e idôneo para Recife, a base de comissão. Cartas com referências para Caixa Postal 4599. — São Paulo.

Pequenos anuncios

(Continuação da 11ª. pagina)

À AV. ROSA E SILVA n.º 1312 — AFLITOS. (4945)

CAMINHONETE FORD 1 930 — Vende-se em perfeito estado, capota nova, oleo 20, rodagem nova. Tratar com o sr. Cecilio no Posto Buick, á travessa Marquês do Herval. (35656)

CAMINHONETE "DE SOTO" 1948 — Em perfeito estado — Caminhão DE SOTO 1947, completamente reformado, motor novo, carroceria nova. CHEVROLET 1940 Sedan de duas portas em bom estado. Vendem-se a tratar com PAULO, á RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (5007)

MOTOCICLETA — Vende-se uma motocicleta HARLEY-DAVIDSON de dois cilindros. Tratar com o sargento Joel na AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 1053, ou na rua Paes de Andrade n.º 379 — CAVALEIRO. (35852)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um FORD 29, em perfeito estado de conservação. Pintura, forro e capota nova. A tratar com o sr. Antonio de Souza na TSAP S|A. Das 7 horas da manhã ás 6 horas da noite. (5011)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Clélio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar. (4710)

VENDE-SE um onibus, CHEVROLET, ano 46. A tratar á RUA DO PRINCIPE n.º 307. (35575)

VENDE-SE — Uma caminhonete FORD, maquina 41: a tratar á RUA REAL DA TORRE n.º 907. (35324)

VENDE-SE um carro FORD 40, em otimo estado, com pintura e forro completo e novissimo, rodagem nova; a tratar na CAMBOA DO CARMO n.º 59. (35641)

VENDEM-SE 3 carrocerias otimas para caminhões FORD e CHEVROLET, preço de cada uma 3 mil cruzeiros. 2 caminhões FORD 39 e 41. 2 caminhões CHEVROLET 40 e 42. 1 caminhonete RENAUTH 47. 1 carro FORD 29. 1 carro CHEVROLET 35, preço 7 mil cruzeiros. Informa GALVÃO — Imperial n.º 1032. Fone 6788. (35727)

VENDE-SE FORD 39 — Standard, rodagem nova, forrado a couro. Cr$ 26.000,00; a tratar á RUA DAS FLORENTINAS n.º 213 ou pelo fone 6302. Francisco das 7 ás 11.30 — 1.30 ás 5.30. (35673)

PIANOS

PIANO ALEMÃO "B. VAN HYFTE", — Cordas cruzadas, cêpo de metal, meia lira, em perfeito estado de conservação e funcionamento, preço baixo. Motivo: viagem para o Rio. Trav. Santo Antonio n.º 37 — ao lado do Cinema Imperio de AGUA FRIA. (35758)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um PIANO ALEMÃO em perfeito estado de conservação e uso, com cordas cruzadas, cêpo de metal e teclado de marfim. Ver e tratar á RUA JOÃO COIMBRA n.º 45, MADALENA (fundos do mercado). (35690)

VENDE-SE — Um piano alemão IBACH, por preço modico. Ver e tratar á RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 621 — ESPINHEIRO. (35079)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (4316)

ESCOLA COMERCIAL PRATICA — Matriculas abertas para o Curso de Contador. Ensino eficiente das materias indispensaveis para qualquer concurso ou emprego. Cursos de dactilografia, taquigrafia, inglês, português, matematica e contabilidade a começar no 1.º de fevereiro. ESCOLA COMERCIAL PRATICA. Rua Velha n.º 210. (4972)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Nova n.º 363 — 2.º andar. As matriculas para o 1.º, 2.º e 3.º ano do curso de contabilista se acham abertas. Não será exigido exame de admissão para a matricula no 1.º ano. As aulas terão inicio no proximo dia 2 de fevereiro. (35732)

ESCOLA SANTA TEREZINHA — Avisa que se acham abertas as matriculas para os seguintes cursos: Corte, Costura e Bordados á maquina pelo metodo SINGER. Aceita alunas a domicilio, a tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 282, cujas aulas se iniciarão ainda este mês. (35313)

INGLES — Ensina-se este idioma por metodo extra pratico, pode o aluno falar, escrever e ler com uma media de 80 aulas. Aceitam-se traduções, versões e correspondencia avulsa. PROF. AZEVEDO — EDIF. SAEL — sala 104. (4980)

INSTITUTO D. PEDRO II — Rua Real da Torre n.º 375 — MADALENA. Matriculas abertas. Cursos: Diurno: Jardim da Infancia, Primario e Admissão. Noturno: Dactilografia, Correspondencia e Contabilidade. Encarrega-se de preparar e orientar deveres de alunos do Curso Ginasial. Professorado idôneo e competente. (35711)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 63 — ESPINHEIRO. (4993)

V. S. PODE GANHAR CR$ 3.600,00 — Inscreva-se na ESCOLA GUARARAPES. Habilite-se a ganhar mensalmente Cr$ 3.600,00, estudando por Correspondencia ou frequentando as aulas do Curso de Preparação de Candidatos a ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA. Mantemos cursos as Escolas Preparatorias de Cadetes, Militar, Naval e Aeronautica. Ministramos nossos cursos por CORRESPONDENCIA ou com a frequencia dos alunos as aulas. Informações: ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (4720)

DIVERSOS

ARMAÇÃO INGLESA — Vende-se uma armação de sucupira, nova, com 15 metros de comprimento, 2,70 metros de altura e 0,60 metros de fundo, 12 vãos, 6 prateleiras, forro e prateleiras de freijó. Tatar com Bastos n'A PRIMAVERA. RUA NOVA n.º 378. (4851)

AO glorioso São Judas Tadeu agradece duas grandes graças alcançadas. DOCARMO. (35629)

ATENÇÃO — Uma oferta do ARABELA — Instituto de Beleza — o melhor do Norte. RUA NOVA nº 306 — 1.º andar — EDIF. SANTANA — entrada por trás. Quem apresentar êste anuncio pagará apenas Cr$ 20,00 por uma permanente eletrica á base de óleo. Beleza e perfeição. (4978)

ALAMBIQUE — Vende-se um, semi-novo, completamente estanhado e com capacidade para 30 canadas, a preço de ocasião. A tratar na AV. DR. JOSE' RUFINO nº 173 — ESTANCIA ou na rua Nova n.º 378 — 1.º andar, com RINALDO CAVALCANTI. (35733)

BALANÇA FILIZOLA — Vende-se uma semi-nova, com capacidade para 15 quilos, a tratar com João Pereira Ramos, á RUA FREI CANECA n.º 34 — 1.º andar — sala da frente. (35609)

BALANÇAS PARA TODOS OS FINS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores á gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4148)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 1 A CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 21.919 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 22 de janeiro de 1949. (35672)

COQUEIROS Anão, recebemos a nova variedade Nyor Gardeng, com produção até 400 nozes anuais, enxertos de fruteiras: abacateiros, sapotas, mangueiras, jambo amarelo, kaki do Japão, jaboticaba, sabará, caju' anão e muitas outras variedades. Tem no campo da CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 524 — ARRUDA com o A. Pessoa de Sá & Irmão. (35664)

CABELOS BRANCOS? Não se deixe vencer. A aparencia é tudo! Use Loção Inovação, e mande ao Diabo a velhice. Loção Inovação, não é oleo, nem graxa e usa-se como qualquer Loção. Vende-se na DROGARIA VILAÇA, á rua Nova n.º 300. (35576)

CARTEIRA PERDIDA — Socrates Regueira Pontes de Souza, perdeu uma carteira velha com diversos documentos e um certidão de quitação de serviço militar, quem achou faça o obsequio de entregar na posta restante deste jornal e ficar com a importancia que tenha na mesma como gratificação. (35726)

FINA E COMPLETA SALA DE JANTAR — Com 12 peças, fabricação do sul e em imbuia, toda talhada. Cadeiras estufadas, moveis consideraveis grandes. A' vista ou com facilidade de pagamento. Ver e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 2. (35770)

GATOS — Compra-se qualquer quantidade a Cr$ 10,00 até quarta-feira. Procurar REGIS no EDIF. TRIANON — sala 204 no 2.º andar. (35587)

MOVEIS BARATISSIMOS — Vendem-se baratissimo, sala de jantar completa, com 12 peças, semi-nova, de fabricação do sul e 1 grupo estufado com 4 peças. Cr$ .. 3.500,00 e Cr$ 500,00 respectivamente. Ver e tratar á AVENIDA CAMARÃO n.º 60 (3.º poste de parada depois da Exposição de Animais). IPUTINGA, diariamente, das 13.30 ás 19 horas. (35736)

MAQUINA DE ESCREVER REMINGTON — Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento, n. 16 Standard. A vista ou com facilidade nos pagamentos. Ver e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 2. (35770)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Variados conjuntos de: Quartos — Dormitorio — Salas de Jantar — Salas d' visita — Bureaux — Estantes e Poltronas estufadas. Aceita-se encomendas para nossa fabricação, em qualquer estilo dos mesmos, mediante nossos Catalogos com 180 estilos diferentes. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 2. (35770)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

REFRIGERADORES — Conserta-se de qualquer marca, trabalhos rapidos, perfeitos e garantidos a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (35627)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (35852)

RADIO DE BATERIA — Vendem-se dois da afamada marca G. E. C. "Inglês" com 8 valvulas, fala ampliada, ligação para pick-up, alto-falantes provisorio; ver e tratar no EDIF. SEGURADORA — 9º andar — sala 905, fone 7501, preço de ocasião. (35712)

SINUCA — Vende-se otima em perfeito estado, preço barato. Ver na RUA S. CAITANO n.º 48 — CAMPO GRANDE. (35749)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Leonila Luis da Silva, com 10 anos de idade, a 1 ano sofria de amigdalas, ia ser operada, foi a diversos medicos, tomou remedios e usou bastante remedios para pincelar, não houve melhora. Recorri a casa da Carridade á Rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a filha da madame Jael, Ariete, a minha filha está completamente curada, sem tomar remedios. A nossa residencia, rua Siqueira Campos, 157 — Cavaleiro — Tegipió — Recife. Seus pais agradecem, (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Rilda Ferreira da Silva, com a idade de 7 anos vinha sofrendo de asma a 6 anos. Gastei muito dinheiro com medicos, tomou remedios em quantidade, fui a diversas casas espiritas, tudo sem resultado. Graças a Deus e a filha de madame Jael, Ariete, a minha filha está completamente curada sem tomar remedios. Aconselho a todos aqueles sofredores ir a casa da Caridade á rua Visconde de Goiana, 305. A nossa residencia Rua da Cascata, 167 — Joboatão. Seus pais agradecem. Recife (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Eduardo Marques, com 9 anos de idade a 1 ano sofria de hernia, levei-o a varios medicos, usou bastante remedios e não obteve nenhum resultado, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas da Casa da Caridade á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a filha da madame Jael, Ariete, o meu filhinho está completamente curado sem gastar dinheiro e sem usar remedios. A nossa residencia — Rua do Bebedouro, 19 — Iputinga — Recife. Seus pais agradecem. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Evanio Luiz, com 2 anos de idade, vinha a 1 ano sofrendo de asma, recorri a varios medicos especialistas, não obtive melhora alguma. Aconselhado por pessoas amigas, recorri a Casa da Caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a filha da madame Jael, Ariete, meu filho ficou completamente curado sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Deus dará a recompensa. A nossa residencia — Avenida Central, 133 — Bairro São José — Recife. Seus pais agradecem. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Gilton Pereira da Silva, com 8 anos de idade, a 2 anos vinha sofrendo do figado, recorri a varios medicos especialistas e não obtive resultado, Lendo o Diario de Pernambuco vi as curas da Casa da Caridade á Rua Visconde de Goiana, 305. Levei-o até lá foi onde encontrei a verdadeira caridade, pois o meu filhinho está completamente curado sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. A Deus e á filha da madame Jael, Ariete a minha eterna gratidão. A nossa residencia — Rua do Sol, 53 — Estrada dos Remedios —Afogados — Recife. Seus pais agradecem. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma forte constipação a 20 anos, recorri a varios medicos e remedios, frequentei muitas casas espiritas e não obtive resultado, resolvi ir a Casa da Caridade e graças a Deus estou completamente curada sem tomar remedios. Minha residencia — Rua Fiel Estevão n.º 207 — Limoeiro — José Dero Silva, negociante. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Eunice Teles Barbosa, com 14 anos de idade, a 6 anos vinha sofrendo da cabeça por falta das regras, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas da Casa da Caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a filha da madame Jael, Ariete, a minha filha está completamente curada. A nossa residencia — Rua do Aramo, 172 — Salgadinho — Olinda — Recife. Seus pai agradecem. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo da cabeça a 6 meses, fui a varios medicos especialistas, tomei bastantes remedios, fui nas casas espiritas nesta cidade e não obtive o menor resultado, resolvi ir a Casa da Caridade da Rua Visconde de Goiana n.º 305 e graças a Deus estou bom sem tomar remedios e sem gastar dinheiro, graças a Deus este grande graça. Minha residencia — Rua João Leite n.º 601 — Afogados — Recife — Maria Silva (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Audari Rocha, com 5 anos de idade, a 1 ano vinha sofrendo de sinusite, usou diversos medicamentos e não obteve melhora. Recorri a casa da Caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a filha da madame Jael, Ariete, o meu filhinho ficou curado sem ser preciso usar remedios. A nossa residencia — Rua de São Salvador, 31 — Jaboatão — Recife. Seus pais agradecem. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu declaro que vinha sofrendo uma dor na cabeça, tomei bastante remedios e não obtive resultado, recorri a Casa da Caridade e graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada sem tomar remedios. Só Deus é quem paga esta grande graça. Minha residencia — Rua Largo dos Pescadores n.º 130 — Estrada dos Remedios — Afogados — Recife. Maria da Conceição Silva, (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que vinha sofrendo de asma a 15 anos, esgotei a medicina, remedios e incalculavel a quantidade de casas espiritas as melhores de Recife e não obtive nenhum resultado, lendo no Diario de Pernambuco e aconselhado por inumeras pessoas que já ficaram curadas a tempos, resolvi ir a Casa da Caridade da rua Visconde de Goiana 305, nas quintas feiras e graças a Deus me acho completamente curado, sem tomar medicamento. Deus é quem dá a recompensa a Mme. Jael deste grande milagre. Minha residencia — Rua da Cruz n.º 26 — Paulista — Pernambuco. Idalina Maria da Conceição. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de insonia a 1 ano, tomei bastante remedio e nada obtive, aconselhada por pessoas que ficaram curadas, resolvi ir a Casa da Caridade e graças a Deus e a Mme Jael e sua filha Ariete, estou dormindo. Não sei agradecer esta grande graça. Minha residencia — Avenida Central n.º 28 — Afogados — Recife. Maria de Lourdes Costa. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do estomago a 3 anos, consultei os medicos tomei bastante remedios, frequentei as mais altas casas espiritas nesta cidade e não obtive nenhum resultado Fui a Casa da Caridade e graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada sem tomar remedios. Minha residencia — Rua Imperial n.º 94 — Recife. Ambrozina Lira. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Sebastião Xavier, com 2 anos de idade a 1 ano sofria do estomago, fui a diversos medicos especialistas, tomou remedios bastante, não obteve nenhum resultado. Lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas da Rua Visconde de Goiana, 305, resolvi levar o meu filho até lá. Graças a Deus e a filha da madame Jael, Ariete o meu filho ficou completamente restabelecido sem tomar remedios. A nossa residencia — Travessa Leal Barros, 240, — Recife. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por meio do Diario de Pernambuco agradecer a Deus e a Mme. Jael a graça que a mim concedeu. Sofria do estomago, tomei bastante remedio e não obtive resultado. Aconselhada por inumeras pessoas que se acham curadas resolvi ir a Casa da Caridade da Rua Visconde de Goiana n.º 305, nas quintafeiras e fiquei completamente curada sem remedios. Minha residencia — Rua Silvino Macedo n.º 312 — Tegipió — Recife. Severina Conceição, (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria José dos Santos, sofria de um grande fastio, tomei muito remedio e fui nas melhores casas espiritas de Pernambuco e nada obtive. Conversando com varias pessoas que já obtiveram a graça de serem curadas, resolvi ir a Casa da Caridade e graças a Deus e a Mme. Jael alcancei esta grande graça. A minha residencia — Rua da Lagôa, n.º 5 — Peixinhos — Recife. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Severina Josefa da Conceição a 2 anos que vinha sofrendo do estomago, esgotei a medicina e remedios foi em quantidade assim como remedios caseiros. Graças a Deus e a madame Jael, fiquei completamente curada sem remedios. Faço esta declaração para todos os necessitados recorrerem a caridade á Rua Visconde de Goiana, 305. A nossa residencia — Rio Tapado, 8 — Olinda — Pernambuco. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Antonio Lasaro da Silva, venho por meio deste publicar a minha cura obtida na Casa da Caridade á Rua Visconde de Goiana, 305. A 1 ano que vinha sofrendo da piorreia nos dentes, fui ao dr. especialista, usei pastas proprias para este encomodo, não obtive resultado, fui a madame Jael, graças a Deus estou curado sem usar remedios. A madame Jael a minha sincera gratidão. O meu endereço — Rua do Imperador, 263 — Bairro Santo Antonio — Recife. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que vinha sofrendo de dor de ouvido a 1 ano consecutivo, fui ao medico especialista, usei aplicações de ondas curtas e não obtive resultado, gastei dinheiro em vão, Porém lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas da Rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a madame Jael fiquei curado sem gastar dinheiro e sem usar remedios. A nossa residencia — Aguas Compridas, 601 — Beberibe —Recife. Severino Dias da Silva. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Margarida Magalhães de Souza a 2 anos que vinha sofrendo dos ovarios, recorri a medicos especialistas, remedios esgotei, não houve qualidade que não tomasse. Lendo no Diario de Pernambuco, resolvi ir a Casa da Caridade á Rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a madame Jael, fiquei completamente curada sem tomar remedios. A nossa residencia — Rua Bonito, 209 — Jiquiá — Recife. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que a 8 anos vinha sofrendo horrivelmente do utero, esgotei a medicina, remedios, aplicações de ondas curtas e lavagens, não houve qualidades. Recorri a Casa da Caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, foi onde amenisei os meus sofrimentos, pois graças a Deus e a madame Jael estou curada sem tomar e sem usar remedios. Para melhor esclarecimentos a nossa residencia — Usina São João, 15 — Varzea — Recife. Maria Martins da Rocha. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro eu Elvira Ferreira que vinha sofrendo de diabete a 5 anos esgotei a medicina, remedios não sei calcular, casas espiritas as melhores em Recife e não obtive o menor resultado. Resolvi ir a Casa da Caridade e graças a Deus e a Mme. Jael este milagre, estou completamente curada, os sintomas que sofria desapareceram. Minha residencia — Rua José Soriano n.º 1244 — Recife — Eliza Ferreira. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Luciano Freitas, com 12 anos de idade, a 6 meses vinha sofrendo de uma fraqueza horrivel, gastei o que não possuia com medicos e remedios. Aconselhado por pessoas curadas na Casa da Caridade á Rua Visconde de Goiana, 305 resolvi levar o meu filho para receber a caridade, de formas que o meu filho ficou curado sem remedios. Publico a cura do meu filho em amor á caridade e as criancinhas pobres, para melhor esclarecimento. A nossa residencia — Travessa Leal Barros, 100 — Recife. A Deus e a filha da madame Jael, Ariete a nossa eterna gratidão. Seus pais. (35755)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria uma dor na espinha a 10 anos, esgotei a clinica medica, remedios tomei bastante, frequentei as melhores casas espiritas e nada obtive, aconselhado por diversas pessoas amigas que já se acham curadas, fui a Casa da Caridade na Rua Visconde de Goiana n.º 305, nas quintas-feiras e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça que considero um milagre. Minha residencia — Rua Ocidental Baixo 74 — Natal. João Pereira Silva. (35755)

VENDE-SE — Quase sem uso 1 relogio carrilhão de parede, 1 maquina SINGER, com 5 gavetas, ver e tratar na RUA PIEDADE n.º 72 — transversal á Rua do Lima. (35581)

VENDEM-SE 2 Bilhares com três ternos de bolas e 22 tacos tudo em perfeito estado. Informações com SATYRO. Trav. Marquês do Herval n.º 20 — SANTO ANTONIO — RECIFE. (35061)

VENDEM-SE um perfeito radio CROSLEY, tipo American, em perfeito estado de conservação, e uma maquina SINGER absolutamente perfeita e bem conservada.

"ESTE E' SEU"

Comunico aos portadores dos bilhetes com o titulo acima, que, por motivo superior, fica transferida do dia 29 do corrente para o dia 26 de Fevereiro proximo, a extração dos referidos bilhetes.
José de Assis Costa Filho. (35762)

Tratar á RUA AUGUSTA n.º 266 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 16 horas, com o SR. MATIAS. (35802)

VENDE-SE — Um radio HALLICRAFTER de 7 valvulas, com ondas curtas e cinco faixas e um radio BENDIX para cabeceira, com 5 valvulas. Ver e tratar á RUA SOLIDONIO LEITE n.º 42 — segundo Jardim do PINA. (35701)

VENDE-SE uma serra de 8", com motor novo, força de 1 ½ HP., 220 volts, 10 ½ amperes, montada com bancada. Ver e tratar á RUA IMPERIAL n.º 813 — entrada pela parte posterior. (4894)

VENDE-SE — Um maquinario completo para fabricação de manteiga e margarina; a tratar com Manoel Miguel de Souza. RUA TOBIAS BARRETO nº 417 — fone 7047. (35725)

YALE — CHAVES PARA TUDO — Automoveis, residencia, cadeados, cofres, caixas registradoras, consertos em geral confecção em 5 minutos, só na CHAVE DO PARAISO, Rua 1.º de Março n.º 90 — proximo ao Lafayete. (35663)

FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Pierre Leopoldo Rouquayrol, Raul Rouquayrol, esposa e filha (ausentes) e Maria Luiza Rouquayrol (ausente), consternados com a morte de sua irmã, cunhada e tia, MARTHA ETIENNETTE PAUL INGHAM, agradecem sensibilisados a todos que tiveram a gentileza de compartilhar da grande perda que sofreram enviando-lhes condolências. (5029)

AGRADECIMENTO

Wallace Ingham e seu filho, Thomas Douglas Ingham, consternados com a morte de sua querida esposa e mãe, agradecem sensibilisados a todos que tiveram a gentileza de compartilhar da grande perda que sofreram enviando-lhes condolências. (5029)

CLEONICE NUNES DE VASCONCELOS (Niçinha)

1.º ANIVERSARIO

João Maria de Vasconcelos, esposa e filhos, Francisco Valença, esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua sempre lembrada NICINHA, mandam celebrar na Basilica do Carmo ás 7 horas do dia 26 do corrente (quarta-feira). A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, antecipam os seus agradecimentos. (35741)

JESUINA DE JESUS VITORIA

7.º DIA

Adelino Gonçalves e esposa, Casimiro Gonçalves (ausente), José Joaquim Gonçalves, esposa, filhos, genros, netos, (ausentes), Deolinda Gonçalves (ausente), Ermelinda Gonçalves Teixeira, filhos, nora, genros, netos e bisnetos (ausentes), Auricio Bernardino Gonçalves e Adelino Mario Gonçalves, sinceramente compungidos com o falecimento em Portugal de sua muito querida, mãe, sogra, avó, bisavó, tetravó, JESUINA DE JESUS VITORIA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanso no dia 25 (terça-feira), na Igreja do Divino Espirito Santo desta cidade ás 7 1/2 horas da manhã.

A todos que comparecerem, agradecem este ato de piedade cristã. (5028)

JULIA FRANCISCA DA SILVA

7.º DIA

Maria de Lurdes Castro Pinto, irmãos, tios avós, cunhados, Severina Francisca da Silva, irmãos, esposo, tios, avós, cunhados, João Ribeiro da Silva, irmãos, tios, primos, cunhados, avós, convidam a todos os amigos para assistirem a missa que será celebrada na Matriz de Santo Antonio no proximo dia 25 ás 7 horas e trinta minutos por alma de sua inesquecivel mãe, sobrinha, tia, cunhada, sogra e prima, JULIA. Desde já declaram-se antecipadamente agradecidos a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã. (35691)

VENTURA GONÇALVES NEVES

AGRADECIMENTO

A familia VENTURA GONÇALVES NEVES e a firma VENTURA NEVES & CIA. agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro e ás missas celebradas pelo descanso da alma do seu inesquecivel — VENTURA — tornando este agradecimento extensivo aos que por cartões e telegramas lhes expressaram seus sentimentos. (35634)

MARIA FERREIRA PASSOS

7.º DIA

Josefa Ramos, Jandira Ramos Bezerra de Melo, esposo e filhos, Jurandir, Juraci, Jeneci, Jacira, Josete, Janira, Juarise, Joaci e João Ramos convidam seus parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar amanhã, dia 24, ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, em Olinda, pela passagem do 7.º dia do falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA FERREIRA PASSOS. A todos antecipam sinceros agradecimentos. (5018)

PAULO JOSE ESTELLA DE MELLO

7.º DIA

Izaura Estella de Mello, Padre Nivaldo Estella de Mello Reinaldo Estella de Mello e noiva, Justan Gonçalves e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel PAULO JOSÉ ESTELLA DE MELLO, na Matriz das Graças, ás 8 horas do proximo dia 24, setimo do seu falecimento.

A todos antecipam os seus sinceros agradecimentos. (35680)

MARTHA ETIENNETTE PAUL INGHAM

Wallace Miller Richard Ingham, Thomas Douglas Ingham, Pierre Leopoldo Rouquayrol, Raul Rouquayrol, esposa e filha (ausentes), Maria Luiza Roupuayrol (ausente), convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Concatedral da Madre Deus, pela alma da sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia MARTHA ETIENNETTE PAUL INGHAM. A todos antecipam os seus sinceros agradecimentos. (5021)

CONVITE
NADIR CORREIA CORDEIRO

7.º DIA

Geraldo José Cordeiro, Dr. Heraldo Correia e familia (ausentes), Dr. Moura Tapajoz e familia, Eutacio Neves Cavalcanti e esposa, Gilberto Lima e esposa (ausentes), Nair de Barros Correia, João Cordeiro Sobrinho e familia, José Joaquim Cordeiro e familia, Joaquim Costa Cordeiro e familia, Carlos Cordeiro e familia, Vital Cordeiro e familia, esposo, irmãos, cunhados, sogros, profundamente compungidos com o falecimento de sua querida NADIR CORREIA CORDEIRO, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no proximo dia 24 do corrente, ás 7 horas, na igreja de N. S. dos Aflitos, pelo descanso de sua alma.

Antecipadamente agradecem á todos o comparecimento a este ato de fé e caridade cristã. (35650)

DJALMA CORREIA DE ARAUJO SEIXAS

7.º DIA

A familia de Djalma Correia de Araujo Seixas, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, na Matriz das Graças, pelo descanso eterno da alma de seu inesquecivel DJALMA. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (5020)

ENGENHEIRO FRANCISCO CAMPOS PAIVA

30.º DIA

Rosita Gonçalves Ferreira Campos Paiva, Rômulo e Laurinete Campos Paiva, Raul Loureiro da Silva e familia, José Campos Paiva e familia (ausentes), Evange Barbosa e filhos, Etelvina Gonçalves Ferreira Moger e filha, Anna Augusta Gonçalves Ferreira Gomes e filhos (ausentes), Paulo Campos e familia, Petra Menescal e filhos, Batista Campos Paiva e familia (ausentes) convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, tio, primo, sobrinho e cunhado — FRANCISCO — na Basilica de Nossa Senhora do Carmo ás 7 horas do dia 25 de janeiro (terça-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (35665)

PROFESSOR JOÃO RIBEIRO DE VASCONCELOS

30.º DIA

Maria da Conceição Lisboa de Vasconcelos, Cecilliano Ribeiro de Vasconcelos e irmãos, Julio Carneiro de Menezes e esposa, Eloy Perdigão de Brito e esposa, Eucresio Carneiro Lemos, esposa e filhos, Manuel Bartolomeu de Oliveira, esposa e filhos, Antonio de Pádua de Oliveira e esposa, Manuel Zacarias de Oliveira e esposa, Rita Ribeiro de Vasconcelos, Dr. José Ribeiro de Vasconcelos e irmãos, Washington Deda e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, em sufragio da alma do seu inesquecivel esposo, pai sogro, cunhado, genro, irmão e tio, ás 8 horas na proxima terça-feira (25) do corrente na Basilica do Carmo.

Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (35375)

MADRE UMBELINA PAIS BARRETO

30.º DIA

A Junta e as Diretorias Arquidiocesanas das Organizações Fundamentais de Ação Católica, a Diretoria da Pia União das Filhas de Maria da Residencia de São José, a Diretoria da Associação das ex-alunas do Colégio São José e a Redação de "Mensagem" convidam seus associados, os parentes e amigos da sua carissima MADRE BARRETO para tomar parte na missa solene que, em sua intenção, será celebrada na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 horas, na Matriz de Santo Antonio. (35695)

ARMINDA RAMOS DA COSTA (Mindie)

1.º ANIVERSARIO

Viuva Bento Brito, filhos, genros, nora, netos, Maria Izabel e Evangelina Marques d'Amorim, Luiz Perez Vasques e familia, Luiz Perez da Costa e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz das Graças no dia 24 (segunda-feira) por alma da sua querida MINDIE. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (35699)

ANTONIA ELISA DA CUNHA RABELO

7.º DIA

Diogo Soares da Cunha Rabelo, Amaro Gomes da Cunha Rabelo, esposa e filhos, Nelson da Cunha Rabelo, esposa e filhos, Dr. Lauro Guedes Pereira Filho, esposa e filhos, Dr. Armando da Cunha Rabelo e esposa, Maria das Mercês da Cunha Rabelo, Dulce da Cunha Rabelo, Pedro Inácio da Cunha Rabelo e esposa (ausentes), Manoela da Cunha Rabelo, Mercês da Cunha Rabelo, Irmã Vicencia Rabelo (ausente), Julio da Cunha Rabelo, esposa e filhos, Maria do Carmo da Cunha Rabelo, Guilhermina da Cunha Rabelo, Ana da Cunha Rabelo, viuva Francisco da Cunha Rabelo e filhos, viuva José Inácio da Cunha Rabelo e filha, Lauro Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque e filhos, Lauro Guedes Pereira e filhos, viuva Antonio Gonçalves da Cunha Rabelo e filhos, Amaro Cunha Rabelo, esposa e filhos, Dr. Julio Campelo Correia do Rego Barros esposa, as familias Cunha Rabelo, Guedes Pereira e Correia de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar, na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na Capela do Eng. Tabaré, ás 6 1/2 horas, na Igreja do Carmo, ás 7 horas, na Capela de Ponta de Pedras, no municipio de Goiana, e, ás 7 1/2 horas, na Basilica do Carmo, nesta Cidade, por alma de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada e prima — ANTONIA ELIZA DA CUNHA RABELO. A todos antecipam seus sinceros agradecimentos. (35698)

Haverá salvas para cartões.

PAULO JOSE ESTELA DE MELO

Aloiso Barros Costa Rego, Armando Mota de Almeida, Rodolfo Cunha, Severino Menezes Lima, Silvio Valois, Helio Lemos, Marcelo Loureiro, Manoel de Castro Monteiro, Joaquim Correia Lima e Virvinio Santos ainda profundamente compungidos com o falecimento do seu querido amigo PAULO DE MELO, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar no proximo dia 24 (segunda-feira) ás oito horas na Matriz das Graças.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e caridade cristã. (35677)

AGRADECIMENTO
DR. ANTONIO CAETANO DA COSTA LIMA

A familia do Dr. Antonio Caetano da Costa Lima, vem testemunhar seus sinceros agradecimentos a quantos participaram de sua imensa dor pelo falecimento do seu inesquecivel chefe, manifestando-o por cartões, telegramas, cartas, pessoalmente e comparecendo aos funerais e missas de 7.º e 30.º dia ou mandando celebrá-las. (35697)

GABRIEL DE ANDRADE MESQUITA

30.º DIA

Mizael Montenegro, irmãos e amigos de GABRIEL DE ANDRADE MESQUITA, mandam celebrar missas por sua alma, ás 8 horas do dia 24 do corrente, segunda-feira, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Convidam para o ato, parentes e amigos. (35731)

GABRIEL DE ANDRADE MESQUITA

30.º DIA

Albertina Falcão de Mesquita e filhos, Maria Candida de Andrade Mesquita, filhos e nora (ausentes), Gabriel de Andrade Junqueira e familia (ausentes), Bertha de Arruda Falcão, filhos, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar por alma de seu inesquecivel — GABRIEL — ás 8 horas do dia 24 do corrente (segunda-feira) na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (33740)

JOVITA CAVALCANTI PEREIRA CASTANHA

30.º DIA

Manoel Luiz do Rêgo Castanha e filhas, Tenente Luiz Cavalcanti Pereira Castanha, esposa e filhos (ausentes), Maria Castanha N. Lima, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que mandam celebrar, na proxima segunda-feira 24 do corrente, ás 8 horas, no Convento de São Francisco á rua do Imperador, pelo repouso eterno de sua muito querida, esposa, mãe, sogra, avó e cunhada JOVITA CAVALCANTI PEREIRA CASTANHA. Agradecem antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (35730)

BEATRIZ BRAZ DA CUNHA

30.º DIA

Horacio Braz da Cunha e familia, Carolina da Cunha Salazar e familia, Guilherme da Silva Nunes e familia (ausentes), Leslie Hopkins e familia (ausentes), Frederick Conolly e familia (ausentes) e Antonio Braz da Cunha (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, por alma de sua querida irmã, cunhada e tia, na segunda-feira, 24 do corrente, ás oito horas, na Matriz da Boa-Vista. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (35737)

DR. JOSE' ROBALINHO DE OLIVEIRA CAVALCANTI

2.º ANIVERSARIO

Eunice Coutinho Robalinho de Oliveira Cavalcanti e filhos, Antonio de Oliveira Cavalcanti e familia, Dr. Oscar Coutinho e familia, Dr. Luiz Robalinho de Oliveira Cavalcanti e familia, Ruy Robalinho de Oliveira Cavalcanti e familia, Dr. Fernando Amorim e familia, Dr. Moacyr Coutinho e familia, Dr. Cristiano Lyra e familia, Dr. Ruy Coutinho e familia, Dr. Nelson Chaves e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que pela passagem do segundo aniversario do falecimento do seu inesquecivel JOSÉ, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas de terça-feira 25 do corrente. Antecipam aos que assistirem, os seus sinceros agradecimentos. (5015)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2 de fevereiro, para:

Natal e Cabedelo.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 31, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 23, para:

Cabedelo, Fortalezae Tutoia.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 28, para:

Cabedelo, A. Branca, Natal, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(PAQUETE)

Esperado dia 6 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 31, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGCES ALVES"

(Paquete)

Esperado dia 5 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE EQUADOR" (CARGUEIRO)

Esperado dia 24, para: FORTALEZA, TENERIFE, LEIXÕES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 3 de fevereiro, para: S. VICENTE, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO)

No porto, atracado nos arrecifes, sairá após indispensavel demora, para: SANTOS.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado dia 27, para: RIO e SANTOS.

"LOIDE NICARAGUA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 25, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e S. FRANCISCO.

"CANTUARIA" (PAQUETE)

Esperado dia 27, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 23, sairá para: Natal e Cabedelo.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 25, sairá para: Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 26, sairá para: Cabedelo.

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 29, sairá para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAPUHY (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 29, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria e Rio de Janeiro.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no proximo dia 30, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 31, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 1 de fevereiro, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUPIRA — Edificio Costeira — 9697

Amanhã **PARQUE**



Um romance delicioso! Barbara STANWYCK e Van HEFLIN — em — A REBELDE Imp. 10 anos

Hoje - POEIRA de ESTRELAS

Amanhã **MODERNO**



As 1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 e 9,30

A Universal apresenta Ivone De CARLO Peter LORRE e Toni MARTIN em mais uma historia do famoso Pepe Le MOKO!

CASBAH Imp. 10 anos

HOJE — 3 - 5,10 - 7,20 - 9,30

NESTE MUNDO e no OUTRO

BOA VISTA

HOJE — Sessões Continuas

Ronald COLMAN no drama da Universal

FATALIDADE

3.ª feira: Inicio da temporada de Riso, — com — MESQUITINHA e sua companhia de comedias

ART-PALACIO

EM CARTAZ AMANHÃ



SENSACIONAL DRAMA DE AVENTURAS!

JON HALL MICHAEL O'SHEA no filme colorido

"O FILHO DO SOL"

Produção da COLUMBIA

HOJE — Horario: 1,30 - 4 - 6,30 - 9 Hs.

LAFITE, O CORSARIO (Imp. 10 anos)

TRIANON

EM CARTAZ AMANHÃ



Emocionante filme com uma historia de quatro irmãos que amavam a mesma mulher!

ANNE BAXTER WILLIAM HOLDEN SONNY TUFTS

"QUATRO IRMÃOS A QUERIAM"

com STERLING HAYDEN — "Paramount"

HOJE: — "AQUELE DIA INESQUECIVEL"

HOJE — 10 Hs. — 4 IRMÃOS A QUERIAM

SANTA ISABEL

3.ª FEIRA AS 8,30

ROSEL

PARIS! HERMANAS

FLORES

MEXICO!

LOCALIDADES

CASA PEROLA

(35671)

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtórnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AOS NOIVOS E PESSOAS DE BOM GOSTO

Por motivo de viagem aluga-se a casa sita á Avenida João de Barros n. 1187 e vende-se, um lindo sofá de canto, estufado em linho estampado, com o respectivo armario (conjunto) e amesinha com tampo de vidro. Vêr e tratar na mesma. (35693)

AO COMERCIO, AOS BANCOS E AO PUBLICO

Às USINAS CAXANGA, BAMBURRAL E ESTRELIANA, comunicam a transferencia de seus escritorios da rua da Moeda n. 122, para á Rua da Assembléia n. 67, terreo, (edificio São Gabriel) Bairro do Recife. (5023)

EXCELENTE OPORTUNIDADE

PADARIA E PASTELARIA

Vende-se uma bem instalada padaria e pastelaria em João Pessôa, com um forno "Vulcão" de tubos, de 2 lastros, tipo grande e demais maquinismos necessarios á uma completa e perfeita instalação, localizada num dos melhores pontos da cidade, fazendo um otimo apurado diario no balcão.

O motivo da venda é porque o proprietario encontrando-se em otimas condições financeiras e um tanto adoentado, deseja retirar-se do comercio.

Para maiores esclarecimentos, tratar com o Snr. Giovanni Gagliano, Rua do Bom Jesus, 237 - 2.º andar - Sala 7 - Recife. (35666)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-2

Rua do Bom Jesús, 226

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(21°0)

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. SILVIO CALDAS

Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.

Imperatriz, 218, 1 1-Fone 3060

AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Venho pelo presente declarar para fins de direito que, não me responsabilizo por qualquer compra que tenha sido ou venha a ser realizada pelo senhor MARIO MARTINS GOMES, em meu nome ou nos de minhas firmas comerciais (Julio M. Oliveira, e Alves de Oliveira), em virtude de ocorrências já verificadas.

Recife, 22 de Janeiro de 1949.

Julio Martins Alves de Oliveira.

(Firma reconhecida). (35689)

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

DIVIDENDO N. 71

São convidados os Snrs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social, á rua 1.º de Março n. 26, o 71.º dividendo, á razão de 9% ao ano sobre o capital de Cr$ 10.000.000,00, e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1948.

Recife, 15 de Janeiro de 1949.

Benedito Nunes da Silva Diretor-Secretario

(4985)

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

Curso prático artistico para senhoras e moças da nossa sociedade abrangendo estudos: côres, iluminação, estilos antigos e modernos aproveitamento de espaços, combinações de dois ou mais estilos etc., projeções explicativas de ambientes para maior clareza. Duas aulas por semana no periodo de um mês, funcionando no anfiteatro da Sociedade de Medicina. Rua Osvaldo Cruz a começar do dia 28 janeiro 1949 ás 15 1/2 horas. Para maiores informações e matricula, favor dirigir-se á Praça do Derby, 191 ou pelo fone 28147. (35692)

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

MEZAS PARA O CARNAVAL DE 1949

A partir de hoje, poderão ser procuradas na Secretaria do Clube as mezas para o Carnaval.

Não haverá reservas e não serão atendidos pedidos pelo telefone.

Avisa-se desde já que não serão expedidos convites em nenhuma hipotese, vigorando, entretanto, a categoria de "SOCIO TEMPORARIO".

Só serão aceitas propostas para socios até o dia 15 de Fevereiro.

Os socios que não tomarem mezas deverão obter previamente a "senha" do Carnaval mediante a apresentação do recibo numero 2.

Recife, 22 de janeiro de 1949.

José Vieira de Mélo 1.º Secretário.

(5013)

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Chegamos, ontem, ao fim da terceira semana do Ano Novo. Praticamente ainda não se tem — e será que teremos algum dia? — nenhum ponto para uma referencia amavel ou que possa vir ao encontro dos anseios gerais de melhora e das esperanças mais ou menos fugidias de que se enchem os corações quando um ciclo de desilusões se fecha para dar começo a uma nova etapa de lutas sucessivas. Dir-se-á que existe triste consolo quando o mal a todos abrange por igual ou a ninguem deixa na exceção.

Vivemos dias amargos e tormentosos e as incertezas do amanhã vão se constituindo em preocupações de toda ordem, causando, por assim dizer, envelhecimento precoce ou total desanimo. O escorecimento já não se verifica de baixo para cima. Ao contrario. Se examinarmos bem o caso chegaremos á conclusão de que mesmo o banqueiro frio e o capitalista que o apoiam vão tendo o seu quinhãosinho nas inquietações gerais das quais participam os produtores, os industriais, os comerciantes, os responsaveis pela direção de empresas publicas ou particulares, os agentes de negocios, corretores especializados, companhias de transporte, funcionarios publicos, mensalistas, assalariados, homens de profissões liberais e até humildes biscateiros, admitidos, hoje, como classe, cujeita tambem a contribuições e aos apertos do fisco.

Isso para não falar nos homens de governo honestamente inclinados a dar solução aos problemas minimos do povo, já que pelas circunstancias conhecidas, lhes é totalmente vedado cogitar dos maiores, em extensão e profundidade.

Por mais que se teime em esconder a gravidade da situação ela está aí á vista de todos. E um de seus aspectos mais iniludiveis temo-lo na propria agitação politica que ora se verifica em todo o paiz, veladamente em alguns casos, mas, já em outros, de forma quase ostensiva ou como um indice mais pronunciado de insopitavel desencanto.

De positivo, só se sabe é que as emissões continuam enquanto o custo de vida cada vez mais se eleva; a produção permanece inteiramente desamparada e o credito retraido ou em colapso; o comercio em aperturas, as estradas de ferro sem renovação de seu material, as companhias de navegação a beira de uma crise sem precedentes e as empresas aereas, nos trancos e barrancos, com os seus velhos aviões adquiridos como **surplus** de guerra.

Mas, como nem tudo é desilusão e esmorecimento temos o conselho de Mr. John Abbink, na Bahia, que afinal nos chegou como unica esperança de uma atividade que permanecia, apenas, mascarada...

* * *

Na praça, a situação permaneceu inalterada. Os negocios não deixam o limite da rotina e só em torno do algodão, cuja posição continua firme, verificou-se vivo interesse. Os vendedores, sobretudo, vão se mantendo em posição cautelosa enquanto os compradores não dissimulam seu interesse. A vez, agora, parece de Garanhuns, pois, é o municipio onde ainda se encontram reservas do artigo.

De São Paulo, chegaram noticias de grande redução na safra, o que serviu para animar mais o nosso mercado. A' ultima hora, fomos informados da falta de sementes no sertão, já havendo, entretanto, a Secretaria de Agricultura providenciado para a compra de uma partida regular em São Paulo, cujo embarque estaria sendo esperado a qualquer momento.

Na situação cambial não houve alteração, o mesmo acontecendo na Bolsa de Valores, cujo movimento permanece nulo — **OTAVIO MORAIS.**

EPISODIOS DA ESCASSEZ DE DOLARES

A firma Marizzon & Osenberg de Nova York, reclama contra demora de cobertura

A firma exportadora "Marizzon & Osencerg Overseas Incorporated", de New York, queixou-se de ainda não haver recebido, em moeda corrente dos Estados Unidos, a importancia de embarques que fez para importantes firmas do Rio de Janeiro, ha cerca de nove mezes passados.

Esses exportadores, de acordo com a mesma agencia, atribuem a culpa ao Banco do Brasil que, como banco coletor, está retendo — ao que acham esses exportadores — a transferencia de fundos para firmas comerciais norte-americanas.

Finalmente diz a "Marizzon &Osenberg" que, em resposta aos pedidos de informações que enviou ao Banco do Brasil, este se limitou a responder que aquela firma "está muito longe de ser a unica nas mesmas condições."

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

Abriu o mercado cambial em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 75,44|16, o dolar a 18,72 e comprava a Cr$ 74.07|14 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

A' vista	Vend.	Comp.
Libra	75.44|16	74.07|14
Dolar	18|72	18|38
Peso boliviano	0.44|57	—
Peso argentino	3.91|22	3.81|72
Franco francês	0.07|11	0.06|97
Franco belga	0.42|71	0.41|93
Escudo	0.75|79	0.74|41
Coroa sueca	5.21|09	5.11|62
Coroa dinamarquesa	3.90|08	3.83|
Coroa tcheca	0.37|44	0.38|76
Peso uruguaio	8 39|43	8.11|48
Florim	7.06|68	6.94|

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 20,81|76.

CAMARA SINDICAL

MEDIA DE CAMBIO

Praças:

Londres	75.44|16
Nova York	18|73
França	0.07|11
Portugal	0.75|96
Franco (belga)	0.42|71
Tchecoslovaquia	0.37|48
Espanha	1.70|90
Suecia	5.21|14
Uruguai	8.43|26
Rulça	4.37|38
Canadá	18|40
Holanda	7.07|24
Dinamarca	3.90|08

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa em condições pouco trabalhada, porque foram moderados os negocios realizados.

As apolices da União ficaram sem firmeza e inalterados, com as obrigações de guerra firmes e melhoradas. Os outros papeis em atividade não despertaram maior interesse, tudo como se vê das vendas e ofertas.

VENDAS REALIZADAS

Apolices gerais

	Cr$
4% D. emis. port.	640,00
25 Idem	645,00
76 Reajustamento	670,00

Obrigações

7 Tes. 1930	815,00
33 Tes. 1932	960,00
1 Guerra Cr$ 100,	70,00
2 Idem Cr$ 200	140,00
9 Idem Cr$ 1.000	710,00
200 Idem	712,00
44 Idem	714,00

Estaduais

Apts:

25 Minas 5 % nom. ex|	640,00
30 Minas 7 % pt 1177	590,00
1 Minas 1ª. serie	160,00
240 Idem 2ª. serie	129,00
576 Idem	130,00
5 Idem	132,00
13 Idem 3ª. serie	135,00
407 Idem	136,00
10 São Paulo	192,00
21 Idem unif.	870,00

Municipais do D. Federal

53 Emp. 1931	146,00

Ações:

BANCOS

5 Comercio de Café Cr$ 200	200,00
425 Mercantil do Rio de Janeiro de Cr$ 200	398,00

COMPANHIAS

16 Ferro Carril Jardim Botanico de Cr$ 200 — integr.	150,00
12 Butiá Cr$ 100	35,00
5 Prolar — Ord. Cr$ 200	200,00
35 Idem Pref.	200,00
60 Sid. Belgo Mineira pt Cr$ 200	912,00

Debentures

300 Bco. L. Brasileiro — Cr$ 200, 8 %	201,60
50 Cia. D. Santos Cr$ 200, 1 7 %	150,00

VENDAS A PRAZO

220 Ações do Banco da P. do Dist. Fed. Cr$ 200,00, V/ Com. 180 dias	220,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 61,50 por 10 quilos, na tabua e durante o dia não houve vendas.

Tipo 5	62,70
Tipo 6	62,10
Tipo 7	61,50
Tipo 8	60,50

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipo 3	63,90
Tipo 4	63,30

ASSUCAR

Esse mercado funcionou firme, porem sem niteração nos preços. Os negocios verificados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO'

Entradas	Sacos
De Maceió	9.300
De Pernambuco	3.200
De Cabedelo	600
Total	13.900

Saidas	7.500
Existencia	66.722

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	167,00
Demerara	150,00
Mascavo	140,00
Mascavinho	130,00

ALGODAO

Regulou o mercado de algodão em rama firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Maranhão	697
Do Rio Grande do Norte	617
De Cabedelo	330
Total	1.634
Saidas	1.051
Existencia	27.021

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00

Fibra média Sertões:

Tipo 4	175,00 a 177,00
Tipo 5	160,00 a 162,00

Ceará:

Tipo 4	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00

Fibra curta — Matas:

Tipo 3	158,00 a 159,00
Tipo 5	Nominal

Paulistas

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	156,00 a 158,00

BOLSA DE TITULOS DE NEW YORK

NEW YORK

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Brasil	1926	3.3|4 %	
"	1927	"	
"	1923	"	
"	1922	"	
"	1921	"	
Minas Gerais	1928	"	
R. G. do Sul	1921	"	
São Paulo	1928	"	
"	1930	"	
"	1926	"	
"	1921	"	
"	1925	"	
Mun. de S. Paulo	1922	"	
Porto Alegre	1927	"	
Paraná — 2.1|8 %	2008	— Piano	

COTAÇÕES DO PLANO "B"

Series	Hoje	Ant.
3	60,00	60,00
4	60,00	60,00
2	60,00	60,00
1	64,50	64,50
5	60,00	60,00
13	59,00	59,00
14	59,00	59,00
11	59,00	59,00
19	61,00	61,00
6 Cof. Loan	n|cot	n|cot
9	61,00	61,00
7	61,00	61,00
8	61,00	61,00
35	59,00	59,00
30	59,00	59,00
"A"	28,00	28,00

EMBALAGENS

CAIXARIA DESARMADA DE PINHO DO PARANA EM QUALQUER TIPO E TAMANHO, COM GRAVAÇÕES EM VARIAS CORES OU SEM GRAVAÇÃO

Os maiores fornecedores de caixas ás industrias de bebidas, sabão, dôces, etc., de Pernambuco e do Nordeste.

Representações de Industrias

M. A. CAVADINHA

R. Estreita do Rosario, 146 — 1.º

Fone 7034 — RECIFE — PERNAMBUCO. (4987)

VICECONSULATO DE ESPANA

Se ruega a todos los espanoles residentes en esta Demarcación Consular, que tengan documentación que comprueba su nacionalidad, presentarse en este Viceconsulado, en la Avenida Marquês de Olinda n. 200, para efectuar su inscripción del Registro de Nacionalidad, hasta el 31 de Marzo del corriente ano.

Se avisa que solamente los súbditos registrados podran ser atendidos en sus futuras solicitaciones.

Recife, 15 de Enero de 1949.

El Vicecónsul H. de Espana Manuel Péres Vásquez.

(4988)

CHAPAS GALVANISADAS 20, 22, 24 e 26

CHAPAS DE ALUMINIO 24 — Ferro Gusa com 3% Silicio,

CARVÃO COCKE AMERICANO

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

FILIAL

Imperatriz, 110 — Concordia, 188

(4812)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PODERÁ AGRAVAR-SE REPENTINAMENTE A SITUAÇÃO POLITICA

Ambições e dificuldades economicas e administrativas

As forças armadas não permitirão golpes — Como o sr. José Americo vê o atual panorama brasileiro em face do problema da sucessão presidencial

RIO, 22 (Meridional) — O sr. José Americo disse que o desenvolvimento do processo politico, perturbado por ambições e dificuldades de ordem economica e administrativa, poderá agravar-se repentinamente. E' preciso preservar-se a unidade da UDN, para assegurar a continuidade da democracia.

Não crê em golpes, porque as forças armadas não o permitirão. Empenhar-se-á na solução do problema sucessorial, que poderá ser resolvido com um entendimento geral ou uma luta em torno de pessoas capazes.

Prometeu trabalhar no sentido da salvação publica e impedir que o Brasil tombe nas mãos dos aventureiros.

Disse estar pronto para lutar junto aos companheiros de 1945, mas nunca como candidato a qualquer posto executivo.

DECLARAÇÕES DO GOV. MILTON DE CAMPOS

RIO, 22 (Meridional) — O **Diario da Noite** diz que o governador Milton Campos, entendendo prematuras as conversações em torno dos candidatos, não considerou oportuna qualquer articulação com o objetivo imediato de agitar o problema da sucessão.

Admite que se devem fortalecer as forças democraticas, de modo a estarem em condições de oferecer uma solução para o problema.

PROVAVEL SUBSTITUTO DO SR. PEREIRA DE LIRA

S. PAULO, 22 (Meridional) — O sr. Caio Monteiro da Silva, apontado como futuro secretario da presidencia da Republica, regressou do Rio.

Procurado pelos jornalistas, não quiz prestar esclarecimentos. Informou apenas que esteve em conferencia com os srs. Novelli Junior e Honorio Monteiro, mas não tratara de assuntos politicos.

NINGUEM PODERA' GOVERNAR O BRASIL SEM O APOIO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (Meridional) — O senador pessedista Luiz Rodolfo Miranda chegou aqui. Declarou a proposito da colaboração do seu partido com o governador Ademar de Barros o seguinte:

"Isso é questão da direção estadual do partido, de modo que nada posso informar.

Entretanto é certo que nenhum dirigente poderá governar o Brasil, sem a colaboração de São Paulo, que é um baluarte da economia nacional. O presidente da Republica não poderá fazer coisa alguma sem entender-se com São Paulo. Não devemos olhar côr politica, mas sim as necessidades da Nação, trabalhando pelo seu progresso."

"Em vão se esforçam os lideres pessedistas para esconder a brecha profundissima que o deputado Osvaldo Lima abriu no partido"

Oportunas declarações do sr. Costa Porto sobre o momento politico pernambucano — O sr. Barros Barreto e o "fricote"

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Costa Porto, que segundo vos corrente na Camara seria membro do governo pernambucano, caso se desse o estabelecimento de um acordo entre os srs. Novais Filho e Barbosa Lima Sobrinho, esteve hoje em longa palestra, logo no inicio da sessão, com o sr. José Augusto, passando depois a palestrar reservadamente com os deputados José Maciel e Arruda Camara.

Abordado pela reportagem, o sr. Costa Porto declarou que estivera tratando com os colegas de assuntos ligados á marcha dos trabalhos da Camara e outros que dizem respeito ao seu Estado, afirmando que nem de longe vieram á baila assuntos politicos.

Nos corredores do Palacio Tiradentes, porem, se dizia que o deputado pernambucano se apressara em pôr os elementos politicos a par dos sensacionais acontecimentos que agitaram o Estado, preparando possiveis demarches para novas conversações quando da chegada ao Rio dos srs. Osvaldo Lima e Novais Filho, esperados na proxima semana.

Ainda uma vez interrogado pela Agencia Meridional, sobre a candidatura do sr. Osvaldo Lima e do possivel apoio que esse procer viesse a receber dos coligados, limitou-se o sr. Costa Porto a repetir suas velhas relações pessoais com "o inquieto marechal pessedista", concluindo por declarar que, como soldado, só lhe cabe acatar as deliberações dos leaders coligados, principalmente do sr. Novais Filho, a cujo lado marchará em qualquer emergencia.

Como lhe perguntassem sobre os rumores, já propalados pela imprensa do Rio, segundo os quais o sr. Novais Filho já tomara posição contra o sr. Osvaldo Lima, havendo a possibilidade de regressar ao PSD, dando-se-lhe em compensação uma secretaria de Estado, provavelmente a de Agricultura, a ser ocupada pelo sr. Augusto Novais ou mesmo pelo proprio deputado Costa Porto, declarou este:

"Esta noticia tambem circulou em Pernambuco e ninguem se preocupou em desmenti-la pela sua absoluta inepcia. A Coligação está cada vez mais firme e politicamente, Novais, Cleofas, Arruda Camara só têm um pensamento e uma só norma de agir. Em qualquer atitude referente á politica pernambucana, eles "são um só coração e uma só alma." Repito: Em Pernambuco, a Coligação jamais fará paz em separado. Onde estiver um dos partidos coligados aí estarão os demais, comungando nos mesmos ideais de liberdade e democracia.

E terminou fazendo blague:

(Conclue na 8.ª página)

O NORTE NÃO PESA

RIO, 22 (Meridional) — A convenção da UDN realizada ha três dias, no Recife, teve o merito de reafirmar alguns pontos essenciais para o estudo da proxima sucessão presidencial.

O caso fundamental encontra-se no motivo de que o Norte não terá qualquer influencia apreciavel no movimento das urnas. A população eleitoral do Norte será fato negativo, no sentido aritmetico. Esta é a opinião dos circulos politicos.

QUATRO MILHARES DE LEPROSOS FICARAM SÃOS

S. PAULO, 22 (Meridional) — Inaugurou-se nesta capital a Semana da Lepra, que consiste na reunião anual dos leprologos do Rio, Minas Gerais e São Paulo, que são os principais centros de estudos anti-leproticos do pais. Estão sendo discutidos temas de grande alcance tanto no terreno terapeutico como na profilaxia e imunologia. Exibem-se aos leprologos os resultados extraordinarios obtidos com o uso das sulfomas, que se traduzem em menos de dois anos na apreciavel soma de quatro mil casos de cura clinica. Quatro milhares de pacientes deixaram os muros onde viviam para se reincorporar ao convivio dos seus, voltando a ser parte viva da sociedade.

Em sessão conjunta com a Sociedade Paulista de Leprologia, serão discutidos o tratamento do mal perfurante, restauração do traquetonizado, imunologia na lepra, terapeutica pelas sulfonas, lepra experimental nos animais, etc.

No dia 25 será fundada a Associação Paulista de Assistencia aos Lazaros e suas familias, que terá como presidente de honra a veneranda brasileira Sinhá Junqueira.

Por ocasião das festas de Natal foram concedidas inumeras altas a leprosos e, a este respeito, falou-nos o sr. Alcantara Madeira o seguinte:

— "No ano de 1949 continuaremos no mesmo ritmo de realização e progresso, tanto no que se refere ao tratamento, conforto fisico e moral dos internados, como quanto aos estudos de ordem experimental tão necessarios para uma molestia que muito ainda está a exigir dos cientistas de São Paulo, afim de que continuemos vanguardeiros no combate ao mal de Hansen".

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 252 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

CASAS ALUGAM-SE — PRADO
Cr$ 1.100,00
R. Felix Cavalcanti primeira transversal da R. Gomes Taborda 3 CASAS — ainda não foram habitadas — entrega IMEDIATA com seguintes comodos: 1 sala - 3 quartos - copa-cosinha (com fogão de ferro novo) banheiro interno - lavanderia - 2 terraços, entrada para automovel, jardim - tratar pelo telefone 2-8244 com o Snr. Moyzes. (5032)

-Eu fui guarda-costas de GETULIO

"Se êle não quiser, nós queremos"

Como falou o sr. Alencastro Guimarães ao regressar de Santos-Reis

RIO, 22 (Meridional) — O coronel Alencastro Guimarães, lider da bancada trabalhista na Camara de Vereadores do Rio, percorreu um longo trecho do interior e entrevistou-se com Getulio Vargas, em Santos Reis.

Agora, encontrando-se em Porto Alegre, o coronel Alencastro transmitiu suas impressões á imprensa local, principalmente a proposito do seu contacto com o ex-ditador, dizendo a certa altura: "Para nós, getulistas, falar em candidaturas é ainda muito cedo". Referindo-se porém á possivel candidatura Vargas, continuou: "Getulio preside aquilo a que tem direito mais do que qualquer outro brasileiro. Outra caracteristica sua é a de ser um homem a serviço do Brasil. A gente até pode repetir o que se diz nos outros Estados, mais do que no Rio Grande do Sul: "se êle não quiser, nós queremos".

Estamos ainda muito longe do pleito, porém, se Getulio fôr candidato e seu nome fôr sufragado nas urnas, tomará posse, dôa a quem doer, haja o que houver, custe o que custar".

Quero concluir dizendo que "ao bom entendedor uma palavra basta". Quem fará o sucessor do atual presidente da Republica não é o general Dutra, é o povo".

NÃO ADMITE EM HIPOTESE ALGUMA

RIO, 22 (Meridional) — O deputado Damaso Rocha, falando á Folha Carioca, afirmou: "Não admito, em hipotese alguma que, nem através de eleição nem de revolução, volte o sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. O sr. Nereu Ramos aparece, realmente, como candidato natural do PSD, mas sua escolha dependerá das consultas que se desenvolverão oportunamente".

Acrescentou que no Rio Grande do Sul não acha dificil o congraçamento do PSD, UDN e PR em torno da candidatura do general Dutra. Mostrou-se pessimista, entretanto, quanto á combinação do PSD com o PTB.

POSSIBILIDADE REMOTA DE UM CONFLITO NA AMERICA LATINA

RIO, 22 (Meridional) — Foi recebida com reservas, aqui, a noticia de Washington de que Peron, Prestes e Getulio estariam envolvidos numa conspiração contra paises da América do Sul, inclusive o Brasil.

Na embaixada argentina, a reportagem interpelou o ministro Juan Loascano, que se recusou a comentar as informações, alegando a ausencia do embaixador, que está presentemente em Buenos Aires.

Um porta-voz do Ministério do Exterior, por sua vez, classificou a versão como inteiramente sem fundamento. Igualmente os circulos militares consideram a noticia como fantasiosa. Em tais circulos predomina a crença na possibilidade de um conflito entre as nações sul-americanas, crença que atualmente é muito remota, não só em consequencia do pacto inter-americano de defesa, como tambem porque as hostilidades iriam de encontro aos interesses politicos e economicos de todas as nações e tambem dos Estados Unidos, que estão interessados em manter o continente num bloco coeso para a paz, com o objetivo de enfrentar a Russia numa possivel "guerra fria".

Confirmada a sentença em favor do principe

RIO, 22 (Meridional) — O Tribunal de Justiça do Estado do Rio, em reunião da segunda camara, julgou em grau de apelação a ação ordinária que o principe Pedro Henrique d'Orleans e Bragança e as princesas Maria Pia e Maria Teresa moveram contra o principe Pedro Gastão d'Orleans e Bragança, para anular a venda de ações da Companhia Imobiliária de Petrópolis, realizada em 1943.

A ação julgada em primeira instancia foi favorável a Pedro Gastão, considerando a perfeita validade da venda. Após duas horas de discussão, foi rejeitada por unanimidade a apelação, confirmando-se a sentença inicial.

Planos para a salvação do gado

CHICAGO, 22 (U. P.) — Agencias federais e estaduais envidam esforços visando salvar mais de um milhão de cabeças de gado da morte pela fome, nos campos gelados dos Estados ocidentais. A força aérea organizou planos para conduzir feno e cereais para aquelas regiões, enquanto continuem as tempestades.



DR. LUTERO VARGAS E SUA EX-ESPOSA — Ele hoje vive para a medicina.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA OS SUBSIDIOS DOS DEPUTADOS

RIO, 22 (Meridional) — Os advogados do Rio impetraram mandado de segurança junto ao Supremo Tribunal contra a lei que aprovou o aumento dos subsidios dos parlamentares.

O ministro Edgar Costa, relator da materia, solicitou informações da Camara e do Senado, que serão fornecidas dentro do prezo de 10 dias, de acordo com a lei.

CITADOS OS PRESIDENTES DA CAMARA E DO SENADO

RIO, 22 (Meridional) — O ministro Edgar Costa será relator do processo de mandado de segurança popular, contra o aumento de vencimentos dos parlamentares federais. Aliás, os presidentes do Senado e da Camara acabam de ser citados para contestar a ação.

Chocaram-se as barcas

RIO, 22 (Meridional) — Na madrugada de hoje, a barca "Imbuí" chocou-se com outra, quebrando o flutuante. Seguiu-se um grande panico entre os passageiros. Cairam nagua as malas do correio e não houve vitimas pessoais.

ALASTRA-SE A GREVE DOS FERROVIARIOS PAULISTAS

S. PAULO, 22 (Meridional) — Noticias de Bauru dizem que tambem na Estrada de Ferro Central do Brasil e na Companhia Paulista irromperam greves, visando aumentos de ordenados.

Os grevistas tiveram uma entrevista com o diretor e depois nomearam uma comissão, que tratará do assunto na Capital Federal.

IMINENTE A GREVE DA SOROCABANA

S. PAULO, 22 (Meridional) — A delegacia regional da policia de Botucatu' colocou de prontidão todas as suas forças para fazer face a qualquer eventualidade quanto á irrupção de greve na Sorocabana.

Chegou áquela cidade uma guarnição da Policia Especial, composta de elementos de choque.

Correm insistentes versões de que a "parede" poderá deflagrar ali a qualquer momento.

Foram detidos dois vereadores da Camara local.

--O dr. Luthero Vargas vai casar-se com uma alemã

Onde começa um romance de guerra — Artur Bezerra, do Serviço de contra-espionagem do Exercito, auxiliar direto do general Almerio Moura, no ról dos suspeitos de tramarem contra o sr. Getulio Vargas, preparando um "complot" para eliminar o presidente da Republica e toda a sua familia

CAPITULO IX

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇÃO)

A tal mulher, que se dizia policia secreta (no fim, era mesmo) conduziu-me ao seu apartamento á rua Haddock Lobo. Disse-me que esperasse um momento. Os minutos voaram e finalmente ela reapareceu. Vinha embrulhada agora num finissimo e sensualissimo pijama de sêda e parece que se banhara em perfume. Sentou-se, encolhida como uma gata angorá, no divan e começou a ofensiva:

— Você conhece um tal Arthur Bezerra?
— Conheço.
— Sabe quais são as atividades desse homem?
— Afinal, isto é interrogatório?
— Não. E' uma ajudazinha que presta a uma colega.
— Bem. Não há inconveniente. O Arthur Bezerra trabalha para o Serviço de Contra-Espionagem do Exército
— Qual a especialidade?
— Anti-comunismo.
— Tem certeza disso?
— Absoluta certeza. Serve às ordens do general Almério de

* * *

A pequenina saiu de onde estava e veio se chegando. O perfume em que ela se afogara, estava me perturbando. Ou não era perfume?

— Conhece, amorzinho, um tal Francisco Coelho?
— Se conheço? Ora essa é muito boa!
— Não grite. Principalmente, não se exalte.

Acarinhava-me o rosto com mãos de veludo. E pedia que

(Conclue na 2.ª página)



GILBERTO FREYRE: "Foi com o homem médio a seu lado que os Nabucos e os Josés Marianos venceram suas grandes batalhas de redenção social dos brasileiros."

GILBERTO FREYRE NA CONVENÇÃO DA U. D. N.:

"Importante humanizar o contacto do politico ou do ideal democrático com a massa"

O eleitoral pelo eleitoral está tão morto como a arte pela arte — Bem da democracia verdadeira: permitir ao individuo de qualquer das camadas que formem a população democratica tornar-se lider ou chefe

Falta de verbas para pagar aos extranumerarios

RIO, 22 (Meridional) — HA noticias de que existem presentemente transtornos em todos os Ministérios, nos pagamentos dos extranumerários, em virtude da deficiência das verbas aprovadas pelo Congresso, para cobrir os aumentos decretados.

A carência de tais verbas montaria em cerca de 12 por cento sobre as despesas necessárias. Fala-se em demissões para remediar a situação. Estão sendo realizados, porém, estudos a respeito

Na convenção da U. D. N. o deputado e escritor Gilberto Freyre proferiu a seguinte oração:

"Um intelectual brasileiro descobriu há pouco, por acaso, o programa, que tão pouca gente conhece, da União Democrática Nacional. E ficou maravilhado. "Nunca pensei" — dizia-me ele sob o espanto de sua descoberta — "que um partido brasileiro de hoje tivesse um programa tão de acordo com as necessidades da nossa gente e, ao mesmo tempo, com as aspirações do nosso tempo. Um programa que chega a cuidar das artes e industrias regionais como a da renda, a do vasilhame de barro, a do cesto, a da rede do Ceará: da valorisação dos rios degradados por grandes industrias particulares e, principalmente, da defesa da saude das populações esquecidas do interior e do alargamento das oportunidades de trabalho compensador para a nossa gente média, notadamente para a rural".

Diante desse intelectual maravilhado com um documento quase desconhecido dos brasileiros lembrei-me de que uma das deficiencias mais sérias da União Democrática Nacional — e digo agora de publico, diante de lideres ilustres desse partido, o que já lhes tenho dito e repetido em conversas particulares — continua a quase nenhuma divulgação dos propósitos e das atividades de interesse social e cultural, e não apenas politico, da mesma União, através das modernas

(Conclue na 8.ª página)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1949

O Barco da Interdição

Duarte NETO

POR TRAZ DO SONHO E DO MAR
O BARCO DA INTERDIÇAO.

EU SEI DE MUNDOS RECONDITOS
NO NUNCA HAVER, POR ACHAR;
POR TRAZ DO SONHO E DO MAR,
ALÉM DA IMAGINAÇAO.

O BARCO DA INTERDIÇAO
PRESO NA ORIGEM DO OLHAR

NAO HÁ VENTO OU TENTAÇAO
QUE AS AMARRAS VÁ SOLTAR.
— O BARCO LIMITAÇAO!
SAO VELAS PODEROSISSIMAS,
SEM DESENHO OU RESISTÊNCIA;
A IR TER COM ELAS, SOMENTE
UM VENTO SÓ DE PENSAR.

O BARCO DA INTERDIÇAO
SENTI-LO É JÁ VIAJAR.

E AINDA EMBORA ACREDITE
NA FORÇA DE SE PENSAR,
SOBRA NO CORPO UM DESEJO
QUE NAO DE BOLHAS DE AR.
O BARCO DA INTERDIÇÃO
A ÊLE SEMPRE HÁ FALTAR.

RECIFE, JANEIRO

C O R A G E M

Conto de Luís JARDIM

LUIS JARDIM (1901): *Pernambuco. Antes de se consagrar como excelente contista, Luiz Jardim já era conhecido nos meios intelectuais do país como inspirado autor. "O Boi Arud", — livro premiado num concurso de literatura infantil promovido pelo Ministerio da Educação — foi o marco zero da sua carreira literaria. Logo após, levanta com o livro de contos, "Maria Perigosa", o "Premio Humberto de Campos". Seu dialogo é vivo, espontaneo, e seu estilo passue um forte sabor agreste, completamente original.*

O capitão João Leite — um dos homens que mais se orgulhavam dessa patente da Guarda Nacional — era um senhor de estatura regular, grave de cara, grave de gesto e sobretudo grave de trajes. Nunca o vi sem o seu palitó preto. Aquele palitó preto, velho, aquela calça cinzenta, de listas negras, dava um grave contraste. O capitão João Leite só não se importava era com o chapéu: qualquer um lhe servia. E talvez fosse o chapéu a unica coisa que ás vezes parecia darlhe um ar diferente. Porque o capitão João Leite do chapéu do Chile, um chapelão encardido, ligeiramente roto na copa, não era absolutamente o mesmo capitão João Leite do chapéu de massa, preto, desabado. E, se é possivel admitir-se, ligeira alteração de carater sofria o meu velho amigo, segundo o chapéu que usava.

O capitão João Leite autentico, o da coragem, o da pabulagem, não seria acaso o que usava o velho e sovacado chapéu do Chile? E' bem possivel que este é que fosse o meu velho e verdadeiro João Leite, o da prosa, o da valentia. Digo isso porque quando ele não usava esse velho chapelão, a que se juntava, se posso dizer assim, como complemento obrigatorio, uma boa bicada de cana, não era o mesmo homem alegre, cheio de verve, contador de historias, insistente na sua coragem, no seu destemor. Sobretudo no seu desassombro pelas coisas sobrenaturais:

A's vezes ele me dizia:

— Peito tudo, Juca! Apareça o que aparecer, mas fique certo que o que vier tem homem pela prôa! E que venha direitinho!! Venha do outro mundo, porque se vier deste mesmo, pra me fazer medo, despacho-o com uma bala direitinho para o outro! Caçoada é com menino, Juca! Tenho uma patente a zelar!

O capitão João Leite, nos seus dias de chapéu do Chile, contava historios estranhissimas. Lembro-me perfeitamente daquela tão bem narrada por ele, de cinco sujeitos que o atacaram numa estrada erma.

Era noite. Tudo escuro como breu. O capitão viajava só, a cavalo, quando no meio da estrada lhe surgiram cinco homens ameaçadores. Botaram-se para ele, exigindo-lhe o dinheiro ou a vida.

— Só entrego as duas coisas juntas cabras, mas depois dum folguedinho! — respondeu ele, pulando do cavalo, e já de punhal na mão.

A luta foi tremenda. Os punhais cruzavam-se, raspavam os couros teniam uns de encontro ao soutros nas cutiladas de morte. O mato revirava-se, quebrava-se, "como numa piloirada de novilhos". Davam pulos de gato, esbarradas de ginetes de sela, gemidos de onças feridas.

A treva confundia tudo. Quase não se sabia com quem se lutava. Ninguem sabia se estava ferido ou se ferira alguem. No escuro, sem que a vista enxergasse nada, a luta tornou-se uma especie de loucura, de medo ou de raiva generalizada. Correr era impossivel. O que o instinto de conservação mandava era que os braços se movessem incessantemente, o direito nos golpes e o esquerdo em gestos defensivos. Quanto mais movimentos, melhor. Nenhum deles sabia se num cochilo que desse, do cansaço, uma punhalada viesse abate-lo. E o que era pior — sobretudo para os atacantes — é que a estocada poderia vir, no meio das trevas, do punhal de um companheiro. Era o duelo do diabo, como ele proprio dizia, enchendo as palavras de som para torna-las mais graves.

Lutaram um tempo sem conta. Por fim, mortos de cansaço, eram como uns bebedos investindo contra o nada, contra as trevas. Mas a consciencia do perigo voltava, as forças se reanimavam e a luta recrudecia no escuro pavoroso.

O capitão João Leite, no meio da peleja, pensava. Prestara atenção a uma especie de grunhido que um dos atacantes soltara. Vez por outra, no tumulto da luta, o grunhido se ouvia nitidamente. O tino é tudo! E o capitão João Leite passou a grunhir tambem.

Nas grandes lutas de vida e morte, quando a escuridão não protege ninguem e ameaça a todos, os que brigam se esquecem de si mesmos. Enganam-se, confundem-se e não se distinguem. A loucura do homem que briga nas trevas, na raiva cega, é possivel chegar ao ponto de leva-lo a cravar o aço no proprio peito, supondo ser o do inimigo.

O capitão João Leite grunhia. Tomara o tique nervoso do inimigo. E, aproveitando-se dele, fingira-se atingido. Rolara pelo chão, contorcendo. A luta, entretanto, prosseguia. Se os atacantes ouviram o baque do que se abatera certamente o julgaram um dos seus.

O capitão João Leite saiu se arrastando pelo mato, tateando, adivinhando as coisas em que pegava, em que ia tocando. Um acaso feliz encaminhou-o ao seu cavalo, que pastava arredado, indiferente á luta de morte que se travara. Tomou-o pela redea e puxou-o com cautela. Muito adiante montou. E quando deixou de suportar o peso de si proprio, é que sentiu o estado de miseravel fadiga em que se achava. Era como se não se sentisse vivo, como se de si mesmo não tivesse senão uma vaga lembrança.

Quando acordou numa casa para a qual se transportara sem saber como, a cena da noite anterior veio a lembrança, mas como um tremendo pesadelo. Era tudo curioso, quase irreal, como um sonho. A gente da casa informou-o do resto. Uns boiadeiros que viajava muito cedinho, encontraram ainda dois dos cinco homens lutando como loucos, quase desfalecidos de cansaço, enquanto os outros três estavam estirados, mortos pelo meio do mato.

Era assim que o capitão João Leite findava essa historia estranha, tantas vezes contada, tantas vezes repetida, sem que lhe acrescentasse um só detalhe:

— Nem sempre a coragem pura, meu caro Juca, resolve uma situação dificil! O tino é tudo, O tino é que é tudo!

Admiravel, meu velho amigo João Leite, nos seus grandes dias de chapéu do Chile!

—

Uma noite, lá no Olho d'Agua, a minha fazenda ouvi pancadas na porta. Era mais ou menos onze horas. Quem poderia bater a minha porta já tão tarde, nos ermos daquele mundo? — pensei. Um empregado levantou-se e foi ver quem era.

— Um homem serio, de bigode, sem chapéu, quer falar com o senhor. Já se apeou do cavalo.

De quem seriam os estranhos sinais que me dava o empregado? Enfim, iria ver. Talvez algue mperdido, procurando roteiro. Talvez alguma novidade com gente da minha familia transmitida por um portador desconhecido. E tive não sei quantos outros pensamentos, sempre maus, enquanto me vestia para ir ver quem era. Nenhuma outra surpresa poderia ter sido maior.

O meu velho amigo João Leite de botas, calças de brim pardo, sem chapéu, esperava-me gravemente na sala. E antes que lhe estendesse as mãos, sinal tão franco do meu sincero acolhimento da minha alegria por ve-lo inesperadamente, o capitão falou:

— Uma desgraça, amigo Juca! Perdi o meu chapéu!

Nunca pensei que uma perda insignificante abalasse tanto um carater. O capitão João Leite, estava desolado. Para anima-lo, ordenei que um empregado fosse procurar o chapéu. O capitão não sabia ao certo quando, nem mais ou menos onde, o perdera. Dera um cochilo, o chapéu tombara e fora inutil procura-lo nas trevas.

— Sempre as trevas, Juca! E a proposito dela, lembrou-me a sua velha historia. Mas o pior é que o empregado não encontrara o chapéu. O meu amigo se impacientava, tinha necessidade de prosseguir viagem, necessidade de amanhecer no Brejão para tratar de um negocio urgente. Não houve conselho que servisse: ficaria e de manhãzinha então prosseguiria viagem.

— Não, Juca. Quero aproveitar a lua. A' meia-noite em ponto ela estará luzindo no meio do céu. Quero ve-la. Raramente viajo ao clarão da lua.

— Mas, por essas estradas desertas, nesse meio da mata do Brejão...

Nem acabei o que ia ponderar porque o capitão atalhou:

— Desconheço o medo, Juca! Os vivos me conhecem e me respeitam. E os mortos não me querem conhecer. As ordens deles sempre estou. E se eles existem e se sabem o que se passa no pensamento dos vivos, como dizem os tolos, bem que já podiam ter me procurado. Vontade de encontra-los não me falta. Que experimentem!

Eu sabia que o capitão João Leite não temia nada. Nem eu mesmo o quis intimidar. E' que estimava muito te-lo comigo, conversar com ele para descontar o longo tempo que passavamos sem nos ver, e por isso lembrei certas inconveniencias. Mas de nada adiantaram os meus rogos, os meus argumentos. O capitão João Leite necessitava prosseguir. E prosseguiu, mesmo sem chapéu.

Despedimo-nos. Vi desaparecer debaixo da pitombeira o meu velho amigo, naquele traje tão diferente do outro João Leite de palitó preto, calças listradas e chapéu do Chile. A lua subia preguiçosa por sobre a mataria alta. Refletia-se no açude, sobre cujo paredão tornei a enxergar o vulto do homem. Vagalumes perdidos salpicavam o céu, meio escuro, de luzinhas fracas. As rãs, os sapos cantavam. Uma galinha dagua soltou um grito saudoso. O tropel diminuia, o vulto confundia-se nas trevas.

—

O cavalo do capitão João Leite espirrava a cada instante. Firme na pisada, sacudia a cabeça de vez em quando, estranhando o freio. E a sombra dele e a do cavalo marchavam ao comprido da estrada, quebrando-se nas pedras, deformando nos matinhos dos aceiros.

Uma ou outra vez o cavalo alteava o pescoço, murchava as orelhas e duas tochas de fogo, rentes ao chão, insistiam ficar no meio do caminho como se se quizessem deixar pisar por ele. E quando o cavalo ia quase em cima delas, o bacurau voava, piando, e desapareciam os dois olhos fosforescentes.

A estrada ás vezes, se alongava em estiradas retas, com a lua já clara branqueando-a mais. As arvores se remexiam, faziam aquele barulho fofo, preculiar dos ermos, e o mantinha rasteiro se acamava ao sopro do vento. De longe em longe uma ave noturna cantava.

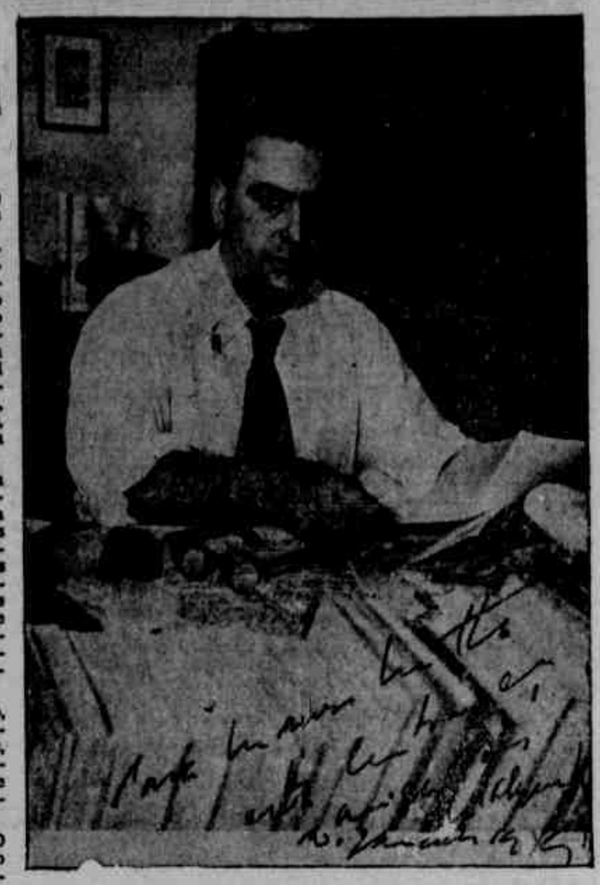
O cavalo vencia o caminho, subindo, descendo lombadas, passando do barro á areia, quebrando curvas. Iam pelo corte do barro vermelho. Estavam perto da mata. A mata escura chamada a celebre e misteriosa mata do Brejão. Logo de inicio, mal se entrava nela, era fechada, intricada. Era um tunel de folhas, de cipós, de paus grossos, finos, por onde dificilmente penetrava um raio de luz.

Mas as clareiras se abriam aqui e acolá, como bocas escancaradas por onde a mata parecia tomar folego. Formavam bonitos contrastes. Os descampados arredondavam-se nos aceiros, os matos iam subindo gradativamente, desde a grama até os paus darcos, e por sobre esse declive escuro de formas varias, caprichosa, a luz da lua punha reflexos de enganar a vista dos menos experientes.

Quem não diria, por exemplo, que aquela arvore esguia, destacada em tufos negros de folhas, balançando-se com tanta elegancia, era um perfeito perfil de mulher, adornada de rendas luminosas?

Era uma mulher direitinho! O cabelo, os ombros, o arqueado dos seios que arfavam, e por baixo a cauda comprida do vstido

(Conclue na 4.ª página)



JOSÉ OLIMPIO numa recente fotografia

Perspectivas Literarias de 1949

Palestra do editor José Olympio com nossos leitores — A propósito dos grandes livros brasileiros a sairem este ano — Departamento de vendas a prestação — O Clube do Livro Selecionado — A crise do livro e a compreensão dos poderes publicos

RIO, janeiro — "Falar dos sucessos literários de 1948 da nossa Casa tornaria muito extensa nossa palestra. E não posso deixar de fazer uma referencia ao grande sucesso do novo ensaio de Gilberto Freyre, "Inglêses no Brasil", publicado em novembro no "Documentos Brasileiros". Bastará lembrar que os balanços literários, realizados no Rio por Herman Lima e José Condé, respectivamente no "O Jornal" e "Correio da Manhã", se ocuparam quase que exclusivamente de livros da nossa editora que, sem falsa modéstia, vem há 16 anos dando tanto de si á cultura brasileira, editando, durante todo esse tempo, de preferencia, escritores nacionais. E na situação grave que o Brasil atravessa com esta crise economico-financeira, manter numa casa editora do tipo da nossa o mesmo nivel de produção é coisa muito dificil, o que frequentemente nos obriga a recusar livros bons, perfeitamente editaveis, que nos são oferecidos.

A produção de livros no Brasil o ano passado, excetuando-se os didáticos, foi inferior em 50% á de 1947. Falar da crise do livro é chover no molhado, pois ninguem mais está ausente do assunto. As dificuldades aí estão, de toda a natureza. Felizmente os Poderes Publicos já começaram a acreditar nas nossas aflições, tanto que vamos ter este ano, graças á compreensão do Legislativo Municipal e do prefeito Mendes de Morais, a isenção do imposto de vendas mercantis. Em São Paulo as editoras já gozaram em 1948 dessa isenção. Augusto Mayer conseguiu para o Instituto do Livro aumento de verbas para 49, o que permitirá ao Instituto maior ajuda ás editoras. "Um país se faz com homens e livros", disse Monteiro Lobato. Mas a verdade é que pouca gente realiza o papel altamente civilizador das casas editoras num país como o nosso, ainda em formação. E' pena que assim seja, mas é a realidade.

Vamos ao programa de 1949. Tiragens reduzidas. Em 48 editámos 110 livros — um de 3 em 3 dias — a metade dos quais livros brasileiros. Mas as tiragens foram todas reduzidas em 50%. E neste ano pretendemos editar outros 100 livros, seguindo embora o mesmo critério na redução das tiragens. Mas vamos ao programa de livros brasileiros. Das traduções, sejam de romances, de poemas ou de obras educativas e divulgação cientifica, prefiro não dizer nada. Quero dar aos leitores brasileiros o conhecimento do programa dos livros brasileiros que serão lançados pela nossa casa em 1949.

Os romances. Lançaremos: —, *Cangaceiros*, de José Lins do Rego; *Maria Bárbara*, de Rachel de Queiroz; *Margarida La Rocque* (A Ilha dos Demonios), de Dinah Silveira de Queiroz; *Cabra-Cêga*, de Lucia Miguel Pereira; *Mariquinhas Camacho*, de Gilberto Amado; *Maria Vestida de Azul*, de Mário Donato. Três estréias: Luiz Jardim, com *As Confissões de Meu Tio Gonçaga*; Edmundo Amaral com *A Grande Cidade*, romance paulista e João Calazans com *Pequeno Burguez*. Serão reeditados: *Angustia*, de Graciliano Ramos; *Presença de Anita*, de Mário Donato; *Mundos Mortos*, de Otávio de Faria; *Floradas na Serra*, de Dinah Silveira de Queiroz; *O Moleque Ricardo* e *Usina*, de José Lins do Rego. E' possivel que reedite também, num só volume, *A Bagaceira*, *Boqueirão* e *Coiteiros*, de José Américcc de Almeida, como fizemos em 48 com os *Três Romances*, de Rachel. Depende apenas da aprovação do autor.

Coleção Documentos Brasileiros. *Sobrados e Mucambos* e *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre. Esta 6.ª edição de *Casa-Grande* será, como as anteriores, traz novo prefácio e acréscimos. *Sobrados* e *Mucambos* estava exgotado há mais de 10 anos, e sairá inteiramente revisto, em 2 volumes, com capitulos novos e pela primeira vez ilustrado pelo pintor Lula Cardo Ayres. De Gilberto ainda lançaremos a 2.ª edição, revista, de *Nordeste*. De Silvio Romero, a 4.ª edição (edição Nelson Romero) de *Historia da Literatura Brasileira*, em 5 volumes. Lançaremos dois volumes (os dois unicos vols. que já nos foram

(Conclue na 4.ª pagina)

Colheita nos «Sêbos» do Recife

Valiosas edições foram aqui adquiridas — Entre 300 e 400 cruzeiros a primeira de "Casa Grande e Senzala" — Livros autografados — "Zingaros", versos de Jackson de Figueiredo, oferecido ao "Biscuit, poeta amigo", em 1910 — Com a assinatura de Alvaro Lins, dois volumes dos "Comentarios ao Codigo Civil", de Clovis

Augusto DUQUE

RECIFE, janeiro — Os "sebos" do Recife, em época não muito afastada, tiveram uma grande vida. Pelo menos, em 1935, quando já homem feito, conhecemos o Recife e vimos o mar pela primeira vez, os vendedores de livros usados eram em muito maior numero e mais identificados com o dificil oficio. Negociavam somente com livros usados e os preços eram razoáveis, mesmo tendo-se em conta a desvalorização atual do dinheiro. Na rua da Imperatriz e no edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO estavam dois "sebos" importatntes, onde poderiamos ficar horas a fio catando e pesquizando raridades e "perolas" cujo valor escapassem á argucia do vendedor na hora do ajuste de preço. O Chaves da rua do Rangel, nessa época, tinha um grande estoque de livros velhos, edições de 70 e 80 anos, hoje em parte se acabando escondido na poeira de prateleiras inacessiveis. Manuel Belarmino ainda não aparecera com o seu "faro" indiscutivel valorizando a preços de inflação qualquer livro mais importante. Na rua do Hospicio havia um "sebo" e na rua da Conceição outro.

Durante muitos anos estivemos identificados e aproximados dos "sebos" do Recife, fazendo no minimo uma visita semanal a todos eles. Conhecemos as manhas dos alfarrabistas que quando descobriam interesse demasiado por qualquer livro esticavam o preço. E assim quando decidiamos a compra de um volume faziamos o "cerco". Iamos pedindo os preços de vários livros, desinteressadamente até que chegavamos ao que desejávamos. E ai então esperávamos, em suspenso, o preço que, quase sempre vinha ao alcance dos nossos projetos, tão certa é a "lei da oferta e da procura".

Essa frequencia aos "sebos" repetimos quando em visita ao Rio e a São Paulo. Na Guanabara estivemos reiteradas vezes em demoradas inspecções na rua de São José. Em Piratininga vasculhamos os "sebos" então existentes na rua Onze de Agosto e nas ruas circeitas que levam á praça do Patriarca.

Assim, podemos ostentar certos trofeus desse contacto demorado com os "sebos", pela aquisição de livros com caracteristicas que os elevam na estima e no valor que possuem para os bibliófilos e estudiosos. As caracteristicas que mais consideramos além do valor intrinseco (com licença do bedel Armando) do livro são duas: primeiras ou antigas edições de livros famosos ou importantes e existencia de autógrafos nos mesmos, dos autores ou de antigos proprietários.

Nos "sebos" do Rio compramos livros de Farias Brito, nas suas unicas edições existentes. Em São Paulo compramos primeiras edições de livros de Monteiro Lobato (que aliás alguem, como pode acontecer, pediu emprestado e não devolveu) e de Cassiano Ricardo ("Martin Cererê), segundas edições rarissimas de "O Estrangeiro" de Plinio Salgado, e as unicas edições dos livros de Rodrigues de Abreu.

No Recife adquirimos já muitas primeiras edições que guardamos com carinho entre os quais destacamos: "A cidade e as serras" de Eça, "Minha formação" de Nabuco, "Ensaio Médico-Legal" de Soriano de Spuza (de 1868), "Pelo sertão" de Afonso Arinos, "Vozes da América" de Fagundes Varela (de 1861, "As raças humanas e a responsabilidade penal" de Nina Rodrigues, e livros de Silvio Romero. Compramos ainda o vol. V, famoso, das Ordenações Filipinas, edição de mais de duzentos anos, que aliás nos foi tomado emprestado e não devolvido

(Conclue na 4.ª pagina)

Do Meu Caderno de Imagens e de Sombras

Os Dias de Aniversario
1949 — 1924

Tomaz SEIXAS

Mais les jours les plus riches en expérience presque inscrizsables étaient encore les jours d'aniversaires.

Rilke. Des Cahiers de M. L. Brigge

RECIFE, janeiro. — Nos dias de aniversario a vida, por um obscuro imperativo qualquer, deixa sempre em meio á nossa alegria uma porta aberta ás maiores inquietações e por vezes ás mais amargas experiencias e ás mais decepcionadoras revelações. Por principio deviamos fugir sempre ás pessoas que amamos e nunca homenageá-las nessas ocasiões.

Desde cedo nesses dias entre todos os mais singulares que a luz do sol e as cousas habituais não se confundem como se houvesse entre elas e a claridade uma faixa indevassavel de misteriosa sobra. O misterio da luz sobre a folhagem nas manhãs de aniversario é um desses enigmas que a nossa psicologia ainda muito incipiente e nada espiritual talvez jamais elucide. Do alvorecer até ao crepusculo a luz é sempre igual como se tivessem sido reunidas magicamente numa só todas as horas do dia. Aprendemos então sem nenhum esforço o sentido oculto das nossas vidas só em aparencia calmas e a fragilidade extrema das nossas esperanças, em nosso quarto, entre nossos livros e nossos objetos mais queridos, em nossa casa, nos ecos vindos do passado, entre as proprias lembranças extintas, entre nossos amigos e nossos visitantes — alguns dos quais vemos então pela primeira vez — e muito nos enriquecemos com todas essas experiencias. Até mesmo as cousas habituais da nossa vida adquirem aos nossos olhos um subito e inesperado esplendor embora não tenham perdido de todo o velho ar de semelhança que lhes conheciamos através da rotina dos dias vulgares.

Nos julgamos então como pequenos soberanos em seus dominios e a quem nessas ocasiões é justo satisfazer todos os caprichos. E com atitudes de desusado orgulho esperamos impacientemente as homenagens que nos são devidas desde o limiar da manhã desse dia. E de fato, logo ao amanhecer passamos a reinar entre as pessoas de casa como pequenos senhores a quem é licito obedecer sem hesitação e sem fadiga. E nossos gestos mesmo os mais habituais e os mais fugitivos adquirem subitamente uma graça hieratica e uma majestade propria de jovens principes de que algumas horas antes não suspeitavamos siquer. Nos tornamos assim mais voluntariosos do que de costume e nossa propria elegancia é em tudo mais cuidada como se nos preparassemos para um aestranha nupcia com um obscuro ideal. Mas nunca deixamos de olhar para todas essas transformações sem desconfiança, mesclada de inquietação, como se temessemos que de um dominio oculto qual-

(Conclue na 4.ª página)

Um Poeta do seu Tempo

Mario Limeira ALVES

RECIFE, janeiro — Sentimento e experiencia parecem ser os dois caminhos paralelos da poesia, caminhos que, entretanto, para uns, ora se fundem, ora se distanciam, ora se cruzam, apenas. Todavia caminhos sem os quais nenhum grande poeta existiu nem existirá algum dia. Esse é um problema — problema talvez somente para os cerebrais, quanto á **forma**, e para os sentimentais, quanto á **matéria** — que está presente em todas as literaturas e é o ponto de partida para um estudo sincero de todo poeta. Dificil, portanto, a nosso ver, num estudo critico verdadeiro, abstrair o poeta de sua poesia. Esse estudo não o vamos fazer aqui — sério demais para nós e para estas notas — mas nos contentamos de tentar, em linhas gerais, um possivel encontro de um poeta com sua poesia.

Para **sentir** profundamente é preciso ter experimentado, sob multiplos aspectos, multiplas coisas. As situações de meio mudam as condições de vida — e vice-versa. Ora é a razão que predomina na ação humana, ora é o instinto. Uma causa, ás vezes, mesmo real, pode aparentar apenas simples efeito. Por tudo isso, então, uma experiencia de vida é uma sucessividade, quando não tambem uma simultaneidade de sentimentos diversos e chocantes.

Só a consciencia, ela unicamente, nos adverte em meios ás angustias e inquietações da opção de sermos livres ou escravos. Deixar-nos esmagar ou salvarnos do perigo não só depende de uma atitude do ser pensante, inteligente, racional sobre a sensibilidade, o instinto, o animal — mas da serenidade e coordenação, como di-lo S. Tomás, entre os movimentos da carne e os do espirito. A poesia, por conseguinte, até certo ponto, é o poeta e o poeta é o homem — homem enquanto intimidade, **existencia**, relacionada com o mundo exterior, o universo. Pela posia, através dela, se chega ao poeta (poeta, explique-se de passagem, é o que guarda fidelidade á mensagem poética, á sua poesia) ou se chega á poesia pelo poeta, através de sua personalidade. Um poeta, porem, não tem uma só mensagem para os homens. Os simbolos que as envolvem as revelam: decifrar os simbolos é decifrar o poeta. Penetremos pois esse mundo.

A emoção poética, temos para nós, é um estado de lucidez da experiencia recolhida num dado instante. Não é a experiencia em si, mas provavelmente o **sentimento** dessa experiencia. Tudo está entre o ser, a vida e aquele momento. Poeta não é então o que deseja ser, mas o que tem capacidade de visão de uma realidade desconhecida do homem simplesmente. Sentir e experimentar, não basta, é evidente. Sem experimentação, literária ou humana, o poeta não se realizará nem haverá poesia. O que importa é que a experiencia não destrua a vida. "E' dado ao poeta tentar — lembrar o sr. Jorge de Lima — todas as experiencias, exceto as que arrasem a vida". Saber sentir ao extento tudo — ai exatamente — sem deixar de ser o que se é, é ter oportunidade de afirmar-se em plenitude. Um Fernando Pessoa, por exemplo, através de **Alvaro de Campos**, dizia que

a melhor maneira de viajar
[é sentir.
"Sentir tudo de todas as ma-
[neiras
Sentir tudo excessivamente.

Sentir poeticamente não é ser sentimental e é sentir mais do que com o sentimento. Não é

(Conclue na 4.ª página)

Vicente do Rego Monteiro em Paris

O conhecido artista pernambucano um dos lideres do "epifanismo", fala sôbre sua concepção artistica — Uma visão movimentada de uma vida inquieta

Um dos nomes mais admirados nos meios artisticos e literários do Recife é sem duvida o do pernambucano Vicente do Rego Monteiro, pintor dos mais originais que já tivemos e que foi aqui, até há pouco, um grande animador de nossa vida intelectual. Apesar de alguns de seus quadros figurarem em museus famosos do mundo, Vicente não é apenas pintor; a gravação, a composição tipográfica e a poesia atraem essa personalidade rica e inquieta, na intimidade de um cinquentenário baixo, gordo, calvo, e com bigode juvenil. Ultimamente, brasileiros o encontraram em Paris liderando o movimento epifanista, que pretende lutar contra o existencialismo de Sartre.

Recentemente, "O Primeiro de Janeiro", jornal português, enviou a Paris um seu repórter para ouvir opiniões de nomes famosos. Um dos escolhidos foi precisamente Vicente, que suscitou a J. B. uma interessante reportagem, na qual foi fixada a vida pessoal e artistica do artista brasileiro sempre na vanguarda estética parisiense.

UM TRECHO DA REPORTAGEM

Tão vivas são as impressões transmitidas por essa entrevista que transcrevemos aqui um trecho delas. Ei-lo:

"Habita um destes minusculos apartamentos parisienses, "studio trois piéces", que devem ser o ideal da dona da casa, que não tenha filhos, pois dão pouco trabalho a limpar e arranjar. Monteiro vive ali com sua esposa, uma gentilissima senhora francesa, os seus quadros e a sua oficina de tipógrafo, compositor e impressor. Os quadros enormes, entre eles a famosa tela de "Os calceteiros", revestem completamente as paredes do estudio. Em face do "divã", que serve de sofá ás visitas e de leito aos donos da casa, ficam o prelo manual, construido em todas as suas peças pelo artista, as caixas de tipo, o "mármore" para as paginações e até o material para as gravuras que ilustram as publicações. Sobre o móvel, com as caixas de caracteres tipográficos, vê-se a escultura de Cargallo, que fixou a máscara de Monteiro naquelas âminas de metal recortado, para aproveitamento da luz e das sombras, admirável descoberta do grande plasticista. Só não vimos cavaletes, telas, tintas. Estranhamolo.

— Ultimamente — esclareceu Monteiro — tenho descurado bastante a pintura. A tipografia e a gravura são absorventes e apaixonantes. Sobretudo quando se quer fazer tudo, como eu. Tal como preparo as tintas para os meus quadros, executo todos os utensilios de que preciso para a arte tipográfica. Assim, o proto foi feito por mim e aquele rolo para distribuição da tinta foi confeccionado com um pedaço de pneu.

— Tambem o tipo?

— O tipo não. Compro os caracteres tipográficos, á medida que as exigencias da composição e a minha fantasia mo ditam. Embora em pequenas quantidades, possuo grande variedade, como vê.

— As pequenas quantidades não lhe originam aborrecimentos pela escassez do tipo?

— As vezes, embora compo-nha e distribua página a página, para recuperar o tipo. Prefiro, porem, compor poemas. Com eles, sei logo quantas linhas de texto terá a página, e, alem disso, as linhas nunca vão até á margem. As páginas de cheio são mais trabalhosas. Por isso, detesto a prosa... como compositor.

Efetivamente o novo numero da revista "Presse á Bras", que o artista estava fazendo e de que nos mostrou folhas impressas, intitula-se "III Message Amical de Poésie" e além duma breve nota em prosa de Monteiro, só contem poemas de Pierre Seghers, Pierre Descargues, Jean Rousselot, Jean Follain, Michel Ragon, Andre Salmon, Louis Guillaume, Georges Linze, Maurice Fombeure e do próprio Monteiro.

— Sempre me interessei pelas artes gráficas — prossegue o artista — mas agora é uma verdadeira paixão. Durante a guerra, estive no Brasil e lá publiquei duas revistas, "Fronteira" e "Renovação", que lhe vou mostrar.

Na verdade, em "Fronteira" sobretudo, Monteiro afirma-se um inovador das artes gráficas, com paginações ousadas, mas nunca disparatadas. O seu gosto pela harmonia clássica não vai de encontro á sua tendencia modernista, pelo contrário reforça-a. Um dos numeros de "Fronteira" é quase todo consagrado a Portugal, com reproduções dos painéis de S. Vicente e artigos sobre a história e a arte portuguesa. Notamos isso e o artista esclarece:

— Entendo que Portugal e Brasil são uma unidade espiritual, intelectual. Em matéria de arte, não se pode esquecer que as raizes da nossa estão em Portugal. Tenho-me esforçado sempre por fazer a aproximação entre a França e o Brasil. Fui eu quem organizou no Brasil a primeira exposição dos pintores da Escola de Paris. Desejaria fazer a mesma aproximação com Portugal; mas nunca lá estive. Talvez um dia lá vá... Veja a minha pintura, há nela muito dos primitivos portugueses, com algo da arte gentilica americana e tudo quanto aprendi em Paris.

Monteiro tem razão: a arte é um somatório de aquisições e um perpétuo "devir".

Para Que Escrevemos ?

André MAUROIS

PARIS, dezembro — Jean-Pur Sartre se queixa com razão, não por ser censurado — que é a sorte comum, — mas por ser censurado por homens que lêem pouco, depressa mal, e julgam sem ter antes compreendido. Com efeito, quantas tolices já foram escritas sobre a literatura comprometida! E' verdade, como o diz Sartre, que todos nós somos comprometidos, visto como nos encontramos, no meio social, em situação definida, e se nos recusamos a fugir dessa situação, então nos comprometemos, por isso mesmo, a permanecer como estamos.

No segundo volume de "Situtions", Sartre esboçou um quadro extraordinariamente brilhante da literatura francesa e indagou a que publico, em diferentes épocas, se dirigiam os escritores Sartre distingue o publico real, o que forma o grosso dos leitores, do publico virtual, que é o que o autor desejaria. Por exemplo: Richard Wrigth, que defende os negros dos Estados Unidos, é lido, de fato, sobretudo por uma elite de brancos que forma o seu publico real, enquanto seu publico virtual seria composto da massa de negros que, por falta de dinheiro e de tempo, lê pouco. O próprio Sartre, que tem por publica real uma juventude burguesa culta na França e em vários paises de estrangeiros, teria por publico virtual um proletariado que ele defende e mas que não o lê, porque Sartre não pertence ao P. C.

Por vezes, a sociedade é tão estável que o publico não excede o publico real; então começa um periodo clássico. Foi o caso do século XVII. No século XVIII, o publico real se compõe de uma aristocracia que se ataca a si mesma; o publico virtual, a burguesia. Nessa época, reclamando para si mesmos a liberdade de pensar, Voltaire, Rousseau, Diderot servem indiretamente aos interesses dos plebeus. No século XIX, pela primeira vez, alguns grandes escritores — Michelet, Hugo — atingem as massas. (Eugene Dabit já me fizera observar a importancia de Michelet, sacrificado pela critica aos "bedéis da literatura" — Taine, Renan). Depois, verificou-se o grande divórcio entre os escritores e o publico: a arte pela arte, o Parnaso, o simbolismo, culminando com Mallarmé e "Monsieur Teste".

No século XX, Sartre descreve, então, uma literatura de alibi (a de Proust, Gide, e tambem a de Maudac, Maurois), que alcança um grande publico burguês, porque lhe permite ajustar as contas com a consciencia em se dizendo insatisfeita. No século XIX, as classes dirigentes haviam tido necessidade de incenso; no seguinte: haverem tido necessidade de alibis. "Sempre se procura provar que o homem vale mais que sua vida, que o amor é sempre mais que o amor e o burguês muito mais que o burguês..." Depois, Sartre se refere a uma geração radical, que escrevia para um publico de pequena burguesia, de funcionários, e dentro da qual ele coloca Jean Prevost, Pierre Bost, André Chamson; uma geração surrealista; e ele próprio, que se encontra numa posição falsa, isolado de seu publico real.

Tudo isso constitui uma literatura exicitante, sugestiva, que nos arrasta á reflexão e á resistencia. Teria muito que responder a essas coisas, e tentarei fazê-lo um dia. Antes de mais nada, o vocabulário requer revisão ou definições. Que é um opressor? Não se tornam os opressores, ás vezes oprimidos? Sobretudo, que é um burguês? Indico a Sartre as analises de Alain: "O homem politico é sempre um burguês, mesmo sendo marxista; o artista é um proletário, se a excelencia de seu trabalho é tal que não tenha nenhuma necessidade de persuadir para viver... Um engenheiro é menos burguês á medida que se torna mais competente, porque seu poder depende então da ação que exerce sobre as coisas; c, num ministério, o diretor do pessoal é mais burguês que o diretor da contabilidade..." Na verdade, há poucos proletários puros e as nuances do oficio fazem os graus das opiniões.

Coluna dos Novos

REVELAÇÃO

João Gonzaga FILHO

O meu amor foi uma revelação de uma noite sem estrelas
quando me achava sozinho
apenas protegido pela fetides da madrugada
que ofuscava a paisagem.
Minha amada passou e sorriu
e através de sua presença cheia de poesia
senti a revelação de meu amor.
Fui a uma praça deserta
e vivi intensamente com minha amada
enquanto empregadas se masturbavam com soldados vagabundos
e raparigas passavam agradando seus amantes.
Da noite fétida como a fumaça negra das chaminés
guardo a lembrança da revelaçãode meu amor
que é ainda hoje um S. O. S. de meus supremos momentos
um estranho refugio de meus instantes trágicos.

BOM JARDIM

Dr. Medeiros de Brito
de Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 382 - 3.° andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.° 237 — Campo Grande

"MORTOS QUE ANDAM NA VIDA"

Otávio CAVALCANTI

RECIFE, dezembro — Em um caderno, tamanho 0,33 x 0,21, com 94 fôlhas datilografadas á dois espaços num lado só do papel, leio XIX capitulos de uma historia triste e perfeitamente humana. São os originais de mais um livro de Silvino Lopes, escritor e jornalista da terra, que m'os confiou sem proposito algum.

Não sei se mal procedo em revelar antecipadamente o "segredo" da obra ainda inédita á espera do editor, ou se isto será um abuso de confiança á amizade do autor, mas há cênas tão fortes no romance, que a gente tem até vontade de gritar por socorro, pedindo uma reforma geral nos usos e costumes da humanidade, afim de não mais ver tanta miséria moral e social no mundo.

E' um ronmance de ficção, mas que bem póde ser real. Sempre naquêle seu estilo de ironia e piedade; de irreverencia e de ternura, o autor fixa com precisão psicologica os momentos de "angustia e de incerteza", como diria Hermes Fontes, da personagem principal; e quanto ás demais ficções, bem podem ser simbolos vivos das tragédias reais da vida: fatos que teriam acontecido mêsmo, ou que pódem acontecer. E' uma historia para qualquer atualidade. E' humana.

O titulo é macabro: "Mortos que andam na vida". Lembra coisas de arrepiar cabelos, como os contos de Breno Acioli, e dá a impressão de aparições: de duendes, de cênas fantasmagóricas de espiritismo, mas não é tanto assim... porque trata-se de coisa muito pior: são os "mortos morais"; criaturas que andam "erradas" na vida, menos por temperamento do que pelas condições mesologicas de uma "civilização" imperfeita e convencional, prevista por Max Nordau. São virtudes que se desmancham, desmoronando tôda uma familia, cujos destinos definitivos o autor não deu, talvez para intrigar o leitor.

A "via-crucis" de "dona Julia Prates", senhora honesta, que é o ponto central da historia, começou mesmo antes dela apagar a ultima vela do caixão do marido, o "Odorico", tão pobre, que o enterro só fôra feito, graças ao "Homilton", seu "grande e leal amigo", funcionario publico, tambem pobre e quasi velho. Dêsde aquêles momentos, a viuva já fazia mil conjecturas sôbre qual iria ser o seu destino. "Naquele momento, quem estava sentindo tôdo o mistério do desconhecido, era ela. Fôra ela quem morrêra. O que iria acontecer de amanhã em diante, não sabia. A morta era ela". Ninguem dava importancia á sua dôr.

Enquanto isso, "seu Hamilton" foi comunicar o falecimento ao patrão de Odorico, o chefe da firma "Carlos Pesado & Cia", e ao mesmo tempo solicitar auxilio para o enterro.

O dialogo entre êles é algo irritante, pois, por muito tempo não havia geito de "seu Carlos" "compreender" a segunda intenção da visita de Hamilton. Limitava-se a dar pesames e lamenatr a morte do seu ex-empregado, elogiando-o como "bom marido". Aqui vai um bocado da mesma ironia que o autor, "blagueur" como é, costuma empregar nos dialogos das suas peças teatrais, isto é: rindo e castigando.

O filho da viuva, o "Paulo", de 19 anos, só andava fóra de casa; era mau e vadio. Nem lisou. Nada fez. "Raquel", a "Quetinha", de 18 anos, idem; nada tinha de "quieta", por isso que o seu destino foi daquele jeito... Quanto á criada "Maria Biu", parece que só entrou na cêna como composição, ou então como "tempêro", afim de amenizar a impressão dolorosa do leitor. Haja graça! O mesmo terá acontecido com o farmaceutico "Ricardo, com as suas predições espiritas que nunca se realizavam, enquanto a pobre da dona Julia ia sofrendo amargamente. Não casou mais, nem se prostituiu, embora sendo vitima de toda a sorte de maledicencias.

O ambiente é o Recife e as cênas têm origem na rua da União. A' folhas tantas, "entra" o autor no enrêdo e faz conhecer sobre a teoria espirita: "deixa-se a materia e volta-se á vida primitiva", o que parece conforme.

A seguir entram outros personagens tais como: Pedro Barbachan, o funcionario federal, e sua filha Olivia, amiga da "Quetinha", a Dalila, amante de Barbachan, e mais outras figuras que formam outra historia correlata, cuja apreciação tornaria muito extensa esta nota, pois não será possivel reproduzir toda a historia aqui.

O fato é que "Mortos que andam na vida" é um enrêdo que prende a atenção, diverte e vale por uma advertencia aos incautos, pelo seu sentido educativo e moralista. E' pena que ainda não esteja publicado o livro, cuja leitura urge nesta atualidade, em face do exemplo da personagem central, a viuva Julia Prates, que é um simbolo da amargura, do sofrimento e da resistencia moral.

O Moleque Pajé

Nelson PINTO

RECIFE, janeiro.

Dona Consuelo estava para casar com seu Clarindo e a mãe de seu Clarindo deu a dona Consuelo o moleque para criar. Quando dona Consuelo se casasse, o moleque serviria para fazer companhia e mandados e ajudaria no manejo da casa.

O moleque era muito novo, de olhos ligeiramente obliquos, labios um tanto grossos, nariz um pouco achatado e cabelos bem pretos e escorridos. Seu Nelson, que era especialista em apelidos, pôs logo no moleque a alcunha de Pajé. Dona Menininha embeiçou-se pelo moleque, que era manhoso, dissimulado, e soube de logo captar a confiança da velha, dando-lhe presentinhos de bom-bom, cocada, manga bem madurinha, etc., alisando-lhe mais os cabelos e fazendo-lhe cafunés, quando dona Menininha, cansada das lutas domesticas, se sentava numa cadeira de balanço para descansar. O marido de dona Menininha não ia com a cara do moleque. Embirrava com ele e lhe passava carões sucessivos, não deixando o moleque descansar. Seu Avelino tinha sempre uma coisa para mandar o moleque fazer, e vez por outra lhe dava lapadas de cinturão, o que muito aborrecia dona Menininha. Seu Avelino queria que nas horas de refeições o moleque pusesse as cadeiras necessarias em volta da mesa. Mas o moleque só fazia esse serviço quando seu Avelino mandava, o que fazia com que o velho ficasse furioso. O velho chamava-o preguiçoso, relaxado e que tais. O moleque baixava a cabeça e arregaçava o labio superior, o que significava odio recalcado. Seu Nelson dizia que o moleque Pajé era mais marcado por seu Avelino do que Leonidas nos jogos da Copa do Mundo. Dona Consuelo acabou o noivado com seu Clarindo e dona Argentina aconselhou dona Menininha a mudar de casa. Deviam ir morar com o prof. Menezes, pois a vizinhança com seu Clarindo e a familia dele, depois do que se passara, não dava certo. Seu Avelino relutou, pois não gostava de morar com os outros, e dona Menininha, que sempre fôra dirigente exclusiva de sua casa, tambem não foi logo com a idéia. Mas dona Argentina insistiu muito, apresentou todo um rosario de vantagens, e um belo dia mudaram-se todos para a casa do prof. Menezes. A casa do prof. Menezes era enorme, antiga, e tinha um quintal muito grande e cheio de mangueiras. O moleque Pajé, na nova casa, sentiu-se livre como um passarinho solto. Levava o tempo a correr pelo quintal, trepar nas mangueiras e pular por cima do gradil do alpendre do casarão. O prof. Menezes ficava furioso com os pulos do moleque, que lhe estragavam o gradil do alpendre, arrancando-lhe ainda pedaços de reboco. O prof. Menezes berrava, furioso, mas o moleque era endiabrado e não ligava os berros do prof. Menezes. Dona Menininha tinha 3 netos, que brincavam com o moleque Pajé. O moleque, em obediencia ás ordens de dona Menininha, tinha de chamar os meninos seu Gerson, seu Fiuca e dona Iracema. Dona Menininha dizia que essa especie de disciplina era necessaria, porque futuramente o moleque não os trataria por Fulano e você. Dona Menininha expunha suas opiniões inabalaveis, e ninguem seria capaz de lhe contrariar as ordens, começando por seu Avelino, que concordava com tudo o que a mulher queria. O moleque foi crescendo, mas ficando cada vez mais dissimulado, preguiçoso e vadio.

Se ia á venda comprar qualquer coisa levava um tempo imenso, jogando bolas, empinando papagaio, soltando pião ou pescando siri num braço de maré existente nas proximidades da venda do pai de seu Nilo. Dona Menininha ficava furiosa com o moleque e prometia dar-lhe uma surra com o "pé no pescoço". Mas o moleque não ligava importancia aos estrilos da velha.

Ouvia as repreensões de cabeça baixa, fazendo uma cara de inocencia, e não procurava se corrigir. Ia levar as cabras para o pasto e ficava-se na campina, voltando como sempre tarde. Só fazia as coisas quando se mandava, e era preciso que ficasse uma pessoa perto lhe fiscalizando os movimentos. Todos chamavam o moleque sem-vergonha, preguiçoso e safado. O moleque se amuava, arregaçava o beiço e ficava com uma fisionomia feroz.

Seu Nelson dizia que o moleque, quando crescesse mais seria o mesmo que Sandoval, que degolou 3 pessoas numa noite. Dona Menininha prometia entregar o moleque ao Juizado de Menores, mas esse dia nunca chegava.

Seu Nelson jurava que dona Menininha era arreada pelo moleque e nunca faria isso. Dona Menininha gostava de jogar no bicho e o moleque era quem ia para a bodega com a lista. Esse negocio de jogo era um aperreio. O moleque dava uma porção de viagens. Dona Menininha mandava jogar na cobra, no jacaré e no cachorro. Quando o moleque voltava com o jogo feito, dona Menininha mandava-o voltar para jogar na cabra, elefante e leão.

O moleque dava mais uma viagem, mais outra e mais outra, e sempre á tarde dona Menininha perdia. Seu Nelson zombava da velha, afirmando que dona Menininha caprichava em jogar no bicho que não dava. Dona Menininha encabulava, mas ficava sempre alimentando a esperança de acertar no dia seguinte. E assim foi crescendo o moleque Pajé. Engordou, ficou taludinho. Gostava de cinema, de radio e de revistas. Ouvia novelas e não perdia uma aventura do "Sombra". Todos diziam que o moleque era inteligente, embora greguiçoso e dissimulado. Dona Menininha não gostava que o moleque ouvisse radio, nem fosse a cinema. Ela afirmava que no seu tempo negro não tinha regalias. Dona Bete não concordava com as opiniões da mãe, declarando categoricamente que as coisas estão mudadas e o moleque era gente e tinha direitos como outra pessoa qualquer. Seu Nelson jurava que dona Menininha fazia essas embirranças com farol, só para disfarçar sua amizade pelo moleque. O moleque levava o tempo na vadiação, levando carões, puxões de orelhas e uma ou outra cipoada. Até dona Graciete, quando aparecia pela casa do prof. Menezes, muito loura, muito corada e bonita, embirrava com o moleque e de vez em quando fazia enredo do moleque a dona Menininha. O velho Avelino levava todo o tempo apontando as faltas do moleque, chamando-lhe nomes, e prometendo-lhe surras tremendas, mas dona Menininha, sempre com tato diplomatico, ia aparando as faltas do moleque, muitas vezes até arengando com o marido quando as manobras diplomaticas não surtiam efeito. O moleque deu para surrupiar dinheiro das pessoas de casa.

Tirou dois cruzeiros de seu Nelson, de outra feita abafou 10 cruzeiros do prof. Menezes, um dia furtou cinco cruzeiros de dona Bete, sem falar nos niqueis de dona Menininha que o moleque roubava devagarinho. O prof. Menezes protestava contra os furtos, dizia que o moleque não tinha criação, seu Nelson afirmava que o moleque, quando crescesse mais, daria um gatuno sem-vergonha, com o que concordava seu Avelino. Mas dona Menininha alegava que aquilo eram coisas de menino, e pelo sim e pelo não prometia mandar o moleque embora.

Excusado é dizer que esse dia nunca chegava. E assim ia passando o tempo e o moleque Pajé crescendo. De uma feita o moleque inventou comprar uma "patinete".

Disse ele que achara dez cruzeiros na rua e ia adquirir a "patinete". Seu Nelson afirmou que o moleque havia surrupiado o dinheiro de alguem, no que todos concordaram, menos dona Menininha, que, apesar de tudo, teimava em acreditar e confiar no moleque. De qualquer modo, o moleque apareceu com a "patinete". Fez experiencia com o carro, andou para cima e para baixo no alpendre, perturbando o idilio de dona Consuelo que, com um novo noivo, conversava todas as noites, conversas essas que terminavam invariavelmente em disputas que levavam frequentemente ao rompimento do noivado, com respectivas devoluções de aliança. Aliás, devido a essas resingas interminaveis, seu Nelson dizia que, ao invés de aliança, dona Consuelo devia possuir um "ioiô", para ir e voltar com frequencia. O moleque levou um carão porque estava perturbando a conversa ou a arenga dos noivos, torceu o beiço e foi se deitar. Seu Gerson, seu Fiuca e dona Iracema, que acompanhavam o moleque nas experiencias com a "patinete", ficaram murchos pelos cantos. O noivo de dona Consuelo andou brigando com a irmã, com quem morava, e como não tivesse quem fizesse nada para ele, dona Consuelo lhe mandava as refeições pelo moleque Pajé. Seu Nelson passou a chamar o moleque de queremista, porque andava ás voltas com marmitas de comidas, sendo porisso mesmo marmiteiro, e dona Consuelo ficava furiosa e dizia que seu Nelson não tinha nada com a vida dela. Quando o moleque apareceu com a "patinete", todos disseram logo que se ele já era vadio ia ficar pior. Dona Menininha ameaçou quebrar a "patinete", mas tudo não passou, como sempre, de ameaça. No dia seguinte pela manhã, seu Nelson vaticinou que se o moleque fosse andar de "patinete" pela rua seria bem possivel que um automovel o atropelasse. O moleque prometeu só andar com o carro pelo alpendre, mas, á noite, ele se esqueceu da promessa e foi com seu Gerson brincar com a "patinete" pela rua. Deu-se, então, o inevitavel. Apareceu um carro ninguem sabe de onde, houve um gemido prolongado de freios, um chocalhar de peças metalicas, ruidos de corpo humano arrastado pelo calçamento, lamentos e estertores quase imperceptiveis, e o moleque Pajé ficou estendido no asfalto numa poça de sangue. Seu Gerson apareceu em casa apavorado, de olhos arrgalados de espanto, gritando que o moleque havia morrido.

Dona Menininha, dona Bete e dona Consuelo ficaram sem fala espiando uma para outra. O prof. Menezes saiu como doido, de pijama e chinelas, e conseguindo romper a multidão que, em casos tais, se forma em torno da vitima, deu com o moleque ensanguentado e sem sentidos. Já haviam chamado a Assistencia, mas no momento passava um carro de um amigo do prof. Menezes e levaram o moleque para o Pronto Socorro. Os medicos constataram uma fratura na perna, outra no braço e um talho enorme na cabeça. A cara do moleque inchou, ele ficou quase irreconhecivel, e quando foram visitá-lo, dona Menininha na volta afirmou que seu coração dizia que o moleque não voltaria mais para casa. Seu Nelson e as outras pessoas de casa, porém, eram de opinião que o moleque ficaria bom.

Realmente o moleque foi melhorando, a cara desinchara, e ele já falava com as visitas, pedindo-lhes frutas, biscoitos, etc. Todos de casa iam visitá-lo nos dias marcados, menos o noivo de dona Consulo, que, sem nenhum motivo, dizia que o moleque por ele podia levar o diabo. Já se contava como certa a cura do moleque. Parecia que a profecia de dona Menininha ia ser errada, mas um dia, quando dona Consuelo e dona Iracema foram visitá-lo, o enfermeiro lhes disse que o moleque estava atacado de tetano e havia sido transferido para o isolamento do Oswaldo Cruz. Todos perderam a esperança na cura do moleque e á noite seu Nelson foi ao hospital. Lá lhe disseram que o moleque ia passando mal, e o enfermeiro, solicito, prometeu a seu Nelson que no dia seguinte lhe daria noticias pelo telefone. No outro dia seu Nelson telefonou para o hospital e lhe disseram que o moleque havia morrido. Seu Nelson chegou em casa e disse que o moleque estava passando muito mal, mesmo nas ultimas, isso para não assustar dona Menininha. Afinal, com jeito, seu Nelson mais tarde avisou dona Menininha da morte do moleque. Trataram do enterro, houve choro, e ao cair de uma tarde muito clara e serena chegava junto á cova raza o caixão branco do moleque Pajé, acompanhado por dois serventes do hospital, pelo prof. Menezes, por seu Nelson e dona Bete.

Dona Bete se pôs a chorar e depois do caso passado, seu Nelson disse que dona Bete chorando no cemiterio parecia que estava chupando limão. Os coveiros passaram uma corrente no caixão branco do moleque Pajé e o colocaram no fundo da cova. Depois foram jogando terra, cobriram inteiramente o buraco, e o moleque ficou descansando para sempre no seio de nossa mãe comum. Fazia uma tarde macia, um ar de doçura envolvia os ciprestes. Um raio obliquo de sol brincou um instante no monte de terra por cima do caixão branco do moleque Pajé, desenhando uns arabescos dourados. Todos se retiraram, com um ar cansado e compungido, e nesse momento um bem-te-vi, trepado no cocoruto de uma palmeira, clarinou as notas desconhecidas de uma marcha funebre. E assim se acabou o moleque Pajé.

FRESADOR — Luís Ricca — Instituto Progresso Editorial S. A.

Um novo e original sistema para o conhecimento do oficio, o IPÊ oferece com sua nova publicação na coleção dos "Cadernos do Operário" mais um manual para a elevação do nivel técnico dos nossos trabalhadores e para o incessante aumento dos operários especializados nos misteres industriais, acompanhando o ritmo do geral progresso nacional, e em particular no terreno da siderurgia e metalurgia. Com espirito prático, texto breve, deixando ás figuras a tarefa de tornar mais fácil e compreensivel a aprendizagem, os "Cadernos do Operário" constituem, sem duvida, uma nova etapa na literatura técnica e profissional em nosso país. Publicados com êxito de todas as espectativas os quatro opusculos iniciais, "Ajustador", "Pedreiro I", "Pedreiro II" e "Carpinteiro", o novo lançamento do IPÊ será brevemente seguido de "Fundidor", "Ferreiro", "Soldador", "Latoeiro" e "Afiador de Fresas". A iniciativa do IPÊ, sob o alto patrocinio do Serviço Social da Industria — SESI — e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI —, representa, sem duvida, uma contribuição digna de nota para o operariado do Brasil, oferecendo ás juventudes obreiras da nação mais uma oportunidade correspondendo aos mais modernos métodos de ensinamento técnico sem professor. O "Fresador", iniciando pelas explicações referentes ao conjunto de comandos das fresadoras horizontal, vertical e universal, passa a dar todas as exatas noções da natureza e uso da plaina fresadora e da fresadora para filetar, discorrendo a seguir de modo util e claro sobre os dez tipos principais de fresas, a montagem sôbre o mandril, o movimento do mandril em relação á fresa usada, os trabalhos tipicos desde os mais rudimentares até os mais complexos, as fresas cilindricas para plainar em suas diversas classificações, fresas-cilindrico-frontais, de disco, com haste, angulares, curvas, de laminas, para a execução de canais e diversas, as fresas módulo helicoidais para filetar, fresas de rôsca, serras e fresas-lima, o aparelho divisor e a abertura de canais, a execução de engrenagens paralelas, cônicas e helicoidais, a rôsca sem fim e corôa, e enfim a feitura de fresas e a fresagem de rôscas. Uma iniciativa de carater profissional ao serviço dos jovens operarios do Brasil.

O IPÊ ANUNCIA o proximo lançamento da monumental "Historia da Literatura Norte-Americana", de Thomas H. Dickinson, em primorosa edição de sua "Coleção Minerva". "O MEU MUNDO E' UMA FARMACIA" é o titulo do proximo lançamento do Instituto Progresso Editorial, original-romance de J. de Figueiredo Filho.

VICENTE FERREIRA DA SILVA já consignou ao IPÊ os originais de sua obra "Ensaios Filosoficos", a serem lançados na primeira semana de novembro.

Psicanálise e arte moderna

Silvio de MACEDO

MACEIO', janeiro — Se o valor real de uma obra literaria estivesse numa relação direta com o seu ambiente de receptividade, ou, noutros termos, se a clareza (que muitas vezes se torna uma redução simplista da solidade) fosse realmente a unica qualidade essencial, superior, de uma obra, como se poderia explicar que "ULYSSES", de James Joyce, "ASSIM FALAVA ZARATUSTRA", de Nietzsche, e "FAUSTO" (2.ª parte), de Goethe, fossem obras primas da literatura universal?

Não foram os maiores mestres, na ciencia, na arte, e em tudo o mais, relativamente incompreendidos em seu tempo? Onde estaria a dificuldade, somente na profundidade da idéia? Não é o estilo a fusão da forma e do espirito, uma unidade, em que o homem se revela mais ou menos (sempre em termos de aproximação, e nunca em termos de precisão) como expressão de uma totalidade indecomponivel?

Essas perguntas são evidentes por si mesmas, e o leitor mais desprevenido terá uma resposta para elas, resposta pronta e quase sempre inteligente a essas indagações.

A arte moderna, por excelencia, tem sido incompreensivel. E o tem sido por causa do seu hermetismo. A lingua nova da poesia, com suas conchas, suas variações sintaticas paradoxais, intriga não somente ao leitor comum, mas tambem ao erudito, porque determinados habitos de pensamento, que muitas vezes se tornam "prejuizos" mentais, inclinam em rigidas direções. E a poesia é precisamente o contrario de habito, da mecanização.

Estamos a buscar o "sentido" dessa nova poesia, e não o encontramos. Buscamos tangenciar o "logico" no poema, e ficamos perplexos. Fica a poesia em sugerencias, em impressões. E porque muitos se acostumaram a captar "sentimentos", ou o "sentido logico" (que é o falso poetico), ou magico, na poesia, surgem os desentendimentos. Abre-se um parentese entre o poeta e o seu ambiente de receptividade, em face do uso de uma linguagem cifrada. A equação pessoal, ineliminavel, na obra do artista, do criador, condiciona o fenomeno. E não é possivel deslindar o problema que exsurge apenas com explicações ao social. A personalidade é o que ha de mais complexo e profundo — o centro vivo, irradiante, da fenomenologia artistica.

Essas apreciações nos foram sugeridas ao escrevermos anteriormente sobre Joyce e Buffos, a respeito do estilo e o homem. Pareceu-nos, de logo, uma contradição "terrivel" — a de uma arte hermetica numa epoca sulcada e dramatizada pelos problemas sociais mais contundentes e energicos. Entretanto, o critico Sergio Milliet nos advertira, com sua larga experiencia do fenomeno artistico, de que o fato não era novo, pois "a perda de comunicação entre o poeta e seu auditorio é fenomeno corriqueiro na historia da literatura, mas sempre denunciador de um desajustamento social, de uma fase de transição mais ou menos anarquica". E mais adiante, percebendo a gravidade da questão, acresce que "a linguagem poetica só nos alcança facilmente quando deixa de ser cifrada e se torna convencional".

E Joyce, usando a sua linguagem "voice of waves", revolucionando a literatura, impondo novos canones, justamente por sua proeminencia nesse novo mundo da expressão mereceu a atenção dos psicanlistas. E estamos neste ponto: que boa compreensão do fenomeno artistico "moderno" advirá de um estudo psicanalista, mas de uma psicanalise que não seja unilateral e ortodoxa. Jung, que, além de biologo, possuia visão direta dos aspectos culturais, sociais, podia penetrar melhormente na realidade do fenomeno artistico, e nos contentaria mais com suas explicações. E' nele que vamos basear muitas das nossas asserções.

Realmente, uma epoca de desajuste social condiciona uma arte hermetica. São essas fases de transição, de neurose, que deslocam o ponto de equilibrio e, no terreno estetico, esse ponto de referencia, que é o belo, se entranha em novas formas, aparentemente irregulares e muitas vezes marcadas de exotismo.

Porque a "*arte*" *é resultado* da *imposição de uma vontade*, de uma disciplina, a um material que póde variar ao infinito.

O patologico é repetição, estereotipia. Mas a Arte "moderna" é a vontade do artista do século que se imprime a um material "realisticamente patológico", material subtraido das impressões comuns da vida social. Por isso, o artista "moderno" não chega a ser, em têrmos causais, um "doente".

E' o que podemos concluir também a respeito de "ULYSSES". Aparentemente, esta obra do gênio irlandês é um produto esquizofrênico. Mas só aparentemente. Jung diagnosticaria contrariamente a certos observadores superficiais, e então diria que, para a equizofrenia, no caso de Joyce, faltaria um indicio caracteristico, veemente, a estereotipia, concluindo que o "ULYSSES" é tudo, menos monótono no sentido de repetição".

Há então um fundo analógico, mas não uma identidade, entre o patológico e a arte moderna. E' que tanto o equizofrênico quanto o artista sentem a tendência de afastar-se do real, do real como ele é em si mesmo.

O poeta moderno, falando uma linguagem estranhamente subjetiva, afasta-se da realidade cotidiana e parece viver em mundo diferente, não condicionado pela realidade total.

Jung (Wirklichkeit der Seele), vindo ao encontro de nossas indagações, descobriria esse deslocamento, do equilibrio na arte, como coisa diferente do patológico em si, e chegaria á conclusão genial, sem inclinar-se para qualquer ponto de vista unilateral.

Observamos que há um prejuizo mental de dificil eliminação: a tendência unilateral dos chamados homens de espirito do nosso tempo, aos quais cabe a responsabilidade moral e intelectual de orientar os grupos sociais, os povos.

Jung, penetrando com profundidade o fenômeno artistico "moderno", viu que "desfiguração da beleza e do sentimento pela grotesca objetividade ou por uma irrealidade igualmente grotesca é, nos enfermos, uma manifestação secundária da destruição de sua personalidade, enquanto que nos artistas já é um propósito criador". E melhor diagnostico não poderia ser feito sôbre a arte da nossa época.

Maceió — Janeiro, 949.

Conversa ligeira

Haroldo Carneiro LEÃO

RECIFE, janeiro — Presenciei eu, ha alguns dias, a conversa de dois homens vinculados á politica passada e presente do Brasil, em uma sala de visita de um deles. Conversa de sala de visita — é bom ressalvar — tanto quanto ligeira, com palavras e idéias soltas, tanto quanto sem preocupação politica.

Nem por isso, desinteressante nas observações sobre o Brasil e a Europa de hoje. Um tendo vindo de lá ha pouco — Europa de após-guerra — correndo a Italia, a França e a Inglaterra; o outro que seguia quase o mesmo itinerario, estando de viagem para a França e Inglaterra.

Um filho de um dos nossos maiores estadistas e diplomatas do Imperio nos primeiros dias da Republica, que vinha impressionado com a repercussão economica tão rapida da Italia, pacata da Inglaterra e intermediaria da França.

Não sei se vai aí alguma disfarçada classificação de "laisser-faire" — sabido como é, e como ele mesmo observou — do desbragamento do "cambio negro" na Italia com todo o escandalo, na França com parcimonia e na Inglaterra quase sem existir.

Um dos aspectos a se encarar pela quase não existencia de "cambio negro" na Inglaterra, é o respeito do inglês ás leis, e que hoje vêm sendo legisladas por um governo rasgadamente socialista: o "Labour governement".

Com isso, parece haver maior rapidez de restauração ou progresso na razão inversa da maior ou menor rigidez administrativa-economica em cada um desses paises.

Na realidade estaria tudo simplesmente resolvido senão existissem valores a gradar, a medir e a ponderar; ou se não houvesse espaço e tempo para despedaçar arestas, nem politica internacional a favorecer interesses mais fortes, sentenciaria o mais experiente e preocupado com uma administração publica tanto quanto eficaz para todos.

Falava-se nessas linhas oceanicas de economia e politica européia, quando o enrolar e desenrolar da conversa deitou-se sobre o Brasil.

Aqui o politico — com a responsabilidade mais proxima — medra um pouco cauteloso, sondando e pesando todas as palavras do que diz.

Do que seguia para a Europa sairam palavras sabias — e recrutadas em observações as mais atuais sobre o Brasil. Dizia ele, com toda a segurança secordotal: "o brasileiro precisa saber obedecer..."

A mim me pareceu que ele se lembrou de dizer: o brasileiro precisa de um codigo de direitos e deveres; embora o politico tenha oprimido a sua idéia e precisado vagamente em um "saber obedecer".

Disto estou certo. Sendo homem de britanicidade — no que o britanico tem de respeito e reverencia pela pessoa humana, pelas leis, pela tradição e pela fidalguia — não espanta que ele pense como escreveram muitos dos ingleses, franceses e americanos que pelo Brasil passaram no fim do seculo passado e principio deste, assustados com o descaso que o brasileiro fazia de todas as cousas. E que hoje chegou ao incrivel.

Sabias e oportunas palavras que repontam inquietantes no espirito dos homens publicos do Brasil. E chegam já as salas de visita com algum "donaire".

"Machado de Assis"

O Circulo Literario do Brasil — clube do livro destinado a divulgar obras selecionadas da nossa literatura — distribuirá aos seus subscritores, juntamente com a sua seleção de janeiro, a 4ª. edição do "Machado de Assis", a excelente biografia que Lucia Miguel Pereira escreveu sobre o nosso romancista maximo. O valor desse livro foi reconhecido, não faz muito tempo, por um dos mestres universais do genero, André Maurois, em artigo que publicou em "Nouvelles Litteraires". "Machado de Assis" será oferecido gratis, em esmerada encadernação, a todos os associados do Circulo Literario do Brasil, que já tenham adquirido seis seleções do referido clube do livro.

ORAÇÃO DE PARANINFO

(Faculdade de Filosofia Manoel da Nóbrega)

José LOURENÇO

PANORAMA DOS DIAS ATUAIS

— II — (Conclusão)

Todo esse pontencial inestimavel deve ser sabiamente aproveitado pelo mestre que antes de tudo deve compreender o jovem, e orienta-lo no sentido de pôr suas virtudes intelectuais a serviço da formação de uma cultura seria e desde cedo estimada. Respeitar-lhe a vivicidade do raciocinio, estimula-lo, encantar-se com as primeiras rebeldias de sua razão ante os problemas que se lhe antolham, acompanhar com simpatia os primeiros vôos de suas deduções ou induções criticas, incutir-lhe o gosto pelas primeiras pesquisas num sentido de confiança em si mesmo, captar-lhe, sem prejuizo da iniciativa pessoal os obices intransponiveis á sua idade mental, ajuda-los a comprender a beleza dos horizontes que se vão rasgando a seus olhos cheios de vida, de luz e de curiosidade, eis, segundo cremos, a sumula do codigo de honra do mestre de adolescentes.

O jovem deve confiar no seu professor, sem os exageros do dogmatico "magister dixit"

Muitas vezes o "magister dixit" é o unico argumento do proprio professor...

Confiar não apenas na sua erudição, na cultura, na robustez de seus cabedais de inteligencia; confiar não apenas porque ele transmite com raros recursos didaticos e metodoligicos; confiar não porque seja um nome largamente conceituado pelo saber e pelo carater; confiar sim e aceita-lo, porque o mestre o entende na inquietação de seus dias tumultuosos de adolescente; porque lhe fala á inteligencia por um itinerario nem sempre seguidor: o do coração, o da sensigilidade, mostrando-lhe mais a beleza da vida do espirito pela posse da verdade, do que da propria verdade pelos argumentos e ginasticas mentais que impõe.

Nada mais odioso ao adolecente que o professor dogmatico e inaccessivel, na torre de marfim de sua auto-suficiencia reprovavel.

Em que pese a nuvem de pó que certos hunos levantam após si e que tão seriamente prejudicam as almas adolescentes, faceis em confundir cordialidade no mestre com fraqueza, não nos isolemos, desçamos até elas, porque, por mais ominosos que sejam os tempos, os jovens ainda confiam nos seus mestres dignos desse nome.

Somos uma "gens electa" e soldados do bom combate. Construimos para a posteridade e para a eternidade.

Para a mocidade que nos for confiada e tambem para nós mesmos, nas horas em que os ouropéis das conquistas materiais nos queiram estorvar os passos e fascinar os olhos, não nos cansemos de evocar a palavra de Cicero, na qual se exaltam as alegrias da cultura:

"Nam ceterae (res) neque temporum sunt neque aetatum omnium neque locorum; at haec studia adulescentiam alunt, senectutem oblectant, secundas res ornant, adversis perfugium ac solatium praebent; delectant domi, nom impedium foris; pernoctant nobuscum, peregrinantur, rusticantur". (Pro Archia).

E' uma recompensa que só os obreiros da inteligencia conhecem e estimam. E' uma alegria advinda da beleza da vida intelectual que, na expressão de Keats, tem um sentido de perenidade: "*a thing of beauty is a joy for ever*".

TRADIÇÕES POPULARES — Amadeu Amaral — IPE - Instituto Progresso Editorial S. A.

O esquecimento a que foi retegado o nome de Amadeu Amaral é uma coisa lamentavel. Um dos homens que mais deixaram atrás de si um rastro de bondade e compreensão; um dos melhores escritores contemporaneos; um poeta profundamente humano e suave, a tradição de Amadeu Amaral vive ainda na memória daqueles que o conheceram mas não provoca a menor reação no espirito das novas gerações. Na época em que viveu, foi Amadeu Amaral o tipo representativo do autor cujos livros não podiam oferecer um grande interesse comercial aos editores. Ofereciam apenas um alto e raro interesse espiritual aos povos de lingua portuguêsa. A compreensão dos seus versos excelentes não estava ao alcance do grande publico nem oferecia materia prima aos pequenos amadores da poesia ou da declamação; seus ensaios não convidavam a rir mas a meditar, os seus contos eram a vida através de uma serenidade imperturbavel e de uma limpeza mental muito pouco interessante para os leitores de hoje, ávidos, em geral, mórbidamente ávidos, por perscrutar aquilo que corre nas sargetas da vida e nas sargetas da alma. Assim, os livros de Amadeu caracterizaram-se pela curta tiragem, cuja sobra envelheceu hoje nas estantes de alguns estudiosos apenas ou jaz esquecida nos depositos das bibliotecas.

Mas nos dias presentes, quando, apesar de todo o seu amargor, o Brasil começa já a organizar as suas universidades, onde os institutos de pesquisa cientifica ou artistica apenas iniciados resistem já contra os embates da mediocridade refratária á verdadeira cultura, a obra de Amadeu Amaral tem que resplandecer ao lado dos grandes espiritos do Brasil. E' relativamente grande, seria enorme se fôsse possivel colher hoje tudo quanto êle dispersou numa atividade jornalistica de quase quarenta anos. Mas não é possivel conseguir ou identificar nos dias de hoje tudo quanto saiu da sua pena tranquila, desde a ultima década do seculo passado até 1929, data da sua morte, e vive aí, se vive, irremediavelmente dispersa em inumeras revistas e jornais brasileiros. Esta parte da sua obra está quase inteiramente perdida. Do melhor dela, quer dizer, dos seus estudos, meditados, corrigidos, revistos, dos seus versos limpidos e puros, desta perdeu-se uma boa parte, mas o miolo vai sendo possivel reunir e será publicado á medida que organizado em volume. Este é o primeiro de suas obras completas. São os estudos de folclore aos quais êle deu todo o carinho dos seus ultimos dias. Oferecendo-o ao publico, IPÊ tem certeza de estar prestando um grande serviço á cultura brasileira. Se assim fôr, nisto se circunscreve a unica compensação que desejam os Editores.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7 Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió — Recife Coração, aparelho digestivo

Nova edição de "Luzia-Homem"

Juntamente com a seleção de janeiro — que será "Judas, o Obscuro", de Thomas Hardy, numa tradução de Olavio de Faria (edição de "A Noite") — o "Livro do Mês distribuirá aos seus associados o seu quinto livro dividendo, entregue gratuitamente aos que adquiriram seis seleções.

Trata-se de uma nova edição de "Luzia-Homem", o grande romance de Domingos Olimpio, e que representa o marco inicial do movimento do romance nordestino, que veiu florescer mais tarde com José Americo de Almeida, Raquel de Queiroz, José Lins do Rego e Graciliano Ramos.

O "Livro do Mês" vem procurando, aliás, apresentar aos seus associados, como livros dividendos, obras primas de literatura nacional, destacando-se, alem de "Luzia Homem", o "Dom Casmurro", de Machado de Assis" e "Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto.

MUNDO DE LUZ E SOM



Parece-se mais com uma "malha de cota" dos cavaleiros antigos, mas a linda Esther Williams não fica usar uma roupagem tão sem gosto. Este encantador "sweater" foi idealizado pelo proprio artista que vemos aqui ao lado de um bebedouro.

Reflexões sobre «Roma, Cidade Aberta»

Em 1946, em meio dos três mais ou menos dominantes conformismos que, por varias razões, foram cristalizando-se: o americano, todo industrial; o russo, todo politico, e o francês, todo literario, — surgiu, inesperado, **Roma, cidade aberta**, marcando uma nova tendencia para o cinema. Essa seria a realidade vivida que, depois de tê-la sofrido, nela se sente o impulso de manifestá-la, de interpretá-la, de exprimi-la.

Considerando a tela como o escritor considera a pagina em branco, o pintor o seu quadro virgem, o musico seu vasio pentagrama, — inutil será o esforço do artista em se entregar á obra, desde que não tenha sofrido em sua agitada existencia o tema a ser explorado: uma pagina, uma pintura, uma musica.

Roberto Rossellini trilhou esse caminho e deu-nos **Roma, cidade aberta**: uma janela escancarada sobre as visões autonomas, nas quais, alem das aparencias exteriores, se descobrem os estremecimentos de humanidade e de poesia — blocos de rochas palpitantes encaixados aqui e acolá elevando um monumento.

Flora Machman, em duas cronicas dedicadas á **Roma, cidade aberta**, descreveu com o estilo que lhe é peculiar o conteudo e o significado da pelicula, de escola realistica, e ela mesma nos diz que muitas coisas poderiam ainda ser ditas sobre o trabalho de Rossellini. E é verdade:

A enquadratura onde o padre catolico (Aldo Fabrizzi) amaldiçôa os carrascos, mas em se arrependendo do pecado cometido, cai de joelhos em frente do lider comunista então purificado pelo sacrificio de ter salvo, com o seu silencio, milhares de inocentes e o que o torna privilegiado mensageiro do perdão junto a Deus (mirem esse quadro, fariseus; e envergonhem-se!).

Nessa mesma cena, a outra enquadratura: O gabinete de investigações ladeado pelos aposentos do chefe da Gestapo e pela sala de torturas. As imagens, aí, se sucedem, sem imobilidade, como um remoinho de borboletas esvoaçantes. Camera, atores e cenarios atingem momentos possantes e expressivos, guiados por um sentimento fortissimo de amor e de odio, que predominam em toda a extraordinaria cena. Os contrastes do ritmo das notas do piano com as chibatadas dos carrascos e centralizando essas anomalias, lá no fundo do gabinete a figura de **D. Pietro.**

Aquela, porém, não é a figura do padre: é, antes, uma interrogação, uma duvida, talvez um sacrilego: — **Deus oh Deus porque me desamparaste?**

Ainda outra enquadratura: a mundana causadora do mal, petrificada, ao avistar o corpo exangue do amante, cai sem sentidos e o seu rosto, suavemente fica apoiado — o destino ironizando a tragedia — sobre uma bota alemã, as mesmas botas que pisavam seu povo!

Distanciando-se das velhas tradições do Cinema, Rossellini mostra-nos esse quadro encantador— o vaso noturno; nas casas de comodos (os cortiços) todas as crianças pobres fazem assim, e isso é uma das muitas facetas sutis do neo-realismo italiano.

Há ainda aquela perola encrustada nesse calvario: a cena desenrolada na loja do antiquario entre o sacerdote, o santo e a estatuêta, e que constitue um motivo cheio de malicia, inocencia e poesia.

E que dizer, tambem, da outra perola, menos brilhante é verdade, porém mais significativa: a do ancião paralitico, sem mais lagrima para chorar, que sorri ante as diabruras dos garotos — visão longinqua da sua propria meninice. E sorri o padre, noutra sequencia, quando surpreendo o seu sacristão com os pães, produto dos assaltos ás padarias. Sorri porque não pôde repreendê-lo: p'ra Deus não é pecado matar a fome; pecado é o falho julgamento dos fortes sobre os fracos!

Poderiamos continuar ainda, mas chegamos ao final: Don. Pietro é fuzilado. Morre sem odiar. Atado á poté, no tumulto de suas torturas encontra estimulo para morrer bem: "dificil", di-lo antes áquele que o acompanhou á polé, é **viver bem.**

Qual, porém, o fator que o estimula tanto em sua derradeira hora?

Representam-no os seus amiguinhos que lá, fóra do arame farpado, e invocam no momento derradeiro!

Que diferença entre suas atitudes humanas e a maldade de seus algozes! Que abismo entre a exuberancia de suas riquezas espirituais e a lobrega moral dos esperhomens!

No fundo, entrelaçada com a palavra **Fine**, está a cidade eterna sem sol, opaca e triste, dominada pelos invasores: — Roma perpetuo teatro de barbaries até que os homens sem mais odiar possam amar-se uns aos outros.

O filme **Roma, cidade aberta** terá perdido muito de seu sensacionalismo e é inutil procurar o que tem de ocasional porque os merecimentos de obra importante não os perderá nunca e talvez ninguem teria conseguido realizar esse celuloide nas esqualidas condições em que Roberto Rossellini o realizou. — **F. F.**



Chegara á ultima hora no Slapsy Maxie's, em Hollywood de John Hodiak e sua esposa, a artista de cinema, Anne Baxter. Ambos procuram junto ao maitre d'hotel uma mesa vaga. — Afirma-se que as cenas de amor de Anne no seu ultimo filme são tão violentas que a censura teve que cortar algumas. Chama-se "Yellow Sky" e tem ela como companheiro Gregory Peck

Esther Williams e Van Johnson Aderiram ao Samba!

Cantam (e em português ou brrasileiro?) "Boneca de Pixe", de Ary Barroso... Carmen Miranda ensinou-lhes a pronunciar mas não se responsabilizou pelo resultado...

RIO — Esther Williams, a Sereia, e Van Johnson, o galão tão querido, fizeram outro filme juntos, encantos da vida...

Um filme feliz, no dizer de todos, que cumpre perfeitamente a finalidade de divertir gregos e troianos. Seu titulo, para o Brasil, é **Quem Manda é o Amor**, e, no original, **Easy to Wed.**

Um particular muito interessante desse filme de grande hilaridade e ao mesmo tempo romantica é o fato de mostrar e fazer ouvir Esther e Van num numero de musica brasileira, nada mais nada menos que **Boneca de Pixe.** Foi carmem Miranda quem ensinou a Esther e a Van a melhor pronuncia possivel e o ritmo idealizado por Ari Barroso para este seu sucesso. Mas sobre ter, particularmente para nós, esse numero de sensação, de que toda a gente vai falar.

Quem manda é o amor conta com grandes elementos de agrado, já pela interpretação, que não pode falhar — pois vem de um elenco em que se alinham todos estes nomes: Esther Williams, Van Johnson, Lucille Ball, Keenan, Wynt, Cecil Kellaway, Carlos Ramirez, Ben Blue, a organista Ethel Smith (lembram-se da **Escola de Sereias?**), June Lockhart, Grant Mitchell e Josephine Whitell.

Do enredo de **Quem manda é o amor** vamos dar aqui uma idéia, frizando que há pormenores, curiosidades, surpresas, que não constam da ligeira narrativa que aqui se vai fazer:

"Há certos dias em que o melhor a fazer é ficar na cama, sem fazer nada, mesmo com a pecha de malandro. E' melhor passar assim um dia em branco, sem utilidade alguma para si mesmo, nem para, a comunidade, do que fazer tolices. Por exemplo, a tolice que o jornalista Warren Haggerty fez certo dia, por intermedio do jornal **The Morning Post**, publicando uma lorinha escandalisada, aparentemente inocente a conquistar as graças da minoria. Conne—e colocar a pequena, depois em qualquer situação embaraçosa, coisa que a fizesse, a certa altura, desistir do processo.

A primeira coisa a fazer, para tornar muito mais levado a serio o expediente é fazer Chandler ter uma esposa. E Gladys Benton é a criatura indicada para a historia. E' verdade que ela ainda está furiosa com Haggerty — mas depois — e por ser tambem francamente das coisas malucas — aceita concordando.

E há, então — acreditem ou não — o casamento de Bill e Gladys. Logo após o casamento, o atarefado Bill vôa para o Mexico não para fazer turismo, nem gozar sua lua de mel, mesmo porque deixara a querida esposa nos Estados Unidos, mas por saber que os Allenbury estão passando suas ferias na terra de Pedro Vargas. E não tarda que o nosso insinuante herói encontre a milionaria e o pai. Procura aproximação, com toda a encenação de rapaz de sociedade que quer apenas um **flirt**, nada mais. Connie recebe-o de má vontade, friamente, cheia de suspeitas, vendo nele apenas mais um caçador de dotes, coisa de que estava cheia.

Acontece, então, que as coisas não vão nem a principio, mas o pai de Connie que tem a mania das caçadas vindo a saber que Chandler era emerito caçador — fama que o rapaz propositadamente a arranjara, embora não soubesse dar um tiro — é o primeiro a convidar o playboy para uma caçada no Canadá. Chandler prevê que Connie esteja lá e aceita o convite, pois sabe perfeitamente que arranjara bem as coisas de modo a não precisar realmente, ir a caçada alguma com o velho Allenbury. Efetivamente. Connie está no Canadá. Mas acontece que a essa altura o nosso herói sente no coração qualquer coisinha muito especial pela pequena. E ela tambem, que já está deixando de parte seus luxinhos e passa a considerar Chandler um rapaz encantador.

Ai surgem novos apuros — porque Chandler, afinal é casado — e Gladys, agora, não está disposta a abrir mão de seu marido, que ela quase não conhece e Haggerty quer fazer estourar o escandalo, porque quer livrar-se do processo em andamento! E porque quer Gladys Benton livre, para que ela se torne sua esposa! Por sua vez, Gladys Benton tambem não quer tornar publico seu casamento com Bill Chandler, para que não se riam á sua custa — e Bill Chandler não quer, de modo algum que um escandalo envolva o nome de Connie! E no meio dessa granda confusão, ainda acontece que Connie vem a saber que Bill — o seu querido Billi — é casado, casadissimo!

O corre-daqui, corre dali aumenta de hora em hora. Os dois pares não sabem como agir, mas o milionario Allenbury, que sobretudo quer a felicidade da preciosa filha, e que saber que ela não quer outro marido que não seja o senhor Bill Chandler — dá um jeitinho, etc. etc. — e com a maior habilidade tudo harmoniza — divorciando-se a barulhenta Gladys Benton de Bill Chandler, para casar com Haggerty, que jura nunca mais meter-se em outra, e Connie ganha o maridinho simpatico e dificil que é o quase sacrificado senhor Bill Chandler...

O Problema Idiomatico nos Filmes Lusos e Brasileiros

Leitão de BARROS

(Diretor de "Camões", "Inez de Castro" e "Vendaval de Paixões")

RIO — Um dos problemas em que se convem reconsiderar, é no problema do idioma gravado, em espetaculos cinematograficos brasileiros, quando estes se destinam a todo o mercado da lingua portuguesa, bem como o português dos filmes lusos que vêm de Portugal para o Brasil.

Esse problema aliás, não difere muito do referente á divulgação do livro brasileiro nos mesmos mercados. A crença das cidades portuguesas lê a literatura infantil brasileira e não raras vezes encontramos guris lisboetas que se referem aos personagens criados pelo vosso Monteiro Lobato que ainda tive a sorte de o ter conhecido pessoalmente em São Paulo.

Alguns pedagogos furiosamente presos a uma pureza linguistica de restrito e estatico horizonte, têm proclamado o perigo de contagio idiomatico que tal fato acarreta para a criança portuguesa. Eu não considero grave que novas formas de dizer, novos mananciais, e novas fontes verbais cantem simultaneamente aos ouvidos das crianças brasileiras e portuguesas.

Todas as regras impostas ao idioma, sem contar com o seu carater de organismo vivo, em plena e continua formação torrencial, são alem de falsas, inuteis. Lembro-me que, palestrando com os rapazes da Faculdade de Direito de São Paulo, alguns, com aparente sinceridade me disseram gostar de ouvir o meu português, os novos ou pelo menos diferentes ritmos no agrupamento e escolha das palavras que eles arrumá-as de outra forma, era-lhes grato. E' que a linguagem portuguesa, opulenta, e ápta para o manejo de um pensamento e de uma vocação universalista, possue recursos inesgotaveis e fecundos. E' um novo prisma de dicção é-nos sempre grato.

Há meses uma companhia de teatro brasileiro de comedia exibe, com muito êxito em Lisboa, seus brancos e inofensivos espetaculos. Ao principio, o publico, encarou com desconfiança a "giria" carioca de algumas figuras de cena, mas logo veio á superficie esse dom de compreender, que é bem português. E hoje, ele se familiarizou com dizeres proprios do brasileiro contemporaneo, ou melhor, do carioca atual e gosta. Expurgado o idioma de cerrados vocabulos sem grande significação de sintaxe, errados em qualquer tempo, (e que, aliás, são tanto ou mais vulgares em Portugal que no Brasil fica-nos um instrumento riquissimo e comum, com que podemos exprimir-nos, sem quebra, reciproca de quaisquer tradições linguisticas e perfeitamente inteligivel a todo o publico medio da lingua portuguesa. Deixando ao Brasil seu particular exprimir e conservando o lusitano sua liberdade antiga, é possivel encontrar plataforma em 90 o/o dos casos.

E' certo que o cinema é um espetaculo eminentemente popular e nas camadas populares a diferença idiomatica é mais profunda, mas precisamente temos que utilizar o cinema como ferramental de cultura e de elevação de gosto e da arte da expressão — pela palavra, pela musica, pelo bailado ou pela mimica. Não devemos no celuloide gravar a "giria" por simples transigencia de bilheteria, todos os efeitos comicos ou dramaticos podem ser expressos, com propriedade, com elevação, ou até com pitoresco, sem transpôr os limites de uma dignidade verbal precisa.

A "giria" é o "sarro" do idioma. Algumas vezes ela contém particulas de genio — é então que os pesquisadores do ouro da lingua as recolhem para o cofre que é o decionario. Mas quanta areia inutil para que refulga uma vez ou outra o lampejo de um novo diamante da lingua! No cinema, criando o português limpo e em absoluto compreensivel ás multidões dos luso-brasileiros com dicção perfeita e nitida, sem atropelamentos de silabas nem baixos rastejamentos de prosodia, teremos resolvido um caso que é simultaneamente de interesse cultural e economico para as iniciativas do cinema brasileiro. O que podemos é não obrigar mais o brasileiro a falar ou compreender a fala lisboeta cheia de ilusões e deturpações de pronuncia.

O cinema falado em português claro, articulando o simples, é compreensivel ao ouvido quando falado por quem o fale bem. Sucede, porém que os produtores dos filmes feitos em Portugal só se lembram que o Brasil existe depois dos filmes feitos. Nos meus filmes tive a maior e a mais ingloria luta para conseguir e não consegui — que os meus artistas, pelo menos articulassem bem.

Tenho exceções honrosas nos meus elencos. Mas quantos artistas portugueses engolem metade das silabas? Junte-se a isto a rapidez da maneira de falar, os termos arcaicos ou de significado diferente, a má reprodução sonora em aparelhos perfeitamente descontrolados e ter-se-á chegado ás razões porque me pediram "legendas" para os meus filmes falados em "português!"

O problema do "Português-médio" em que falava Pedro Calmon, como uma necessidade, está sobretudo nesse "português sem data" em que, com luminosa exatidão, nos podemos exprimir. Tanto para o filme brasileiro que, com êxito, será exibido em Portugal, como para os filmes portugueses que são exportados para o Brasil, necessitamos de uma linguagem desprendida de preconceitos tradicionais de estaticismo, rica e penetrada de seiva cultural, direta, clara, e popular sem ser baixa. Meditem neste ponto os autores brasileiros e portugueses. O cinema é um soberbo veiculo inter-continental para a fixação e força de um idioma como o português, inconfundivel na sua personalidade secular. Fortalecê-lo é criarmos a espinha dorsal do cinema brasileiro e português.

Não tenham medo de enriquecer o idioma comum com formas de dizer brasileiras — algumas bem mais puras ao português antigo do seculo XVIII do que a linguagem de aluvião, afrancesada dos começos deste seculo, que tanto se generalizou na subliteratura portuguesa de exportação. Entre outras transcendentes missões, um cinema de idioma comum, teria essa, a de sustentar, como outrora o teatro, um padrão elevado e nobre da linguagem comum, num plano alto aceitavel, eficiente e tão eloquente, que nos convencesse de que na realidade, falamos todos, portugueses e brasileiros, a mesma lingua.

«FABIOLA»

Michele Morgan, cujo verdadeiro nome é Simone Roussel nasceu em Neuilly a 29 de fevereiro de 1920. Casou-se a 2 de setembro de 1942 com o ator americano George Marshall e teve o seu primeiro e unico filho a 13 de setembro de 1944. Sua vida cinematografica assim pode ser resumida:

Indisciplinada na escola, autoritaria, agindo sobre os companheiros de infancia com momentos de solidão voluntaria em que a imaginação serenava seu carater tumultuoso, aos 8 anos foi morar em Dieppe. Teve saudades de Paris mas em Dieppe descobriu o mar, novo horizonte da sua vida, um mundo de deslumbramentos; os barcos dos pescadores, as dunas, os grandes navios vindos de longe, de paises encantados; frutas, animais e homens rudes e bons.

Aos 14 anos Michele se formou. E já então adorava pintura e cinema. Era fã de Anny Onera e não perdia matinée no cineminha do Dieppe. Consequencia logica: desejou ser artista. Fugiu para Paris, para a casa de um tio.

193, aos dezessels anos, extra desconhecida, bela, de rosto triste e misterioso. Colega de Micheline Presle, Renée Faure e François Perier no curso dramatico de René Simon. Estudando e trabalhando.

Conhece diretores: Leonide Mouguy a recomenda ao grande Mac Allargret. Aos 17 anos Michele aparece com Ramu em **Gribouille** e a critica aplaude como a uma nova revelação. Antes fizera uma ponta interessante em **Mayering.** Depois... Charles Boyer, Jene Gabin, **Tunnaltes, Cais das sombras, Recife de coral**, sua beleza patetica e suas interpretações personalissimas que comovem o publico. Michele, rutilante estréia, triunfante realidade de sonhos interminaveis da juventude... Em Paris, o Paris buliçoso da sua infancia... Em Paris, cidade das mil luzes, dos mil prazeres... Mas... Guerra, palavra tragica! A mão do destino trabalhando: Hollywood sonho e aspiração de milhares de artistas... "E as luzes brilharão outra vez" e outras peliculas. Novamente a PAZ, a França novamente, e a consagração em **Simfoni a Pastoral.** O juri do Cannes em 1946 lhe outorga sem vacilações o premio a melhor interpretação feminina. Depois viagens a Hollywood, volta á Paris, um filme em Londres e finalmente em Roma o mais importante trabalho de sua carreira: a donzela romana de **Fabiola**, dos maiores filmes historicos dos ultimos vinte anos, reafirmação das qualidades dramaticas de Michele, deferente, Loura...

Vingança Pérfida

Filme da Universal - International, original de Aldous Hurley

Henry Maurier (Charles Boyer) homem de certa posição, era um destes afortunado que tinha sorte com as mulheres e por isso vivia eternamente em conflito com elas.

Apesar de seus 40 anos bem vividos, sua esposa Emilia (Rachel Kemoson) vitima de cruel enfermidade, o adora e ao mesmo tempo o odeia pela desesperadora situação em que se encontra.

Certa manhã, Henry surpreende Emilia quando assinava um vultuoso cheque em favor de seu irmão), um verdadeiro sanguesuga, Roberto (Hugh Franch), Henry fica indignado e não mede bem as palavras ao repreender a atitude da esposa. Esta indignada pela repreensão, rasga o cheque e seu irmão abandona a casa cheio de raiva. A enfermeira de Emilia (Mildred Natwick) presencia tudo.

Quarenta e oito horas mais tarde Emilia morre. A morte ocorre no momento em que Henry se encontra num luxuoso restaurante em companhia da jovem e fascinante Doris (Ann Blyth), garota ainda, pois não tem mais do que suas 15 primaveras. Apesar da diferença de idade e da posição social que ambos desfrutam, o casal parece estar loucamente apaixonado. O fato da garota estar apaixonada é coisa que salta aos olhos de quem os veja juntos e foi justamente nesta ocasião que se encontrava no mesmo local o tal irmão de Emilia. Para manter silencio fez com que Henry lhe dê um cheque em dobro daquele há poucas horas destruido.

O dr. Libbard atribui a morte de Emilia a um ataque do coração e nada de anormal acontece até Henry contrair novas nupcias com Doris o que vem causar á Janet (Jessica Tandy) um inexplicavel desgosto. Janet é uma solteirona de seus 35 anos, e que durante muito tempo mantinha relações de amizade com o casal Maurier, sempre nutrindo a idéia de um dia se tornar sra. Maurier.

Por sua vez a enfermeira, ao ver que Doris estava usando um broche de esmeraldas que a doente prometera deixar em seu testamento para ela, a enfermeira, naturalmente tambem se tornou bastante triste. A possibilidade de Emilia ter sido assassinada pelo esposo toma vulto em sua mente e Janet, por sua vez que a tomou para cuidar de seu pai, fomenta esta suspeita para assim se vingar.

Scotland Yard é chamada para averiguações. O cadaver depois de exumado, as visceras examinadas demonstram que houve crimes Henry é julgado culpado.

Fica provado que o veneno for adquirido em determinada drogaria e a criada atesta que a ultima dóse de remedio fôra ministrada pelo esposo. Roberto apresenta uma carta da irmã, a que lhe escrever que Henry desejava sua morte Janet corrobora as declarações contra o acusado que jura estar inocente.

Naturalmente vem a baila as relações que Henry mantinha ante do casamento com a sua atual esposa. No inquerito é divulgado a enorme fortuna deixada por Emilia do que se dedus mais ainda o motivo de acabar com a vida da infeliz. O veredictum é unanime e Henry é condenado á morte.

A possibilidade de que apesar de tudo o condenado seja mesmo inocente preocupa o dr. Libbard. Ele ouviu da boca da enfermeira a declaração de que a doente jamais falara em suicidio. Por outra é dado ao medico observar a inquietação que se apodera de Janet Spence. Ela não come, não dorme e aguarda com uma ingrivel ancledade a hora da execução. Ele o medico, está certo de que ela é a assassina e resolve pôr tudo a prova para fazê-la confessar sua culpa.

Certo de que um minuto depois da morte de Henry, Janet sem duvida deixara escapar o seu segredo, resolve passar a noite que precede á execução, em sua casa, porém, antes atraza o relogio em uma hora, de maneira que quando acontecer a crise por ele prevista, ainda possa haver uma solução favoravel...

E foi justamente isto o que aconteceu.

REPRISES

As reprises em nossos cinemas deveriam ser uma pratica habitual, quando a escolha dos filmes correspondesse a um criterio honesto.

Noutras palavras: os programas de reprises deveriam obedecer á norma de peliculas que contivessem merito artistico, já lançadas numa temporada de que houvessemos perdido memoria.

O valor artistico e as qualidades excepcionais dos celuloides já passados deveriam constituir o unico e principal intuito dos agentes das companhias distribuidoras em harmonia com os donos de cinemas.

E' uma arte popular e comunicativa e de facil compreensão o cinematografo. Por esse motivo não requer do espectador estudos particulares para ser devidamente apreciado. O mesmo, porém, não acontece com a musica, com as artes plasticas ou com a literatura, que requerem capacidades tecnicas da parte do interessado que, por conseguinte, terá de dedicar-se a uma utilidade psicologica em face das dificuldades da vida atual com a natural perturbação das populações nunca satisfeitas. Voltemos, porém, ao assunto que abordamos acima:

Quem de nós não aguardaria com ansiedade a noite de um reprise com **Quo Vadis** de Guzzoni; **Tabú**, de F. Murnau; **Nanook**, de Ernest Lubitsh; **As Cruzadas**, de De Mille; **Luzes da Cidade**, de Chaplin; **Cidadão Kane**, de Welles; **Vinhas da Ira**, de John Ford; **Anjo Azul**, de von Steinberg; **Horisonte Perdido** de Frank Capra; **Ivan, o Terrivel**, de Eisentein; **Viver em Paz**, de Zampa, e tantas outras obras primas em que a arte se concretiza com o sublime? Filmes esses onde os diretores, autenticos artistas, conseguem persuadir, comover, fazer-no chorar ou rir, conforme o genero tratado. Filmes onde o espectador se associa á ação que se desenrola na tela, e que proporcionam a satisfação que se acumula e se dessedenta. Peliculas tais que são capazes de afastar nosso pensamento as preocupações tormentosas da vida, e, quem faz esquecer, faz bem á humanidade. Porque conhecemos o cansaço do publico frequentador de nossas casas de diversões, podemos garantir o êxito dessa nossa sugestão. Além disso, faríamos uma pausa nesse proprio cansaço, pois, de fato, estamos fartos, empanturrados mesmo, de tanto abacaxi que, sem a minima consideração, nos forçam a descascá-lo, tanto agentes das companhias distribuidoras como, tambem, os proprietarios dos cinemas — **F. F.**

Veterinária e Farmácia

Algumas das importantes edições da

EDITORIAL LABOR

Edifício Sertã, 3.° and. - Recife

ADAMETZ — "Zootécnia General" - 551 pgs., 228 figs., 14 quadros Cr$ 315,00

KITT — "Patologia General Veterinária" - 629 pgs., 213 figs., 4 láminas em côr............ Cr$ 350,00

MONNIG — "Helmintologia y Entomologia Veterinárias" (Enfermedades de los animales domésticos producidas por gusanos y artrópodos parásitos) - 434 pgs., 264 ilust., 1947.............. Cr$ 420,00

HAGER — "Tratado de Farmácia Práctica" (Para Farmaceuticos, Droguistas, Médicos y Funcionários de Sanidad) - Em 5 tomos, com 9350 pgs. e 966 ilustr....... Cr$ 3.000,00

MEDICAMENTA — "Formulário Teórico-Práctico para Farmaceuticos, Medicos y Veterinários" - 2 tomos com 1860 pgs., 1947. Cr$ 920,00

Nas vendas à vista 10% de desconto.

GRATIS Peça-nos: Catálogo Geral a C. Postal 1.519 - Rio de Janeiro

Ciencia de Algibeira

(Conclusão da 5.ª página)

apresenta-se-nos com vêzes mais clara do que os planos em torno, como o tapete ou a superficie da escrivaninha. "Isto pode ser considerado uma condição muito fraca de visão" — acentuou a autoridade em iluminação. Do mesmo modo que uma fonte de ofuscamento é uma perturbação que causa condições indesejaveis de visão, a insuficiencia de luz em torno do lugar onde se esteja fazendo um trabalho constitue tambem uma perturbação.

Pessoas que têm visão 20/20, quando examinadas, nos consultorios dos oculistas, revelam, com efeito, visão subnormal ao fazerem muitas das provas visuais. Declarou o dr. Luckiesh que os graficos demonstrativos de tais provas visuais mostram baixa eficiencia visual, que os oculistas não podem deixar de lamentar.

"A luz e a iluminação desempenham grande papel depois que o oculista prescreve os oculos ou, noutros termos, considera o sentido da vista como um instrumento" — acrescentou aquele homem de ciencia. "Elevando-se a claridade do local de trabalho, o gráu de visibilidade é aumentado e, em consequencia, a eficiencia visual cresce para o exercicio da atividade."

DOIS CICLOTRONS DE GRANDE TAMANHO PARA A SUECIA

● Instrumental do Instituto de Fisica da Real Academia de Ciencias de Estocolmo, que se acha sob a direção do Premio Nobel, professor Manne Siegbahn, foi dotado com um novo grande ciclotron, que permitirá que se realizem investigações mais detidas no terreno da fisica nuclear. Este ciclotron, baseado no principio enunciado pelo professor E. O. Lawrence, foi projetado pelo professor Siegbahn, em estreita colaboração com a Companhia Asea e outras importantes empresas industriais suecas. Pesa cerca de 400 metros e está colocado em local subterraneo de 8 metros de altura e coberto de um deposito de água de 2 metros de profundidade para evitar a radiação. O imã Asea tem 4 metros de altura por 6 de comprimento com superficie de polo de 2,25 metros. O consumo de energia á maxima excitação é de 250 KW.

● O Instituto Fisico Quimico de Upsala, á frente do qual se encontra outro conhecido cientista sueco, o professor The Svedberg, tambem está construindo um ciclotron de grande tamanho, que ficará terminado no proximo outono. O imã já está pronto e estão sendo instalados os geradores e demais aparelhos.

SUCEDANEO PLASTICO PARA CARTILAGENS E OSSOS HUMANOS

— A polietilena, matéria plastica aperfeiçoada comercialmente durante a guerra, e desde então empregada amplamente na fabricação de artigos domesticos e industriais, constitue agora um sucedaneo satisfatorio para cartilagens e ossos humanos em cirurgia plástica, ao que relata o "Journal of Plastic and Reconstruction Surgeri".

Empregada com êxito na reconstrução de nariz, orelhas, mandibulas e mesmo em proporções maiores do craneo, a polietilena, segundo os drs. Leonard, R. Rubin, George W. Robertson e Raymond H. Shapiro, do Departamento de Cirurgia Plástica do Kings Country Hospital, oferece certas vantagens sobre a cartilagem e o osso humano. Assim é que, alim de não exercer efeitos adversos sobre os tecidos dos organismos, sua flexibilidade natural permanece inalterada, permitindo ainda que os cirurgiões possam trabalhar as formas necessarias a reparar as deformações acidentais e naturais.

● O DINOSAURO ENCONTRADO NA CHINA

O dr. Liu Tung Sheng, arqueologo do Instituto Chinês de Arqueologia e Geologia terminou ha dias, com absoluto êxito, uma tarefa, na qual gastou nada menos de cinco anos. O dr. Sheng viveu esse tempo todo em Hsing Tang, na provincia de Isinghai, nos confins da China estudando, limpando, restaurando e classificando ossos fossilizados de um dinosauro, um rarissimo exemplar anti-diluviano ali descoberto ha tempos. Os fosseis que pesam cerca de uma tonelada compreendem partes do cranio, costelas e pernas do gigantesco animal. Com elas, o arqueologo conseguiu reconstituir o aspecto total do monstro pre-historico, o qual moldado em gesso vai ser exibido no Museu da capital chinesa, se até lá estiver ainda livre dos comunistas que ameaçam solapar a milenaria nação.

PERSPECTIVAS LITERARIAS DE 1949

(Conclusão da 1.ª página)

entregues pelos autores) da grande *Historia da Literatura Brasileira* em 15 volumes, dirigida por Alvaro Lins. Serão: *Prosa de Ficção de 1870 a 1920*, de Lucia Miguel-Pereira, e *Literatura Oral*, de Luiz da Camara Cascudo. De Gastão Cruls *Aparência do Rio de Janeiro*, em dois volumes ilustrados com bicos-de-pena de Luiz Jardim e fotografias inéditas de Sascha. Essa historia da Cidade do Rio de Janeiro estava há vários anos sendo escrita para nossa casa e obteve em 1948 o Prêmio Vieira Fazenda da Prefeitura Municipal. A biografia de *Lima Barreto*, por Francisco de Assis Barbosa. *Uma Estrada de Ferro do Nordeste* (a Great Western), por Estevão Pinto. Um novo estudo sobre *Rui Barbosa*, por seu conhecido biografo Luiz Viana Filho. De Pedro Calmon, *Historia da Literatura Bahiana*. De Oliveira Lima um livro inédito sobre a *America Espanhola*. De José Americo de Almeida um livro de memórias, *Campanha de Princesa*. E a biografia de *Pedro I*, por Otávio Tarquinio de Souza, caso esse meu querido amigo e diretor da nossa Documentos Brasileiros conclua esse seu novo trabalho, que deverá ser sua maior obra.

Outros importantes livros brasileiros. De Oliveira Viana, *Instituições Politicas Brasileiras*, em 2 vols. com 700 páginas, que o sociólogo das *Populações Meridionais do Brasil* considera sua obra máxima. *Nação e Exercito*, conferência de Gilberto Freyre. Do parlamentar Manuel Duarte *Nação e Região*. O volume final das Obras Completas de Gilberto Amado, *A Dansa sobre o Abismo e Outros Ensaios Modernos*. De Agripino Grieco, nas suas Obras Completas, *O Sol dos Mortos*, *Amigos e Inimigos do Brasil*, *Carcassas Gloriosas* e *S. Francisco de Assis e a Poesia Cristã*. Agripino está escrevendo as suas *Memórias* e a sua *Historia da Literatura Brasileira*, em 3 volumes, mas penso que só concluirá, a tempo de sairem este ano, os volumes de confissões. De Almir de Andrade, *Historia Administrativa do Brasil* (de 1889 a 1945). De José Américo de Almeida outro livro, este de discursos politicos. Do coronel Lima Figueiredo, a reedição de *Indios do Brasil*. A 3.ª edição das memórias de Helena Morley (pseudônimo da sra. Mário Brandt), *Minha Vida de Menina*. Publicarei três antologias: *Roteiro Literario do Brasil e de Portugal*, de Alvaro Lins e Aurelio Buarque de Holanda, notavel obra de 800 páginas; *Mar de Histórias*, 2.° e 3.° volumes dessa grande antologia do conto mundial, de Aurelio Buarque de Holanda e Paulo Ronai; e *Ironia e Desencanto*, seleção de pensamentos de Anatole France organizada e traduzida por Eloi Pontes. Um estudo completo sobre a *Democracia*, por João Mangabeira. Um volume de ensaios de Mário Pedrosa sobre temas politicos e outro de Nobre de Melo, *Mundos Mágicos*, sobre temas literarios. Um de crônicas de Vivaldo Coaracy (V. Cy), *Couves da Minha Horta*, e um de poemas de Augusto Frederico Schmidt, *Fonte Invisivel*. Um volume com as traduções poéticas de Carlos Drummond de Andrade. E finalmente as memórias de José Lins do Rego, que vão até a mocidade, *Meus Verdes Anos*.

Vendas a prazo. Acabamos de criar nosso Departamento de Vendas a Prestação, vendas diretas e particulares, facilitando a aquisição de nossos livros, escolhidos á vontade de nosso catálogo geral de 1949, recentemente lançado. Os livros terão excelente encadernação, de custo módico, em modelo uniforme. E através de bons agentes promoveremos em cada cantinho de nossa terra a organização de pequenas bibliotecas que certamente serão muito benéficas á formação da cultura brasileira.

Para finalizar, quero falar-lhe da realização de mais um plano nosso de divulgação de bons livros escolhidos. Trata-se da fundação do Clube do Livro Selecionado. Apesar de mantermos e irmos continuar a manter a mais estreita colaboração com o "Livro do Mês", entregue á firme direção de A. H. Robertson, e o "Circulo Literario do Brasil", resolvemos fundar nosso Clube. Há muito poucas livrarias no interior, e é um problema para o leitor obter informações bibliograficas completas e regulares. Sob a orientação literária dos grandes escritores Rachel de Queiroz, Agripino Grieco e José Lins do Rego, o Clube do Livro Selecionado levará aos leitores de toda a parte romances criteriosamente escolhidos e importantes livros de interesse geral. Entre as obras já programadas contam-se *O Idiota*, de Dostoievski, traduzido por José Geraldo Vieira e ilustrado por Osvaldo Goeldi; *Otelo*, romance de Emil Ludwig e um *Leão Está nas Ruas*, de Adria Locke Langley, a história de um mascate que chega a governador do Mississipi.

Isto é só o que está definitivamente assentado para 1949. E' possivel que ainda inclua outras boas surpresas literárias.

DO MEU CADERNO DE IMAGENS E DE SOMBRAS

(Conclusão da 1.ª página)

quer pudesse sobrevir a cada instante uma subita traição á nossa causa. Quantas revelações aprendemos então num só instante!

Ao despertar, sempre mais cedo do que de costume se esboça em nossos labios descoloridos de agonizante um sorriso cuja significação exata nos escapa tal é a confusão dos nossos sentimentos diante da significação desse dia e de todo o brilhante e ilusorio aparato que nos espera durante essas nossas raras alegrias de convalescentes da vida por algumas horas... Foram assim todos os nossos aniversarios e são assim, creio, todos os aniversarios da infancia; aniversarios que se associam misteriosamente em nossa lembrança a alguns outros acontecimentos tambem remotos em que, através de certas tardes de um encantamento furtivo, já suspeitavamos dos segredos do amor. Tardes que nesses momentos nos pareciam como que impregnadas de primavera e de obscuros sortilegios. Pensavamos então na juventude dos nossos pais e na daqueles que eram do nosso sangue e viveram num tempo de maior resplendor. E tudo isso não passou muitas vezes em nós de simples gesto ou olhar surpreendido num espelho ou numa sala muito densa de crepusculo e uma especie de fadiga muito forte apoderava-se então de todos os nossos gestos. Daí por diante havia um como que rumor de portas cautelosamente fechadas por mãos invisiveis que eu imaginava brancas, diafanas, movendo-se lentamente na penumbra das grandes salas embora ainda estivessemos no meio da festa; e as empregadas que acompanhavam as crianças, muito elegantes tambem nos seus vestidos novos e de ocasião começavam a demonstrar impaciencia para com as crianças retardadas que temiam ficar e ficavam quase sempre com o que se afigurava para elas um absolutamente inutil prolongamento da festa para os seus encontros — algumas vezes tão belos! — de amor. E tambem as crianças antes mesmo que a festa acabasse já demonstravam claramente em seus rostos e em suas maneiras sinais de desinteresse motivados pelo tedio ou pela fadiga e a acompanhá-la na sua sequencia já sem surpresas tornava-se para elas uma especie de fastidiosa obrigação, de quase renuncia de si mesmas e dos seus mais sagrados direitos. E esse começo de tedio ou de fadiga marcava já a preparação para a volta á atmosfera dos dias incolores.

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças internas

Imperatriz, 202 - 1.° andar

das 13 ás 18 horas

— Fone 2372 —



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de CATUABA COMPOSTO

(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nós de Kola - Glicfosfato)

MILTON SOUTO

R. Imperador 448 - Recife

S.S. Publicidade AMN

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50. 3° ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

CORAGEM

(Conclusão da 1.ª página)

cor da noite. No entanto, era tudo invenção da noite.

O capitão João Leite mal distinguia essas formas estranhas, acostumado em longas viagens noturnas com essas tolas emboscadas do medo. A noite é mentirosa. A noite inventa tudo. Um homem experiente não acredita na noite.

O cavalo diminuiu o passo porque a areia frouxa, onde os cascos se enterravam, dificultava a pisada. A estrada, estendia-se numa longa reta, bem larga bem clara, e os matos a beiravam, certinhos como se tivessem sido aparados a tesoura, até se confundirem na curva lá muito embaixo.

E a noite continuava a inventar formas ajudada pela lua clara. Quem não pensaria tambem que aquela forma indistinta, lá longe, talvez proxima da curva, fosse um caixão de defunto enfeitado de galões dourados? E o pior — para quem não fosse intimo da noite, não lhe conhecesse as maldições, as mentiras — em que o caixão parecia vir andando pelos ares. O feitio era identico. As linhas dos galões seguiam o contorno, estreitas na frente, mais largas no meio, afinando-se novamente para o fim. O caixão balançava-se. Os reflexos mudavam de posição, pelo jogo, e ele vinha vindo pelos ares, bem no centro da estrada.

O cavalo do capitão João Leite estacou. As orelhas do animal se puseram em pé, mãos e pés se retesaram, de nervos contraidos. O dono chegou-lhe as esporas, sem tirar os olhos da estranha figura e o cavalo desobedeceu, fazendo uma curva para voltar. Mas as redeas o aguentaram, o pescoço arqueou-se e na boca a brida estalou, mastigada. O animal voltou a posição anterior, de frente para o caminho largo. Mas voltou irriquieto, de orelhas murchas, olhos acesos, ventas dilatadas. As espora mordiam-lhe o bucho, o rebenque estalou na anca enxuta. O cavalo apesar disso, desobedecia, fazendo roda, como um peru acuado. Espirrava, tomava impulso para desembestar, assombrado, transtornado. A' redea firme sustava-o. O cavaleiro então berrou, animando-o:

— Deixa de medo, mofino! Tu não conheces a lua? Não sabes das maneiras da noite?

Na estrada, já bem mais proximo deles, a estranha figura estacou, como se fosse alertada pelo grito do capitão João Leite. Agora então enganava melhor melhor ao viajante inexperiente. Era um caixão de defunto perfeito. Distinguindo-se melhor a sua forma. Os galões dourados brilhavam, salientando-lhe corretamente o feitio. E reparando-se bem, ajudando-se com a vista a mentira da noite podia-se admitir que o caixão se apoiava na cabeça de um homem.

A indecisão do cavaleiro e do cavalo, do homem e do caixão de defunto tornava mais pavoroso áquele instante. Que diabo poderia ser se nenhuma arvore havia no meio da estrada? Como teriam conseguido a lua e a noite inventar semelhante figura? Nisto o cavalo assombra-se, tomou-se de um medo danado e partiu em direção oposta a figura.

O capitão João Leite a muito custo o aguentou no freio. As esporas cortavam sem pena a barriga do animal, o chicote açoitava-lhe a garupa com uma força fora do comum. Força nervosa da coragem, do medo, da raiva ou fosse lá do que fosse. Acossado pelo castigo severo, o cavalo atendeu. Atendeu resistindo, voltando com um pé no aceiro e outro no caminho, fazendo roda, espirrando pronto paar aproveitar a primeira tregua e disparar. A custo, o capitão João Leite conseguiu dele mais alguns passos além do ponto do qual tinham voltado.

A estranha figura continuava imovel no mesmo lugar. O capitão João Leite então gritou:

— Que diabo é que vem lá! Fale senão atiro!

Uma voz calma respondeu:

— Não é ninguem não, capitão. Sou eu. Eu... Seren...

Mas João Leite não pôde ouvir o resto. Ao grito da resposta da estranha figura, o cavalo desembestou pela estrada afora, sem nenhuma oposição das redeas. O cavaleiro agachou-se na sela, apoiou-se melhor no pescoço do animal e animou a carreira com as esporas. Caiu-lhe o chicote, o palitó preto zunia ao vento, de abas esvoaçantes como duas bandeiras. Era uma carreira louca. O capitão fechou os olhos, não querendo ver a desgraça. Os cabelos se arrepiaram com o frio do vento da madrugada e a boca secou paralisando a lingua. As mãos ficaram dormentes, pela força com que se agarravam ao pescoço do animal.

Acordei-me com o barulho de pancadas enormes na minha porta. Quase não reconheço o meu amigo João Leite. Livido, de olhos pulados, olhava minha luz com o interesse de um menino novo. Quando João Leite acabou de me contar essa historia como mais ou menos reproduzi, indaguei-lhe, surpreso, a que ele atribuia semelhante receio. Conhecia-o bem. Era de fato um homem de coragem. Deveria haver um motivo estranho para isso. A noite mestirosa só poderia enganar aos tolos, porque um homem da tempera dele não poderia acreditar no absurdo de um caixão de defunto andando pelos ares.

E há, Juca! Há um motivo para essa criancice! Boto tudo para a falta de um chapéu. Mangue quem quiser mas eu sou meio supersticioso.

Não dormimos mais. Ficamos conversando, esperando que o dia clareasse. Eram precisamente 3 e 40 da manhã. Quando o dia veio surgindo, fomos para o alpendre. Eram sem duvida as manhãs mais belas que eu já vira, as do Olho d'Agua! A bruma do amanhecer perturbava a visão das coisas a distancia. Mas aquilo que vinha polo paredão do açude não seria um homem com um caixão de defunto na cabeça? E era, realmente!

— Misericordia! Será possivel? — disse João Leite mudando de fisionomia.

Quando o homem se aproximou, reconheci-o logo.

— Donde veis e para onde vais, com isso na cabeça?

O negro Zé Sereno me respondeu tranquilamente:

— Venho do Brejão trazendo esse ataudizinho lá para a Lagoa das Trairas. E' para o genro do major Frncisco Borges que morreu de caimbra de sangue. Vou ganhando esses três mil reizinhos, "seu" Juca!

— E' você, Zé Sereno...

Mas o nego cortou-me a voz:

— Tive foi um mêdo danado que o capitão João Leite me sentasse fogo. Graças a Deus ele assombrou-se.

De fato, o meu amigo João Leite não era o mesmo. Absolutamente, não era o mesmo sem aquele seu chapelão do Chile.

Minha Senhora VIGOR UTERINO

É O SEU REMÉDIO

COLHEITA NOS "SÊBOS" DO RECIFE

(Conclusão da 1.ª página)

vido. E tambem adquirimos essa raridade: "Lições da natureza ou considerações para cada dia do ano sobre a história natural, a fisica, e a quimica (ortografia de então), expostas ao espirito e ao coração", tradução da obra de Sturm, impresso na Tipografia Rollandiana, Lisboa, em 1805, "Com licença da Mesa do Desembargo do Paço".

Atualmente, os donos dos "sebos" estão vigilantes e concientes do valor das primeiras edições e sempre dão ás mesmas valor superior aos das posteriores "aumentadas e melhoradas". Assim, um exemplar da 1.ª edição de "Casa Grande & Senzala" de Gilberto Freire, por menos de 300 a 400 cruzeiros não se adquire em um "sêbo". Pelo menos foi assim que nos pediram.

Passemos agora a enumerar alguns dos livros autografados que conseguimos catar nos "sebos".

PROJETO DO CÓDIGO CIVIL — Do dr. A. Coelho Rodrigues, edição de 1897, que como se sabe foi o imediatamente anterior ao de Clovis Bevilaqua, transformado com alterações na lei vigente. Compramos em 1942 um exemplar desse importante livro com o seguinte autógrafo do autor: "Ao Illmo. e Disto. Professor dr. Clovis Bevilaqua offerece o seu colla. e Admor. A. Coelho Rodrigues". — "ZINGAROS", versos de Jackson de Figueiredo. Edição de 1910, da Bahia — Livro raro e pouco conhecido de grande lutador católico em sua primeira fase. Introdução de Almachio Diniz. Compramos um exemplar em 1940. Na 2.ª fls. está o retrato de Jackson, moço (tinha 19 anos na data da publicação), de braços cruzados, com olhar brejeiro e gravata branca, e na segunda metade o autógrafo de oferecimento: "Ao Biscuit, poeta amigo, Jackson. Bahia, 22-10-1910". — "A SABEDORIA DOS INSTINTOS", de Pontes de Miranda, edição de 1921, compramos um exemplar em 1941 com o seguinte autógrafo: "As primas Euthalia e Alice, com toda a afeição do primo Pontes de Miranda. Aqueducto 515, Santa Tereza". — "PROPEDEUTICA", de Artur Orlando, edição de 1904, compramos um exemplar em 1940 com o seguinte autógrafo do autor: "Ao colega e amigo, (raspado o nome), offerece Artur Orlando". — "A LUZ DO ALTAR" — de Adelmar Tavares, ed. de 1934. Em 1938 compramos um exemplar assim autografado: "Para os queridos confrades do Jornal do Recife. Adelmar Tavares".

Assim por diante. Temos em mãos comprados ainda nos "sebos" vários livros que pertenceram a intelectuais. P. ex., com a assinatura de Austro Costa compramos um exemplar de "Elevacion" de Amado Nervo. Aliás nessa ocasião com o mesmo autógrafo havia no "sebo" do Chaves muitos outros livros, por coincidencia, todos em lingua espanhola. Dois volumes dos Comentários ao Código Civil de Clovis, compramos na rua do Hospicio e eles trazem a assinatura do antigo dono: "Alvaro Lins".

Para encerrar estas notas sobre a colheita que viemos fazendo nos "sebos" do Recife vamos dar noticia de um melancólico achado para o autor destas linhas. Em 1944, um mês depois da publicação do ensaio de nossa autoria — "Rui Barbosa e a hora presente", encontramos no "sebo" de Manuel Belarmino, á rua do Rangel, um exemplar com afetuoso oferecimento do autor a "distinto colega" que, por sinal, nos havia insistentemente solicitado. Que fazer?... Esse é que foi um engano danado. E de ambos.

Recife, janeiro de 1949.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.° Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco 86 Fone: 6773

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

UM POETA DO SEU TEMPO

(Continuação da 1.ª página)

sentir com o coração nem com a carne, mas na alma, na carne mesma. A experiencia por si só, porem, pode redundar em puro verbalismo, excesso talvez de casualidade... Sem a sensibilidade, a experiencia transforma-se em frio experimentalismo. No entanto o poeta, como em geral todo grande artista, tem aquele dom divino da mistura adequada de excessos, porquanto ele sabe — como ainda adverte Pessoa — que "toda a realidade é um excesso, uma violencia" (1). Por isso mesmo, num poema sem titulo, escreveu ele:

... quanto mais eu sinta como várias pessoas,
.. ..
Mais possuirei a existencia total do universo,
Mais completo serei pelo espaço inteiro afora.

Não há duvida que isso poderia levar á loucura um Nietzsche ou ao suicidio o próprio Fernando Pessoa, que trazia já "um grande cansaço de ser tanta coisa". No entanto, ele que sabia

Sentir tudo de todas as maneiras,
Viver tudo de todos os lados,

(que quer dizer: ser extraordinariamente poeta) bem mereceu de um Murilo Mendes aquela compreensão exaltada de que ele mesmo, Murilo, diante de Pessoa, tinha vontade de quebrar sua pena para não escrever, mais nunca, um poema sequer. Indubitavelmente todos nós, poetas ou não, lhe sentimos essa sensação de coisa definitiva e completa incapaz de ser superada um dia por quem quer que seja tal é o complexo e integral mundo que o grande Pessoa viveu, deixando-o nas suas obras tão vivo e eterno... Porque sentiu o que viveu e viveu o que experimentou é que a poesia nele é um fluxo perene de fonte inesgotável. Sua esperiencia é a de que fala Rainer Maria Rilke e dela necessita todo grande poeta: um poema para ser poema, e então escrevê-lo (dar-lhe forma) mister se faz ter vivido muito em muitos anos.

Depois disto, tentemos descobrir em Odorico Tavares, poeta, a mensagem de suas "Poesias". Para isso partimos de uma definição de si mesmo, dele, em face do mundo e da vida. Quando diz

Eu sou o homem que sente:
meu rosto — véu de poeira,

nos encontramos logo diante de quem sente pelo que experimenta, vive. Imaginação, sensibilidade, inteligencia — nada disso, em sua poesia, vemos nós, age sem o concurso da experiencia. Esta pode estar, como de fato está, envolta pelo sentimento — e só o seu sentimento é o que sentimos finalmente — mas tudo isso não é mais do que os anos carregados de sazonada experiencia. Nas horas calmas vai ele, serenamente, saboreando o doce fruto de sua poesia (mas como dói e amarga antes do depois!). A árvore que o produz é plena de serenidade. Não importa que seja a vida. Não importa mesmo que ele não seja indiferente á vida, e não o é na realidade. Apenas entrega-se a ela sem rebeldia, entrega-se inteiro. Não se entrega como um vencido, entrega-se para dar-se, descobrir-se nela, vencê-la em si, serenamente. Por isso não sofre apenas de si mas por si, pelos outros, todos os outros, por tudo enfim que sofre. A tudo se dá, de tudo participa. Assim lhe nasce o sentimento do mundo — diferente sem duvida do sentimento de um Carlos Drummond de Andrade, pois este tem uma Itabira que dói, enquanto ele tem um espelho que alegra. Do mundo faz ele sua poesia, mas a sua poesia é ele mesmo — sentimento de si — mau grado as solicitações sociais que o perturbam e o que fazem um poeta diferente do que é realmente, como acontece com "O Canto Anonimo":

Sou homem da multidão,
canto, grito, me exaspero,
tenho meu braço de ferro,
meu coração de granito.

Ele que é por excelencia poeta da serenidade, aqui entretanto transmuda-se, disfarça-se em homem da multidão — que não o é absolutamente — e vocifera e grita. Sua poesia, a mais profundamente sua, mesmo que se lhe note a oscilação "entre o mundo exterior e o mundo interior" — como já observara o sr. Tristão de Athayde — é uma experiencia contudo individual e não social. Social tambem ele o é, mas não quando quer fazer-se intencional (comparem-se, por exemplo, "Canção do Emigrante" e "Canto Anonimo"). Os sentidos, seus sentidos, estão abertos como portas escancaradas a todas as solicitações. Por eles, entretanto, o que penetra com mais solicitude é o passado — seu passado, a infancia intemporal dos sentimentos vividos plenamente. Decerto não foge do mundo, dos acontecimentos mais presentes, o cotidiano, como se pouco lhe pesasse a dolorosa sorte de seus irmãos. Não. Ele, todo ele, se coloca bem no centro do mundo, bem dentro de si mesmo, na noite mais negra, e indaga:

Que será de nós se não apelarmos ante a escuridão?

Apelar para alguma coisa, sim, ainda que seja para a própria noite. Nada — em situação alguma — é perdido, pois existe o azul:

Aproveitemos o azul para as grandes soluções.

Apenas pede que tenhamos calma. A fé não morrerá jamais. Apelamos para a serenidade e o silencio, pois

Se tem de vir, não o recebemos com gritos e lamentações.

E é preciso tambem saber sorrir. Ele o sabe, e sabe

... que nada pode ser explicado

mas não importa, e não importa, justamente, porque

Entre os homens e o mundo

o que existe é a

face sorrindo

face que não é só dele mas de todos que, como ele, sabem esperar pelo que há de vir algum dia. Ante a tragédia e o drama é preferivel mil vezes o sorriso que o desespero. O sorriso que trará compreensão e serenidade:

Ninguem venha perturbar este momento,

pois quando menos se espera é preciso agir. A face que gargalha não é, não pode ser de um poeta, mas de um João Urso. Aos poetas cabem as esperanças, os pedidos, as advertencias:

Volta: receberás a benção do solo natal
.. ..
Voltemos ao principio
.. ..
Voltemos antes que seja tarde.

O poeta Odorico Tavares, realmente, está no centro do mundo e sabe onde há trevas, sofrimento, explorações. Entretanto não adianta "chorar, maldizer, exasperar-se", pois antes já havia proclamado:

Sou um homem sereno ante o meu tempo.

E' com serenidade que se vence o mundo, a tristeza, as dores da vida. Com ela tambem se vence a tirania e se encontra a "Paz", pois é

recolhendo dos poetas
toda a poesia do mundo
para soltá-la no espaço
contra gases asfixiantes,
contra a voz dos ditadores.

Este é o poeta porventura social (Mundo exterior). O outro, mais autentico, o individual (mundo interior), possui o verdadeiro sentido de sua poesia. Observemos a relação entre os dois mundos:

Estou tão cansado que não sei se vivo.
Estou tão cansado que não sei se morro.
.. ..
... é nessa fadiga de olhar as coisas que me cercam
de procurar em tudo emoções que me matem,
que encontro o sentido de minha poesia.

O sentido de sua poesia está só "nessa fadiga de olhar as coisas que o cercam", porque o presente lhe lembra sempre o passado,

... que nunca se desfaz,

e por isso, um dia, já não suportando a saudade, solicita, implora:

... limpem o espelho:
vai haver a volta á casa paterna.

Volta ao passado, convivencia com ele. Quem vive do passado — não no passado — vive como quem sofre permanentemente o ruminar de certas lembranças. Por isso mesmo o mundo é como uma sombra — e o seu sentimento, sombra do mundo, lugar onde, possivelmente,

... será feliz.
Pouco importa se acorde em não para a jornada
Ele repousa acolhido pela sombra do mundo.

Aqui está porque o presente sempre lhe fala do passado, ou o passado é sempre presente: uma pergunta leva a outra, irremediavelmente:

da infancia que foi que eu fiz?
.. ..
... da vida que foi que eu fiz?

O mundo, a vida — não para o sr. Odorico Tavares, talvez, mas para a poesia do poeta Odorico Tavares — é uma experiencia transfigurada pelo seu sentimento de si. O sentimento do mundo é o sentimento dele poeta. Sem duvida um caminho diverso do de um Fernando Pessoa, um José Régio, cuja poesia não se manifesta pela poesia mesma mas pela presença do poeta, visto que a poesia destes, sendo de expressão mais alta da poética portuguesa, é entretanto mais personalidade que criação, mais sensibilidade do poeta que inspiração da poesia, mais visão deles no mundo que sentimento do mundo neles. No autor de "A Sombra do Mundo", portanto, como compreendemos, há uma simbiose perfeita entre o mundo e a sua poesia, entre esta e o seu mundo ele mesmo, poeta. Poesia que nasce das coisas e da vida, readquirida á lembrança do passado, desperta á custa de lembranças em contacto com o presente. E' uma poesia, por isso, sempre atual, moderna, porque a vida, o mundo — tudo que nos é caro, enfim — flui intensamente, vivida e sentidamente em qualquer tempo. O social nele é mais sugestão, mais influencia que afluencia, mais transbordamento de si que imposição sobre si do meio e do fato. Seu desejo então é

Olhar sempre para frente,
suportar o dia
e dormir puro e justo.

Daí a humanidade de sua poesia, a infinita ternura que suscita

Sonia Maria
— frágil e eterno verso.

Sim, Sonia,

a vida é melhor quando tu nasces

pois é quando

Sinto a tua mão tão débil e rósea
alimentando o mundo e a poesia.

Registro Bibliográfico

(Conclusão da 3.ª página)

chegam noticias de Paris de que Vicente do Rego Monteiro, a exemplo de José Maria de Albuquerque Melo e João Cabral de Melo Neto, notabilissimos mestres-tipógrafos amadores, mantem uma oficina com o sugestivo nome de "La Presse á Brás". Três nordestinos de 400 anos, aqui no Recife, em Barcelona e Paris, salvam o restinho de prestigio da nossa arte tipográfica. As primeiras plaquetes publicadas por "La Presse á Brás" foram **Message Amical de Poesie**, de vários autores, **Menaces de Mort**, de Pierre Seghers, e **Le Petit Cirque**, do próprio Vicente. Aliás, o poeta Edson Regis entrou em entendimentos com o proprietário de "La Presse á Brás" afim de editar o seu livro de poemas — **As Condições Ambientes**.

— JERONIMO GUEIROS é um dos grandes valores morais de nossa Provincia, que o viu nascer em Queimadas de Sto. Antonio, então pertencente ao Municipio de Quipapá. O menino Jeronimo andou por Salobro, em terras de Pesqueira, e viveu alguns anos em Palmeiras dos Indios, para depois fixar-se em Garanhuns, onde aprendeu as primeiras letras na escola noturna do prof. Joaquim Correia. Fez, então, o seu curso primário na escola de João Randal, concluindo-o na escola publica dirigida pela afamada professora D. Aninha, de que ainda há memória em Garanhuns. Passou a frequentar as aulas do Colégio Acioli e do Colégio Evangélico, sendo aluno de humanidade, neste ultimo, de Martinho de Oliveira, dr. Butler e dr. Henderlite. Fez o curso superior na Escola Teológica que funcionava anexa a esse Colégio.

Enquanto frequentava as aulas do Colégio Evangélico e da Escola Teológica, o jovem Jeronimo Gueiros exercia humildes profissões, para viver. Assim é que foi cigarreiro da fábrica "Terpsicore", de Garanhuns, para logo virar marceneiro do interior, fazendo os trabalhos de torneiro, empalhador e lustrador. Mas concluiu os seus estudos, nesse regime de vida, já integrado na Igreja Presbiteriana, passando a trabalhar, como leigo, em Fortaleza. Daí voltou, em 1901, para ser ordenado Ministro Evangélico, pelo Presbitério de Pernambuco, reunido em Garanhuns. Co-Pastor e Pastor da Igreja Presbiteriana de Natal, fundou os estabelecimentos de ensino "Externo Natalense" e "Escola Elisa Reed", desenvolveu o "Instituto Pestalozzi", foi redator e diretor de O Século e ocupou a Cadeira de Português da Escola Normal do Estado.

Jeronimo Gueiros dividia, assim a sua atividade entre o ministério presbiteriano e o magistério oficial e particular. Em fins de 1919, mudou-se para o Recife, aqui exercendo os cargos de secretário geral da Associação Cristã de Moços, professor de Português e diretor da nossa antiga Escola Normal, ao mesmo tempo que lecionava em diversos estabelecimentos de ensino desta cidade. Fundador e Pastor da Igreja Presbiteriana da Boa Vista, dirigiu o Seminário Evangélico do Norte, onde ainda ministrou Filosofia e Teologia Sistemática. Fez-se membro da Academia Pernambucana de Letras e do Instituto Arqueológico.

Dentre os seus livros e brochuras, devem ser especialmente referidos **O Espiritismo Analisado**, aparecido em 1908 e já em segunda edição revista, **Razões de Meu Silencio** (1927), e **O Português Falado no Brasil** (1943). Em vias de publicação, acham-se os trabalhos **A Disciplina da Linguagem**, **Filologia e Gramática** e o livro de versos **Canções do Meu Lazer**. No momento, Jeronimo Gueiros, que começou a sua vida de escritor no jornal **O Século**, há muito convertido em **Norte Evangélico**, editado em Garanhuns, está preparando uma Teologia Sistemática. Não faz mal lembrar que, na sua mocidade, perpetrou alguns sonetos parnasianos e que, na velhice, representou a figura de Booz, na "história amena" do Andrade Lima Filho.

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: Imperatriz 89 - 1.°

Residencia: Aragão, 108

ILEGÍVEL

MODA E BELEZA

Noticias da moda

Nas renovações da moda — acontece sempre — tudo impressiona com encanto de novidade, de mais bonitos, de mais elegante que nas temporadas anteriores. E, assim, observamos e comentamos os estilos diferentes, as linhas multissimo interessantes, favorecedoras da silhueta, numa impressão de desafogo nos recentes desentendimentos da ditadura.

Mais estreitas, menos compridas, as saias, a 30 e até 33 centimetros de chão, sem aquele exagero de amplitude, aliam-se a blusas, escuras, claras, de tons vivos... O preto é muito preferido para os acessores de muitos vestidos; vestidos brancos, com detalhes pretos; tafetá preto e a nota clara de uma pontilha branca; cetim preto, misturado a cetim branco... Verdade, verdade, as fontes de inspiração nascem, motivos de comentarios para o esclarecimento da elegante. E aqui as deixamos.

—

Patou, cuja virtuosidade marca suas criações. Patou, o parisiense de tecnica tão juvenil, mostra em uma de suas coleções um maravilhoso vestido para festas, em sêda branca, bordada a lantejoulas, num desenho discreto, que se estende da frente do corpete até um pouco abaixo da cintura, na frente, apenas. A beleza desse modelo vem mais no decote assimetrico, desnudando um ombro e vem da saia de comprimento irregular na frente, onde o pano traspassa num belo movimento, para abrir ligeiras falhas... E Jean Patou faz magnificos seus modelos de tule e "faille", bordados com extras, com vaporosos babados no decote largo, absoluto nas costas...

De Paris, pulemos para Nova York. E temos de reconhecer como as influencias tão reciprocas de um pais para outro, como se adaptam linhas européias á agitada vida americana, como se permutam os detalhes... O bolero curto é uma nota comum nos dois centros elegantes. Acompanhando o vestido de "shantung" azul marinho, o bolero, á mercê da vontade, é usado ou retirado, levado no braço. O linho bordado, a espumilha pintada á mão, a renda de algodão, o "broderie", são os escolhidos para esses vestidos de saias muito amplas, com adornos de babados, de mangas curtas e até sem ellas. Invariavelmente, preferem-se os tons pastel, ás vezes com detalhes de outra côr — azul marinho, castanho... E combinações outras, como em um vestido de espumilha branco, com quadros negros e em dois tons de verde. O decote, em toda borda, levava um babado que se prolongava alem da linha de ombro, com belo efeito para os braços, pois não tinha mangas; e cala de pala, pregueada da altura desta, na linha das cadeiras, com babado na base, de uns 15 centimetros de largura, ampliando a roda...

Muitas salas acompanhadas com corpetes ajustados, golas "mandarim", mangas amplas, presas á altura do cotovelos por um punho abotoado por dois botões; e os praticos vestidos sem mangas, decotados, que se completam com bolero da mesma fazenda, transfigurando o vestido de baile, quando se faz oportuno, em reuniões intimas...

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

ENTRE NÓS

Olga OBRY

RIO — Diz-se que o amor é cego, ou, pelo menos, torna cego o homem ou a mulher que ama. Não será engano? Quando a gente ama e é amada e feliz, tem olhos para tudo o que há de belo nesta terra, para as flores, para o luar, para o céu estrelado, para os reflexos do ocaso nas ondas do mar, para paisagens lindas... tem ouvidos para a musica e para a poesia.

Cego é, sim, o ódio, cego é o desespero. Muita gente tem inclinação, quando se sente infeliz, para se entrincheirar na propria dor, sem olhar mais para nada, sem escutar mais ninguem, remoendo sua desgraça, verdadeira ou imaginaria, com uma especie de delicia morbida. Esquece-se de seus olhos e de seus ouvidos, só fica com uma voz de lagrimas, para se queixar. Pobre naufragos que não vêem, tão perto de si, o bote de salvação!

Escreveu o pintor-poeta português Antonio Pedro:

"Os meus olhos são um barco..."

Que não cabe naufragar...."

O nosso destino individual é coisa tão atôa nesse mundo mesmo e cheio de maravilhas!

Quando não se encontra alegria no proprio coração, por que não procurá-la fóra de si mesmo?

"E' uma grande alegria a que recebemos pelos olhos"

Assim falou um poeta ainda muito maior que o precedente: São Francisco de Assis, autor das "Florezinhas".

PEQUENOS PROBLEMAS DOMESTICOS

Não enrole o pão em papel, principalmente depois de cortado. Guarde-o bem tampado numa lata ou vasilha de barro, inteiramente livre de pano e papel, e limpe diariamente a lata ou vasilha com um pano seco. Assim procedendo, o pão ficará sempre fresco e saboroso.

—)) ((—

Não conserve sanduiches em panos umidos, depois de prontos, guarde-os entre dois pratos unidos ou coisa equivalente.

O pão envolvido em panos umidos, torna-se desagradavel e com o risco de azedar. O acondicionamento de sanduiches para "piqnics", viagens, etc. deve ser feito primeiro em papel impermeavel branco, depois então, se quiser, envolva-os em um guardanapo ligeiramente umido; porém, se forem bem comprimidos no papel, é desnecessario molhar o pano

—)) ((—

Nunca deixe o bule de chá e a cafeteira por lavar; guardando em outro recipiente o que sobrar, lave-os muito bem, tanto por dentro como por fóra e emborque-os sobre uma bandeja.

Nenhum objeto de uso da mesa deve ser utilizado para guardar qualquer coisa na copa ou na cosinha; como tambem só devem ser guardados depois de bem secos.

—)) ((—

Não deixe o condor de café permanecer muito tempo com a borra já servida.

Parece pouco importante, contudo modifica muito o sabor do café.

—)) ((—

Não deixe os talheres para limpar depois que lavar a louça; trate-os imediatamente após retira-los da mesa, evitando assim mair trabalho em urea-los mais tarde.

Passe-os em pano ensaboado e só depois disso leve urea-los. Enxague-os em agua fria, depois quente, e enxague-os bem; antes de serem guardados passe-lhes um pano seco. Ficarão brilhantes, mesmo que fiquem guardados durante muitos dias, sem uso.

Não disponha os pratos e travessas para escorrer sobre a pia ou na bacia, em desordem, é esta a causa de muitas vezes lascar a louça. Procure abolir este sistema, usando um escorredor de madeira ou empilhando-os em ordem.

—)) ((—

Não passe nunca o esfregão em objetos engordurados; primeiramente elimine toda a gordura, com o raspador de borracha (que alguns chamam "pão duro"), depois lave-os.

E' este o segredo para a lavagem rapida da louça; tirar toda a gordura, antes de lava-la.

A mulher e a diplomacia

Quando um diplomata diz "talvez", deve entender-se que quer dizer "não". Quando diz "sim", deve ouvir-se, "talvez". Se diz "não", deixa de ser diplomata.

Quando uma senhora diz "não", deve-se entender-se que quer dizer "talvez". Quando diz "talvez", deve entender-se que quer dizer "sim". Quando diz "sim", deixa de ser uma senhora.



1737 1742 1756

DOIS LINDOS MODELOS (De Barbara Bell, para este Suplemento) — Hoje oferecemos duas sugestões que merecem a atenção das leitoras, realmente elegantes. Um é o de um vestido abotoado na frente, proprio, para a estação atual, e que obedece ao estilo clássico. As mangas extendem-se, formando as palas dos ombros cujos franzidos ajustam a blusa. A gola virada tem abas largas, em bicos. Um cinto estreito, da mesma fazenda do vestido, completa o traje. O outro, em duas peças é de uma distinção a toda prova. O casaco, de comprimento regular tem um fecho fora do comum, em linha quebrada, em cujo vértice superior deve ser colocado um botão grande, ultima novidade. Na linha inferior, três botões, um pouco menores, completam o enfeite. As mangas curtas e bem caidas, salvo se preferir as do tipo "3 quartos"

Poema II

Margarida Barroso de CARVALHO

"Non nasce in me pensier che Non vi sia dentro scolpita la [morte"

MIGUEL ANGELO

Simulacros do passado
Fileira de quartos
Abrigos silenciosos
De corpos torturados
De vidas que se extinguem
Lentamente pelos maios

Simulacros do passado
Exteriores de ultimas
Agonias
Mascaras anonimas
Rigidas
Corpos estendidos
No ultimo alento
De uma esperança.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ENDURECIMENTO DAS ARTERIAS

Alvaro VIEIRA

Quando falamos em velhice, automaticamente somos levados a pensar nos setenta e cinco ou oitenta anos. Na generalidade isso é a verdade, mas na pratica medica encontramos muitos velhos e velhas mal entrados nos quarenta.

Costumamos dizer que a idade não é aquela que está nos nossos registros de nascimento; é aquela que representamos biologicamente. Há um conjunto de fatores que define a verdadeira idade das pessoas, destacando-se particularmente os vasos sanguineos. Certas glandulas de secreção interna completam o correr da vida.

Quando um coração funciona bem e o sangue circula perfeitamente através de vasos flexiveis, então se diz: mocidade. Deixando de lado o que representa o sistema de secreção interna, fiquemos apenas com o coração e vasos sanguineos. E' obvio que qualquer outra dependencia do nosso organismo só poderá funcionar utilmente, sem deficit, quando o sangue lhe chega tambem em tempo util e com a vitalidade integra. Dessa maneira, parece que a nossa higidez depende exclusivamente do sangue.

Quando cometemos desregradamente, bebemos sem controle e fazemos excesso de toda ordem, quem vai pagar é o coração e, consequentemente, seu sistema de comunicações. Quando se palpa uma arteria, sente-se como se fora um tubinho de borracha que se deprime á menor pressão. Quando doentes, á palpação, sentimos como se fora traquéia de passarinho, duras e fugidias. E eis ai a arterioesclerose: endurecimento das paredes das arterias com grave prejuizo para a circulação do sangue. Paralisa a elasticidade, a arteria perde tambem sua resistencia — torna-se facil seu rompimento em qualquer sitio onde a pressão interna aumentar.

As pessoas com esclerose são envelhecidas, emotivas e exaltadas. Qualquer destas manifestações pode levar a uma crise de hipertensão, e esta produzir ou uma ruptura arterial ou um espasmo vascular com as suas graves consequencias.

Evite os toxicos, os excessos, as bebidas alcoolicas, o fumo que são escleregenos.

ELEGANCIA DE VERÃO



VERONA

Verona. Apesar dos tremendos bombardeios da Segunda Guerra, que lhe causaram grandes danos, não foi atingida em sua parte mais antiga, onde a cidade tem a arte e a historia intrelaçadas. Por sua posição geografica, em varias épocas historicas foi teatro de acontecimentos brilhantes. Foi elevada pelo Imperador Vespasiano a praça de armas, na éra romana; com a queda do Imperio romano, sofreu as consequencias das invasões; foi residencia de reis; em 774, Carlos Magno tomou a cidade; na Idade Media, por varios seculos, foi dominada pelos germanos; em 1776, Verona uniu-se á Liga Lombarda contra Barba-roxa, que saiu derrotado; no reinado de Cangrande Della Scala, Verona teve impulso para as artes e os oficios; Dante, quando o pais convulsionado pelas lutas de guelfos e gibelinos, abandonou Florença, asilou-se em Verona, e foi hospede de Congrando Della Scala, escrevendo então: "come sa di sale lo pane altrui e come é duro calle lo scendere e il salre per l'altricol scale"...

Em 1405, a Republica de Veneza incluiu Verona em seus dominios, que durou por quatro seculos. E foi um longo periodo de paz, em que ao resplendor de Veneza, Verona progrediu. Mas isso acabou em 1796, com a invasão dos franceses, que destruiram monumentos historicos, do tempo romano. Apesar de tudo, é ainda sem museu.

Os rumores em Londres aludem a novo apaixonado da princesa Margaret. Sua divisa seria "rapidamente mas sem impetuosidade". Trata-se de Lord Plunkee, solteiro, de 25 anos que em março ultimo, foi nomeado escudeiro temporario do Rei. Serve ele no Batalhão de Guardas Irlandeses. Um dos seus após é uma celebre artista de testro Fanny Ward. Seu pai e sua mãe foram mortos num acidente de aviação antes da guerra, nos Estados Unidos e lhe deixaram uma fortuna avaliada em 500 milhões de francos.

Tambem correm rumores sobre a possivel viagem que a princesa Margaret faria no ano proximo no Canadá e nos Estados Unidos. Seria uma viagem de carater particular, na qual a princesa seria hospede de amigos americanos, especialmente da filha do embaixador dos Estados Unidos em Londres. Miss Shermann Douglas, de quem foi anunciado o noivado com o Marquês Milford Haven testemunha do casamento do principe Felipe. (Da Scoop, de Londres).

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 às 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

O PISCAR DOS OLHOS

O, 3 de segundo de cegueira — O que pode acontecer numa fração de segundos

O piscar de olhos é um dos reflexos mais comuns e, ao que parece, o menos estudado. Pela primeira vez um medico, o dr. W. Lawson, da Universidade de Sheffield realizou uma análise minuciosa desse reflexo pondo em evidencia o papel que ele desempenha em um grande numero de atividades. Cada piscar de olho nos custa durante um tempo apreciavel, cerca de 0,3 segundos, em média. Este fenomeno se repete cada três segundos. Contudo isto não é limite rigido. O ato de piscar varia de individuo para individuo na média acima apontada. Entretanto, a maioria dos individuos fica cega cerca de 10 por cento do tempo em que acredita ter utilizado os olhos. Por exemplo, um piloto que atravessa o Atlantico durante 15 horas do vôo, durante este tempo ele estera com os olhos fechados uma hora. Acontece ainda que durante os três decimos de segundo que dura cada cegueira podem ocorrer fenomenos de grande importancia. As consequencias ás vezes são graves para a segurança. E, tal fato, não foi ainda levado em consideração na que se refere á orientação profissional. A mil quilometros por hora um piloto de avião percorre cêrca de 90 m. em 0,3 segundos. E um tenista que perde frequentemente a bola em cada 0,3 segundo, nunca será um campeão.

O piscar de olhos é um fator que agora deve entrar na cogitação de tudo o que se refere ao homem em função de um trabalho. E sua aplicação invade o proprio campo da fisica nuclear. Por este motivo pesquisadores modernos preferem substituir as observações visuais com os aparelhos automaticos que jamais piscam...

Aparelho para localizar formações petroliferas

— Foi exibido na Exposição Internacional de Petróleo, realizada em Tulsa, Oklahoma, um novo dispositivo que se destina a obter a quantidade máxima de petróleo de qualquer jazida, localizando suas formações rochosas mais ricas em óleo. O dispositivo, chamado "olho" elétrico, registra dados tomados em vários niveis, á medida que vai lentamente descendo a uma profundidade até cinco quilometros abaixo da superficie da terra.

Consta a invenção de uma delgada haste de aço, variando os modelos de um a cinco metros, aproximadamente, de comprimento. Carregada de eletricidade, á medida que a haste vai penetrando no poço petrolifero, um mostrador, colocado á superficie, indica como a energia elétrica se desprende da haste de acordo com as formações diretamente ao seu redor.

Quando a haste atravessa meio liquido, o desprendimento de energia é mais acentuado do que quando atravessa meio oleoso. A haste indica tambem se as camadas circundantes de rochas são porosas ou compactas.

Segundo o seu fabricante, nem tudo, que o "olho" elétrico vê já é compreendido, mas onde a presença de petróleo é constatada, a formação rochosa é aberta, extraindo-se matéria prima que de outra forma passaria despercebida.

O uso do desodorante

Em que idade devem as moças começar o uso de um desodorante? — costumam as mães perguntar, quando suas filhas estão ficando mocinhas.

O desodorante que é de maior uso no verão, naturalmente deve ser um habito feminino desde que as moças entram na adolescencia.

Nessa idade de desenvolvimento glandular há um aumento de secreção axilar e uma transformação no teor quimico da secreção. Para salvaguardar a higiene e proteger os vestidos, dê a sua filha, então, um bom desodorante, ensinando-lhe como usa-lo.

Se sua filha vai usar um liquido anti-transparente o desodorante, é de suma importancia ensinar-lhe que deve aplica-lo quando se despir para deitar-se, antes de vestir suas roupas de dormir; deixar que seque, de 5 a dez minutos e, depois, lavar as axilas, antes de vestir a camisola ou o pijama. O mesmo deve ser feito antes de se vestir para o esporte ou um baile.

Correspondencia valiosa

As cartas, tanto de homens como de mulheres celebres, alcançam muitas vezes, preços fabulosos. Num leilão realizado há pouco tempo, em Londres, uma carta que Maria Stuart escreveu momentos antes da sua execução, foi vendida por 825 libras e outra escrita por Catarina de Aragão atingiu o preço de 730 libras. Uma da rainha Isabel foi arrematada por 310 libras.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

CORREIO

SONIA (Recife).

"...que você não se aborreça com a minha carta..."

Absolutamente! E porque a vemos num julgamento sereno de si mesma, sentimos a disposição para responder-lhe. E' o que fazemos, sem grande merecimento, porque a verdade é que v. possue a força para uma auto-educação, reeducação, pela qual chegue ao ponto culminante onde a alma ansela chegar — o da compreensão, buscando o lado bom e belo da vida. E vai ajudá-la a musica, essa musica que ama, que lhe oferece mil oportunidades de cultivar a inteligencia, a sensibilidade, que há de fortalecê-la na sua boa vontade de orientar-se para ser a criatura cordial, indistintamente, com que cruzam o seu caminho. E com maior base vai auxiliá-lo a religião, a sua fé em Deus, pela qual será tocado por Sua misericordia, ganhará harmonia intima...

—

MORGADA (Palmares)

"...porque com o short, com o maillot.."

— e sem possuir pernas bonitas, V. se intimida... Pernas bem torneadas só se conseguem com exercicios, feitos com força de vontade, sem esmorecimento. Começa nos pés. Imagine que o pé, formado de 26 ossos, perfeitamente distribuidos para suportar o peso do corpo, tem um grupo de tendões e musculos no meio dos quais se extendem as veias, as arterias e os nervos, e que começando o exercicio desse conjunto, consegue-se muito. Portanto, é nos pés, nos calcanhares que se praticam os primeiros exercicios para embelezar as pernas. Vamos dizer-lhe como: os pés nus. Ponha-se de pé sobre um livro de uns cinco centimetros de altura de modo que os dedos fiquem para fóra dos bordos do livro. Force os dedos para cima e para baixo 20 vezes e depois descanse os musculos, levantando o pé do chão e deixando-o balançar, um de cada vez.

Outro exercicio com muito beneficio para os musculos das pernas, porque os faz trabalhar: sente-se no chão estendendo as pernas na frente do corpo. Junte os calcanhares e bem devagar obrigue as pontas dos dedos a se curvarem para o chão o mais possivel sem tirar os calcanhares do lugar. Conserve essa posição alguns minutos, descanse e torne a fazer-la novamente, até completar dez vezes.

Um terceiro, que ativa todos os musculos das pernas, desde o joelho ao tornozelo, que auxilia a desaparecer a carne superflua, tal o seu caso, modelando o contorno, é assim: fique ereta com os pés ligeiramente separados. Muito lentamente ponha-se na ponta do pé, fazendo recair nos dedos o peso do corpo. Fique nessa posição alguns segundos, descanse e repita. E por ultimo, ficar durante 5 minutos na ponta dos pés e outros tantos firmada nos calcanhares. São, aliás, exercicios velhos, conhecidos, mas otimos.

E escove as pernas com bastante espuma, para que se amacie a pele. Cabelos nas pernas? E' melhor clareá-los para o que bastará usar uma mistura de agua oxigenada, com carbonato de magnesia e algumas gotas de amonea. Misture bem e estenda sobre os pelos que quizer clarear. Repetindo algumas vezes, fará com que eles fiquem completamente brancos. Se sentir a pele arder ligeiramente, passe depois uma loção. Tendo esses cuidados as suas pernas ficarão com otimo aspecto.

—

ROSA MARIA (Rio Branco).

"...porque tenho pescoço curto é..."

— quer escolher um chapéu... Há de favorecê-la um toucado sem aba ou com aba muito estreita. De um dos lados, esse chapéu deve ter o adorno vertical.

—

AMELIA (Carpina).

"...mais uma lição..."

Mais uma... Quer dizer que é familiar destas colunas... Então, já sabe que a receita de uma tintura para os cabelos é algo que nos intimida sempre, porque avaliamos possiveis desastres. Mesmo, não conhecemos nada capaz de satisfazê-la... E para que V. não venha a sofrer de remorso, lembramos-lhe que uma tintura é um cuidado a remover constantemente e que trás perturbações funcionais... Contente-se com os oleos escurecedores e os bons "shampoos", que amaciam e embelezam os cabelos, qualquer que seja a côr...

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

CUIDADOS COM OS CABELOS NO VERÃO

No verão os cabelos sujam-se mais depressa e em consequencia das lavagens repetidas e da maior exposição ao sol e á poeira, ficam, ás vezes, ressequidos e sem brilho.

A lavagem dos cabelos constitue na verdade, uma arte. Poucas mulheres conseguem fazer isso com perfeição, por lhes faltar paciencia. Cansam-se antes de terminar o trabalho. Uma das coisas mais importantes é a escolha do sabão. Não use sabonete comum pois quase todos contêm grande quantidade de alcali, que provoca caspa e cuticulas mortas, duas ameaças á saúde do couro cabeludo. E não comete o erro de pensar que porque o sabonete é caro e tem um perfume agradavel é necessariamente, bom para lavar a cabeça.

Use um bom sabão — e melhor é o de oleo de olivia, que se compra por pouco dinheiro em qualquer farmacia. Tenha cuidado em escolher o sabão branco, em vez do amarelo ou de outra qualquer côr, pois esses são feitos, em geral, de outra substancia qualquer e não de oleo de oliva puro.

Faça você mesma seu xampú, colocando numa quantidade suficiente de água algumas lascas de sabão e depois fervendo tudo junto, até obter uma espuma espêssa. Não se limite a esfregar o xampú na cabeça. Use uma escova para retirar do couro cabeludo toda a caspa que possa existir. Retire o sabão com água bem quente, pois a água numa temperatura mais baixa não dá o mesmo resultado.

Se possuir um chuvetrinho, utilize-se dele para poder ter a certeza de que não ficou nem um pouquinho de sabão na cabeça. Vá reduzindo gradualmente a temperatura da água, até que a mesma fique fria.

Quando tiver acabado de lavar a cabeça, não pense que está tudo pronto. Enxugue-a bem com uma toalha, esfregando vigorosamente o couro cabeludo. Se o tempo estiver quente, sente-se no quintal ou ao lado de uma janela aberta, enquanto escova os cabelos, puxando-os para baixo — é um bom exercicio e serve para fortifica-los.

Se seus cabelos estão secos ou quebradiços ou se as caspas a incomodam, deve preferir um xampú oleoso, quente. Use azeite de oliveira ou oleo de ricino aquecidos. Aplique no couro cabeludo com um chumaço de algodão ou uma escovinha e, em seguida, faça uma massagem com os dedos em toda a cabeça. Use depois um bom xampú de sabão, retirando bem todo o vestigio de sabão dos cabelos e fazendo massagem no couro cabeludo, como foi explicado antes.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

Precaução curiosa

Existiam em algumas cidades da Alemanha locais especiais para o deposito de corpos de pessôas falecidas durante 48 a 60 horas antes de serem inumedos.

Nas mãos do morto colocavam-se contatos elétricos ligadas tambem ao ataúde, destinados a dar o alarma, caso o corpo fizesse qualquer movimento. Isso era para evitar que as pessôas julgadas mortas não o estivessem, ou por outra, recuperassem o movimento e a ação no caso de catalepsia ou morte aparente. Entretanto, embora essas dispositivos estejam em uso há mais de cinquenta anos nenhum "defunto" se utilizou do sistema, desejoso de voltar a este mundo conturbado e irrequieto.

Ciencia de Algibeira

PODE-SE VIVER SEM CORAÇÃO

Num dos seus ultimos numeros, a revista de medicina e cirurgia "The Loncet", de Londres publicou um interessante relato do dr. Viking Olaf Bjork a respeito de uma intervenção cirurgica que praticára num cão. O dr. Bjor afirma que conseguiu fazer viver um cão depois de lhe ter extraido todo o sangue do coração, durante 25 minutos. A experiencia consistiu em laquear as veias cavas superior e inferior evitando assim completamente o afluxo de sangue do coração. Em seguida o cirurgião colocou um coração artificial fabricado no hospital de Sabbastherger, que recolheu o sangue venoso numa das veias do animal e fê-lo passar num oxigenador onde ele se torna apto para a alimentação dos tecidos. Depois é dosado por um outro aparelho especial e conservado á temperatura do corpo, e em seguida, introduzido no circuito circulatorio normal por uma arteria. Ao mesmo tempo, junta-se glucoso no sangue em proporções convenientes.

O dr. Bjork explica que, se falhar o oxigenio, mesmo apenas durante alguns minutos, o cérebro é prejudicado de maneira grave, e por vezes irreparavel. O fato de cão ter conseguido viver depois de meia hora "sem coração, prova que estamos a caminho — diz aquele médico — de isolar o coração humano da circulação sanguinea para poder abri-lo com fins operatorios."

REGRAS PARA SE CONSERVAR UMA BOA VISÃO

A claridade ideal no que se refere ás melhores condições para uma boa visão é que apresenta um gramado ao meio dia de um dia normal de sol. Isso foi afirmado num trabalho cientifico da autoria do dr. Matheu Luckiesk, diretor do laboratorio de pesquisas da General Eletric na reunião anual da Comissão Internacional realizada em Paris.

Abordando o tema: — "Conceitos fundamentais sôbre a iluminação necessaria á conservação de uma visão segura", salientou o dr Luckiash a importancia da claridade em relação ao trabalho que se tenha a fazer, ao espaço em torno e a todo o campo visual. Explicou o cientista que, praticamente, quando lemos um livro, a página

(Conclue na 4.ª pagina)

EDUCAÇÃO E CULTURA

Educação, Ciencia e Cultura em 1949

Fernando Tude de SOUZA

RIO, janeiro — Atendendo aos vários pedidos de grupos interessados nas atividades da UNESCO, em 1949, vamos dar hoje aos leitores um ligeiro apanhado do programa da organização no ano que se inicia. Trata-se apenas de uma citação rápida, de uma idéia geral que pretendo depois detalhar em relatório ao Governo e em conferencias publicas, e que não caberia num comentário de imprensa.

As atividades da UNESCO abrangem todas as atividades humanas. E, se os dois primeiros anos de existencia da organização foram mais dedicados ao conhecimento das imensas necessidades do mundo, nos campos da educação, ciencia e cultura, em 1949 terá a mesma que marchar mais positivamente para o atendimento das necessidades. Ação será, pois a palavra de ordem da UNESCO no corrente ano. Sob a batuta de um sul-americano experimentado como o sr. Torres Bodet, o novo diretor geral, homem capaz de liderar, pois sente humanamente os problemas do mundo, a UNESCO tratará de realizar o programa que a Terceira Conferencia Geral, reunida em Beyrouth, acaba de aprovar com uma grande unanimidade de pontos de vista.

O programa pode ser dividido em seis grandes capitulos. O primeiro é o da Reconstrução. E' o trabalho do homem ajudando o homem a curar-se das refregas impostas pela guerra com todo o seu cortejo de males. E', por assim dizer, a solidariedade que não conhece fronteiras, nem obstáculos. O segundo capitulo é o do Intercambio de pessoas e difusão do pensamento. E' o setor do conhecimento mutuo dos homens. Dispensável é acentuar o que isto representa de essencial para a paz. Conhecendo-nos mutuamente é que nos podemos amar. E' que sentimos problemas que não são apenas nossos, mas de todos. E' que acabamos com os mitos de superioridades raciais, pois cada povo, por mais atrasado que possa parecer tem muito que ensinar aos demais. Pondo ao mesmo tempo, por chão todas as dificuldades á livre difusão das idéias impedimos que os conceitos errados criem raizes. Permitiremos o livre dominio da verdade, o unico clima propicio á paz entre os homens. O terceiro capitulo, é relativo á Educação. Tal capitulo é uma espécie de conjugação de todos os esforços que se fazem no campo da organização. Tem que ser a base de tudo, pois o que se realizar sem as caracteristicas educativas será efemero. A UNESCO considera o setor educação como um setor básico, o que vale dizer que, no campo internacional, como ocorre no nacional, a educação é a base do progresso, a base do entendimento, a base da pesquisa, o caminho da luz, da verdade e da esperança. O quarto capitulo é dedicado aos Intercambios cultural e artístico. Vai o homem trocar com os seus semelhantes as suas mais preciosas conquistas. A cultura e a arte como propriedades coletivas, sem barreiras e com eficiencia construtiva a serviço de todos os povos. Tudo o que é belo e humano como propriedade de todos os povos, para gozo de todos. O quinto e penultimo capitulo é dedicado ás Ciencias sociais e humanas. A UNESCO quer tornar as relações entre os povos uma coisa natural e necessária, estudando, com o fito de eliminá-las, todas as causas de tensão entre seres humanos. O sexto e ultimo capitulo é o que cuida das Ciencias Exatas e Naturais. Não é preciso dizer o que significa a ciencia para o mundo moderno. Bastaria lembrar que vivemos na era chamada atomica. Mas, é preciso, é urgente mesmo, que se elimine de todos os cérebros a idéia da ciencia como um instrumento de destruição. A ciencia é, na realidade, uma grande serva do povo. Suas descobertas são sempre para o bem-estar. O seu uso para a destruição é absurdo.

Podemos, em seguida, destacar alguns projetos aprovados para 1949, nos diversos capitulos do programa da UNESCO. Muito tem a UNESCO realizado na assistencia de reconstrução das áreas atingidas pela guerra. A Conferencia de Beyrouth pediu que o trabalho prosseguisse, mas que não fossem esquecidas as áreas pouco desenvolvidas do mundo, mesmo longe dos setores da guerra. Formulou um apelo sincero a todos os Estados Membros para que nos seus planos de obras publicas colocassem a construção de escolas com uma preferencia numero um, pois o numero de prédios escolares destruidos é enorme e o aumento de natalidade depois da guerra muito grande. A unificação de todos os ramos do setor educação muito facilitará o trabalho de 1949. A UNESCO ficará como uma espécie de "clearing house", da educação mundial, capacitada para receber e fornecer informações sobre todos os aspectos da educação em todos os paises do mundo. Enviará missões educativas aos paises que pedirem. Vai iniciar o trabalho pelo Afganistão e as Filipinas. A educação fundamental será objeto de várias conferencias regionais. Prosseguirão as experiencias pilotos do Haiti, da China, da África Inglesa e do Perú. Realizará no Brasil um Seminário de Educadores, com o apoio da União Pan-americana e do nosso Ministério da Educação. O Seminário que seria latino-americano e sobre alfabetização, por iniciativa da Delegação Brasileira, transformou num Seminário Mundial, devendo comparecer delegados de todos os paises interessados no sério problema do analfabetismo. Em junho, na Dinamarca, será realizada a Conferencia de Educação de Adultos e de Pessoas para as Industrias. Continuará a coleta de dados para a feitura da Carta do Professor, em todo o mundo. Será redigida e apresentada a Carta da Juventude Democrática. Será um estudo completo de todas as barreiras que impedem a educação dos jovens. Especificará que as distinções de côr, raça, sexo, religião não devem ter qualquer sentido para o preparo da gente nova; que nenhum jovem do mundo pode ser privado da instrução de acordo com a sua capacidade por causa de dificuldades financeiras e que a concessão de diplomas deve dar o mesmo valor a todos. A educação feminina será objeto de atenção especial. Baseada na experiencia do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica a UNESCO criará o Instituto Internacional das Zonas Aridas. Mas, no setor cientifico o cuidado maior vai ser o da popularização da ciencia. No campo das ciencias sociais e humanas a UNESCO analizará conceitos filosóficos fundamentais afim de ver o conceito real para cada povo de termos como "liberdade" "democracia", "direito" e "igualdade". Medirá a influencia de tais conceitos na acepção atual. Mobilizará o rádio, o cinema e a imprensa para a obra da reconstrução do mundo. Lutará pela derrubada de todas as formas de obstáculos á livre circulação das idéias, combatendo as diversas formas de censura e levando meios para o povo usar os veiculos de comunicação. Uma Convenção permitirá que os aparelhos e instrumentos audio-visuais para finalidades educacionais, cientificas e culturais tenham livre acesso em todas as partes do mundo. Auxiliará ainda o Instituto Internacional do Teatro e cuidará da criação do Instituto Internacional da Imprensa e da Organização Mundial da Musica. Traduções de clássicos e de livros que possam trazer aos povos uma contribuição construtiva serão realizadas. Livros baratos serão distribuidos e o sistema de coupons para aquisições internacionais será extendido a todos os paises. Peritos em rádio, cinema, imprensa, teatro, bibliotecas, etc. serão convocados em 1949 para reuniões em Paris. Os problemas universitários serão estudados pelos respectivos setores. Seria um enumerar incessante se quizessemos dar todos os projetos da UNESCO para 1949.

O programa é vasto e, por vezes ambicioso ante o orçamento de menos de 8 milhões de dólares, mas a UNESCO espera contar com o apoio de todos os povos interessados na paz. Apela para os intelectuais do mundo inteiro para que trabalhem dentro ou fora das Comissões Nacionais pela realização do Programa de 1949. Torres Bodet quer estimular a criação dos Clubes de Amigos da UNESCO levando sobretudo aos jovens estudantes e jovens operários os ideais construtivos da sua organização. A tarefa das Comissões Nacionais, dos organismos como o nosso IBECC, será enorme em 1949, pois a Conferencia resolveu pedir contas a cada Estado Membro do que se faz pela UNESCO. Se a Comissão Nacional deixar de interessar-se pelos assuntos da UNESCO ou desviar as suas atividades para finalidades que nada têm a ver com o programa da UNESCO, não cometerá apenas um crime contra o seu próprio pais, mas contra a humanidade. O Brasil, infelizmente, pouco tem feito pela UNESCO até o momento, mas, em 1949 terá tarefas muito grandes e é o momento de cumprir os compromissos assumidos. O IBECC precisa de contar com os meios para atender inteiramente ás suas finalidades.

1949 será um ano de ação para a UNESCO e não pode o nosso pais ficar de braços cruzados. O prestigio individual dos nossos cientistas, educadores e intelectuais no cenário mundial exige um esforço oficial á altura.

— Noticias de Londres dizem do falecimento na capital inglesa do Secretário da Embaixada do Brasil, sr. Potiguar Fleury de Amorim. O falecido era um dos dedicados auxiliares do Embaixador Muniz de Aragão e um dos nossos diplomatas realmente interessados na projeção cultural do Brasil. Fazia as vezes de Adido Cultural em Londres, pois até o momento o nosso pais não possue pessoas encarregadas de assuntos culturais nas nossas representações. Fleury de Amorim tinha interesse pelo assunto e realizou multissimo pela cultura brasileira no estrangeiro.

— O Congresso da Associação Brasileira de Educação será [illegible]me na Bahia, em junho de 1949. Importantes assuntos serão debatidos no conclave nacional da tradicional organização dos educadores democráticos do Brasil. O temário do Congresso será anunciado dentro em breve.

— Calcula-se em 80 o numero de delegados estrangeiros presentes ao Seminário de Educadores que a UNESCO e a União Panamericana, com a cooperação do ministro da Educação do Brasil realizarão em nosso pais no decorrer de 1949. O Seminário deverá ser em fins de setembro. Versará sobre a luta contra o analfabetismo.

— Foi recebido com jubilo pelos meios cultos do pais o parecer firme e sereno do ministro Clemente Mariani no caso dos estudantes de escolas superiores que pretendiam dispensa de frequencia para prestação de exames. O titular da Educação demonstrou que passou a epoca ditatorial das facilidades para aprovações. O ensino superior brasileiro precisa, em beneficio dos próprios moços estudantes, de melhor diretriz. As corressões são um crime contra a cultura nacional.

O BRASIL E A REUNIÃO DE BEYRUTH

Infelizmente ainda não está solucionada a ida de uma delegação brasileira á Terceira Conferencia Geral da UNESCO, marcada para o periodo de 20 de novembro a 12 de dezembro em Beyruth, no Libano. Tudo faz crer, porem que os esforços dos que compreendem perfeitamente a situação delicada em que ficaria o nosso pais depois de ter levantado a candidatura de um brasileiro para o posto de Diretor-Geral da UNESCO, deixando de mandar uma delegação representativa dos diversos grupos culturais, no final serão coroados de exito. O sr. presidente da Republica se tem demonstrado um homem preocupado com a projeção internacional do Brasil e sempre pronto a atender ás solicitações dos grupos intelectuais brasileiros. Ainda há tempo de se remediar o assunto, de vez que a nossa ausencia ou a presença com apenas um Delegado será desastrosa em Beyruth. Vale frisar que 40 pessoas comporão a delegação americana, 25 a francesa e a inglesa, 15 a uruguaia, 20 a mexicana. O Brasil não poderá deixar de representar-se condignamente e tal gesto será mais um esteio para as possibilidades de vitória de Paulo Carneiro, candidato brasileiro á substituição de Julian Huxley.

Temos a certeza que o Itamarati em entendimento com o Ministério da Educação ainda poderá evitar a ameaçadora possibilidade do Brasil não mandar uma delegação a Beyruth. Os interesses culturais do pais estão exigindo esta conjugação de esforços.

CONSULTOR DE EDUCAÇÃO DA UNIÃO PANAMERICANA

O Brasil acaba de ser distinguido, na pessoa de um dos seus mais modestos educadores que é o signatário desta secção, para ocupar o cargo de Consultor em assuntos de Educação da União Panamericana no periodo de julho de 1949-julho de 1950. A nova divisão de educação daquela entidade, trabalhando dentro do Departamento de Assuntos Culturais, deseja agir com grande eficiencia e mobilizar o trabalho de educadores de todo o continente. O primeiro Consultor selecionado foi um peruano que se acha em Washington para o periodo 1948-1949. O segundo é um brasileiro.

PREMIADOS MAIS DEZ CARTAZES

Diante do grande exito alcançado pelo Concurso de Cartazes para a Campanha de Educação de Adultos realizado pelo Ministério da Educação em combinação com a Associação Brasileira de Propaganda, a Comissão Julgadora formulou um apelo ao Ministério para premiar os cartazes que mereceram o julgamento de "Menção Honrosa". O professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, de acordo com o ministro Clemente Mariani, já aprovou a sugestão da Comissão. Assim sendo mais dez cartazes ficarão como propriedade do Ministério da Educação para distribuir por todo o Brasil.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A MOEDA

Luiz Souza GOMES
(Para o "D. A.")

A atenção dos economistas tem sido atraída agora mais do que nunca para os fenômenos monetários, em face do enorme desenvolvimento das transações de negocios do mundo moderno — transações econômicas e financeiras dos mercados internos: compra e venda de mercadorias e movimentos de capitais do comercio internacional.

Na sua classica função de medida de valores, intermediaria nas trocas, instrumento de pagamentos e reserva de valores, assumiu a moeda uma posição da maxima importancia nas cogitações dos cultores da ciência econômica. A moeda atribue-se ás vezes as maiores responsabilidades pelas graves perturbações de ordem econômica que vem abalando o mundo no intervalo das duas maiores guerras registradas pela historia, e que se agravaram após a segunda grande guerra.

Na moeda querem alguns economistas achar o germen de todos os malefícios que por outros meios não conseguem explicar.

Depois que surgiu, modernamente enroupada, a velha teoria quantitativa, com a sua fórmula algébrica, brilhante e genial concepção, embora vasia de sentido introduzivel na pratica — mais se [illegible] certa doutrina monetaria e mais se firmou no espirito dos teóricos a culpabilidade da moeda, nos disturbios que vem afetando o mundo dos negocios.

A teoria quantitativa da moeda, tal como a [illegible] que estudam superfluamente os casos monetarios, é a que procura explicar as variações no valor do dinheiro pela quantidade do dinheiro existente. Para tais partidarios da teoria, "o valor da moeda está em relação com a quantidade desta, e todo e qualquer aumento ou diminuição dessa quantidade, determina correspondente aumento ou diminuição em seu valor".

"Como o valor da moeda é expresso pela comparação desta com o valor das utilidades mediante o indice dos preços, conclue-se que qualquer alteração na quantidade da moeda, acarretará correlativa variação no preço das mercadorias e serviços, estabelecendo-se assim rigida dependencia entre os preços e a quantidade de dinheiro." — (Moedas e Preços, Crédito e Bancos — Luiz Souza Gomes).

Esta teoria é muito antiga. Já a haviam formulado os escritores da Idade Média, e daí vem ela galgando os séculos, aparentemente vitoriosa.

David Hume em 1752, e mais tarde Stuart Mill retomaram os aforismos medievais, e traduzindo-lhes novos elementos, deram renovada vitalidade á teoria quantitativa, que conseguiu chegar até os nossos dias prestigiada pelo gênio de Irving Fischer através de sua "equação das trocas", fórmula matematica a que se pode aplicar o conceito de um mestre da economia moderna: uma fórma de ocultar a ambiguidade sob uma aparencia de precisão.

A "equação das trocas" representa-se resumidamente assim: MV = PT em que "M" é a moeda; "V", a sua velocidade de circulação, "P" é o nivel dos preços, e "T" o volume das transações. Segundo a equação de Fischer, o produto da moeda pela sua velocidade de circulação, é igual ao nivel geral dos preços multiplicado pelo volume das transações.

A' primeira vista, parece indiscutivel a verdade expressa pela formula. Mas analisando o conteúdo dos seus elementos, chega-se á conclusão de que a "equação das trocas" nada significa como expressão matematica. Poderiamos dizer que ela representa puramente um aglutinado algébrico, mera justaposição de termos de natureza identica. De fato; como separar a Moeda de sua Velocidade de Circulação, como se fossem duas coisas distintas? Em que diferem os Preços do Volume das Transações, se estas são expressas em Preços e portanto em Moeda? Como pode multiplicar M por V? Como multiplicar P por T?

Ninguem ousaria negar que a "teoria quantitativa" traduz algo de verdadeiro. Pelo menos, como o confessa Fischer, ela indica uma tendência. Não obstante, diz o citado economista, autor da formula — "tratando-se de uma lei cientifica, ela é verdadeira sob certas condições."

Ora, essas condições é que nem sempre são percebidas pelos comentadores da teoria monetaria, e daí as generalizações que os menos avisados ou os epidêmicos se apressam em expôr ao publico. Este, geralmente ignorante dos complexos problemas de economia, aceita como um dogma afirmativo que carece de todo o fundamento. A inflação monetaria, que durante e após a ultima grande guerra alastrou-se tal uma pandemia, como aconteceu após a primeira grande guerra e tem sucedido em outros periodos de anormalidade politico-social como uma fatalidade inexoravel — não poderia ter poupado o Brasil, cuja organização economica em geral e monetaria em particular, nenhum privilegio lhe daria sobre as outras nações que sofreram do mesmo mal, e procuraram dele sair com calma e [illegible].

Acontece, porém, que se faz em torno do assunto uma certa demagogia, que em nada instrue o homem da rua sobre o magno problema, e em vez disso dá-lhe uma forte dose de amargor contra os poderes publicos, contra as autoridades monetarias — a quem se inculpa de lançar á circulação para seu gozo proprio e de seus amigos, toneladas de papel saidas a jato continuo das prensas á bilheteria do governo! E lança-se mão aí da "teoria quantitativa" para explicar ao cidadão, ignaro e simples — que quanto maior é a quantidade de dinheiro posto em circulação, mais altos são os preços, visto que — quantidade de moeda e preços constituem duas séries correlativas... Para atingir o seu objetivo demagogico, os comentaristas visam puramente á moeda, pondo de lado outros aspectos da economia com muito maior responsabilidade nos disturbios porventura verificados. Assim agem porque sabem que o dinheiro é um elemento de constante preocupação popular, e que o povo, desconhecendo a complexidade do fenômeno monetario, aceita as conclusões simplistas e dá-se por satisfeito com elas.

Alguns estudos monetários modernos, vêm com muita lucidez desvendando certos aspectos do drama monetário e colocando a moeda, isto é, o "meio circulante em efetivo" — notas emitidas ou moeda metalica — nos seus justos limites, não lhe atribuindo, nem de mais nem de menos, funções que ela está longe de poder desempenhar, e evitando dar-lhe exagerada enfase como agente da prosperidade ou depressão. A concepção de moeda seria pois a de um elemento subsidiário no vasto mundo dos negocios. Conforme se tratar de um sistema econômico individualista ou coletivista, assim a moeda tem o seu papel a desempenhar, sem contudo poder assumir a paternidade dos males economicos.

Num regime de planificação rigida, do tipo comunista, a moeda pode mesmo deixar de existir. E' esta aliás a tendencia da economia sovietica, segundo têm declarado os comentaristas atuais daquele regime. Abolida a moeda, as trocas se darão diretamente, mediante simples bonus de compra. Dizem os homens do Kremlin que por enquanto é necessario o uso do dinheiro, ultimo remanescente do capitalismo. Em moeda são calculados os preços de revenda dos produtos, baseados nos preços fixados pelo plano economico. Em moeda calcula-se, outrossim, a quantidade de trabalho contido nos produtos. A moeda soviética é estavel, e nem podia deixar de o ser, uma vez que o valor da moeda, na Russia, não está sujeito apenas á influencia das forças naturais, mas á ação reguladora de um plano economico. O Estado, regulando a produção e o consumo, sabe de antemão qual o volume das transações, e pode, portanto, fixar o quantum monetário.

Portanto, aqui como ali, como acolá, a moeda é apenas um elemento subsidiario da economia, e não pode ser responsabilizada pelas falhas da produção e de um consumo irregular, dependendo de fatores psicologicos, além de influencias externas incontroláveis.

Rio, dezembro, 1948.

Importancia dos Nossos Oleos

Antonio Osmar GOMES
(Para o "D. A.")

RIO — Cresce de importancia, dia a dia, o valor dos oleos vegetais em varias aplicações industriais basicas.

As perspectivas da exportação desses produtos são as mais promissoras, não deixando duvidas quanto ao seu bom êxito economico.

O Brasil possue vastissimas regiões inexploradas, por diversas circunstancias acidentais, que ainda não podemos ou não quisemos enfrentar.

As dificuldades de transporte, por exemplo, com a falta quase absoluta de comunicação entre aquelas regiões e os mercados de consumo, são mesmo intransponiveis e desanimam o mais afoito homem de iniciativas que a tanto pretende aventurar-se.

Por outro lado, os processos de colheita e de aproveitamento são os mais rudimentares que se possam imaginar, de modo a tornar pouco compensador o rendimento da exploração, seja sob o ponto de vista da quantidade, seja sob o seu aspecto lucrativo.

Ainda mais, não contamos em nosso pais com organismos de financiamento para empresas desse [illegible] uma vez que não temos um serviço de credito agricola atendendo ás exigencias licitas da nossa lavoura, visando o seu desenvolvimento e consequentemente o progresso na nação.

São esses os principais entraves que se nos apresentam, obstando tenhamos nos oleos vegetais a fonte de riqueza em função das justas possibilidades que lhe são inerentes, como produtos essenciais de aplicações imediatas e, por isto mesmo, de maior procura e cotação nos grandes mercados consumidores dos paises altamente industrializados.

A Bahia, que é um dos Estados da Federação que conta com varias zonas de diferentes culturas, sendo inumeros os seus produtos naturais de exportação, apresenta-se neste particular dos oleos vegetais, numa situação privilegiada, a desafiar capitais e tecnica que se organizem devidamente e tenham o imprescindivel apôio objetivo do poder publico para se lançarem ao trabalho infalivelmente lucrativo de sua exploração.

Os oleos de dendê, de [illegible] e de outras amendoas similares, mesmo constituindo como constituem, explorações marginais ou acessorias, se escôam do mercado baiano para o consumo interno e externo, em quantidades apreciaveis, embora muito longe de se atenderem ás crescentes necessidades da grande clientela que os procura insistentemente, pagando-os a bom preço.

A industria norte-americana, que é atualmente a maior do mundo, utiliza-se desses oleos em grande escala, para os mais variados misteres, e segundo recente estatistica, somente do oleo de dendê o seu consumo anual atinge a elevada soma de 250 mil toneladas. Guardadas as proporções, tambem, entre nós, Volta Redonda está empregando o oleo de dendê em razoavel progressão, na confecção de seus produtos industriais.

Do mesmo modo, a exportação de mamona, cujo oleo tem tantas e tão valiosas aplicações industriais, em geral, já pesa apreciavelmente na balança do comercio exterior da Bahia, quase toda destinada á America do Norte, sendo que, em 1946, o seu total foi de .. 262.863 sacos de 60 ks., exportados, com o valor comercial de mais de 64 milhões de cruzeiros, notando-se que, em 947, embora a quantidade exportada fosse pouco superior a do ano anterior, isto é, 273.332 sacos de 60 ks., o seu valor duplicou, acima de 128 milhões de cruzeiros, enquanto que até setembro do ano proximo findo tivemos um total de 227.321 sacos de 60 ks. pelo valor de 50 milhões de cruzeiros.

Tudo isso está a exigir, sobretudo ou principalmente do poder publico cuidados especiais quanto á cultura intensiva, mais e mais, desses produtos com que a natureza se mostra tão prodiga para o nosso pais. Se a iniciativa particular, neste como em outros casos, não se apresenta na sua plena eficiencia, contudo não se póde negar a sua presença, quando vemos que mesmo o pouquissimo que se vem conseguindo até agora se deve tão somente aos seus esforços exclusivos, achando-se, como se acha desamparada por completo, da assistencia estatal em lhe facilitar financiamento, meios de transporte e oportunidade de aquisição da técnica especializada e de braços realmente capazes.

ACORDOS

A ÁFRICA, CELEIRO DA EUROPA

Paralelamente aos planos individuais, a Inglaterra celebra importantes acordos

RIO — A recuperação economica da Europa tem ocasionado especial interesse das metropoles no desenvolvimento de suas colonias africanas. Perdidas certas zonas de dominio politico e econômico no continente asiático e premidos pela situação monetária em que se debatem, procuram os governos europeus, principalmente o britanico, intensificar na Africa a produção de generos alimenticios e de materias primas que lhes assegure um suprimento regular e firme. Paralelamente aos planos individuais de fomento a que estão dedicando somas vultosas, procuram agora aqueles governos estabelecer acôrdos bilaterais e multilaterais que lhes permitam resolver problemas cujas soluções dependam de ação conjunta. Trata-se de assunto que interessa vivamente ao BRASIL.

Ainda agora, noticia-se que estão em face de conclusão, em Lisboa, negociações técnicas entre os governos português, britanico e da Rodésia do Sul, tendentes ao desenvolvimento dos transportes e das instalações portuárias na Africa Central. Até há pouco o pôrto da Beira, em Moçambique, era controlado por uma companhia britanica, porém agora suas instalações foram expropriadas pelo governo português. A estrada de ferro que liga a Rodésia do Sul ao porto da Beira é controlada por outra companhia britanica, que por sua vez depende do governo rodesiano. Da mesma fórma que o porto, a ferrovia está em pessimo estado de conservação, o que torna impossivel o desenvolvimento dos imensos recursos naturais daquela região africana. A Rodésia do Sul possue grandes jazidas de cobre, cromo e carvão. Um de seus depositos de antracita é de facil exploração e constitue, provavelmente, a maior mina de carvão no mundo.

MELHORIA DE TRANSPORTES

O governo rodesiano está particularmente interessado no melhoramento do porto e da ferrovia acima mencionados, e este constitue o "pivot" das conversações. O governo português, entretanto, não deseja dispender grandes capitais no empreendimento sem obter garantias de que a Rodésia não desviará o seu comercio para o rio Zambesi. A navegação internacional do rio Zambesi foi garantida por tratados desde 1878. Este rio, que desagua no Oceano Indico, a nordeste da Beira, oferece certas dificuldades á navegação pelas mudanças continuas de seu curso e o governo britanico está interessado na realização de uma conferencia internacional para o fim de se estabelecer uma administração para o rio, mais ou menos nos moldes da Comissão Danubiana de antes da guerra. O desenvolvimento da navegação no Zambesi e a melhoria do porto da Beira e da ferrovia que o serve, despertam grande interesse nos paises citados, já que a vasão das imensas riquezas minerais do interior muito contribuiria para a reconstrução da Europa e para a solução da escassez de dólares.

ESFORÇO DA CIENCIA

Outra noticia de grande importancia para a exploração dos recursos africanos provém de Londres e revela que os cientistas britanicos descobriram uma droga — "antrecyde" — que combaterá o mais [illegible] que a mosca tse-tsé da Africa tropical, causadora da "trypanosomiasis" ou molestia do sono. Os jornais britanicos deram grande publicidade á noticia: um dos quais afirmou que "a Africa quebrará o cartel argentino da carne" com a criação de gado em uma área que tem quatro vêzes o tamanho da Argentina. A doença do sono infesta 4.500.000 milhas quadradas do territorio africano e suas vitimas principais são o gado bovino, cavalos, camelos e animais selvagens.

Embora alguns cientistas tenham afirmado que a noticia sobre a nova droga é prematura, pois esta não foi ainda experimentada em larga escala, os laboratorios britanicos esperam produzir, no ano proximo, duas ou três toneladas de "antrecyde", quantidade suficiente para curar e imunizar cêrca de 2.000.000 de cabeças de gado.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Hidroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.° 257 —
FONE: 2072 — RECIFE

O vulto da produção britanica em 1948

LONDRES (BNS) — Considerando o indice 100 para a produção britanica de 1946, elevou-se a 127, em outubro de 1948, o indice da produção de todas as industrias deste pais. As manufaturas alcançaram cifras extraordinarias, com o indice de 128 — seis pontos acima dos resultados de outubro do ano anterior. Não se deve emprestar, contudo, demasiada importancia aos montantes relativos a mêses isolados, uma vez que, além dos fatores estacionais, o indice oficial da produção não indica necessariamente o vulto do trabalho, de modo que a melhoria num determinado mês pode decorrer de uma produção maior de artigos acabados em função da soma do trabalho em marcha. Não obstante, os dados referentes a outubro de 1948 confirmam a tendencia de alta do volume da produção desde os primeiros mêses do ano, lançando luz suficiente sobre o ritmo do avanço conseguido no que diz respeito a uma produção e um rendimento maiores por operario. Prova disso é o fato de que os indices correspondentes aos mêses de julho e outubro de 1948 assinalam uma alta de cerca de 7 por cento sobre os de igual periodo de 1947. Como houve aumento de cerca de 2 por cento no pessoal empregado nas industrias manufatureiras, a comparação demonstra uma melhoria de rendimento individual de cerca de 5 por cento durante os doze mêses que terminaram em outubro.

PETROLEO — QUESTÃO PRINCIPAL

Empenho Cada Vez Maior pelo Produto Sul-Americano

Pela primeira vez na historia, a importação dos Estados Unidos de petroleo excederá a exportação — Questão das relações com os paises americanos

RIO, janeiro — O petróleo é, indiscutivelmente, o assunto numero um das relações inter-americanas. E agora chega ao "climax".

Segundo um artigo publicado pelo "New York Times" e que o Boletim Americano, do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York reproduz em parte, dado o interesse pelo assunto no Brasil, as autoridades encarregadas da defesa e os técnicos da industria petrolifera norte-americana estão demonstrando um empenho cada vez maior pelo desenvolvimento da produção de petróleo na América do Norte e na parte setentrional da América do Sul, tendo como objetivo assegurar um abastecimento amplo de combustiveis ás nações do Hemisfério Ocidental, em caso de emergencia. Embora as reservas mundiais de petróleo já conhecidas sejam as maiores da história e suficientes para satisfazer o consumo mundial durante várias décadas, a localização de grande parte dos lençóis petroliferos é tal que, em caso de guerra, haveria dificuldade no abastecimento do mercado americano. Em março do ano findo, aliás, conforme informou o Boletim Americano n.° 589, de 8 de abril, o Departamento de Estado distribuiu por intermédio do Conselho Economico e Social Inter-Americano um memorandum aconselhando as vinte Republicas americanas a intensificar a exploração de petróleo nos seus próprios territórios.

PELA PRIMEIRA VEZ

Este ano, pela primeira vez na história, a importação de petróleo pelos Estados Unidos excederá a exportação. Segundo se espera, a procura de produtos de petróleo crescerá para o futuro, o mesmo se dando com a importação do ouro negro. Entretanto, se a situação politica nos paises onde existe excesso de produção continuar razoavelmente estável, o abastecimento de petróleo aos Estados Unidos prosseguirá normalmente. Embora os combustiveis liquidos possam ser produzidos sinteticamente em grande volume, o petróleo continua como a fonte de abastecimento mais barata. Segundo afirmam os entendidos, á medida que os recursos norte-americanos em petróleo forem diminuindo, será dada maior ênfase á produção dos combustiveis liquidos mais caros, tais como os extraidos do carvão, xistos e outros hidrocarbonos.

No fim do ano passado as reservas conhecidas de petróleo nos Estados Unidos ascendiam a 23 bilhões de barris, porem os geólogos calculam que as descobertas futuras talvez atinjam a cerca de 75 bilhões de barris. Atualmente o consumo de petróleo no pais atinge [illegible] o ano. Quanto aos outros paises produtores do hemisfério, as reservas de petróleo já provadas alcançam .. .. 10.000.000.000 de barris, dos quais 8.000.000.000 na Colombia, Venezuela e Trinidad e 1.000.000.000 no México. Segundo se espera, as descobertas futuras na América Latina alcançarão cerca de 160 bilhões de barris.

DIFICULDADES FUTURAS

Segundo julgam os técnicos, a exploração dos terrenos petroliferos a serem descobertos no futuro, oferecerá numerosas dificuldades. Grande parte desses terrenos focalizar-se-á, de conformidade com os estudos já realizados, na parte submersa da costa, a qual se estende por mais de 60 quilometros no Golfo do México. Na América do Sul, segundo se acredita, os principais depósitos ainda não explorados situam-se nas vertentes orientais dos Andes, abrangendo a Colombia, Equador e Perú, região que oferece grandes dificuldades de exploração. O México constitui uma das melhores fontes de abastecimento para os Estados Unidos. Durante o decenio decorrido após a expropriação dos terrenos petroliferos possuidos por companhias estrangeiras naquele pais não foram descobertos novos depósitos de petróleo. O governo dos Estados Unidos está muito interessado no estabelecimento de um plano com o governo mexicano por meio do qual as companhias petroliferas estadunidenses explorem novamente as jazidas mexicanas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento economico do México e para a intensificação da segurança militar dos Estados Unidos.

A rapidez do desenvolvimento dos recursos de petróleo na América Latina depende principalmente da natureza dos acordos que possam ser alcançados entre o governo dos Estados Unidos e os governos dos paises em questão. As companhias norte-americanas possuem os conhecimentos técnicos necessários para a exploração, porem é indispensável que o governo norte-americano leve a efeito primeiramente os acordos referidos. Só então as companhias particulares poderão entrar em ação, garantindo, dessa forma, o abastecimento de petróleo em tempo de paz e de guerra.

ILEGÍVEL

Apenas Recomendações Conterá o Relatorio

A Produção Depende da Vida Municipal

Má orientação técnica e irracionalidade do sistema tributário — Detalhes

Desiré SILVA
(Para os "D. A.")

Inumeros e até mesmo incontaveis já têm sido os congressos, conferencias, reuniões e debates publicos, tanto de economistas como de homens de negocios, para programar a solução de um dos mais importantes problemas de base do pais: o aumento da produção. Em alguns destes conclaves o problema tem sido debatido e analisado pela epreciação de quase todas as suas inumeras facetas, abrangendo a produção em todos os setores da economia nacional, enquanto que em outros, submetidos á orientação de interesses puramente citadinos, o estudo e as conclusões têm repisado tão somente os problemas da produção industrial, principalmente quando localizados apenas nos grandes centros, deixando inteiramente de lado a situação precaria da produção primaria e da industria extrativa vegetal, como se fosse possivel atender aos reclamos e aos imperativos das industrias de transformação esquecidos os interesses da industria agro-pecuaria, fonte ou razão de ser das demais atividades produtivas.

Mas em todas estas oportunidades e ocasiões de grandes estudos da conjuntura brasileira, um aspecto, por demais importante, tem sido inteiramente ignorado e abandonado, o que faz com que nenhuma das soluções até hoje apresentadas favoreça o incremento da produção nacional.

A crise de produção que o pais atravessa e que se vem agravando cumulativamente ano a ano durante longo periodo, não resulta de má orientação tecnica nos problemas de natureza economica, mas sim de um erro politico que, malgrado os ensinamentos de alguns raros "oasis" deste "deserto de homens e de idéias" tem sido perpetrado em as nossas varias Constituiões Federais e só na ultima, a de 1946, conseguiu ser algo minorada.

A crise da produção brasileira provém, em ultima analise, pura e simplesmente da irracionalidade do sistema tributario nacional, o qual, por promover uma sucção excessiva nas riquezas locais, tem retirado dos municipios a capacidade para resolver por si só os seus problemas, contrariando, dessa forma, a resultante natural do circulo vicioso do progresso material: a capacidade financeira atendendo ás necessidades economicas e a produção, incentivada por aquela, permitindo ao fisco, em qualquer das esferas nacionais, a obtenção dos recursos financeiros indispensaveis á Administração Publica.

Nenhuma solução de tecnica puramente economica poderá, assim, enfrentar a nossa crise de produção, pois que a orientação basica da produção brasileira está condicionada a um problema de ordem politica, qual seja o da redistribuição das receitas nacionais em beneficio dos municipios do interior, onde, apesar de morar mais de 80 por cento da população brasileira, as administrações locais dispõem tão somente de 8 por cento das rendas tributarias nacionais. Sem recursos financeiros e necessitando esmolar, com solicitude quase humilhante, qualquer auxilio pecuniario da União, ou do Estado os municipios do interior, sobre os quais os citadinos atiram a culpa do decrescimo e do encarecimento da produção brasileira, são obrigados a abandonar a cultura da lavoura e a criação do gado, não pela falsa atração das comodidades que os grandes centros populosos podem oferecer, mas tão somente pela repulsão a que os forçam os sitios e as fazendas desprovidas de qualquer conforto material e dos meios rudimentares de qualquer assistencia social, num ambiente hostil á vida e abandonado pelos poderes publicos, porque os governos locais falseam os recursos para a prestação dos serviços de interesse coletivo das comunidades municipais.

Está no municipio do interior a base da produção brasileira, a qual somente poderá ser submetida com proveito a soluções ditadas pela tecnica economica depois de tornar-se realidade a revitalização da vida municipal, pelo fortalecimento das finanças locais, com ponto de partida na redistribuição das fontes de receita do fisco nacional. Nos municipios do interior é que se encontram os indices mais caracteristicos de fidedignidade absoluta dos interesses da nossa economia, pois a vida municipal é a realidade primeira no cenario nacional e tudo é dela derivado: a produção primaria que alimenta as industrias das capitais, o mercado latente das industrias de transformação, e os expoentes maximos da vida nacional em qualquer dos seus setores. E somente pela apreciação e devida consideração desses indices e que se poderá encontrar solução para a crise da produção brasileira, uma vez que o "problema basico da organização nacional é o da fixação da vida municipal".

Na politica municipalista, que visa, como ponto de partida para o atendimento racional das necessidades brasileiras, o fortalecimento das finanças municipais para a solução eficiente dos problemas locais, é que se encontra a chave da solução do problema fundamental da economia brasileira, constituindo puro bizantinismo, enquanto não se fortalecer a vida local, a procura de soluções tecnicas para incentivar a produção nacional.

No municipalismo é que está a solução estrutural dos problemas de base da economia nacional e insistir na solução de tais problemas sem cogitar da reforma do sistema tributario nacional em prol dos municipios do interior, para a tonificação da vida economica local, será querer dar vida a um defeito que, para amargura nossa e descalabro da economia brasileira, tem sido conservado em todas as nossas magnas cartas politicas, apesar de constituir-se em uma das maiores heresias financeiro-economicas dos nossos tempos.

Reforcem, portanto, o municipalismo os nossos economistas e homens de negocios, pois somente após o desaparecimento da miseria finaiceira e economica em que os estadistas da Republica mergulharam as municipalidades do interior do pais é que poderão os economistas aplicar com eficiencia soluções puramente tecnicas para incrementar a produção brasileira e contarão os homens de negocios com produtos baratos para incentivar o giro comercial.

CETICISMO EM TORNO DE MR. ABBINK

A industria viu desprezados seus pontos de vista — Regresso imediato e trabalho inócuo

RIO, janeiro — O sr. John Abbink, como se sabe, está ultimando rapidamente suas observações em nosso pais, com o objetivo de dar por terminada sua missão nos ultimos dias de mês, assinando, com seus delegados, o relatório final entre 24 e 25.

Segundo noticias fidedignas, o sr. John Abbink voará para os Estados Unidos, em retorno definitivo, no dia 26.

Este fato tem causado sérios transtornos aos estudos, que circulos brasileiros ponderáveis desejavam alcançassem maior profundidade, e se transformassem, afinal, em alguma coisa de positivo.

Sem chegar a propor nenhuma providencia efetiva, o relatório final da Missão Abbink está ameaçando constituir apenas uma série de recomendações inteiramente inócuas.

FALTA A OPINIAO DA INDUSTRIA

Um ponto importante no assunto é a situação em que fica a industria nacional, cujos relatórios parciais, todos pugnando pelo estabelecimento de um programa imediato de colaboração, foram relegados a segundo plano, máu grado no empenho dos delegados brasileiros, os quais, sem exceção, se esforçaram para que a missão produzisse realmente frutos.

DESCRENÇA

Diante do rumo tomado pelos fatos, reina hoje a descrença entre as autoridades brasileiras. Um relatório muito franco foi feito esta semana ao Ministro Correia e Castro, a quem não se escondeu a perspectiva de perda de uma excelente oportunidade.

Com o relatório final da Missão Abbink composto tão somente de recomendações vagas, que se vêm ajuntar ás muitas que já existem provindas de variadas fontes, o entendimento economico entre os dois paises sofreu um golpe sério.

Todos estes aspectos foram e estão sendo objeto de considerações das autoridades brasileiras, a quem, diga-se de passagem, não se pode incriminar pela possivel falta de êxito da Missão Abbink. Os acontecimentos da Bahia, onde o sr. Euvaldo Lodi contestou publicamente as recomendações do sr. Abbink vieram esclarecer aquilo que vinha se processando nos bastidores. A volta de Mr. Abbink dá-se, por conseguinte, como um desfecho inesperado e pouco feliz para as negociações iniciadas sob tantas esperanças.

DE TUDO — PARA TODOS

Dean Acheson Abbink, as Empresas Particulares e o Brasil

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO, janeiro — Se a Conferencia de Buenos Aires não for adiada — tudo levando a crer que seja — o Brasil terá fechado o triangulo dentro do qual vai decidir, em forma definitiva, sua politica economica externa.

Adiado o conclave a decisão será mais simples, condicionada apenas ao comportamento de dois angulos — a atitude do capital privado americano em face dos resultados, que parecem melancólicos, da Missão Abbink, e o rumo que Dean Acheson imprimir á questão economica latino-americana no Departamento de Estado, onde Marshall nos negou pão e água.

A situação nasce da angustiosa falta de dólares que tem sido a constante perturbação de nossa economia. Alimentados por esperanças vivemos até agora. A licença-prévia é uma dieta necessária ao organismo economico, mas se não expandirmos os negócios corremos o risco de cair em anemia profunda.

Estamos, sem remissão, num destes momentos decisivos tão propicios ao derrame de frases feitas, mas que requerem ação. Não há remédio senão orientar nossa politica economica pelo polo magnético dos fatos concretos, abandonando de uma vez a ilusão de ventos favoráveis que possam soprar do Sul ou do Norte.

Em uma palavra — temos de escolher entre o dolar até agora esquivo e exigente, e uma estreita comunhão com moedas mais fracas porem ansiosas pelos negócios de compensação.

Por isto é que temos diante de nós um triangulo — o triangulo do dolar. Em qualquer um dos vértices podemos encontrar a solução para o nosso dilema. Em todos, entretanto, temos hoje apenas esperanças. E em um deles, pelo menos, razões muito sérias nos dizem que nem mesmo esperanças podemos ter.

—•—

Os três aspectos, do ponto de vista estritamente brasileiro, confundem-se na origem. Ao findar a guerra, o Brasil, como a maioria dos paises latino-americanos, visava gastar convenientemente os saldos acumulados nos Estados Unidos, recuperando o material desgastado, e a conseguir ali elemento financeiro e técnico com que acelerar o seu progresso. Nem uma coisa nem outra — é a verdade — poude fazer. Gastou mal as divisas em reserva e jamais conseguiu aumentar substancialmente sua produção — o que lhe era necessário para combater a inflação — com ajuda do dolar.

As negociações para um vasto e nati-morto tratado comercial se arrastavam quando o cenário foi animalado por dois fatos: o anuncio do Plano Marshall e a Conferencia de Quintandinha.

O primeiro arrazou as esperanças latino-americanas, especialmente brasileiras, de acesso facil ao dolar, com a categorica afirmativa do general de que cumpria aos Estados Unidos defender a primeira linha, que era a Europa, abandonando os demais setores, inclusive a China, cujo sacrificio estamos assistindo. O segundo, entretanto, deu aos latino-americanos a oportunidade de tratar diretamente com os Estados Unidos a situação economica.

A Conferencia de Buenos Aires brotou deste fato, e o grande interesse do Brasil a respeito é que ela representa, dentro do sistema americano, a ocasião para obter dos Estados Unidos a retribuição por um gesto salvador.

Estão por certo os leitores recordados do impasse a que chegou a Conferencia de Quitandinha ao transformar o delegado cubano, sr. Guilherme Bell, sua doutrina de agressão economica numa emenda que modificaria substancialmente o Pacto do Rio de Janeiro, dando-lhe um novo sabor de nenhum agrado dos americanos. Obstinado o general Marshall em não considerar a questão economica naquela oportunidade, a reunião enveredava por um caminho sombrio quando o chanceler Raul Fernandes praticou a intervenção salvadora. Foi sem duvida uma manobra diplomática habilissima, cujo proveito coberia a todos. Aventando a idéia de convocação de uma conferencia economica especifica, afinal proposta pelo chefe da delegação mexicana, sr. Torres Bodst e unanimemente aceita, obteve o chanceler brasileiro o assentimento dos delegados de Cuba e dos Estados Unidos para postergação do assunto, podendo então a conferencia concluir pacificamente a sua tarefa principal.

Mais tarde, em Bogotá, os norte-americanos voltariam a sentir a pressão dos paises latino-americanos, e novamente o Brasil, seguro da realização da Conferencia de Buenos Aires, concorreu para alivio do ambiente, procedimento todo coerente com o papel tradicional desempenhado pelo Itamarati na politica pan-americana, mas com um sentido nitidamente prático.

As ultimas noticias são de possivel adiamento da reunião de Buenos Aires. E' certo que não se mostram muito favoráveis as circunstancias em torno de uma reunião americana na capital argentina neste momento. Contudo, o adiamento é um choque para as legitimas pretensões brasileiras, tanto mais porque, segundo adiantam as mesmas noticias, o adiamento se processaria como resultado da influencia de empresas particulares americanas, temerosas de que os Estados Unidos viessem a ceder ante os insistentes pedidos de vinte paises, que são todos os latino-americanos desejosos de uma politica mais liberal do dolar. Isto sem falar em outros motivos igualmente graves, como a possibilidade de aparecimento de iniciativas paralelas ao Plano Marshall e de atritos sobre a criação do Banco Inter-americano.

—•—

Antes de regressar ao Rio de uma viagem que pode ser considerada desastrada, anulou inteiramente Mr. Abbink qualquer esperança de resultados positivos de sua missão no Brasil. Este é o vertice perdido por inteiro no triangulo do dolar.

Tendo, para o caso particular brasileiro, genese no mesmo movimento que originou a Conferencia de Buenos Aires, a Missão Abbink deixa, ao que tudo indica, de produzir efeito prático pelo motivo principal porque seria adiada aquela reunião — a pressão de empresas particulares americanas que desejam a exploração dos recursos naturais com inteira percepção de lucros, sem qualquer ingerencia nacional. Como se tornasse impossivel a Mr. Abbink obter isto no Brasil, resolveu adotar uma politica de conselhos intimidativos nos Estados, comprometendo qualquer espécie de colaboração e provocando a espetacular ruptura com a industria nacional que constituiu o episódio com o sr. Euvaldo Lodi, na Bahia.

O capital privado americano pode concorrer para o adiamento de uma conferencia economica mas não terá forças para eliminá-la completamente. Não lhe é dificil, porem, comprometer definitivamente o resultado de uma missão bi-lateral quando ele representa toda uma parte da discussão.

Mr. Abbink veio ao Brasil como representante do capital privado ao qual estava incumbida a tarefa, que lhe atribuiram Marshall e Truman em discursos oficiais pronunciados em Quitandinha e repetidos em Bogota e Washington, de colaborar com os elementos nacionais latino-americanos enquanto se desenvolvia com os recursos do governo americano o Plano Marshall de ajuda á Europa.

Mas, segundo parece, não coincidem os pontos de vista do governo americano e dos elementos mais representativos do grande povo ianque, com os de certas emprezas particulares. Mr. Abbink é, de acordo com as informações que obtivemos e compõem este artigo de caráter noticioso, representante destas empresas e seu candidato á presidentecia do poderoso órgão controlador do comércio externo ianque, o National Foreign Trade Cuncil. E a sua decisão de alinhavar um relatório insosso, cheio de recomendações e formas mais ou menos conhecidas, e regressar imediatamente a New York, seria consequente da impossibilidade de obter o assentimento das autoridades brasileiras para os pontos de vista daquelas empresas.

Temos, portanto, a Conferencia de Buenos Aires como um ponto de fixação dificil e Mr. Abbink uma inutil página virada, restando a atitude de Dean Acheson como ultimo elemento a considerar antes da adoção de uma nova politica em face ao dolar.

Este advogado de Nova York, que diplomatas latino-americanos chamam "o Anthony Eden dos Estados Unidos" tem duas qualidades preponderantes: é um dos maiores internacionalistas norte-americanos e acerrimo inimigo da diplomacia de emprezas particulares. Representantes brasileiros á Conferencia de Bretton Woods ouviram de sua boca formal repulsa á tentativa que então faziam certas companhias americanas para o dominio do mercado latino-americano, repulsa a que adicionou oferecimento de serviços pessoais para impedimento de tal tentativa. Era então Acheson membro do Departamento de Estado, onde chega ao posto de comando com uma vasta experiencia.

A sua politica liberal, sua larga visão internacional e prática diplomática, levaram diplomatas e "experts" latino-americanos a considerar que Truman, ao nomear Acheson, estaria procurando fomentar a politica internacional segundo os principios e o espirito do New Deal, que esboçou em suas mensagens recentes ao congresso. A tendencia geral das relações inter-americanas durante a presidencia de Roosevelt foi para o fomento das relações "entre os povos" mais do que para o predominio de grupos ou estreitas relações protocolares, e acredita-se que Truman e Acheson reviverão essa diplomacia democrática.

Como inimigo do principal motivo a comprometer as relações entre o Brasil e o dolar, Acheson — o ultimo angulo a considerar na hora da decisão sobre a politica externa brasileira.

Sobre produtos do Brasil

ALCOOL ANIDRO — A produção brasileira de alcool anidro nasceu praticamente com o desenvolvimento da politica açucareira estabelecida pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Desde 1934, porem, vem o alcool anidro sendo utilizado em mistura com a gasolina, tendo sido distribuidos naquele ano, para este fim, pouco mais de um milhão de litros. Com a guerra, ele ganhou proteção como carburante para motores de explosão, aumentando sua participação na mistura á medida em que se limitavam as nossas disponibilidades de gasolina. Em 1937 o consumo de alcool já atingira a 24,5 milhões de litros. Nos anos que se seguiram, até 1947, o consumo aumentou, atingindo em 1941 a sua mais alta participação na mistura, com 74.467.263 litros; houve anos de consumo bem pequeno, como 1945 e 1946, quando estivemos com 12 milhões e 17 milhões, mas em 1947 o consumo atingiu a 49.512.218 litros.

BATATA — A produção de batata inglesa no Brasil está sofrendo de ano para ano, o declinio da produtividade por área, sem que até agora se tenha logrado definir a causa. Os especialistas do Ministério da Agricultura vêem estudando o problema com interesse, a fim de localizarem o mal e definirem o remédio. A produção nacional de batata inglesa, em 1947, foi calculada em 384.442 toneladas, menor que a colheita de 1946 que se elevou a 431.567 toneladas; ja a colhe de 1946, por seu turno, fôra inferior á de 1945, quando atingimos a 595.670 toneladas. Estamos, por conseguinte, na expectativa de escassês do produto e não é fora de propósito que, ante a suspensão da licença de importação de batata estrangeira, haja começado a especulação.

PNEUMATICOS — A industria nacional de artefatos de borracha sofreu ponderável desenvolvimento nos anos da guerra, quando tivemos de suprir a quase totalidade das necessidades nacionais e atender, ainda, a alguns mercados estrangeiros. A produção nacional de pneumáticos, que em 1940 foi de 236.189 unidades, atingiu em 1947 a 889.983 unidades; pode-se dizer que foi quadruplicada a produção. Quanto a camaras de ar, a produção em 1940 foi de 186.576 unidades, atingindo em 1947 a 694.492 toneladas. A progressão sobre o ano de 1940 foi de 372,23%.

O Mundo Economico

RIO — Cresce a exportação inglêsa — Em março havia sido feita a previsão de que as remessas de mercadorias para os mercados estrangeiros representaria, para o ano de 1948, um volume equivalente a 30 por cento a mais sobre as exportações de 1938. Verificou-se, porém, que, ao encerrar-se o ano, o volume das exportações britanicas ultrapassará em 35 por cento os embarques realizados em .. 1938, conforme declaração feita por Sir Stafford Crippa, ministro da Fazenda, o qual esclareceu que os 6 por cento excedentes representam cerca de 80.000.000 de libras acima dos prognosticos formulados anteriormente. Declarou ainda Sir Stafford Crippa que, desde logo, não se deve supôr que o comercio britanico de exportação continúa aumentando constantemente de acordo com o ritmo até aqui observado. Por esse motivo, o objetivo para o fim do ano vindouro é de 53 por cento sobre o volume alcançado em 1938.

Imigrantes italianos para a America — O Departamento de Estado revelou que o governo italiano pretende fretar navios norte-americanos para transportar emigrantes das áreas densamente povoadas da Italia para a America do Sul.

Nesse sentido, o secretario de imprensa do Departamento, Michael McDermott, disse que autoridades italianas e representantes da Comissão Maritima dos EE. Unidos e do Departamento de Estado já mantiveram conversações preliminares, em carater extra-oficial. Disse que a Italia ainda não fez pedido formal acerca dos navios.

Fome européia de máquinas — Segundo noticias da imprensa norte-americana, a Administração da Cooperação Econômica informou esta semana que os fabricantes de maquinaria nos Estados Unidos podem aguardar um aumento continuo dos pedidos procedentes da Europa, já que o Plano Marshall está passando a dar ênfase maior ás mercadorias industriais a serem embarcadas para o continente europeu. Segundo se informa, atualmente 60% das compras se referem a produtos industriais e 40% constam de generos alimenticios e produtos agricolas. Essa percentagem corresponde quase exatamente ao reverso da situação no segundo trimestre deste ano, quando a ECA iniciou suas atividades.

—

Tambem nos Estados Unidos... — O Governo acaba de tornar publico que, segundo os dados até agora compilados acerca da produção e renda totais do país, o ano de .... 1948 estabelecerá novos niveis "record" em ambos setores da economia nacional. Por outro lado, representantes do comercio e industria fizeram, recentemente, declarações pelas quais exprimem a opinião de que 1949 será outro ano de prosperidade para o país, muito embora a concorrencia no mercado seja mais evidente do que tem sido até ao presente. Essa opinião parece, aliás, ser corroborada pelo inquerito que um dos mais importantes jornais financeiros deste país acaba de fazer sobre a existencia do mercado negro para certos produtos escassos. Os resultados preliminares dessa inquerito indicam, com efeito, que o mercado negro está desaparecendo gradualmente para produtos como o aço e que já desapareceu por completo no mercado de produtos quimicos. Esse inquerito revela tambem que o mercado negro em automoveis novos está igualmente desaparecendo, pois os seus preços nesse mercado baixaram consideravelmente nos ultimos tempos.

A EXPANSÃO DA INDUSTRIA NORTE-AMERICANA EM 1949

WASHINGTON (USIS) — Segundo estudo realizado pela organização comercial "Investment Bankers Association of America", embora a expansão da industria americana no após-guerra tenha experimentado arrefecimento, o total a ser empregado para aumentar a capacidade produtiva em 1949 será menor que o dispendido em 1948 em apenas 10 por cento.

Para financiamento de sua expansão em 1949, a industria dispunha principalmente dos ganhos auferidos, e a necessidade de numerario adicional "será consideravelmente reduzida".

Muitas importantes firmas industriais, que iniciaram cêdo a expansão de após-guerra, "planejam aplicar em suas industrias, em 1949, dois terços ou menos que o total aplicado em 1948", informa o relatorio da citada associação, acrescentando, porém, que os industriais, em seu todo, provavelmente não farão cortes de mais de 20 por cento.

Prognostica ainda o estudo que os gastos das empresas de extração, estradas de ferro e serviços de utilidade publica continuarão, provavelmente, em alto nivel, "de modo que os gastos totais talvez se reduzam de apenas 10 por cento", com um declinio total nos investimentos em negocios variando de 2 a 3 biliões de dólares.

AUSPICIOSA PERSPECTIVA

WASHINGTON (USIS) — W. Averil Harriman, embaixador itinerante da Administração da Cooperação Econômica na Europa, em mensagem de Ano Bom aos cidadãos dos países filiados ao Plano Marshall, manifestou a confiança de que novos progressos serão alcançados em 1949 no sentido da reconstrução da Europa Ocidental e da manutenção da paz.

E' o seguinte o texto de sua mensagem:

"Há um ano atrás, reinava incerteza, confusão e medo entre os povos da Europa Ocidental. Desde o inicio do Programa de Recuperação Européia que a confiança, a cooperação e a organização têm sido restauradas, dando origem a novas esperanças.

"Ao começar o ano de 1949, confio em que as nações participantes do Programa de Recuperação Européia alcançarão novos progressos na luta em prol do nosso objetivo comum — a reconstrução da Europa Ocidental e a manutenção da paz. No papel de aliado do vosso notavel esforço de cooperação, o povo dos Estados Unidos afiança seu irrestrito apôio aos vossos esforços construtivos durante o movimentado ano que ora se inicia."

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PRODUÇÃO NACIONAL DE JUTA

RIO — Em 1947 o Brasil produziu perto de 35 milhões de sacos de juta. A materia prima nacional — juta produzida na Amazonia, elevou-se a 8.800 toneladas, sendo que a importação da fibra indiana elevou-se a 10.457 toneladas. Com estes dois numeros é possivel estimar o consumo nacional de juta, no ano de 1947, em cerca de .... 19.257 toneladas. Com o incremento das plantações juteiras na Amazonia, é de crer que dentro de um quinquenio o Brasil prescinda da importação dessa materia-prima. Ainda a respeito de fibra é oportuno tornar conhecido que a Subcomissão de Fibras Vegetais da Comissão Consultiva da Juta, da Industria de Munições na America do Norte, recomendou que a produção de sisal, no Brasil, seja incluida na lista de produtos estratégicos e "criticos", que devem ser conservados em stocks permanentes nos Estados Unidos.

A INDUSTRIA CONSOME ENERGIA

RIO, janeiro — A julgar pelos dados de consumo de energia elétrica na capital paulista, para fins puramente industriais, os resultados do ano há pouco findo são muito animadores, pois revelam acentuado aumento, em relação a igual periodo de 1947, o qual já era o melhor até então conhecido

Esse indice demonstra ter a industria de São Paulo trabalhado intensamente, em 1948, denotando assim extraordinária capacidade de expansão e adaptação ás condições dificeis criadas em várias fases do exercicio findo, pela falta de crédito adequado ás necessidades da produção básica de São Paulo melhor compreensão dessa expansão, damos abaixo o quadro comparativo do consumo de energia elétrica, de janeiro a novembro, dos exercicios de 1947 e 1948.

MESES	Consumo em KWH - 1947	MESES	Consumo em KWH - 1948	MESES	Porcentagem de aumento
Janeiro	46.089.541	Janeiro	46.974.025	Janeiro	+ 1,9
Fevereiro	43.802.876	Fevereiro	45.775.809	Fevereiro	+ 4,5
Março	50.070.203	Março	52.883.838	Março	+ 5,6
Abril	47.153.085	Abril	52.242.954	Abril	+ 10,8
Maio	49.648.647	Maio	53.039.692	Maio	+ 6,8
Junho	48.451.734	Junho	54.317.682	Junho	+ 12,6
Julho	51.269.251	Julho	57.309.029	Julho	+ 11,8
Agosto	49.180.547	Agosto	57.936.074	Agosto	+ 17,8
Setembro	51.013.733	Setembro	58.604.085	Setembro	+ 14,9
Outubro	54.442.233	Outubro	59.807.424	Outubro	+ 9,9
Novembro	47.842.720	Novembro	57.431.659	Novembro	+ 16,8

Conforme se depreende do quadro acima, o consumo de energia elétrica cresceu acentuadamente em 1948, comparativamente a 1947. Não tiveste havido em nosso meio, por parte das empresas fornecedoras de força dessa ordem para as fábricas da capital, a necessária dose de previdencia e certamente o progresso industrial já estaria seriamente comprometido. Inumeras fábricas que aqui se estabeleceram, porque contaram com força elétrica adequada, teriam certamente procurado outros pontos do pais, ou mesmo desistido de funcionar. Isso vem novamente pôr em foco a importancia da energia elétrica e do seu aparelhamento ao desenvolvimento economico de nosso meio. Para um pais pobre de outras fontes de energia, como é o nosso, somente o aproveitamento dos recursos naturais de energia hidro-elétrica, a formação de novas fontes de suprimento, como se vem fazendo com as grandes obras do Alto da Serra, serão garantias suficientes á marcha ascendente do progresso industria de São Paulo.

LITERATURA da SEMANA

Antologia

"As primeiras expressões que, nesta noite de êxtase para o meu espírito, me vêm aos lábios, eu vo-las dedico e consagro, carissimas jovens que acabais de esposar o ideal educativo na mais linda e mais pura festa nupcial..."

Estas palavras me rebentam do íntimo em catadupas e eu bem quisera que elas tivessem o colorido das rosas e a harmonia das fontes, para fazê-las cantar e brilhar aos vossos olhos e aos vossos ouvidos. Estas palavras, eu não as busquei nos tratados solenes de Didática nem nos compêndios austeros de Pedagogia; não as retirei dos volumes da minha biblioteca especializada nem do meu laboratório educacional, que é o Colégio Lourenço Filho, não as fui pedir nem á Ciência, nem á Filosofia, nem á Arte.

Achei-as dentro de mim mesmo."

(Trecho inicial dum discurso de paraninfo, proferido recentemente, em Fortaleza, pelo professor e poeta Filgueiras Lima. Revista Contemporanea — Fortaleza, janeiro de 1949.)

Gilberto Freyre em Apipucos



A noticia literaria da semana foi a chegada de Gilberto Freyre após dois acontecimentos maximos para a vida social e cultural de Pernambuco e do Brasil: a aprovação pela Camara do projeto de lei de sua autoria, criando no Recife o "Instituto Joaquim Nabuco", e a publicação de "Ingleses e o Brasil". A atuação do deputado e do sociologo nestes ultimos meses foi assim marcada por fatos que não só os dignificam pessoalmente porque indicam mais dois degraus de subida: um para o Congresso e outro para a cultura do Brasil no que ela possue de melhor e duradouro.

"O acontecimento do soneto"



Já fizemos aqui uma referencia á "plaquette" "O Acontecimento do Soneto", de Lêdo Ivo, que João Cabral de Melo editou em Barcelona, onde exerce um posto diplomatico, numa tiragem apenas de cem exemplares destinada aos amigos do poeta. A "plaquette" reune vinte sonetos, nos quais Lêdo Ivo, figura do maior relevo da nova geração e poeta dos mais modernos, adapta engenhosamente o seu estro aos limites da famosa "gaiola de ouro" de Boileau. Num soneto de introdução, ele justifica, aliás, essa sedutora aventura, dizendo: "Irei, levando uma mulher comigo — E serei mergulhado no passado — Cada vez mais moderno e mais antigo."

Dotado de sensivel virtuosidade, Lêdo Ivo é desses espiritos que realizam tudo que querem. Não é de estranhar, portanto, que tenha conseguido mais uma "reussité", com o "Acontecimento do Soneto", tão rico de achados poeticos e de surpreendentes imagens.

Poêmas traduzidos



Anunciados, desde ha muito, temos hoje, finalmente, numa bela edição da Globo, os "Poemas Traduzidos", de Manoel Bandeira. O termo traduzido vai, talvez, como um traço de modestia em tal obra. Bandeira, de certo, fez muito mais do que traduzir tais poemas, recriou-os. A tradução em poesia implica sempre uma reconstituição, uma verdadeira recomposição da obra original, e para realizar tal coisa, sem absorver inteiramente esta ultima, torna-se necessario, sem duvida, uma virtuosidade excepcional. Manoel Bandeira, como Raimundo Correia, possui essa virtuosidade. Todo o livro, que ele hoje oferece ao publico é uma admiravel demonstração da dificil arte de recompor em lingua estranha e forma nova, a inspiração alheia. Entre os poetas traduzidos, numa seleção feita com muito bom gosto, figuram os seguintes: Ronsard, Rilke, Nicolas Guillen, Garcia Lorca, Juan Ramon Riménez, Elisabeth Barret Browning, etc.

Primeiros passos de Olegario Mariano

Com procedencia do Rio, "A Provincia" publicava em março de 1906 o seguinte soneto assinado por Olegario Carneiro da Cunha:

OLHOS TERNOS

Olhos ternos, azues, humildes e pungentes
Orvalhados de dor, de lagrima sentida.
Chorais, e com razão, amores inocentes.
Que são a vossa luz na estrada desta vida.

Como lagos chorais, calmos e transparentes.
Refletindo a amplidão de uma tela estendida...
Olhos ternos, azues, tristonhos e dolentes
Vejo em vós o sofrer de uma monja dorida.

Chorai, olhos azues, que a lagrima divina
Vale mais do que o rir de boca purpurina
Que começe a falar, mil beijos implorando...

Prefiro a vossa luz nas explosões da magua
Olhos ternos azues! Ao ver-vos cheios dagua
Eu padeço, tambem, mas vos amo chorando.

Galeria

PARAIBA E CEARA'

Mauro MOTA

Hamilton Pequeno, Carlos Romero e Juarez Batista agradecem a nota de domingo (não ha de quê) e comunicam "a fundação da revista "Moleque" que deverá sair em fevereiro proximo". Mais importante do que a CTN é a remessa de varios numeros de "Literatura e Arte" com esta anotação: "Por ai você pode ver que não estamos parados". "Literatura e Arte" é o novo suplemento de "A União" e parece refletir o maximo de esforço para dar á Paraiba o seu lugar ao sol. Não de esforço fisico, do quero-porque-quero de certos corpos estranhos da literatura, mas de grupamento de valores e de energias a favor de inadiaveis reivindicações provinciais. Porque o fato é que uma terra, que deu Augusto dos Anjos, José Lins do Rego, José Americo de Almeida e, mais recentemente, pela ordem de chegada, Ademar Vidal, Alirio Meira Vanderlei, Lopes de Andrade e Odilon Ribeiro Coutinho, até ha pouco permanecia á margem de um movimento literario que supera o de 22 pela amplitude de objetivos e pela amplitude geografica. Enquanto o primeiro pouco ia além do hoje quebrado eixo São Paulo-Rio, o atual abrange quase todos os Estados. Não se compreendia assim o pulo do Recife para o Rio Grande do Norte.

Verificamos agora que o alheiamento paraibano não decorria do fracasso de uma geração e sim da falta de atitude de seus lideres.

"Literatura e Arte" recupera em grande parte o tempo perdido em olhar os passantes da janela. De simples espectadores os jovens paraibanos transformam-se de repente em vigorosos excursionistas. Não levam a mochila vazia e o ar confiante deles é o de quem mediu direitinho a escala e as convenções do mapa-mundi.

∴

Manda-nos o Ceará o seu Primeiro Premio no Salão de 1948. E' o pintor Francisco Matos, cuja exposição foi inaugurada, quinta-feira, no Gabinete Português de Leitura. Matos encontrou aqui o que os empresarios chamam a praça cheia, inclusive por um artista da categoria de Mario Tulio. Neste ambiente, o interesse publico por um novo só pode justificar-se com a existencia de qualquer cousa de original nos seus quadros. E' o que está acontecendo. Matos não entrou na pintura apenas com a intuição nem pela porta larga do modernismo. Sem ser um academico, é um conhecedor da arte classica e em tudo fiel á côr local. Nada de penumbras, de cinzentos, de cousas escondidas com medo de aparecer. Estamos diante de um pintor que só arma o cavalete em pleno meio-dia de verão nas áridas paisagens nordestinas. A luz derrama-se então abundante e perdularia nas suas telas. Nunca o Ceará foi tanto a terra da luz.

Caixa Postal

Do nosso colaborador Tadeu Rocha recebemos a seguinte carta:

"Cumpro o grave dever de informá-lo de que a sua vida está em perigo. A colonia santanense ficou danada com a legenda que você aplicou, domingo ultimo, a um retrato de Breno Acioli, chamando a terra natal do escritor de "cidadezinha". E essa colonia compõe-se de muita gente, desde o poeta Guerra de Holanda a uns indios Carnijós, da nação Cariri, passando por comerciantes, operarios e soldados de policia. Todos pensam que você anda com má vontade com Santana do Ipanema, que é séde de um municipio alagoano de 60.000 habitantes, 4.500 propriedades rurais e intensa agricultura, em que já se utilizam 4.000 arados. Não há duvida que muito milho e feijão que você tem comido vem daquela "cidadezinha"... que possui 5.000 de habitantes e já tinha, quando você usava cueiros, duas bandas de musica: **Carapeba e Arnianha.**

A colonia santanense aqui domiciliada manda oferecer-lhe umas aulas gratuitas de Geografia, que lhe seriam dadas pelo autor destas mal traçadas linhas, a não ser que você prefira uma solução mais violenta. Para seu governo, a colonia manda dizer-lhe que um empresario de circo, conhecido por Manoel Ventinha, já se meteu em maus lençóis, lá em Santana, porque fez o indispensavel discurso de apresentação do seu "divertimento" chamando a nossa terra de "pequena cidade". Nessa voz, começou o furdunço, encabeçado pelo importante comerciante Mané de Terto, que ainda anda por lá, vivo e bolindo.

De qualquer maneira, na qualidade de seu velho amigo, doulhe o conselho de que se fôr á cachoeira de Paulo Afonso, faça uma volta mas não passe por Santana, porque eu mesmo tomei o compromisso de avisar o pessoal da "cidadezinha" para fazer a recepção que está reservada ao pessimo geografo. Mas confio na sua prudencia e no bem que você quer a sua saude."

Trecho de "O Galo Branco"

Fragmento de "O Galo Branco" de Augusto Frederico Schmidt:

"Poesia é realidade, pois poesia é iluminação e penetração no impenetrável. O ato poético é um ato de reconhecimento. Há um momento em que surpreendemos a relação de uma coisa e de outra; há um momento em que podemos colher a realidade como o homem do campo colhe o fruto que amadureceu. O olhar que muitas vezes passeava distraidamente numa paisagem, vê enfim o que antes olhava sem possuir nem conhecer. A êsse olhar final, a êsse olhar que foi penetrado pela realidade, a êsse olhar que encontrou o que no objeto estava invisivel mas presente, a êsse olhar iluminado pela revelação e pelo reconhecimento, é que podemos chamar de poesia".

Historia da Literatura Norte-Americana

De ha muito que estava faltando, entre nós, em boa tradução, uma "Historia da Literatura Norte-Americana", que não sendo muito desenvolvida não fosse tambem muito sintetica, expositiva e interpretativa, ao mesmo tempo, realizando, enfim, o ideal da vulgarização cultural no mais elevado sentido da palavra. Essa obra nós a temos, afinal, graças a iniciativa da "Ipê": é a de T. H. Dickinson, traduzida em português por Aluisio Holmes Barbosa. Livro facil, de um caracter por vezes quase didatico, sem descair um só momento, no seu interesse critico.

Dada a curiosidade cada vez mais que se verifica, entre nós pela literatura yankee, é de prever-se o exito de tal livro, acrescentando-se a circunstancia de se achar a obra atualizada até aos dias presentes, graças a um capitulo sobre os escritores dentre as duas guerras, da autoria do proprio Rolmes Barbosa, um especialista das letras norte-americanas.

Renda de bilros

Trabalho original é o que realizou o casal Luiza e Artur Ramos sobre A renda de bilros e sua aculturação no Brasil, editado pela Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia. Uma pesquisa de ineditas proporções no campo da folc-cultura, levada a cabo por investigadores infatigaveis a quem devemos estudos admiraveis, pela compreensão, profundeza e seriedade.



LIX

Com a sua exportação (periodo ante Silvestre Pericles) Alagoas deve ter perdido muito na densidade demografica. E' um homem que vale diversos em face daquilo que os academicos chamam "facetas da personalidade". Não leva os seus acontecimentos particulares, é por estes levado com as mais diferentes reações. E' capaz de rolar de uma montanha, se lhe disserem que em baixo tem uma cama de lona e de subir num páu de sêbo com a promessa de encontrar na ponta uma garrafa de uisque.

O seu cunhado, o prof. Soriano Neto, definiu-o de maneira um tanto juridica: "O Paulo é uma instituição."

Nos ultimos tempos da revista **A Pilheria**, foi produtor de alexandrinos á Julio Dantas. "Requisitado" pelos americanos no tempo da guerra para a frente do USO, introduziu na imprensa do Recife dezenas de "anglicanismos" que até hoje permanecem sem os correspondentes nacionais. Bem lidissimo nos melhores autores das linguas francesa e inglesa, escreveu sobre eles alguns ensaios que vivem aos pedaços no fundo das gavetas, sem preocupação de uma publicidade ordenada. O gosto de escrever de Paulo do Couto Malta não é o de nenhum aventureiro: é ás vezes o gosto de um escritor cem por cento.

Chefe de reportagem em um dos nossos jornais, não chefia cousa nenhuma. Alguns fatos mais curiosos de sua vida estão ligados á sua entrada na politica do governo, é claro. Nomeado delegado de policia no Recife, mesmo antes de tomar posse botou a pistola nos quartos e disse circunspecto aos companheiros de jornal:

— O cargo é espinhoso mas não recuarei. Amanhã mesmo, terei de efetuar importantissimas prisões. Pelo Natal de 48, pasaram-lhe uma telefonema:

— Delegado Paulo Malta? Aqui é da residencia do secretario da Segurança. Ele manda dizer que, para comemorar a vinda de Cristo, o sr. solte todos os presos dos xadrezes.

"Ordens" dadas, ordens cumpridas, e isso foi um caso de repercussão nacional. Ladrões perigosissimos até hoje não foram recapturados.

Uma noite, no tempo do fecha, não-fecha, o P. C., pararam em frente do jornal duas caminhonetes cheias de guardas e investigadores armados até os dentes, inclusive com metralhadoras. Apanharam o nosso delegado, chefe da caravana e responsavel pela ordem no Estado naquela noite, e danaram-se para os suburbios.

De volta três horas depois, um amigo perguntou a Paulo:

— Seu Paulo, que diabo é isso?

Resposta de Paulo:

— Não estou bem certo, não; mas parece que é negocio de comunismo.

Nova diretoria da A. C. I.

Realizou-se a eleição da nova diretoria da "Associação Caruaruense de Imprensa", que ficou assim constituida: presidente, Manoel Maria de Araujo; vice-Azael Leitão; 1º. secretario, José Humberto; 2º. secretario, Odilio Andrade; tesoureiro, Antonio Miranda; vice, Celso Rodrigues; comissão de sindicancia, Luiz Torres e Jaime Menezes e a sra. Julia Tabosa.

A posse está marcada para hoje, ás 20 horas. O presidente eleito é um dos bons colaboradores deste suplemento e varios outros diretores têm aparecido em nossa "Coluna Municipal".



ILUSTRAÇÃO DE LUIZ JARDIM para um dos seus contos que não é o que hoje publicamos na primeira página

O SUICIDA

João FELICIANO

HÁ QUALQUER COISA DE GRAVE:
— ROMPEU-SE O VENTRE DA LUA,
O CÉU TINGIU-SE DE SANGUE,
AS ESTRELAS SE APAGARAM
E OS GALOS EMUDECERAM,
NESTA ÚLTIMA MADRUGADA.

HÁ QUALQUER COISA DE GRAVE:
— OS VENTOS PARARAM, BRUSCOS,
ANTE A PASSAGEM DA MORTE,
EMPERTIGADA, SISUDA,
COM SUA VESTE DIÁFANA,
TODA MANCHADA DE SANGUE,
NESTA ÚLTIMA MADRUGADA.

ALGO EXISTE DE PROFUNDO:
— PARA SALVAR A POESIA,
O POETA SE ENFORCOU
COM AS TRANÇAS DE SUA AMADA,
NESTA ÚLTIMA MADRUGADA.

Timbaúba — Outubro de 1948.

MURILO MENDES

Otto Lara RESENDE

RIO, janeiro — Confesso que, a certa altura, andei inventando alguns casos de Murilo Mendes. Misturava, em tinta surrealista um capote negrissimo, uma data (1928, evidentemente) e o próprio Espirito Santo, e eis ai mais um "caso" do poeta. Mas eram apócrifos, evidentemente, e eu jamais pretendi que fossem outra coisa. Agora, porem, proponho-me a contar alguns casos autenticos e verdadeiros, passados com o poeta, e que vou reproduzir aqui, procurando tanto quanto possivel ser fiel aos fatos e á memória. Era minha intenção encontrar o poeta para uma conversa, dessas conversas vivas e fortes de que só Murilo Mendes é capaz, com a sua sensibilidade poética excepcionalmente aguda e a sua inteligencia aberta a todo espetáculo humano, predicados que fazem dele um dos mais universais e mais curiosos espiritos deste país. Mas o poeta está de viagem, para Minas.

A POESIA E A' FUMAÇA

Anunciara-se uma conferencia de Murilo Mendes, em Belo Horizonte. Não se sabia o tema mas o salão, á hora marcada, já se encontrava literalmente cheio. Foi a minha primeira surpresa: o poeta tinha cartaz na cidade e reunia, com felicidade e pouca divulgação, um publico numeroso e interessado. Depois de uma saudação soprada timidamente por Emilio Moura, Murilo Mendes ameaçou começar a sua conferencia. Assentado no alto do estrado, bem ao centro de uma comprida mesa, que ele ocupava sozinho, a figura do poeta assumia uma grandeza épica. Algumas senhoritas cochichavam, espantadas, concordando em que era belo o conferencista, em seu porte olimpico.

Mal começara a agradecer a saudação que lhe fôra dirigida, Murilo interrompeu-se para a fotografia da praxe. Calmamente, voltou-se para o fotografo e esperou a chapa. Acontece, contudo, que não havia naqueles dias lampada para fotografia e os jornais recorriam então ao magnésio. O fotografo, depois de dois ou três insucessos constrangedores, estourou o magnésio. O poeta, com um ligeiro gesto de mal estar, acompanhou a fumaça que subia ao teto e iniciou a sua conferencia:

"— A poesia é um fenomeno permanente e comum a todos os homens", ia ele dizendo quando novamente se interrompeu, para a mesma cena de um minuto antes, com outro fotografo, igualmente munido de magnésio, colocado do outro lado da sala. Murilo Mendes voltou-se para o segundo fotografo e tranquilamente esperou as duas tentativas fracassadas e finalmente o estouro enfumaçado do magnésio. E, de novo começou a primeira frase de sua palestra sobre a poesia.

A essa altura, todavia, a fumaceira, batia contra o teto, começava a descer sobre a cabeça do poeta, envolto já agora numa nuvem de fumo. O auditório mostrava-se visivelmente perturbado e o conferencista, na maior calma, abandonou a mesa, exclamando: "— Positivamente, não querem que eu faça esta conferencia!" Retirando um lenço do bolso, Murilo atravessou o salão, de principio a fim, semi-sufocado, e retirou-se pela porta do fundo. O publico ficou em suspenso, aguardando, sem saber como proceder. Dois segundos depois, Murilo surgia na porta do centro, ainda com o lenço na boca, numa atitude de grande ator. Finalmente depois de um lapso de tempo voltou pela porta dos fundos e começou, dai, a conferencia, dada, assim, pelo avesso, com o auditório obrigado a voltar-se para trás, num esforço que deve ter causado muito torcicolo.

Meia hora depois, Murilo Mendes interrompeu, repentinamente, a sua conferencia, que foi, sem duvida, a mais original a que já assistiu o publico belo-horizontino. O poeta, depois de dialogar com alguns jovens amigos que estavam entre o auditório, fechou inopinadamente o seu caderninho de notas e retirou-se alegando depois, excesso de cansaço e de fumaça.

O MENDIGO E A CIGANA

Na Sexta-feira da Paixão, estávamos, o poeta, Hélio Pellegrino e eu, no Mosteiro de São Bento. Depois de assistir ás cerimonias liturgicas do dia, saimos (era pela manhã) para um café. Logo á saide da igreja, por toda a ladeira que leva ao Mosteiro, colocavam-se vários mendigos, de chapéu á mão, esperando pela esmola.

Não posso me esquecer da atitude de Murilo Mendes para com os mendigos que ali se achavam. Lembro-me especialmente de um deles, verdadeiro mendigo bibliico, cabeludinho, mirrado, e que parecia ser velho conhecido do poeta. Murilo dirigiu-se a ele, colocando-lhe discretamente na mão uma cédula. Depois, abraçou-o e perguntou pela perna ferida, prometendo-lhe um cartão para o Fernando Carneiro, que iria curar-lhe a ulcera. Murilo falava ao mendigo exatamente como se falasse a um oficial de gabinete do senhor ministro da Fazenda. Depois, meio curvo, com suas enormes mãos pálidas, passou aos outros mendigos um a um até que chegamos á Avenida, entrando num café próximo á Praça Mauá.

Ai, encontrava-se uma cigana, que logo se ofereceu para nos ler a sorte. Cada um de nós entregou passivamente a mão á quiromante que nos disse algumas generalidades banais. Murilo, porem, mostrou-se delicadissimo para com a cigana, que soube explorar fundamente o poeta, cobrando-lhe alem dos cinquenta cruzeiros de taxa comum, mais duzentos, por um segredo dito no fundo do café por trás de um biombo que separava o lavatório do salão. O poeta ficou impressionado, e a cigana apontou-lhe na vida (como aliás, aconteceu com Hélio Pellegrino e comigo) uma mulher loura se não me engano. Murilo interessou-se pela vida da pobre cigana, que trazia uma criança ao colo pagou-lhe um lauto café, perguntou-lhe o nome (chamava-se Maria) e afinal se despediu, explorado e afabilissimo: "— Adeus passar bem, dona Maria!"

O HOMEM, ANIMAL PRIMITIVO

No Country Club, em Belo Horizonte, estávamos em plena paisagem campestre, rodeada de montanhas. Depois do almoço, deitamo-nos sobre a grama, na rampa diante da piscina. A atmosfera de calma bucólica atingira um tom silencioso de natureza bruta. Tinhamos já feito um longo passeio com uma longa conversa intelectual. De repente, Murilo Mendes que tambem se encontrava deitado na grama, entrou a dar berros homéricos. O poeta, cidadão do asfalto, concitava os presentes a uma atitude de animal primitivo, com urros selvagens lançados aos contra-fortes da montanha quieta pesada, cem por cento natureza bruta.

OS RETROZES DE GAUGUIN

Na rua da Bahia, Murilo ia tranquilamente subindo para uma confeitaria, acompanhado de alguns rapazes, quando estacou diante de uma casa de negócio de uma porta só, que vendia linhas, fazendas e coisas desse gênero. O poeta, vibrando as mãos no ar, de braços levantados, dizia, a todos pulmões, em seu modo enfático de falar: "— Parabens pelos retrozes!"

Tratava-se de uma caixa de linhas e retrozes que estava exposta, formando, casualmente, uma composição decorativa realmente pictórica e bela. Murilo achou de denunciar ali mesmo, com risco de causar escandalo e interromper o transito de pedestre pela calçada estreita, a beleza imprevista de uma vitrine comercial.

O IMPULSO DE UMA INTERJEIÇÃO

Percebo, a esta altura, que haveria outras histórias a contar bastante tipicas e ilustrativas. O espaço, porem, não me permite que vá adiante. Fico então por aqui, mas não sem contar que por causa de uma palavra, Murilo Mendes visjou, uma vez, para Juiz de Fora. Foi assim: o poeta telefonou para a sua cidade mineira e falou pelo interurbano, com uma sua velha tia. Em dado momento, ao contar determinado caso, a velha tia exclamou, centenária: "Cáspite!"

Diante dessa palavra, de um poder mágico, jamais ouvida por quem quer que seja, mas apenas existindo no sepulcro das interjeições gramaticais, Murilo embarcou incontinente, para Juiz de Fora, para rever na tia um mundo desaparecido...

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, janeiro — Se o Livro de Jó e o Livro dos Salmos encerram para o judeu e o cristão palavras de vida eterna, eles não deixam, porem, de constituir para as pessoas de sensibilidade, mesmo infensas ás verdades da Biblia, fontes perenes de poesia. Guiados pelas sábias mãos do dominicano Garrigou-Lagrange, podemos afirmar que todo o mundo concorda com o ensino do Velho Testamento, sobre a existencia de Jó. E não há duvida que "ele e os seus amigos devem ter dito o fundo dos discursos que o autor inspirado lhes pôs nos lábios", dando-lhes a forma de um poema religioso, de grande expressão literária. Já o Livro dos Salmos contem 150 poemas misticos, na sua grande maioria compostos pelo extraordinário poeta, profeta e rei Davi, que lhes imprimiu um profundo sentido ao mesmo tempo humano e divino, natural e sobrenatural, com a perfeita compreensão das fraquezas do homem e da infinita misericórdia de Deus.

O Livro de Jó aborda o tema das causas do mal, na face da terra. O seu primeiro capitulo explica todo o poema, ao revelar a permissão de Deus a Satã para afligir aquele justo, somente lhe poupando a vida. Mas Jó ignorava esses planos da Providencia, que constituiam grande mistério para aquele homem "integro e reto, temente a Deus e afastado do mal", na palavra do próprio Senhor. Nem os discursos do velho Elifaz, do orgulhoso Bildá e do jovem Sofar, nem as palavras mais sensatas de Eliú conseguiram confortar o pobre Jó. Mas então Deus lhe falou, no meio de grande tempestade, lembrando-lhe as obras da criação, desde o movimento das estrelas, até a liberdade do asno montês. E o Senhor convidou ironicamente Jó a tomar as rédeas do governo do mundo, ele que nem poderia enfrentar os monstros Beemote e Leviatã. O epilogo do poema contem a humilde resposta de Jó ao Senhor, que proclamou a sua inocencia, repreendeu os seus três amigos e abençoou o fiel servo, que "morreu velho e farto em dias".

Os Salmos são hinos feitos por Davi e outros autores sagrados, constituindo um dos 46 livros do Velho Testamento. Recebidos estes canticos dos fiéis de lingua grega e traduzidos para o latim, quase ao pé da letra, a Igreja os introduziu no Oficio Divino, para a recitação diária pelos sacerdotes. Quanto aos seus autores, podem classificar-se em históricos e didáticos, proféticos e messianicos, orações de suplica e preces de selo de guerra, sendo os mais vulgarizados conhecidos pelas primeiras palavras do seu texto latino. O Salmo 18 — Coeli Enarrant — canta a glória de Deus, como o 150 — Laudate — incita as criaturas a louvarem o Senhor, com o saltério e a citara, com instrumentos de corda e flautas, com cimbalos sonoros e estridentes. E os sete Salmos penitenciais expressam o arrependimento sincero do pecador e a sua confiança absoluta no Todo Poderoso. Entre eles se destacam, pelo que contêm de compreensão humana e inspiração poética, o Miserere e o De Profundis.

Estes dois livros poéticos do Velho Testamento encontram-se incluidos em qualquer tradução integral da Biblia, como a do Pe. Matos Soares, sendo que do Livro de Jó existe uma tradução livre do poeta Lucio Cardoso, publicada pela Livraria José Olimpio, na Coleção Rubaiyát. Quanto ao Livro dos Salmos, é conhecida em português uma tradução do Monsenhor Basilio Pereira, editada em 1922, pelos Franciscanos da Bahia, e a que constituiu o ultimo trabalho do inesquecivel Leonel França, baseada em recente versão oficial da Igreja e publicada, há pouco mais de um ano, pela Livraria Agir.

— Poucas novidades nas livrarias recifenses. A "Editora Nacional" expôs o livro de poemas de Lêdo Ivo — Ode ao Crepusculo — e o n.º 5 da revista Orfeu. Uns passos mais á frente, a "Academica" conseguiu receber o livro de Guido Gonella — Bases de Uma Ordem Social, que se emparelha ao seu trabalho A Reconstrução do Mundo. E quase na subida da ponte da Boa Vista, a "Imperatriz" continua a sua feira de livros e está vendendo um notável estudo teológico de S. I. Dockx — Fils de Dieu Par Grace. No outro lado da rua, a "Globo" espera a sua edição dos Poemas Traduzidos, de Manuel Bandeira.

A produção local esteve boa: o segundo numero de Resenha Literária, enquanto se aguarda Nordeste, dedicada á Revolução Praieira, e o livro de Antonio Franca — O Modernismo Brasileiro — que vai ser brevemente lançado pela revista Região. E

(Conclue na 4.ª página)

No Caminho dos SUPLEMENTOS

Jerônimo Colaço de MAGALHÃES

A escolha do titulo desta secção não obedeceu a esse insolito pedantismo de querer associar tudo o que se escreveu ou se diz hoje nesta pobre nação ao nome e á obra de Marcel Proust. Concordamos que o "Du Côté de Chez Swann" seria uma bela sugestão até para um nome de barcaça. Aqui, entretanto, mesmo que isso incomode muito aos ortodoxos da "Revista Branca" — a mais realmente branca revista que conhecemos — não prevaleceu a impressão do titulo do primeiro livro de Proust traduzido no Brasil.

A pratica de passar em revista a materia dos suplementos literarios evidentemente não é nenhuma novidade. Na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos ela é realizada largamente e ha muito tempo. Entre nós, temos no "Letras e Artes", do "A Manhã", do Rio. Djalma Viana assinando uma dessas revistas de suplemento. Queremos inicia-la no Recife.

Dissemos inicia-la porque, em verdade, o prosaico e distinto J. C. de Araujo tem sido apenas um interessante noticiarista que se preocupa em resumir, e isso em doses homeopaticas, os assuntos dos suplementos. Aliás isso não quer dizer que o nosso dinamico J. C. não tenha os seus instantes de grandeza, para fausto e gloria absolutamente seus.

Antes de iniciarmos qualquer comentario sobre os suplementos de domingo, gostariamos de dizer da nossa grande tristeza pelo que estar ocorrendo nesta linda mas desgraçada "Mauristadt das Indias Ocidentais": o descaso, quase epidemico, pela seleção dos trabalhos que os suplementos divulgam o que, infelizmente, estão destinados a influenciar a uma toda geração de jovens iniciados na literatura. E que isso seja transformado num apelo aos responsaveis por esses suplementos, principalmente a Nilo Pereira que, religiosa e dominicalmente, nos aborrece e nos entedia, num jejum que não é santo, com Cascudos, Paulinos e Manés Rodrigues.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O DIARIO abre o seu suplemento com a bela ilustração que Di Navarro fez para o "Menino em Dezembro", de José Gonçalves de Medeiros. Conheciamos José Gonçalves de Medeiros através de 3 ou 4 "Nota de Caderno" publicadas, se não nos enganamos, no proprio suplemento do DIARIO. Agora ele nos surpreende com esse sobretudo bem escrito "Menino em Dezembro", que é uma legitima aventura no sentido de conciliar Kafka e Camus no seu proprio conceito do herói absurdo. A historia da inconsciente obcessão de felicidade do seu herói é bem um tema kafkaniano, como é de Camus o involuntario desejo de construir, pelo absurdo, um clima, talvez o unico, de tornar possivel o dominio ou o abandono a essa felicidade. Que se repitam outros trabalhos dessa natureza é o que esperamos de José Gonçalves de Medeiros.

Depois temos essa enorme injustiça que Adriano Suassuna cometeu contra o homem do povo Charles Chaplin. Desde o "Em busca do Ouro", muito mais velho que o jovem Ariano, até "Luzes da Cidade" Charles Chaplin viveu o seu drama pessoal, que era na verdade o proprio drama de cada um de nós. "Monsieur Verdoux" é a superação do homem Charles Chaplin, numa angustiosa tentativa de fixar os conflitos e as atribulações do homem universal, principalmente do homem comum da Inglaterra, que é a sua patria, acostumado ás mortandades coletivas e periódicas, e que se julga não poder encontrar outra solução natural do que a encontrada por Monsieur Verdoux: matar mulheres, embora salvando largatas e colheido rosas, contanto que os mutilados de casa padessem ao menos comer. Deserção de Chaplin? Bendita deserção essa de Carlitos, que só Ariano Suassuna pôde sentir.

Gasparino Damata que nos deu um diario muito bem escrito mas muito construido e cheio de situações absolutamente literarias. Segue-se esse inteligentissimo Glaucio Veiga que, depois de Gonçalves Fernandes e Atilio Milano, escreve com muita segurança sobre Alexander Calder e o problema do tempo na escultura.

Não falaremos em Carpeaux, mais por uma questão de espaço do que por razões de consciencia. O mesmo procedimento teremos em relação a Zilde Maranhão, o persa Pinheiro Lira, o jovem Varejão e o oftalmologico Verissimo de Melo, além do ótimo "Registo Bibliografico" de Tadeu Rocha.

Por ultimo deixamos o poeta Ascenso, o grande Ascenso Ferreira, irreconhecivel no soneto "Chem-em-em nº 2."

JORNAL DO COMMERCIO

Aderbal Jurema, dando diversas noticias, é quem inicia o suplemento do "Jornal do Commercio". Escreve sobre uma palestra que José Laurenio de Melo fez na Sociedade Brasil-Estados Unidos e sobre o III Salão de Arte Moderna, onde encontra abstracionismo nos olhos redondos das realizações de Reinaldo Fonseca. Seguem-se uma boa entrevista de Erasmo Pilotto com Poty, desenhista no Paraná; Lêdo Ivo escrevendo coisas que todo o mundo já sabe de Manuel Antonio de Almeida; Wilson Chagas discutindo a "Evolução da Opinião Politica em França"; Helne traduzido por Flora Machman; o cronista Rubem Braga; dois poemas do paulista Cyro Pimentel, pensamos que escritos no inicio do movimento da Semana de Arte Moderna, em 1922.

FOLHA DA MANHA

Temos a registrar o poema de Cecilia Meireles, "3º Motivo da Rosa", perdido na quinta pagina. O resto é a mesma coisa de todos os domingos: Araujo Filho, Verissimo de Melo, Manuel Rodrigues — perigosamente anunciando a formação de um bando, cuja chefia parece ser dele mesmo —, Luiz da Camara Cascudo e, finalmente, Nilo Pereira lamentando que Paulino de Andrade não tenha comparecido aos suplementos do ano passado. Caridade, dr.